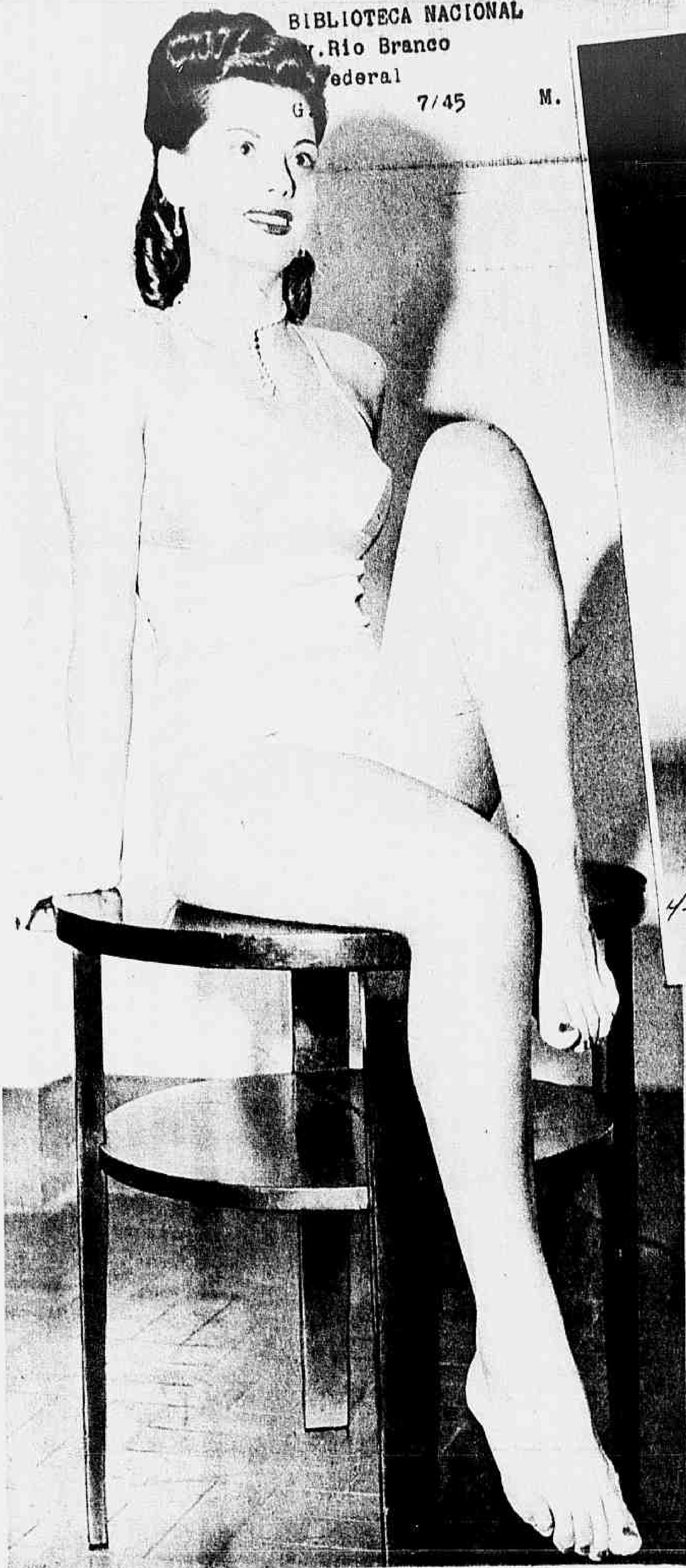
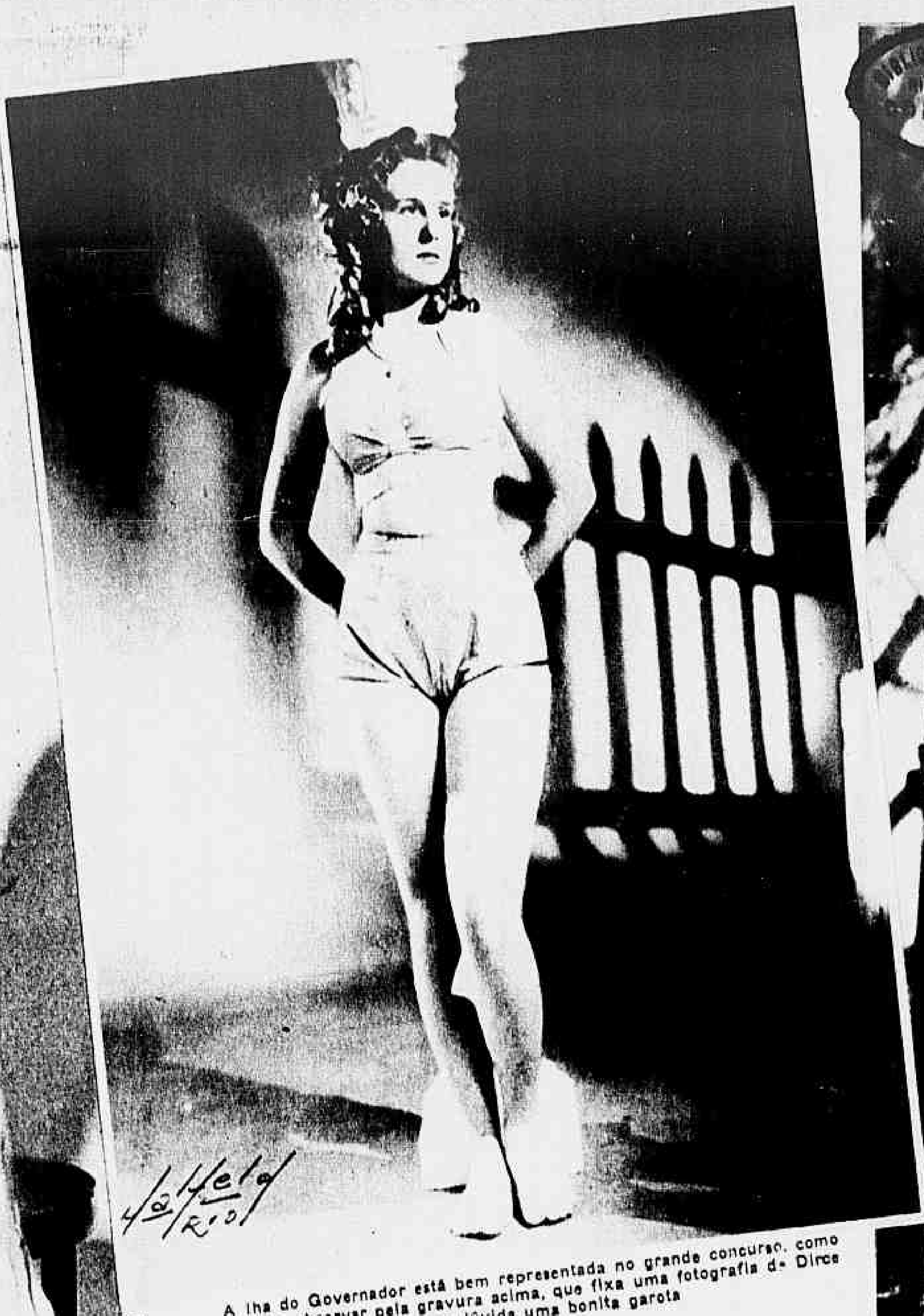
BIBLIOTECA NACIONAL
.Rio Branco
Federal
G. 7/45 M.



Candidata oficial do C. R. do Flamengo, Marlene de Castro é uma candidata de grandes possibilidades. Dona de muito "charme", tem ela a graça e a beleza das morenas cariocas, qualidades que ressaltam á primeira vista e que, melhor do que as palavras, a própria fotografia comprovam. Assim, basta olhar para se tirar a prova, que não é "dos nove" mas, pode ser real...



A Ilha do Governador está bem representada no grande concurso, como se póde observar pela gravura acima, que fixa uma fotografia de Dirce Melo, sem dúvida uma bonita garota

APONTE A MAIS BONITA

LOURAS E MORENAS EM BUSCA DE UM TITULO

Louras e morenas, cada qual mais bonita, cada qual mais interessante, estão disputando o sensacional concurso que apontará a mais bela carioca. Cada dia que passa maior animação ganha o certame, que prende a atenção de todos. À medida que vão sendo feitas as apurações, aumenta o interêsse e cresce a expectativa em tôrno do resultado final. Quem vencerá? Qual a garota que conseguirá o cobiçado titulo? Com quem ficarão os valiosos prêmios que serão distribuidos ás primeiras colocadas? E' dificil responder a estas perguntas. Apesar do concurso já ter atingido o seu "climax", não é possivel ainda um prognóstico seguro sôbre o seu resultado. Hoje, uma candidata ocupa a liderança. No dia seguinte uma outra passa à frente. No outro dia já esta cede lugar a uma companheira. E, assim, o termômetro das emoções está sempre a variar como se estivesse marcando a própria temperatura da cidade, hoje temperada, amanhã quente, depois mais quente ainda...

Animadas pelo mesmo objetivo e ambicionando, como é natural, o primeiro posto, as lindas garotas têm atraido legiões de fans ao Teatro Carlos Gomes, em cujo palco desfilam diariamente, por ocasião da irradiação do programa "Trem da Alegria", patrocinador, juntamente com a "A MANHÃ", do grande concurso.

Nesta página aparecem algumas das candidatas ao cobiçado titulo de "Miss Carioca". Apenas algumas. Mas, por esta mostra — verdadeira mostra de arte e beleza — poderão os leitores avaliar como vai ser dificil a escolha. Não fosse o rigor do pleito e diriamos que a solução seria fechar os olhos e escolher a primeira em que colocassemos a mão. Mas, assim não é possivel... Vencerá aquela que tiver maior número de sufragios. Mobilizem-se, pois, os admiradores dessas beldades que a própria Hollywood receberia com prazer.



O "Vasco da Gama" tem uma candidata de grande beleza. Trata-se de BEATRIZ SOARES, uma morena cem por cento tropical, de olhos e cabelos negros, como diria o poeta

A MANHÃ
DIRETOR — ERNANI REIS
GERENTE — ALVARO GONÇALVES
ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1947 N.º 1.937

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 46 48 SETE DE SET 199-201



Não, leitores. Esta garota não veiu dos mares do sul, nem é filha das romanticas ilhas do Pacifico. Com toda a sua simpatia, o seu olhar, os seus lindos cabelos é ela uma das mais fortes candidatas ao titulo de "Miss Carioca". O seu nome condiz com a sua figurinha bonita: FRANCIS AGUIAR



Eis a candidata Isa Melo, que atualmente ocupa a liderança do sensacional concurso de beleza. Bastante simpatica, de linhas elegantes, a representante do Centro vem obtendo expressiva votação. Resta saber entretanto, se os fans das demais candidatas vão permitir, ou não, a permanencia de Isa Melo no primeiro posto. Essa a interrogação que poderá ter resposta nos proximos dias.



Lenita de Abreu parece que fugiu das paginas de um romance de amor, ou de um conto de fadas. Candidata de Campo Grande reune ela grandes possibilidades. E é preciso que se diga: os seus admiradores não são poucos.



O noivo e a noiva, em companhia do rei, da rainha e convidados, no Palácio de Buckingham. Em frente, da esquerda para a direita, vemos: Princesa Andrew da Grécia, mãe do noivo; Princesa Margaret, madrinha da noiva; Marquês de Milford Haven com o Principe William de Gloucester, respectivamente padrinho e pagem do noivo; o noivo e a noiva, o Principe Michael de Kent, Princesa Alexandra, filha da Duquesa de Kent, madrinha da noiva, o Rei e a Rainha, o Duque de Gloucester, em companhia do irmão mais jovem; Principe Richard e, atrás, a Duquesa de Gloucester; a Rainha Mary, atrás dos noivos; à direita da Rainha Mary estão a Rainha Frederika, da Grécia, Princesa Regente Juliana, da Holanda, e a Duquesa de Kent, imediatamente atrás do rei estão a rainha Ingrid, da Dinamarca, seu marido, Rei Frederico, e o Rei Miguel, da Rumânia. Atrás estão o Conde Mountbatten de Burma, Principe Bernhard e o Rei Haakon, da Noruega. Na extrema direita está o Principe Coroado Gustavo Adolfo, da Suécia. A Princesa Coroada está ao lado da Rainha Ingrid.

MAIS DE MEIO MILHÃO DE LONDRINOS ASSISTIRAM AO CASAMENTO DA PRINCESA

UM dos principais acontecimentos dêste ano foi, sem dúvida, o casamento da Princesa Elizabeth com o tenente Philipp Moun'batten, Duque de Edinburgh, realizado em Londres, a 22 do corrente, e que atraiu a atenção do mundo inteiro, levando para ali a presença de tôdas as cabeças coroadas da atualidade.

Sob a intensa espectativa dos londrinos, a cerimônia teve lugar às 11 horas da manhã, na Abadia de Westminster, oficiando o ato o Arcebispo de Canterbury, Dr. Geoffrey Fisher. Desde cêdo, as ruas por onde passaria a Procissão Real estavam literalmente tomadas por uma densa multidão calculada em mais de meio milhão de pessoas. Na famosa Trafalgar Square foi armado um grande arco do triunfo, decorado com a bandeira britânica, sob o qual passou o cortejo nupcial, rumo à Abadia.

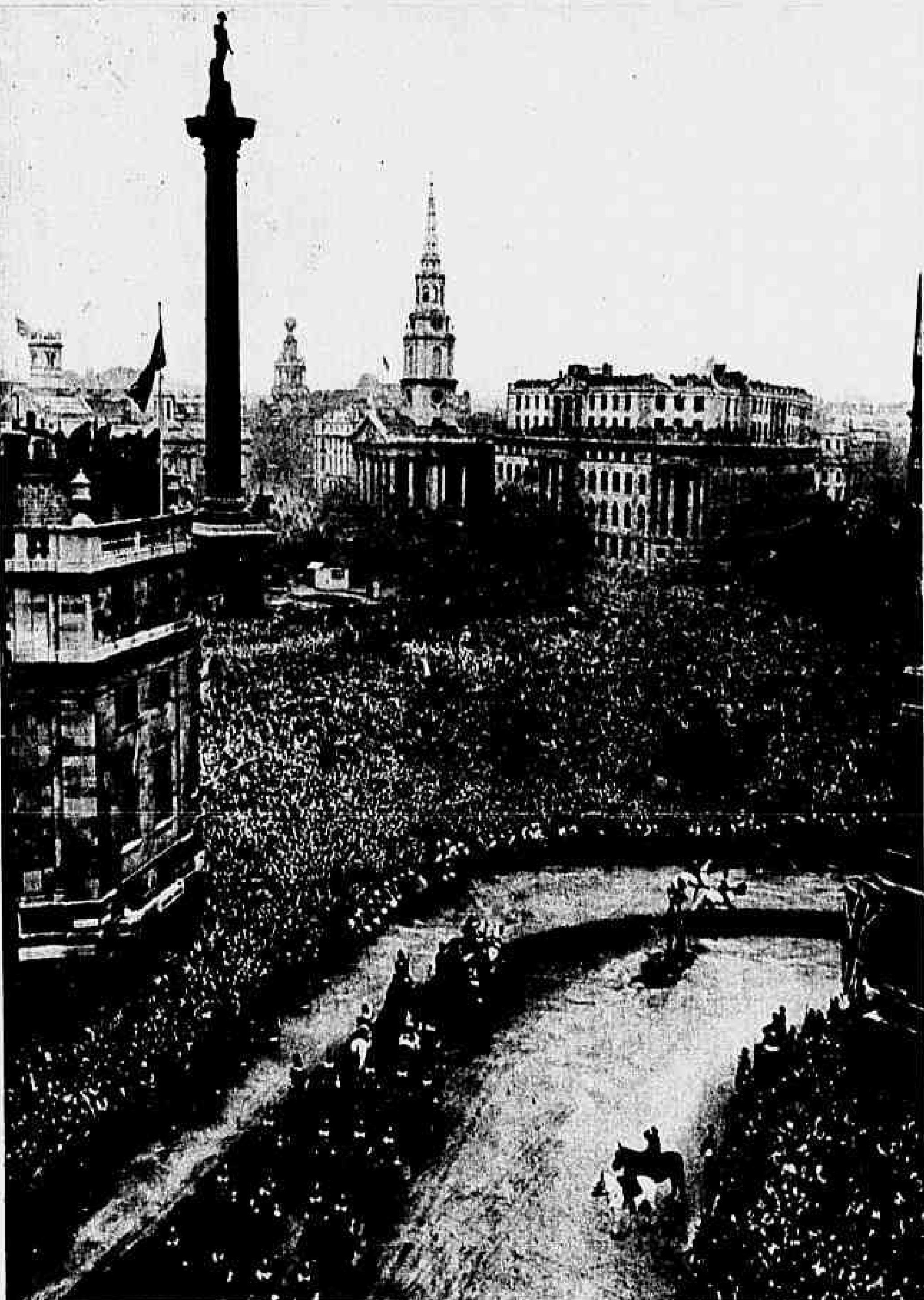
A Princesa Elizabeth cujo maravilhoso vestido era todo bordado com milhares de pérolas verdadeiras, foi conduzida pelo Coche Irlandês, no qual a Rainha Vitória visitou a Irlanda, seguida de um corpo da Cavalaria Real.

Após a cerimônia, os noivos ofereceram aos convidados um almôço, ligeiro, partindo, em seguida, para Broadlands, Hampshire, onde gozaram a lua de mel.

Todos os detalhes da cerimônia foram filmados em tecnicolor, por J. Arthur Rank, bem assim as festividades que tiveram lugar em Londres, em comemoração ao importante acontecimento, filme que será brevemente exibido no Rio.



A princesa Elizabeth e seu noivo, o Duque de Edinburgh, retornam ao Palácio de Buckingham para o solene almôço de núpcias, depois da cerimônia na Abadia de Westminster, em Londres.



Vista do arco de triunfo e da procissão real, ao passar por Trafalgar Square, entre densa multidão de súditos que se aglomera para ver sua passagem a caminho da Abadia de Westminster.



O noivo e a noiva sorriem e cumprimentam o povo, do balcão do Palácio de Buckingham.



O noivo, Duque de Edinburgh, ao chegar à Abadia de Westminster em companhia de seu padrinho, o Marquês de Milford Haven.



O noivo e a noiva, ao deixarem a Abadia de Westminster, após a cerimônia.



CASA Mme FARIA

Praça General Osorio, 102 a 106 - IPANEMA - Tels. 27-8899 - 27-0970 - 27-8115

QUE DESEJA COMPRAR, MINHA SENHORA?

LINHOS — SEDAS LISAS OU ESTAMPADAS — PETER PANS — CHINTZ — CREPONS, LAISES DE RENDA E BORDADOS SUIÇOS PARA BAILES.

Se quer possuir o que ninguem tem, num deslumbrante sortimento chegado agora, faça uma visita à casa Mme. FARIA, porque lá encontrará ótimas sugestões, e ficará encantada com tanta variedade e novidades de artigos.

Desejando também adquirir artigos para empregados, visite nossa FOGUEIRA ETERNA, onde encontrará artigos de Cr$ 2,80 a Cr$ 4,50, garantidos.

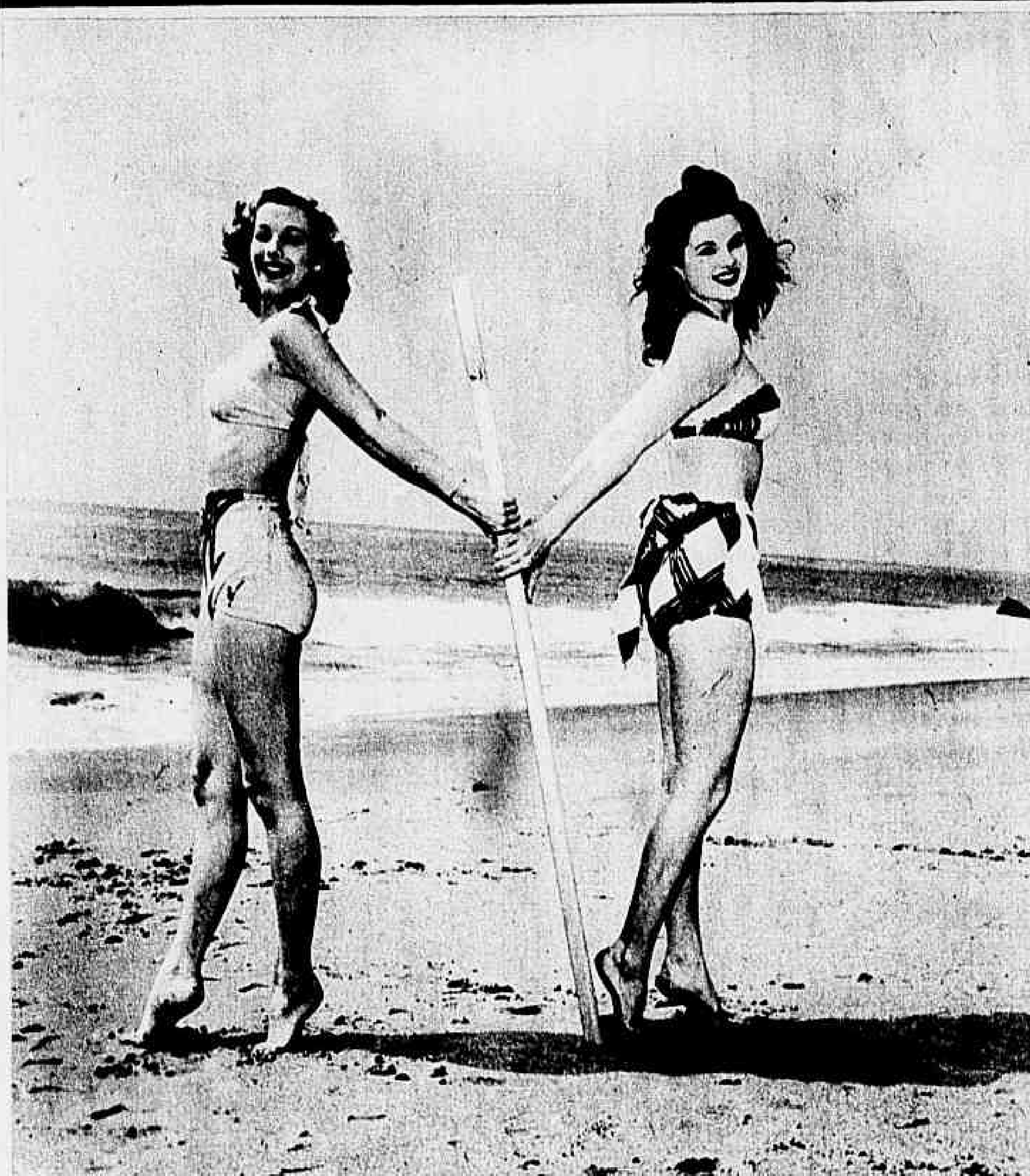
CASA Mme FARIA

Praça General Osório - IPANEMA



Aqui vemos a imponente cena da cerimônia nupcial na ocasião em que os noivos se postavam perante o Arcebispo de Canterbury, Dr. Geoffre Fisher, diante do altar da Abadia de Westminster. De braço com o noivo, está o seu pai, Rei George.

PRAIA, MULHERES E SPORTS



Um bailado na areia? Um estilo de ginástica feminina? Bem, o fato é que vemos duas garotas fenomenais da Paramount, jovens, atléticas e perfeitas, numa exibição em "Miragem Dourada". E isso basta: pelo menos para os que possuem o necessário senso artístico para compreender e admirar a beleza da mulher.

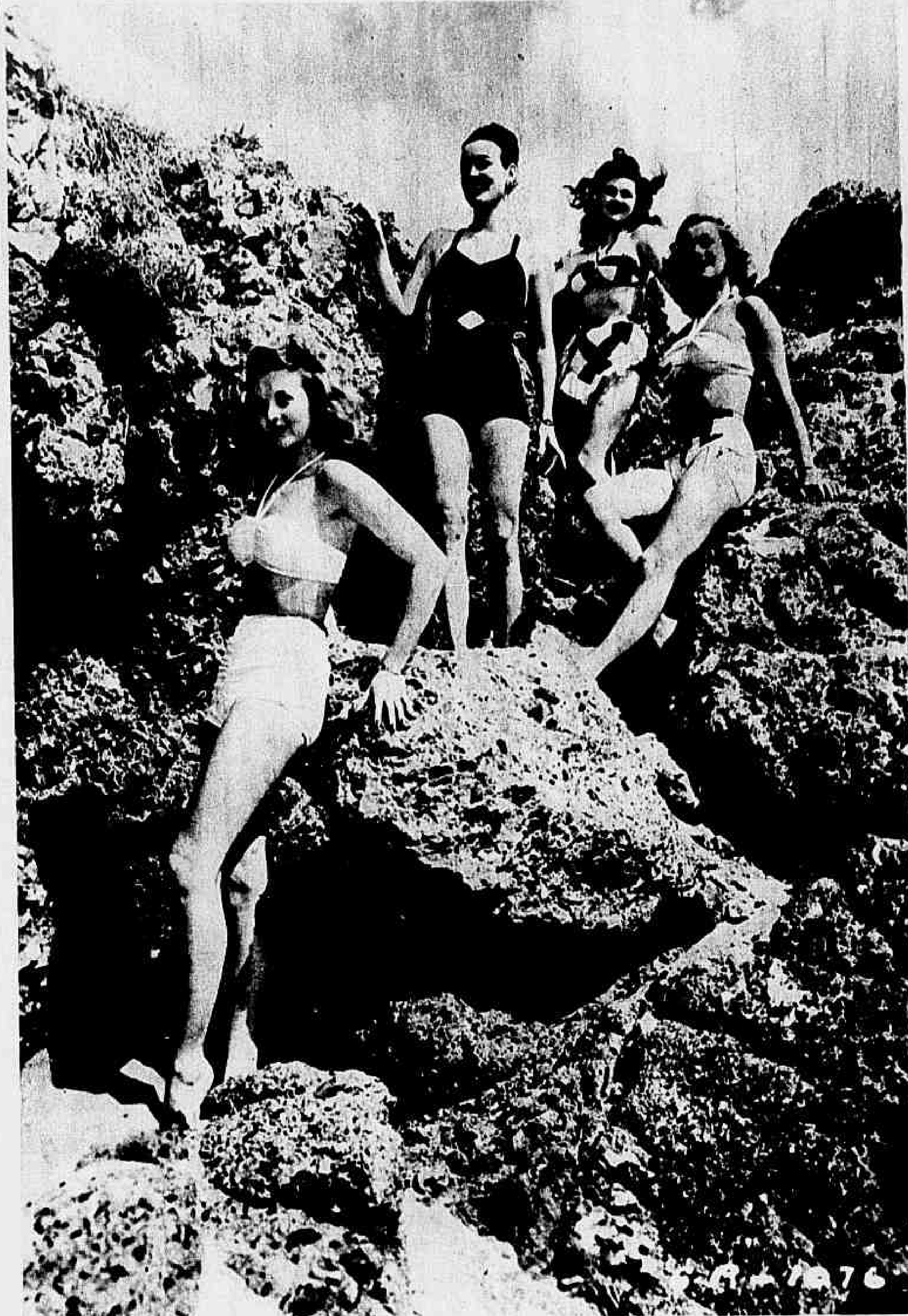
HÁ poucos dias, neste mesmo Suplemento, dissemos da impaciência do carioca com a demora injustificada do sol, que parecia estar fazendo greve contra os "habitués" das nossas praias. Uma semana mais tarde, o termômetro subiu exageradamente e um sol esplêndido, claro e convidativo, convocava os seus adeptos para a primeira grande festa do "maillot", em tôdas as praias da cidade, desde o Leblon ao Flamengo.

A impressão que se tem, depois dessa demonstração de presença do astro-rei, é que o verão vai continuar, com o mesmo brilho dos anos anteriores, apesar da irregularidade do tempo até o presente.

E façamos votos por que assim aconteça realmente, pois estivemos privados de homenagear, por muito tempo, a beleza e elegância, a juventude e vivacidade de quantos comparecem às praias — rapazes e moças — para encher de alegria e de sport as manhãs dessa cidade outrora maravilhosa.

Êste ano a tendência da moda, no que concerne aos banhos de mar, está se definindo, francamente, pelos "maillots" estilizados, com aplicações uns, outros originais e sugestivos, todos, porém, visando ressaltar a plástica e beleza da mulher. Na América venceram os de duas peças, muito comuns entre nós, pelo menos em Copacabana, onde as manhãs de sol se transformam em magníficos figurinos animados.

Já domingo passado inúmeras moças e senhoras exibiram lindos exemplares nas principais praias de banho da cidade, chamando a atenção pelas linhas excessivamente femininas e atraentes de seus modelos. E muitos outros vão aparecer, à proporção que se firmar nos céu o domínio de verão do astro-rei.



A película "Miragem Dourada" reune um grupo notável de garotas, cada qual a mais bonita e de físico mais perfeito. Numa cena de praia, aparecem algumas delas, exibindo-se sôbre os rochedos, em magníficos e sugestivos "maillots".

As fotos que ilustram esta página são visões, tôdas elas, de um filme da Paramount, "Miragens Douradas", que, pelo visto, vai fazer sucesso entre nós. Lindas e jovens "girls" se exibem em uma praia qualquer dos Estados Unidos, com classe e perfeição. Praticam sports de todos os tipos, nadam, jogam "golf", se distraem e distraem a todos com as suas figuras de rara perfeição plástica e atlética.

Aí estão algumas cenas, que valem essencialmente pela presença feminina que encerram. Muitas cenas iguais e até mais expressivas poderíamos fixar nas nossas praias. Mas não vem ao caso traçar paralelos entre as nossas e as praias de banho de Tio Sam, será melhor comparar as nossas com as suas garotas, pois nesse particular nada lhes ficamos a dever. E quem quiser tirar a prova dessa assertiva compareça, aos domingos, de 9 às 13 horas, a qualquer praia carioca: lá encontrará sports, mocidade, lindas mulheres e muita alegria, alegria de viver ao natural, recebendo dos elementos a benção de saúde e vigor.

TERESA REGINA.



E agora uma partida de "golf" em plena areia da praia. Essas meninas! Avaliem se isso fôsse em Copacabana: na certa que elas não estariam assim tão despreocupadas com a competição. E muitos torcedores nem iam perder tempo em acompanhar os movimentos da partida...



O mar perde-se no infinito visual; o céu, no infinito real e elas, dois infinitos de beleza, em que se perdem os corações dos homens. Nessa época de sol claro e termômetro elevado muitas sereias assim frequentam as nossas praias, desde o Leblon ao Flamengo.



Observem agora somente o "maillot"... Uma criação para dar evidência e distinção à mulher de boa plástica. É construído simetricamente: metade da côr da pele e a outra metade da côr das espumas. Está, pois, justificado plenamente o sorriso dessa loira "girl" de Hollywood.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 Fone 48-4676

COLCHÃO Tropical
TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

Para as suas FESTAS,
CHAMPANHA SUCO DE UVA E VINHOS
MOSELE
O ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL
E. MOSELE & Cia. Ltda.
RUA MAIRINK VEIGA 28-2º AND. S.4 TEL. 43-9361

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



Qual a criança que não gosta de bola? E quando esta é uma grande bola, a alegria é ainda maior

CRIANÇAS, ALEGRIA DA VIDA



Tarde de sol e de muita luz, céu azul, a Natureza entôando um hino de louvor, eis o cenário maravilhoso onde a criançada encontra o seu mundo tão sonhado. Á "vol d'oiseau" vemos, então: o jardim bem cuidado, as charretes dando volta ao parque, os cavalos mansos carregando pacientemente lindas crianças, os vendedores de bolas de borracha apregoando ruidosamente a sua mercadoria. Assim é o "Jardim de Alah", em Ipanema, local predileto para agradaveis passeios e onde a criançada pode entrar em contacto com a Natureza, tirando todo o proveito da vida ao ar livre, sadia e cheia de alegria, esquecendo por horas o espaço exiguo e sem luz dos esmirrados apartamentos de hojo, que tomaram o lugar das grandes vivendas com grandes quintais e cheias de arvores frutiferas onde a brisa amena atuava como calmante. Nesta página aparecem varios flagrantes sugestivos colhidos pela objetiva de um amador de "A MANHÃ" no aprasivel logradouro.



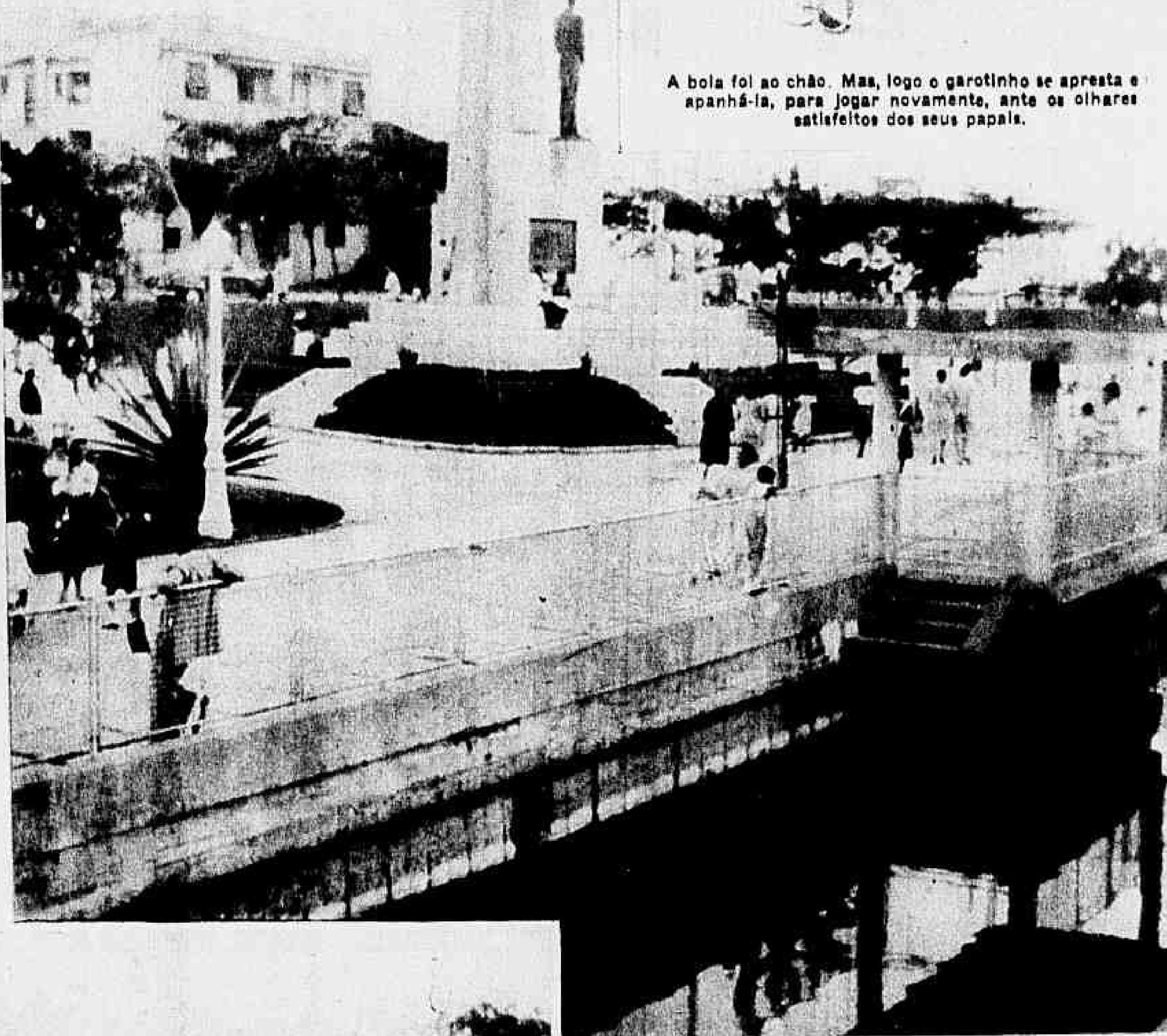
Eis o símbolo de uma terra sem preconceitos raciais: a linda criancinha brinca, satisfeita, com a sua babá, que também recebe com alegria o carinho do bebê.



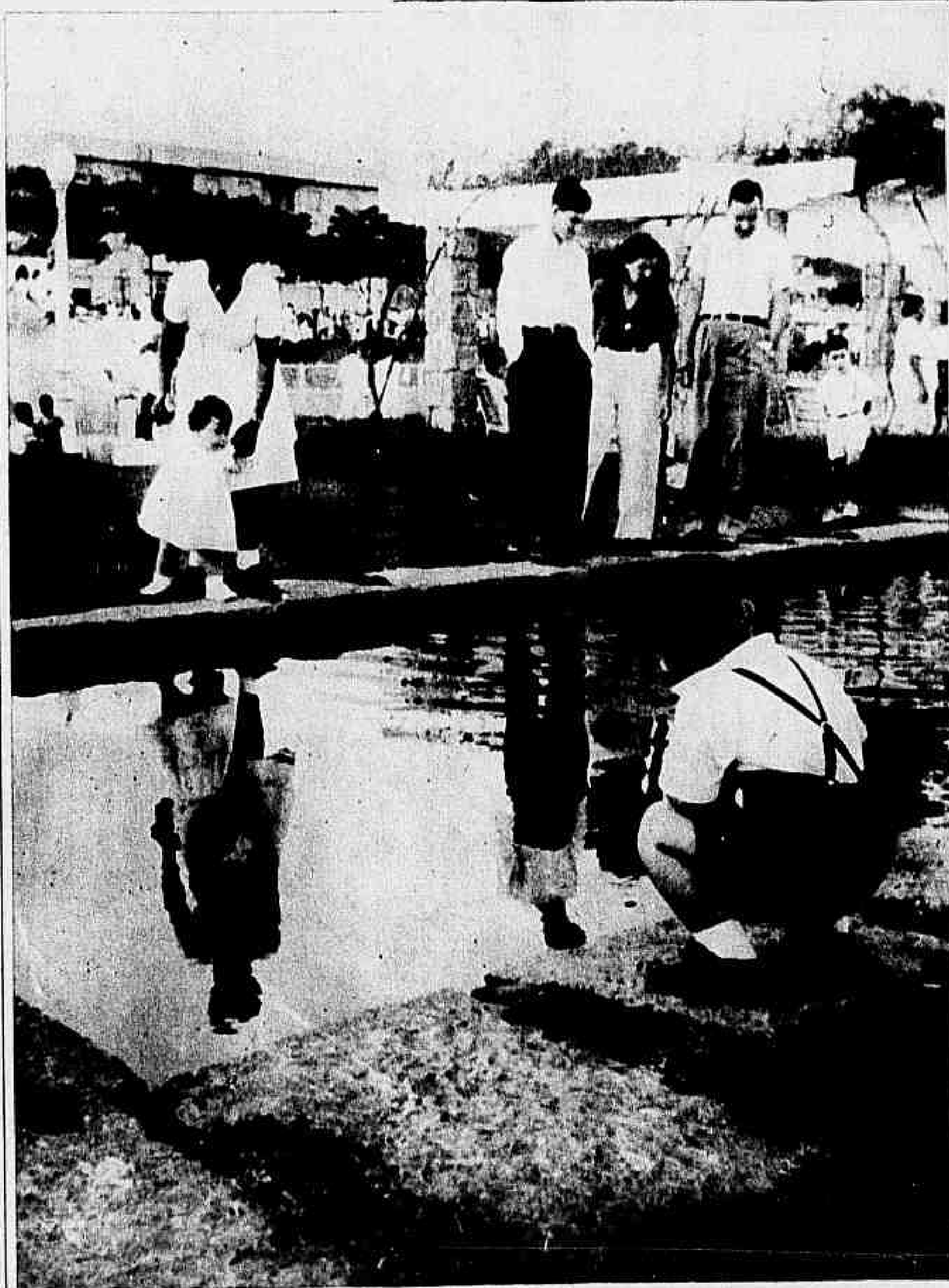
A bola foi ao chão. Mas, logo o garotinho se apresta a apanhá-la, para jogar novamente, ante os olhares satisfeitos dos seus papais.



Na relva macia e muito verde louras crianças dão ao ambiente um agradavel aspecto



Um aspecto do "Jardim de Alah" em Ipanema. Aí, ao ar livre, a criançada encontra o seu mundo de prazer.



O barquinho corre veloz nas aguas mansas. As crianças se enleiam em apreciar à cêna, levando igualmente os seus papais àquela divagação agradavel.

Insinutex
O SAPATO DE SOLA ATÔMICA (PURO LATEX) NUMA OFERTA DA insinuante

Caracteristicas:

Caracteristicas:
- Sola de borracha (puro latex)
- Leve como uma pluma e macio como a seda.
- Granado laranja, beige, marron, azul, ou em fantasia (duas côres).
- Um sapato de duração indefinida.
- Numeração de 32 a 38.
- Remetemos para todo o Brasil. Porte: 4 cruzeiros.

PREÇO — CR$ 225,00



insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO
CARIOCA, 46-48 — SETE DE SET.BRO 199-201

Viva mais Dormindo melhor!..



NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
R. do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia



DOXA
SUISSO

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — C... LEGAL

LIBERAÇÃO DO AZEITE PORTUGUÊS

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

PRÉ-REVOLUÇÃO NA FRANÇA

Grande quantidade de tropas concentradas nos arredores de Paris — Reforçadas as guarnições das principais cidades francesas — O exército do Reno pronto para entrar em ação - O "premier" Schuman solicita poderes extraordinários à Assembléia Nacional para enfrentar a situação criada pelas greves — Fechados dois jornais comunistas - 102 agitadores presos - Disposto o govêrno a decretar leis - Elementos estrangeiros fomentam a rebelião e a sabotagem

PARIS, 29 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.)

O primeiro ministro da França Robert Schuman, apresentou-se à Assembléia Nacional a fim de solicitar poderes extraordinários para fazer frente à situação criada pelas greves que se agrava por momentos, e o debate suscitado chegou a tal extremo de violencia que o presidente da Camara Legislativa, Edouard Herriot, considerou-se obrigado a ordenar a evacuação das galerias, assim como dos estrados destinados à imprensa.

(Conclui na 8.ª pág.)

"Premier" Schuman

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.937

Há saldo no orçamento

Realmente, como anunciou o sr. Horácio Láfer, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, o orçamento geral para 1948 se apresenta com "superavit". Pequeno embora, o fato é auspicioso. E', por outro lado, um índice da segurança com que a administração do país vem enfrentando a situação financeira e dando os remédios mais indicados para obviar à crise que encontrou.

A receita está orçada em 14.607.320.000 cruzeiros e a despesa está fixada em 14.606.041.044. O saldo é, portanto, de Cr$ 1.278.956,00. E' pequeno, mas sempre é saldo...

NA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

APROVADA A DIVISÃO DA PALESTINA

UM ESTADO ÁRABE E OUTRO JUDEU — AS NAÇÕES MUÇULMANAS RETIRAM-SE DO CONCLAVE, APÓS DECLARAR QUE NÃO ACATARÃO O QUE FOI DECIDIDO

FLUSHING, 29 (U. P.)

Por 33 votos contra 13 e 10 abstenções, a Assembléia Geral da O.N.U. aprovou a divisão da Palestina em dois Estado, um árabe e outro judeu.

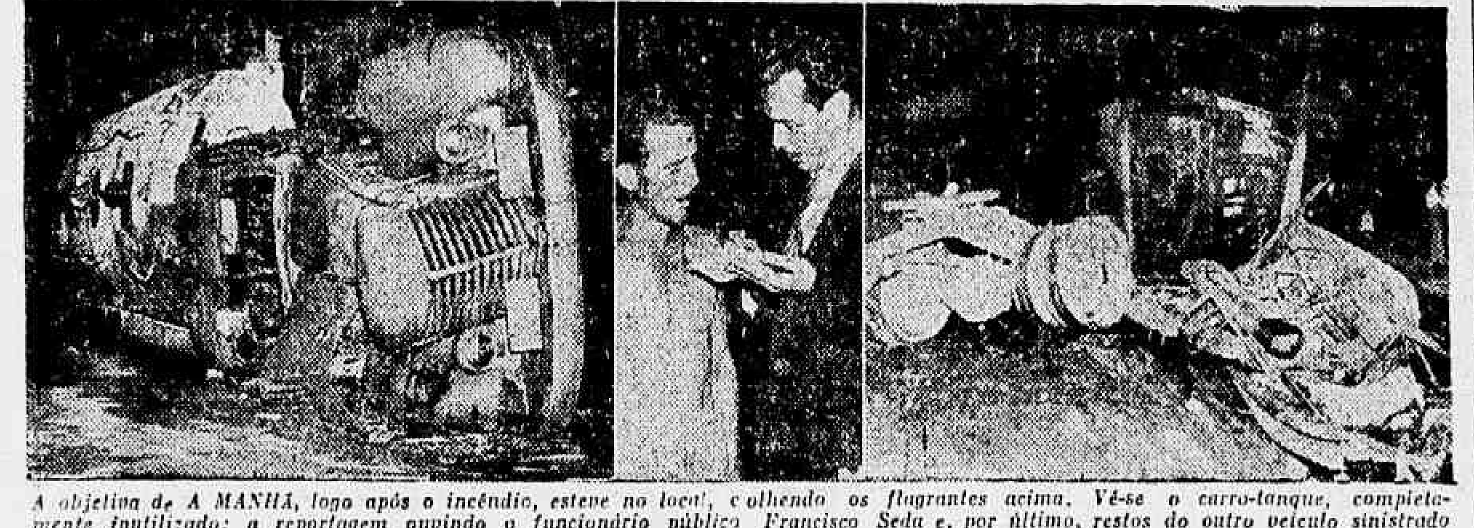
Não acatarão

FLUSHING, 29 (U. P.) — Tôdas as nações árabes representadas na organização das nações

(Conclui na 8.ª pág.)

Explodiu o caminhão-tanque

NO "CARLOS CHAGAS", HORRIVELMENTE QUEIMADO — HEROISMO DOS HOMENS DA ESCOLA DE AERONÁUTICA E DE POPULARES — AS CHAMAS PROPAGARAM-SE A UM CAMINHÃO — FOGO... NA ÁGUA



A objetiva de A MANHÃ, logo após o incêndio, esteve no local, colhendo os flagrantes acima. Vê-se o carro-tanque, completamente inutilizado; a reportagem ouvindo o funcionário público Francisco Seda e, por último, restos do outro veiculo sinistrado

A primeira noticia que nos chegou nos foi transmitida pela voz, justamente emocionada, de um nosso leitor que, pelo telefone dizia:

"— Aqui na Estrada Intendente Magalhães, está acontecendo uma coisa horrivel: explodiu um transporte de gasolina..

Depois de conseguirmos localizar, com precisão, ponto exato do acidente ou desastre, transportamo-nos áquela estrada e, na altura do nº 634, em frente a uma garage, centenas de pessoas, em semi-circulo observavam os destroços do carro-tanque 7-42-47, da "Atlantic". Uns poucos metros à frente do veiculo, completamente destruido, estava a carcassa do autocaminhão, chapa nº 6.69-17. O policiamento era intenso. Vendo-se, ainda, diversos carros do Corpo de Bombeiros, do Posto de Campinho, sob o comando do Tenente Aurelio; um choque da Policia militar, comandado pelo cabo, José de Sá Magalhães, da 3ª Cia. do 3º Btl.

Chega o "S. U."

Minutos após, chegava, tambem, um choque do "Socorro Urgente", chefiado pelo guarda Francisco Reis, composto pelos guardas, 640, 1.094, 1296, 362 e 1539.

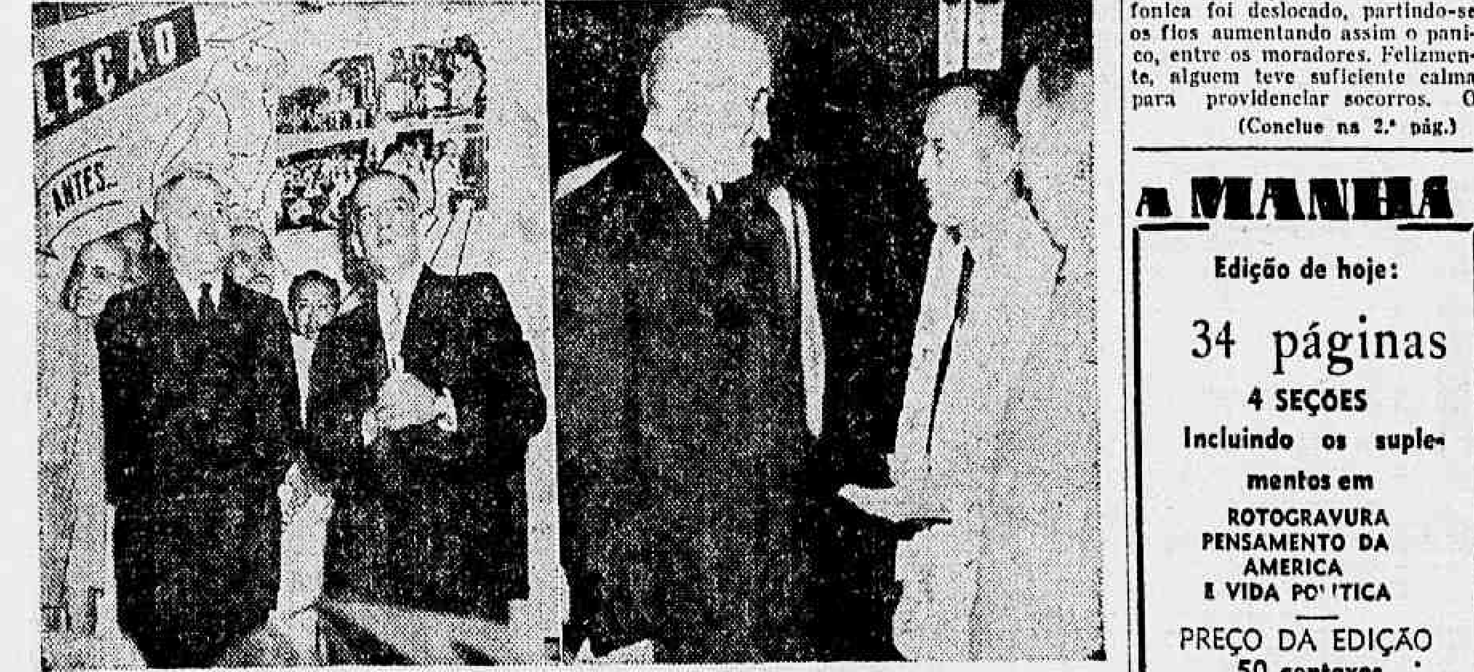
"Eu vi, foi uma coisa espantosa !"

Aos poucos, na confusão que ainda se fazia sentir, a reportagem foi colhendo elementos para reconstituir o ocorrido. Ali, mais ou menos, ás 17 horas, foi ouvida tremenda explosão e, chamas enormes envolviam o carro-tanque, ameaçando residencias e, tendo o veiculo derrapado para o lado esquerdo, um poste da Cia. Telefonica foi deslocado, partindo-se os fios aumentando assim o panico, entre os moradores. Felizmente, alguem teve suficiente calma para providenciar socorros. O

(Conclue na 2.ª pág.)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O DASP

Em companhia do titular da Fazenda, o chefe do govêrno percorreu os diversos serviços daquele órgão — Antecipadas à A MANHÃ as impressões daquela visita



O presidente Dutra no momento em que apreciava um dos painéis da exposição do DASP e quando falava à reportagem de A MANHÃ

O presidente da República, general Eurico Dutra, prosseguindo as suas visitas aos orgãos da administração federal, esteve ontem pela manhã, no DASP. O Chefe do Govêrno fez-se acompanhar pelo sr. Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe de sua Casa Civil, e de seu ajudante de ordens, capitão José Ribeiro.

O presidente foi recebido pelo sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral daquele orgão e por todos os diretores de Divisão e Serviços, dirigindo-se imediatamente à Biblioteca do DASP. Nesse setor, o presidente teve oportunidade de apreciar os trabalhos de organização e de funcionamento da Biblioteca e as suas coleções de livros especializados.

Em seguida, o Chefe do Govêrno passou a percorrer as demais dependências do DASP mostrando-se particularmente interessado pelos trabalhos de padronização do material, documentação e seleção.

No momento em que o presidente Dutra visitava as dependências daquele orgão, chegou ao DASP o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, que acompanhou o Chefe do Govêrno em sua inspeção.

Pelo sr. Mario Bittencourt Sampaio ia o presidente inteirando-se das atividades desen-

(Conclui na 8.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ
Edição de hoje:
34 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos em ROTOGRAVURA PENSAMENTO DA AMERICA E VIDA POLITICA
PREÇO DA EDIÇÃO 50 centavos
Nenhuma seção póde ser vendida separadamente
Edição de hoje 100.000 exemplares

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

APONTE A MAIS BONITA

MARLENE, UMA CANDIDATA EM FRANCA ASCENÇÃO

Isa conseguiu refazer a sua frente — Tânia e Beatriz precisam de uma votação mais cerrada — O Bonsucesso e Ofélia Teixeira — Resultados

Tivemos ontem, no "Carlos Gomes", nova e sensacional rodada do concurso idealizado pelo "Trem da Alegria", com o apoio dêste matutino, para a escolha da "Miss Carioca de 1947". O reaparecimento de Isa Melo, a primeira colocada, depois de haver circulado noticias que punham em dúvida sua volta, constituiu a nota máxima da tarde passada. A valorosa candidata, que representa os Milionários do Uruguai e o Clube Metrópole, e que com tantos e tão incontestáveis predicados se lança à conquista do titulo famoso, conseguiu, mais

(Conclui na 2.ª pág.)

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO ?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha ás autoridades competentes os anselos e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

Os moradores de Benfica, Triagem, Pedregulho e antigo Jockey Club têm um extenso rol de reivindicações — Transporte dificil e escasso — Não há assistência social e faltam escolas — Os malandros e desocupados aproveitam a falta de policiamento — Não há limpeza pública e as ruas estão sempre sujas — O maior suplício da populosa zona é, entretanto, a falta dágua — Obras que não se acabam mais



Próximo à cancela de Triagem, foi aberto, há vários meses, o enorme buraco que se vê no "cliché" acima. Dizia-se que ali seria construido um viaduto ou uma ponte. Mas, o tempo foi passando e coisa nenhuma foi feita, embora o buraco ainda permaneça aberto. Ao lado, o sr. Pires Ferreira, quando enumerava para a A MANHÃ, as prementes necessidades do seu bairro. Por coincidência, ao alto vê-se uma vistosa placa "Obras da Prefeitura", o que até agora tem sido apenas promessa.

O sr. Pires Ferreira é um antigo leitor da A MANHÃ e todas as vezes que o seu bairro necessita de alguma coisa, recorre ele ás nossas colunas. Residente à rua Costa Lobo n.º 51, Triagem, novamente o sr. Pires Ferreira está se batendo por melhoramentos naquela zona. Assim, quando a reportagem ali esteve na tarde de ontem, teve ele a oportunidade de fazer minucioso relato das necessidades do seu bairro. Inicialmente disse-nos ele que os moradores de Pedregulho, Benfica, antigo Jockey Club se encontram em dolorosa situação. Desde a falta dágua até a condução escassa, passando pelas dificuldades de abastecimento, educação da infancia, assistência médica, falta de policiamento, etc., tudo ali se verifica. Especificando todas as necessidades começou o nosso informante pela condução declarando que não é de agora que se reclama contra a falta de transporte.

Todos os apelos têm caido no esquecimento quando a solução do problema se resume em bem pou-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

ENTRA NO TERRENO OBJETIVO A CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO

Famoso engenheiro italiano estudará a execução do plano — Chegará no dia 3, o sr. Contardo Bonicelli — O "metro" será explorado, conjuntamente, pela Municipalidade e por particulares — Capitais exclusivamente nacionais

O problema de transportes, no Rio, clama por uma urgente solução que não mais póde esperar, tal e estado precário em que se encontra. E' de tal forma deficitário o nosso sistema de transporte, que uma medida imediata se faz necessária, sendo o assunto a ordem do dia da Imprensa e das autoridades que se acham empenhadas em encontrar essa solução. De um lado está a população, especialmente a suburbana, às voltas com a angustiante falta de condução, enquanto que do outro está o transito urbano da cidade agravado, dia a dia, com o constante

(Conclue na 2.ª pág.)

Um olhar...
Romance
Razão
GRAVATAS? só LIMATORRES
A CASA QUE SÓ VENDE GRAVATAS
33 - ANDRADAS - 33

DESAPARECIDO UM AVIÃO TRANSPORTE DO EXERCITO AMERICANO

Teme-se que se tenha precipitado ao mar — Vinte e uma pessoas a bordo — Dirigia-se da Itália para a Alemanha

ROMA, 29 (U. P.) — Um avião de transporte C-47, do exército norte-americano, conduzindo 21 pessoas, desapareceu pouco depois de levantar vôo de Pisa, com destino a Francfort, na sexta-feira e as autoridades temem que o mesmo tenha se precipitado no mar.

O avião transportava dezessete passageiros e quatro tripulantes. A propósito, o ministério da Aeronáutica informou que o apa-

(Conclui na 8.ª pág.)

VENHAM ME VER!

MENINOS E MENINAS! RAPAZES E MOÇAS! HOMENS E SENHORAS!

NA BIG VENDA DE NATAL d'A EXPOSIÇÃO

A partir de amanhã dia 1.º de Dezembro, estarei à disposição de vocês — n'A Exposição Avenida e n'A Exposição Carioca, carregado de um grandioso sortimento das mais sensacionais novidades brasileiras e das mais recentes criações americanas recebidas diretamente dos Estados Unidos, que serão oferecidas *a preços de festas* — os menores preços do Rio.

VENHAM ME VÊR! Tenho grandes surprêsas para vocês!

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — Só para homens — Avenida - Esq. São José ★ CARIOCA — 11 andares só para senhoras — Lg. da Carioca - Esq. G. Dias

NA TOSSE, NA GRIPE... USE CESSATOSSE — O REMÉDIO INDICADO

O tempo

Tempo nublado, nebulosidade variável

Temperatura, em elevação

Ventos de nordeste a leste, fracos.

Máxima: 28.2

Mínima: 21.1

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará — SEGUNDA FEIRA — as fôlhas tabeladas no 10.º dia util:

MONTEPIO DA FAZENDA

FOLHA		GUICHET
7.101	A	132
7.102	A — B	133
7.103	B — D	134
7.104	D — E	135
7.105	E — H	136
7.106	H — J	137
7.107	J — L	138
7.108	L — M	139
7.109	M	139
7.110	M — O	141
7.111	O — T	142
7.112	T — Z	143
7.113	A — Z	144

Feiras livres

HOJE: VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond; — ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz — GAVEA — Rua Lopes Quintas — BANGU — Av. Conego de Vasconcelos — S. CRISTOVÃO — Praia do Caju — IRAJÁ — Praça Carogueté — CAMPO DE S. CRISTOVÃO — CACHAMBI — Rua Coração de Maria — PENHA — CIRCULAR — Rua Lobo Junior — URCA — Av. João Luiz Alves — INHAUMA — Av. Automovel Clube — TIJUCA — Rua Itabira — AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale — JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara — RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Taciena — CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.

SEGUNDA FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo — Largo do Catumbi — BONSUCESSO — Rua Bia Fortes — MARECHAL HERMES — Rua João Vicentes — MADUREIRA — Rua Domingos Lopes — ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães — IPANEMA — Av. Henrique Dumont — LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto — TURIAÇU E ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão — QUINTINO — Praça de Quintino — LEME — Rua Araujo Gondim — PARADA DE LUCAS — Rua Lucas Rodrigues

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO

AUMENTE SUA VIDA, DESOBSTRUINDO SUAS ARTÉRIAS. LEMBRE-SE QUE ISSO FACILITARÁ A CIRCULAÇÃO DO SANGUE, ALIVIANDO O CORAÇÃO.

Tome GOTAS DYNAMICAS

RADIOS
GENERAL ELECTRIC
Bateria ou pilhas para 1.000 horas
CASA MAIA
174 — BUENOS AIRES — 174

EXPLODIU O CAMINHÃO-TANQUE

(Conclusão da 1.ª pág.)

guarda municipal nº 1.005, Edgard Calazãens de Almeida, conseguiu comunicar-se com a Escola de Aeronautica.

Dentro em pouco, comparecia ao local, onde o calor era tal que, as paredes, os postes, o proprio solo, queimava, — um socorro de incendio, chefiado pelo tenente Guaicurus da Silva motorista Pedro Pinheiro Lima, Waldemar Pinto Ribeiro, soldados Octavio Dias Passos Junior, Ayrton Machado, José Mendes da Silva, Ricardo Alves, Manoel Gameiro Filho, Oscar Machado e alguns civis, dentre os quais José Martins da Silva, Edgard Carlos Silva, vulgo "Mica" e o sr. Francisco Seda, residente à rua Obidos, nº 253.

"— Eu vi, foi uma coisa horrivel" — comentou, depois Francisco Seda e, prosseguiu.

O pessoal da Aeronautica corajosa e resolutamente, com seis extintores, enfrentaram as chamas que, parecia um inferno.

Horrivelmente queimado

Após, a explosão, o ajudante do carro-tanque teria procurado fechar os tampões para evitar o derramamento do liquido. Infelizmente, ao aproximar-se, o combustivel, já inflamado, atingiu-o incendiando-lhe o corpo. O infeliz, no Hospital Carlos Chagas, às 20,30 horas de ontem, encontrava-se prestes a expirar, fornecendo todo ele um aspecto doloroso quão horripilante.

Fogo na água

Não fôra a presteza do Socorro da Aeronautica, talvez, teriamos que lamentar consequencias incalculáveis. Realmente, do interior do tanque da "Atlantic" escorreu a gazolina que, afluindo para uma vala, transformou-a num "caminho de fogo", destruindo cercas, ameaçando residencias. Mais os soldados do ar e os civis, perceberam o perigo e redobraram os esforços, até que com a chegada dos Bombeiros, a agua das mangueiras venceu em definitivo o fogo.

Perícia e detalhes

Ao local, já às 19,40, comparecia a pericia, na pessoa do Dr. Macedo Soares, vistoriando o local. Superintendeu o policiamento, o comissario Petronio, do 25º distrito, que permaneceu ali, até a completa desobstrução do trafego que fôra interrompido.

No Hospital Carlos Chagas, atendidos pelos doutores Fraga e Helio Lobo, fomos informados de que ali se aguardava os restantes feridos, pois, o sinistro tivera grande repercussão e pelo vulto do mesmo não seria de se estranhar novas vitimas. Entretanto, até o momento que ali estivemos, não haviam aparecido outros feridos. Os motoristas dos veiculos desapareceram do local. Ao certo não se sabia, ainda, como o fato se dera. Mas, a posição do carro-tanque, — em contra-mão de direção, — dá impressão de que houve imprudencia do seu condutor.

A identidade do ajudante

O ajudante do caminhão, recolhido ao Hospital Carlos Chagas, nossa reportagem conseguiu estabelecer sua identidade que é a seguinte:

Salvador Teodorio de 32 anos de idade, solteiro, residente à rua Belizario Pena 155.

Seu estado é gravissimo.

107 TONELADAS DE FARINHA DE TRIGO E 361 DE CIMENTO

O "Sygna" trouxe também automóveis para o Rio

Deu entrada ontem à tarde na Guanabara o cargueiro "Sygna", procedente de Nova York. Esse vapor conduz para o Rio 1.307 toneladas de carga geral, inclusive 60 toneladas de automoveis, 361 de cimento e 107 de farinha de trigo.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco

E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

EPILEPSIA
NOS ATAQUES EPILEPTICOS, NÃO VACILE! Tome o
ANTIEPILEPTICO BARASCH

TOSSE - IRRITAÇÕES DE GARGANTA
XAROPE GENOFRE

DOXA
MARCA SUIÇA
O Cruzeiro do Sul orienta no céu; DOXA orienta na terra!
VENDAS POR ATACADO

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

1.ª e única LIQUIDAÇÃO...

A JOALHERIA DO NORTE, oferece ao distinto público carioca o excepcional abatimento de

20 % em todos preços marcados. Grande estoque de: JÓIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.

4.ª e 5.ª-feira, OFERTA ESPECIAL DA SEMANA...

30 % do abatimento nos preços marcados, em todos artigos. APROVEITEM ... Única oportunidade para comprar barato.

JOALHERIA DO NORTE, de R. N. de Souza.
Rua Senador Dantas, 119, bem em frente ao taboleiro da baiana.

APONTE A MAIS BONITA

uma uma vez, uma estupensa votação. Foi seu o maior volume de votos. 2.675! Sua vantagem, reduzido neses últimos dias por motivo de seu não comparecimento às sessões, volta revigorada, bastando dizer que sôbre Beatriz Soares, a 2.ª colocada, Isa mantem uma frente de quase 5.000 votos!

Marlene

Indiscutivelmente, Marlene é outra candidata que se impôs à fôrça irresistivel de seus encantos. Sua situação se consolida cada dia que passa e já existe previsões que, se divulgadas, na certa os "cabos eleitorais" de Isa se veriam apreensivos!

Alô, Alô, Bonsucesso !

Poucas candidatas possuem tanto quando Ofélia Teixeira, a n.º 18. Uma pequena de peregrina beleza. Muito simples, sempre com um sorriso amigo, Ofélia devia inspirar um pouco mais de entusiasmo por parte do clube que se dispôs representá-la. Moça de Bonsucesso, nada mais indicado. Vamos, meus amigos! Ofélia Teixeira é a candidata cem por cento de vocês! ..

Beatriz e Tânia

Votação múito uniforme dessas duas candidatas, nestes últimos dias, mas que precisa de ser redobrada. Tânia sobretudo. A prestigiada representante do Fluminense está a reclamar uma votação mais cerrada. Beatriz, — a das segundas, quartas, sextas e domingos, logo mais desfilará. Lá teremos, como sempre, uma frente "vascaina" e isso, exatamente, é o que também espera Beatriz Soares.

As mais votadas ontem

Além de Isa, Beatriz, Tânia e Marlene, conseguiram ontem boa votação as seguintes candidatas: Ivonete Silva, Aracy Costa, Sonia Maria, Francis de Aguir, Analida de Almeida e Linda de Almeida.

RESULTADO GERAL

1.º lugar — Isa Melo — N.º 61 — 31.817; 2.º lugar — Beatriz Soares — 26 — 27.326; 3.º lugar — Tânia Marques — 2 — 21.434; 4.º lugar — Marlene de Castro — 65 — 18.444; 5.º lugar — Ivonete Silva — 13 — 12.403; 6.º lugar — Ofélia Teixeira — 18 — 8.962; 7.º lugar — Aracy da Costa — 48 — 8.045; 8.º lugar — Silvia Mota — 52 — 6.675; 9.º lugar — Francis Aguiar — 50 — 5.553; 10.º lugar — Analida de Almeida — 1 — 4.226; 11.º lugar — Linda de Almeida — 63 — 3.770; 12.º lugar — Berenice Fontes — 64 — 3.582; 13.º lugar — Gilda de Oliveira — 22 — 3.450; 14.º lugar — Lenita de Abreu — 8 — 3.185; 15.º lugar — Maria Oliveira — 30 — 2.924; 16.º lugar — Helena Maria — 20 — 2.341; 17.º lugar — Maria Aparecida — 7 — 2.333; 18.º lugar — Gilcéa Monsoures — 67 — 2.075; 19.º lugar — Regina Coeli — 10 — 1.767; 20.º — lugar — Sonia Maria — 85 — 1.722; 21.º lugar — Isabel Costa — 25 — 1.557; 22.º lugar — Ana Maria — 56 — 1.289; 23.º lugar — Dirce Peres — 11 — 995; 24.º lugar — Edna Marta — 27 — 945; 25.º lugar — Cléa Ferreira — 28 — 717.

VOLPE
A ROCHA SAGRADA
IV EPISÓDIO DE O MISTÉRIO DO IDOLO MALAIO

Entra no terreno objetivo a construção do metropolitano

(Conclusão da 1.ª pág.)

crescimento do numero de carros, circustancia essa que ao en vez de melhorar a situação, como pode parecer à primeira vista, agrava-se com os desastres diários, cada vez mais numerosos e constantes.

Para solucionar de uma vez o problema, abrangendo os dois lados da questão, uma única maneira se apresenta e por todos é reconhecida: a construção de um metropolitano, o trem subterrâneo, adotado nas maiores capitais do mundo, construção essa cogitada já pelas nossas autoridades e que vem merecendo o interesse dos capitais particulares.

Encontrada a maneira de solucionar o urgente problema faz-se mistér, agora, a execução da medida. E é ligada a essa segunda fase do problema, isto é, no terreno mais objetivo do ponto em que chegaram as cogitações sôbre o assunto, que a reportagem de A MANHÃ vem de apurar uma noticia da vinda, a esta capital, de uma autoridade em engenharia, a fim de estudar um sistema de transporte subterrâneo e realizar o respectivo projeto. Trata-se do sr. Contardo Bonicelli, engenheiro italiano e autoridade conhecida mundialmente como autor de vários projetos famosos, que aqui, vem, a convite de uma firma comercial a fim de realizar os planos para serem apresentados à Prefeitura e à Camara Municipal. Segundo conseguimos saber, será fundada uma companhia mixta de capitais brasileiros, particulares, que explorará o "metro" juntamente com a Municipalidade.

O engenheiro Contardo Bonicelli segundo soubemos, chegará a esta capital, por via aérea, no próximo dia três de dezembro.

MESSIAS
Verde branco ou Verde tinto, Clarete, Rosado ou Branco seco, são grandes vinhos.

6.000 QUILOMETROS POR HORA

NOVA YORK, 29 (U. P.)

Eddie Rickenbacker, presidente da Eastern Airlines, augurou que dentro de sessenta anos, com a ajuda da energia atômica, poder-se-á dar a volta ao mundo em avião, na velocidade de quatro a seis mil quilômetros por hora. Esta profecia de Rickenbacker foi assinalada em documento selado colocado na primeira pedra do edificio do Advertising Club de Nova York e será aberto no ano dois mil e quatro.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. C. LUTTERBACH
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

O juiz teve medo de seguir o caminho do réu

FILADELFIA, 29 (A. P.) —

Lorenzo Brokenbaugh, que confessou ter-se casado quatro vezes sem obter um único divórcio, foi condenado a dezoito meses de prisão, tendo o juiz Raymore McNeille afirmado "Envio-o à prisão, onde as mulheres não o poderão alcançar. Você está dando mau exemplo àqueles como nós, que só podemos ter uma esposa".

PRESENTES E BRINQUEDOS
CASA CALMA
Rádios — Radiolas — Geladeiras — Fogões a óleo — Material Elétrico — Lustres — Louças — Baterias de alumínio — Ferros elétricos
RUA LARGA, 41
Tel.: 23-5407

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA.

TAC-TATAC-TAC
36
NOSSOS HOMENS NÃO PODEM ENTRAR NO TEMPLO DE VISNU!
MANDA-LOS-EI PARA A FLORESTA.
37
ACAMPEM NA FLORESTA LONGE DAQUI, E ESPEREM!
38
ENTÃO?
RESPONDERAM A NOSSO SINAL.
39
A ROCHA ESTÁ GIRANDO SÔBRE SI MESMA!!
40
VAMOS, PODEMOS ENTRAR!
41
42
LOGO DEPOIS A ROCHA VOLTA SILENCIOSAMENTE À POSIÇÃO NORMAL.
QUE DESEJAM IRMÃOS?
TUA AJUDA PODEROSO BRAMATUR!
43
ENTERA!! DIGA-ME DO QUE SE TRATA.
QUERO APRISIONAR UMA MOÇA BRANCA!
44

MUSICA

QUE E' O "BERKSHIRE MUSIC CENTER"

III

KOUSSEVITZKY dirige em Tanglewood, o departamento número dois, intitulado orquestral e de música de camera, e tem dois assistentes: o norte-americano Leonard Bernstein e o brasileiro Eleazar de Carvalho.

Diariamente, pela manhã, a grande orquestra sinfônica realiza ensaios, dirigidos pelos assistentes do departamento, e se desmembra, à tarde, em diferentes grupos destinados à prática da música de camera, cujo repertório é escolhido com a intenção de serem executados os diferentes estilos e períodos, tendo em vista o aproveitamento dos diversos tipos de instrumentos.

A secção de música de camera é dirigida pelo violoncelista Piatigorsky e o violista William Primrose, que preparam os estudantes para se exibirem nos concertos semanais, abrangendo seu programa todo o repertório da literatura camerística.

O departamento número três — o de composição, é dirigido por Aaron Copland, o compositor norte-americano que esteve há pouco tempo entre nós.

Anualmente, lá têm estado compositores de fama internacional, como Stravinsky, Hidemith, Martinú, Samuel Barber, Arthur Honeger e outros.

O departamento de ópera é dirigido por Boris Goldowsky, com a assistência de Frederic Cohen e Richard Rycht.

Destina-se ao preparo de espetáculos líricos, declamação e dicção lírica, sendo ministradas aulas individuais a cada participante.

Os espetáculos de ópera são levados à cena com todo o rigor — do ponto de vista quer de indumentária, quer de cenarios e maquillage etc., mas tudo é feito no próprio Centro pelos alunos.

O departamento número cinco — intitulado "Coral e conjunto orquestral" — é um dos mais amplos do Centro, e para fazer parte do mesmo não há muitas exigências. Nele podem ingressar amadores em férias.

Nas temporadas de 1946 e 1947, foram executadas algumas das mais importantes obras da literatura musical: a "Nona Sinfonia", de Beethoven, o "Requiem", de Mozart, a "Sinfonia Psalmo", de Stravinsky e a "Rapsodia" de Brahms, para contralto, coro e grande orquestra.

Um grupo de participantes dêsse departamento forma o conjunto de madrigalistas, que se encarrega da preparação e execução de concertos, sob a direção do professor Hugh Ross, incluindo obras escritas com a participação de pequenos grupos instrumentais, no estilo medieval e renascença.

Sob a direção do professor Robert Shaw, semanalmente, realizam-se concertos por um selecionado grupo de coristas.

Os candidatos a participantes de Orquestra Sinfônica, que não foram aproveitados na orquestra principal, são selecionados para constituir uma segunda orquestra. Assistidos pelos membros da Boston Symphony Orchestra, obedecem à direção do maestro Richard Burgin, regente-substituto de Koussevitzky, em Boston.

Dessa conexão dos departamentos, resulta o espetáculo verdadeiramente admiravel de uma cultura musical que, atingindo o mais elevado grau de perfeição, faz com que, em todos os setores musicais do país, apareçam os diplomandos do Centro.

Para lá convergem, durante a temporada, assim como artistas, empresarios e uma grande multidão de apreciadores, que ao prazer de ouvir boa música reunem o de aproveitar um fim de semana, num local de clima privilegiado e de belíssima paisagem. Ali se ouvem concertos, ao mesmo tempo que se praticam os mais variados esportes: remo, natação, golf, tenis, equitação e alpinismo. Há um pouco de tudo em Tanglewood: livrarias, bibliotecas, museus, discotecas, restaurantes, etc. É uma visão encantadora do mundo transformado pela varinha de condão do ideal artístico.

Explicando o que é o "Berkshire Music Center" e quais suas finalidades educativas, faremos na próxima terça-feira, uma descrição de como se processa a realização dos seus famosos festivais, tal como nos descreveu o maestro Eleazar de Carvalho em sua conferência realizada no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Dyla Josetti

Concerto sinfônico, no Teatro Municipal

O Serviço de Recreação Popular, consoante o plano de assistencia artistico cultural estabelecido pela Secretaria Geral de Educação, por determinação do prefeito general Angelo Mendes de Morais, levará a efeito hoje no Teatro Municipal, mais um Concerto Sinfonico, com a orquestra do referido Teatro, sob a regencia do maestro Spedini.

A programação dêsse concerto popular dedicado ao publico está assim organizado.

Beethoven — 5.ª Sinfonia; Francisco Braga — Contratador de Diamantes: Weber — Eurlante.

Para êsse concerto sinfonico não haverá convite especial e a entrada é franca.

"Concerto da Juventude" com a O. S. B.

No Rex, hoje ás 10 horas, concerto sinfonico sob a regencia de Eleazar de Carvalho, com um programa de musicas brasileiras. Serão ouvidas composições de Souza Lima, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Batista Siqueira e Carlos Gomes.

A. B. C.

Comemorando o cinquentenario da morte de Johann Brahams, a Associação Brasileira de Concertos promove para o dia 3 de dezembro proximo, ás 21 horas, no Municipal, um concerto de suas obras pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar e com a participação da cantora Marion Matheus.

O programa é o seguinte:

I

Ouverture "Festival Academico", op 80 — Variações sobre um tema de Haydn, op. 56 — Die Mainach — Feldeinsamkeit — Vergebliche Standchen — O wusst ich doch den Weg zuruck — Von ewiger Liebe.

Canto: Marion Matheus. Ao piano: Eugéne Szenkar.

II

1.ª Sinfonia em dó menor, op. 63.

Regente: Eugéne Szenkar. Solista: Marion Matheus.

Hoje

O grupo "Musica Viva" dará um recital de musica de camera ás 21 horas no auditorio do Ministerio de Educação, com o concurso dos artistas Anselmo Zladopolsky, 1º violino, Remja Waschitz, 2º violino, Ulrich Danneman, viola e Eberhard Finke, violoncelo.

Serão executadas, em 1ª audição obras de Claudio Santoro, H. J. Koellreuter e Guerra Peixe.

* * *

O baixo-cantante Alfredo Mello, após uma tournée pelo Sul, cantará para a "Cultura Artistica de Petropolis", ás 10 horas da manhã. No programa: Scarlatti, Bach, Haendel, Mozart, Schubert, Arne, Brahms, Berlioz, Dois cantos Russos Ravel, Albuquerque, Gallet, Dois "Negros Spirituals".

* * *

Na Escola Nacional de Musica, audição dos alunos da professora Iara Coutinho Camarinha, ás 17 horas.

* * *

No salão da Escola Nacional de Musica, realizar-se-á ás 15 horas uma audição de alunos dos cursos de plano dos professores Elzira P. Amabile e Luiz Amabile.

Amanhã

Na Escola Nacional de Musica, ás 17 horas, a quarta e ultima audição da serie "Programas Musicais", que estará a cargo das jovens pianistas Rachel Fuchs e Maria Alice Gomes da Fonseca, alunas das professoras Marieta e Dulce de Saules.

Concerto dos cantores, Leticia de Figueired e Jorge Bailly no Conservatorio Brasileiro de Musica, ás 17 horas.

Recital escolar

No proximo dia 2 de dezembro, ás 17 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Musica um recital escolar das classes de piano e canto. A primeira parte está a cargo de Alice Velon da classe da prof. Maria Figueiró Bezerra; e a segunda, a dois pianos, terá como executantes 2 alunos da classe da professora Dulce de Saules

Roberto Fuchs

Dia 4 de dezembro, recital do pianista Roberto Fuchs, no Conservatorio Brasileiro de Musica, ás 17 horas.

Associação Musical Pró-Juventude

No proximo dia 7, ás 16 horas, concerto para os socios, na A. B. I.

Arcy Pereira de Melo

No dia 8 de dezembro proximo, ás 17 horas realizar-se-á no auditorio do Conservatorio Brasileiro de Musica o recital da jovem pianista Arcy Pereira de Melo, aluna do professor Guilherme Mignone.

O programa organizado é o seguinte:

I PARTE — Scarlatti, Pastoral; Bach, 2 invenções a 3 vozes; Mozart, 1. tempo da Sonata n. 1; Chopin, 1) Preludio — Op. 28; 2) Valsa Op. 69 n. 1 (posth).

II PARTE — F. Mignone, 5.ª Valsa de esquina; L. Fernandez, Branca de Neve; Novak, A' Noite; Debussy, Golliwogg's Cake Walk; Paderewsky, Minueto.

Alice Henriques

Segunda-feira, 8, recital da cantora Alice Henriques, ás 17 horas, na A. B. I.

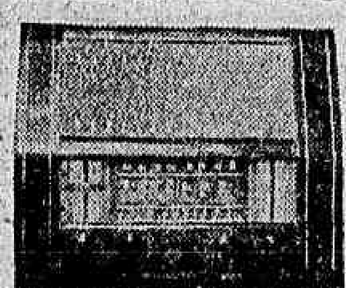
Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A P. E. esteve na praia de Copacabana

A fim de dar cumprimento à recente determinação do general Lima Camara, no que se refere a proibição de jogos de futebol nas praias e o excesso de varios banhistas, na manhã de ontem, a Policia Especial foi solicitada para a praia de Copacabana. Dois choques dessa organização, durante horas percorreram tôda ta extensão daquela praia, evitando, dessa maneira a realização desse esporte tão prejudicial aos banhistas.

RAIO-X — DR. J. AGUIAR CORRÊA
Radiografia com exame clinico da bôca e dos dentes
OUVIDOR N. 183 — 6.º andar — Sala 606 — TELEFONE: 43-5015

VESTIDOS EDEN
está vendendo para as festas de fim de ano, vestidos, manteaux, costumes, saias e blusas em novos modelos pela METADE DO PREÇO. Aproveitem a oportunidade para comprar DOIS vestidos pelo preço de UM. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 58. Mantemos também grande quantidade de vestidos confeccionados especialmente para a comodidade e elegancia das futuras mamães.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 4.º
TELEFONE: 42-2292
JUNTO AO "JORNAL DO BRASIL"

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS

Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio á
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

MAIS AUTOMÓVEIS PARA O RIO

O "Groix" traz também vinhos finos de Bordeaux e Champagne

O vapôr "Groix", procedente da França, é esperado nesta capital no próximo dia 4. Traz o aludido barco mercante, além de carga geral, cinquenta e dois automoveis, das marcas "Citroen" e "Javagnase". Parte da sua carga consta também de centenas de volumes de vinhos finos de Bordeaux e da Champagne.

Agulha de Ouro
CONSERTOS E REFORMAS DE ROUPAS DE HOMEM
ESPECIALIDADE ÚNICA
Telefone: 22-9764
RUA DO SENADO N. 34

MANOBRAS DA 4.ª REGIÃO MILITAR

A tropa da 4.ª Região Militar, do comando do general Dermeval Peixoto, cujo quartel general está localizado em Juiz de Fora, levará a efeito no mês de janeiro, importantes manobrass, que deverão ser assistidas por altas autoridades do Exército.

NO CLUBE MILITAR

O deputado Tristão da Cunha pronunciará no próximo dia 3 de dezembro, ás 17 horas, no Clube Militar, uma conferência sôbre o tema: "Apreciações sôbre a discutida produção do petróleo nacional à luz dos princípios liberais e democráticos".

Para assisti-la o general Cesar Obino convida todos os militares e demais pessoas interessadas.

SALAZAR E CARMONA VOLTARAM ÁS PAZES

LONDRES, 29 (U. P.) — Viajantes de Portugal dizem que foi conseguida uma reaproximação politica entre o presidente Carmona e o "premier" Salazar, afastando a divergencia que ameaçou resultar na renuncia do chefe do Executivo daquele país. A crise foi sanada antes da visita de Salazar a Carmona, no aniversario deste ultimo, domingo passado. Os intermediarios já haviam afastado as divergencias quando o "premier" visitou o presidente. Dizem os viajantes que o perigo de golpe de Estado, que parecia iminente, é agora remoto. Salazar continua agindo como "premier", enquanto Carmona está acamado. A disputa entre os dois estadistas surgiu depois da demissão do almirante Mendes Cabeçadas, ora preso, a espera de julgamento por traição.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
PRESENTES PARA AS FESTAS
DEZEMBRO
Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2-4

HOJE, O 73.º ANIVERSARIO DE CHURCHILL

LONDRES, 29 (A. P.) — Winston Churchill celebrará amanhã seu 73.º aniversario natalicio. O ex-"premier" britânico está recebendo por êsse motivo centenas de mensagens de congratulação de multas partes do mundo.

SABATINA COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO PARLAMENTAR DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHÃ) — Teve lugar, na manhã de ontem, uma palestra do deputado Damaso Rocha sobre o problema triticola do Brasil, realizada a convite da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, na sede social daquela entidade lider do ruralismo gaúcho. Esse representante rio-grandense na Câmara Federal, apresentou, há dias, à Comissão Parlamentar do Trigo, da qual é presidente, um esquema para a solução do problema triticola do Brasil. A sua palestra de ontem, versou justamente êsse esquema. Especialmente convidados, compareceram destacadas figuras do ruralismo rio-grandense, técnicos no assunto e representantes das industrias moageiras do Estado, que tomaram parte nos debates travados. Foram focados interessantes aspectos do problema, com valiosa contribuição para a sua solução entre nós.

O ONIBUS CHOCOU-SE COM O BONDE

Várias pessoas feridas — As providências da policia

Nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, na tarde de ontem, ocorreu violento desastre, no qual sairam feridas várias pessôas. Por aquele local, em excesso de velocidade, passava o ônibus da Viação Estrêla do Norte de n.º 80482, linha Penha, quando ao entrar numa curva ali existente, foi de encontro ao bonde Engenho de Dentro, de n.º 76, guiado pelo motorneiro Sebastião da Silva, de regulamento 84-80. Em consequência sairam feridas as seguintes pessôas que viajavam em ambos os carros: Alzira de Sá, com 19 anos de idade, solteira, residente na rua Comandante Coimbra n.º 140, em Olaria; Manoel Bonifacio, de 32 anos de idade, solteiro, português, comerciário, morador na Avenida Lourdes n. 673 em Bonsucesso; Aureo de Figueiredo Gloria, de 14 anos, colegial, domiciliado na rua Conde de Bonfim n.º 649; Nanci Borges, solteira, estudante; Maria da Penha Ferreira, de 20 anos solteira, moradora na rua Irapuá n. 276; Yeda Martins, de 32 anos, solteira, moradora em Miguel Pereira, no Estado do Rio; Ruth Francisca da Silva, de 20 anos, solteira, comerciária, residente na rua Felisberto Freire, n.º 548; Durval França de 32 anos, casado, operário, morador na travessa Horacio, 76; Sebastião da Silva Lopes, de 23 anos, morador na rua Tomaz Alves n. 22; Silvio Matias, de 36 anos, casado, operário, morador na rua Filomena Nunes em Olaria, n. 535; Valdir de Souza Franco de 12 anos, solteiro, trocador de ônibus, residente na rua Bariri n. 604; Manoel Mendes, de 31 anos, solteiro comerciário; Antonio Joaquim Dias, de 43 anos, casado, comerciário morador na Avenida Nova Iorque 71, e Gil Leite Melo, de 39 anos, casado, pintor, morador na rua Francisco Gameleiro, n.º 298.

Todos sofreram contusões generalizadas sendo medicados no H. P. S.

A policia do 13.º distrito, tomou conhecimento.

O motorista culpado fugiu.

HISTÓRIA DO CAVALO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Poucas pessoas existirão a cuja lembrança a simples palavra "cavalo" não traga alguma forma particular dêsse maravilhoso animal: desde o cavalinho de páu, que é brinquedo das crianças em todas as partes do mundo até o esplêndido puro-sangue do sport aristocrático, ou até o luzidio cavalo de caça, caprichosamente ajaezado, ou ainda o fogoso corcel dos guerreiros. A história do cavalo, narrada pelos ossos e esqueletos encontrados nas rochas do Wyoming e do Novo México, nos Estados Unidos, começa no periodo eoceno, milhões de anos antes que os homens principiassem a registrar a história do mundo. Êsses cavalos pré-históricos eram de duas espécies. Havia o "eohippus" com patas de quatro dedos, mais ou menos do tamanho de um cachorro. E havia o "orohippus", um pouco maior, cujo pé começava a apresentar sinais de transformação: os dedos externos ficaram mais curtos e o dedo médio se alongou. Êsse dedo médio é que se transformaria no casco atual. Quando se verificaram mudanças geográficas, os pântanos, onde essas criaturas primitivas tinham vivido, secaram. Apareceu então a necessidade de caminhar à procura de alimento. O desenvolvimento do cavalo se apressou e os pés ficaram com três dêdos apenas. Veio depois o período "mioceno" em que muitos animais pereceram, porque não podiam encontrar alimento na escassa vegetação que então cobria a terra. Os antepassados dos animais de pasto — cavalos, camelos, veados e antilopes — adaptaram-se mais rapidamente e se propagaram de maneira surpreendente, tornando-se as formas dominantes entre os mamíferos. Nos milhares de anos seguintes, continuaram as modificações do meio ambiente e o cavalo, favorecido pela natureza mostrou, no sétimo estágio da sua evolução, sinais de sua futura perfeição. No período "plioceno" aparece o primeiro cavalo de um dêdo só ou de casco. O arqueamento do trazeiro se tornou mais forte, a cabeça ficou mais fina e o animal adquiriu mais ou menos o tamanho que hoje tem um pôtro crescido. A primeira utilidade que os homens encontraram no cavalo foi como alimento. Isto ocorreu na idade da pedra. Então, o cavalo era uma caça como outra qualquer. Na entrada de uma caverna que foi habitada por homens da idade da pedra, na França, há duas verdadeiras muralhas formadas pelos esqueletos de cêrca de 100.000 cavalos. Uma dessas muralhas mede cêrca de 50 por 3 metros. Embora os cavalos selvagens fôssem caçados para servir de alimento, não parece que os homens tenham começado a domesticá-los antes da idade do bronze. Encontram-se três tipos de cavalo nos desenhos das cavernas pré-históricas. Há um tipo de cabeça pequena, como o cavalo árabe; um tipo de cabeça grande — o cavalo mongólico; e um tipo menor e reforçado.

"Constantino eu me matei"

E o tipógrafo envenenou-se

Singular suicídio verificou-se na madrugada de ontem, na jurisdição do décimo quarto distrito policial.

O tipógrafo José Galo, de 36 anos, casado, residente em companhia do seu pae e de um seu irmão, à rua Vista Alegre, n. 39, desde que se separara de sua esposa, passou a viver triste, acabrunhado, parecendo mesmo que a vida não mais lhe interessava.

Cêrca das 3 horas da madrugada, José Galo, começou a gritar pelo seu irmão.

Este, levantando-se, correu até o quarto ocupado por José e após abrir a porta, deparou com um quadro triste. Sôbre o leito encontrava-se José, retorcendo-se em dores. Ao seu lado achava-se uma lata de formicida e um copo com uma pequena quantidade dessa substância tóxica, misturada com cerveja. Interpelado sôbre os motivos que o levaram aquele gesto, José declarou o seguinte:

— Foi por causa dela que eu me matei, Constantino!

Uma ambulância foi solicitada para aquele local. Entretanto nada mais pôde fazer, pois quando ali chegou José já havia falecido.

O comissario de dia no 14º distrito, cientificado do ocorrido, compareceu àquela residência, fazendo remover o cadáver do tresloucado tipografo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CONDENADO A 20 ANOS DE TRABALHOS FORÇADOS

PARIS, 29 (A. P.) — O general Charles Nogues, comandante das forças francesas, durante o regime de Vichy, derrotado pelas forças norte-americanas na Argelia, em 1942, foi condenado "in absentia" por um tribunal francês de expurgo a 20 anos de trabalhos forçados e a perda dos direitos de cidadania. Acredita-se que Nogues esteja em Lisbôa.

GENGIVAS INFECTADAS, SANGRENTAS,
DENTES ABALADOS, MAU HALITO
DR. RIBEIRO DA SILVA
Técnica própria — Penicilina
Edificio Carioca, 3.º andar — Sala 306 — Fone 42-2748

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

17

18

19

20

17 — Várias espécies de animais parecidos com o cavalo ainda sobrevivem na condição selvagem, na Asia e na Africa. Mas, na Europa e na América tôdas as espécies de cavalos já se acham domesticadas. Mesmo aquelas, como a "Shetland" e a "Dartmoor" que parecem selvagens, na realidade são descendentes de cavalos domesticados.

18 — Sòmente uma espécie de cavalo continúa selvagem apesar da vontade do homem. E' o cavalo "prejnalski" ou mongol do Deserto de Gobi. Tem o pêlo pardo, crina e cauda pretas, focinho branco e barba.

19 — Três outros tipos de cavalo verdadeiro vivem sob cuidadosa proteção. Eles, ou sua mistura, constituem as várias raças domésticas.

20 — O primeiro é o cavalo celta de côr pálida, castanha ou cinzenta, com um grande topete, crina de côr mais viva, cauda terminando por um tufo e cascos pequenos. Vive na Islândia e na parte ocidental da Noruega.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração, Praça Mauá, 7, 8.° andar
Telefones:

Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Secção de Polícia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968. 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 78 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355).
Diretor 43-8079
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO, 0,50 — DOMINGOS: 0,60

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.°; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 263; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

O COMUNISMO E A CLASSE OPERÁRIA

DEVEMOS reconhecer que uma propaganda tenaz e insidiosa tem despertado, entre consideráveis massas de trabalhadores a ilusão de que suas aspirações de justiça social encontrariam satisfação no comunismo; dessa ilusão decorre a tendência para encarar o partido comunista como o órgão político dos trabalhadores, ao passo que os outros partidos, se reduziriam a meras frações da burguezia. A verdade é, porém, que nada existe de comum, seja entre os reais interêsses dos trabalhadores e a ideologia marxista, e muito menos entre aqueles interêsses e os que, na hora presente, inspiram em todo o mundo o partido comunista.

Em primeiro lugar, é preciso definir o que se entende por "trabalhador".

O marxismo, obsedado pela visão materialista do universo, pràticamente identifica trabalhador com operário manual.

Segundo a ideologia comuno-soviética, a "idade do ouro" do comunismo só surgiu graças ao prodigioso desenvolvimento técnico alcançado pelo capitalismo. Foi a máquina que, aglomerando nas cidades inumeráveis multidões de assalariados, gerou o proletariado urbano e tornou agudas as contradições do liberalismo econômico, ensinam o autor de "O Capital" e seus discipulos. Por isso é que, continuam, as industrias capitalistas são os germes da futura sociedade comunista.

Dentro dessa interpretação sectária o têrmo "trabalhador" está associado naturalmente à função do operário que labuta nas oficinas. Todavia, é claro que trabalhadores são todos quantos vivem do fruto de seu esforço quotidiano, seja qual fôr a natureza da profissão que tenham abraçado. Operarios, agricultores, militares, advogados, médicos, professôres, burocratas, etc. são obviamente "trabalhadores" e ganham seu pão com o suor de seu rosto.

Talvez porém, repliquem os comunistas que entendem por "trabalhadores" apenas os assalariados que, no regime capitalista, percebem o **quantum satis** para entreter durante alguns anos sua força de trabalho. Neste caso, o critério seria meramente quantitativo e não qualitativo. No entanto, a palavra "trabalhador" exige um sentido próprio, não podendo ser usada simplesmente como rótulo. Fácil é observar que, entre os trabalhadores manuais, uns ganham muito mais do que outros. O mesmo, aliás, se dá na Russia. Quer isso dizer que não pode haver identidade entre trabalhadores manuais e proletariado, porquanto um operário qualificado não pode ser equiparado economicamente a um trabalhador braçal.

Na sua luta contra a ordem social vigente na maior parte do mundo não conta, portanto, o comunismo com o apoio de uma classe homogênea. Geralmente se deixam dominar pelas teorias marxistas todos quantos, como o próprio Marx, guardam no íntimo da consciência, ressentimentos e recalques. Este, porque fracassou numa carrreira; aquele, porque, artista que se julga genial não vê recompensados devidamente seus méritos; aqueloutro, porque, de origem humilde, mas triunfador, deseja o advento de uma nova sociedade em que o trabalho seja erguido às alturas de padrão de nobreza. Sem falar nas mocinhas que têm mêdo de não casar, nas "bas bleus", que não encontraram admiradores para suas aptidões, nos rapazes que procuram estar "up to date" e nos milionários que procuram sensações fortes.

É verdade que grande numero de operários vêm dando seu voto ao partido de Moscou. Estão, porém, nas fileiras da horda bolchevista como Pilatos no Crédo. E, à proporção que vão sendo informados dos verdadeiros objetivos dos "quislings" soviéticos, abandonam o partido e entram mesmo a hostilizá-lo. Um ponto, aliás, da maior importância no combate à mentira comunista consiste em deixar que os próprios trabalhadores se encarreguem de desmascarar o embuste de seus falsos protetores. Pode-se até observar que, nos países de continuada tradição democrática, o comunismo não faz progressos entre o operariado. É o caso da Inglaterra e da América do Norte. Onde, porém, imperou o regime totalitário como na Itália, a incultura das massas as transforma num joguete entre as mãos de um Togliatti, assim como o foram nas de Mussolini.

O comunismo não promove a justiça social, porque, escravizando a todos escraviza também os trabalhadores. Na liderança do partido, aliás, não se encontram legitimos operários. A camada dirigente do movimento é constituída de duas ordens de indivíduos. Primeiro, os recalcados a que aludiamos; os "ratés"; os falsos intelectuais que, incapazes de concluir um curso ginasial, se lançam a leituras de cujo conteúdo nada entendem e que por isso mesmo, os impressionam de tal forma que se julgam imensos filósofos. A outra ordem é a dos "espiões soviéticos", os agentes de Moscou, os "realistas" do Partido. São esses, afinal, os que mandam, os que traçam os rumos da "linha justa", os que sabatinam e concedem autorização para sabatinar. São também os péssimos elementos que vivem à custa da boa fé e dos sofrimentos da classe operária, que lhes custeia as despesas e até os amores ilícitos como sucedeu ainda há pouco tempo em São Paulo.

Para que um operário faça idéia do que seria sua existência num regime comunista, é suficiente que medite, de cabeça fria, na situação de seus companheiros submetidos ao govêrno russo ou aos governos criados pela Russia na Europa oriental. Tôdas as maravilhosas promessas que nos países democráticos a propaganda comunista desenrola diante do operariado transformam-se em fumaça desde que o partido comunista sobe ao poder. Em nome dos trabalhadores, teòricamente considerados, o govêrno confisca todos os direitos dos trabalhadores de carne e osso, dos trabalhadores considerados como pessoas. Não só, por exemplo, a greve é punida com as penas mais fortes da legislação, como sabotagem ao govêrno que se diz "representante" do operariado, mas também a própria liberdade de escolher trabalho, de seguir sua vocação, é substituída pelos estritos regulamentos do Estado. Concomitantemente, e sem consequência desse regime de trabalho-escravo, o nivel de vida do proletariado e a qualidade da producão degeneram com espantosa rapidez embora as quantidades de mercadorias produzidas se acumulem nas mãos do govêrno que as utiliza para fins politicos e militares. Isto vem acontecendo na Russia há trinta anos sem esperança de melhora, e vem acontecendo precisamente porque tal é o efeito necessário e irremovivel da organização social nas bases propostas pelo comunismo. Sucederá o mesmo em qualquer outro pais que venha a ser dominado pelos comunistas e coisa pior naqueles que não possuam os recursos naturais da Russia, isto é, as riquezas do solo russo, que ninguém suporá tenham sido ali postas nas épocas pré-historicas, pelos cuidados de Marx e de seus estranhos discipulos de nossos dias.

Riquezas têsteis do Brasil

ESTÁ em foco o problema do aproveitamento da juta amazônica. Em São Paulo, técnicos e administradores acham-se reunidos no momento, estudando os métodos mais adequados para desenvolver a cultura dêsse e de outros têxteis no Norte do país.

Aliás, a utilização de plantas têxteis na indústria de sacaria tem constituido objeto de trabalhos experimentais, conduzidos pelas estações de pesquisas agronômicas oficiais.

Dada a importância econômica desses têxteis, o órgão ministerial competente ampliou as pesquisas para abranger outras conhecidas, como a papoula-de-são-francisco e a guaxima, cujas fibras se prestam também para o fabrico de sacos. Tais estudos constam, principalmente, de ensaios sôbre época de plantio, espaçamento e competição entre espécies.

Ultimamente, no Instituto Agronômico do Norte realizam-se trabalhos não só experimentais, mas também de melhoramento, revelando os ensaios que, para o caso das jutas, a produção de fibras varia de 1.500 a 3.000 quilos por hectare, enquanto a papoula-de-são-francisco se manteve próxima de 2.000 quilos na mesma superfície. A guaxima é ainda uma espécie quase ignorada pelas estatísticas de produção, muito embora as pesquisas já realizadas tenham indicado sua resistência e outros caracteristicos fisicos que a recomendam como um produto de considerável valor econômico.

E' incalculável a riqueza, ainda inexplorada, que possuimos em produtos têxteis desafiando a capacidade de empreendimento dos brasileiros. Mencionem-se, além das já citadas, o agave e o caroá, especies regionais cujos produtos estão sendo cada vez mais procurados. Quanto ao caroá, já se conhecem resultados ótimos como os decorrente de sua transformação em tecidos de vestuário.

CHACRINHA

CYRO DOS ANJOS

SE quiserdes descansar de verdade, só vejo um remédio: passardes alguns dias numa fazenda do Norte de Minas, na zona da Serra Geral. Não irei ao ponto de sugerir-vos a fazenda da Chacrinha. Confesso-me incapaz de tanto desprendimento.

A Chacrinha, quero-a escondida, só para mim. Muito vista, poderia perder o encanto nativo e tornar-se pretensiosa. Deixe-mo-la, com o seu ar de mocinha da roça, meio analfabeta, com um sorriso entre esperto e ingênuo e uma tira de chita prendendo as tranças dos cabelos.

Por que vos aconselho uma fazenda ao pé da Serra? Muito simplesmente porque as do Vale do Rio Verde são grandes invernadas monótonas, onde só vereis capim colonião e nédio gado.

As fazendas do Rio Verde são para ganhar dinheiro, ao passo que as da Serra são para sonhar. Diga-o meu hospedeiro, o dr. Antonio Augusto Veloso, fazendeiro lírico, que foge para a Chacrinha tôdas as vezes que seu consultório se enche de clientes, e vai assentar-se em um tôco, num oitão da casa, para ver a garrichinha levar comida aos filhotes.

Se quiserdes, pois, descansar os nervos fatigados, ide a uma fazenda mineira da região serrana.

As granfinas casas de campo de Petrópolis ou de Itaipava, as granjas de tipo europeu, as estâncias de veraneio não vos darão a intimidade da terra, que só ela nos restaura.

Em Itaipava, tereis plantas bem comportadas, jardins inglêses que sàbiamente imitem a naturêza, e muitos engenhos de moderno confôrto.

Imaginais fugir da cidade, e a cidade permanece implacável à vosso lado.

Proprietários mais requintados conseguirão camouflar a comodidade de suas habitações, dando-lhes ares rusticos. Cêdo descobrireis, porém, o embuste, e senti-vos-eis ainda prêso a essa coisa terrivel que é a vida civilizada.

Ora, a Chacrinha é a graça do campo, escoimada de tôdas as impurezas urbanas. Salvo um chuveiro que o dr. Antonio Augusto Veloso armou, elevando a água do riacho por meio de um brinquedinho para adultos, que é o carneiro hidráulico — salvo êsse confôrto, que não desaprovaremos, acatando, embora, as opiniões mais radicais, que o não considerariam muito ortodoxo — a Chacrinha é a pura natureza.

A pequena casa de adobes caiada de branco, parece ter nascido da terra, como o grande Tamboril que dá sombra ao curral.

A cêrca de pau-a-pique incorporou-se às coisas do solo: aqui, e ali, arbustos nascidos ao acaso substituiram-se às estacas.

E a chácara tem velhas árvores frutíferas do tempo em que não se usava essa miserável deformação, que é a planta de enxerto. Assim, as laranjeiras são do estilo antigo e cresceram de verdade, não parando nos dez ou quinze palmos de altura em que a laranjeira-anã de hoje se sacrifica, em prol dos interesses da industrialização.

Como há grandes árvores na chácara, ali foram morar milhares de passarinhos. Ei se a produção de laranjas ficou menor, a de música tornou-se maior, como convém ao dr. Veloso, homem que ama os pássaros.

Garrichas, Bem-te-vis, Sofrês, Joões-de-Barro, Assanhaços, Pássaros-Pretos, Rolinhas, Pica-paus ali vos acordarão de madrugada, numa algazarra de ensurdecer. Depois, ficarão mais moderados, com o correr do dia. Mas os clarões da alva os excitam incrivelmente.

Inútil tentardes de novo, o sono: quando os pássaros vão disciplinando suas expansões, os galos lhes sucedem no alarido. E tereis de ir para o curral, beber o vosso copo de leite espumante, que jorrará dos úbres das vacas aos vossos olhos.

Travareis conhecimento, assim, com a vaca Baronesa, racista intolerante, que não deixa o preto Fulgêncio ordenhá-la. Só Calixto, que é branco, pode aproximar-se dela.

Baronesa não contou a ninguém o motivo de sua implicância, mas o dr. Veloso descobriu que a questão não é a côr: a transpiração forte do vaqueiro é que a aborrece. Se fosse possivel conseguir que ele se banhasse mais amiudo, o problema se resolveria. Mas Fulgêncio tem medo de se constipar, e é parcimonioso no uso da água. Quando o dr. Veloso instalou o chuveiro na casinha da Fazenda, Fulgêncio achou que aquilo deveria ser muito perigoso: podia-se apanhar uma pneumonia.

Conhecereis, também, a Clumenta, vaca muito sestrosa, e que tem birra de barulho: Que não riam, nem conversem perto dela.

Salvo Calixto ou Fulgêncio, que não serão modelos de loquacidade, Clumenta não tolera interlocutores. Um tagarela a porá inteiramente fora dos gonzos, levando-a a cometer tolices como dar chifradas, saltar cercas, etc.

Em matéria de animais, outras apresentações vos serão feitas pelo dr. Veloso: a velha besta Mimosa, aposentada com adicionais, depois de trinta anos de serviço, o cavalo Corisco, passarinheiro, particularmente cismado com Tico-ticos; o jumento Elesbão, uma inutilidade, que nem para carregar lenha está servindo. Mas o dr. Veloso, que é humano e, além do mais, tem senso de "humor", mostra particular benevolência para com êsse mandrião, que em gloriosos tempos foi bom padreador.

Outras coisas vos contarei mais, acêrca da Chacrinha, com a condição de não a procurardes no mapa de Minas.

Café da Manhã
CRÔNICA POLICIAL

"A BEM dizer, Seu Comissário, nós não morávamos no morro. Toda gente que tem casa por lá diz que é da "Ladeira". No fim é o morro, mas sempre há ali por perto mais arrumação, mais pôsto, moradores mais asseados. Foi na Ladeira que morei três anos com a Davina. Três anos de inferno, que me pareciam trinta! O que perdia Davina era aquela mistura de bem e de mal. Gente ruim se pode largar, que nem camisa rasgada e suja, jogando pro lado. Mas pessôas da qualidade daquela mulher — são castigos, são mesmo que feitiçaria em nosso caminho. Apêgo e desapêgo, amôr e raiva, desprêzo e reverência, e o coitado passando do quente ao frio, perdendo o juizo porque a tentação da felicidade é que nem visgo.

Faz cinco anos que conheci Davina. Nesse tempo ela morava com um velho que ela tratava como se fosse um menino que estivesse criando. Era mingau prá cá, era xarope, prá lá, era emplastro nas costas, no peito. Quando eu ia visitar um compadre que morava no quarto pegado ao do velho — gostava de ver aquela mulher de cara de anjo, um pouco gorda — na minha terra se diz que gordura é formosura. Mulher de perna fina não vale nada... Quando eu ia visitar o compadre, como já lhe disse, botava olho comprido em Davina. Aquela criatura tinha uma atração como nunca vi igual. Menino, velho, mulher, bicho de tôda espécie, tudo se encantava com ela! Quando eu já estava mesmo, arrasado por dentro, de paixão, contei a meu compadre: — "Estou aqui derretido pela Davina e ela "criando" êsse velho, mofando num quarto! Vi, então, o compadre ficar vermelho. Depois me carregou para fora, e me contou seu segrêdo. Andava de amores com a Davina. Tinha mulher, filho, mas para ele só ela, a Davina, existia! Seu castigo era a consumação em que vivia sua alma. Davina dava confiança a todo mundo. Era uma mulher exquisita. "Pecado não pega em meu espirito" dizia. Mal nenhum atravessa minha pele!"

Arredei-me da casa onde morava meu compadre. Tempos depois encontrei Davina na rua, por acaso. Estava de luto fechado, como viúva. Contou que seu velho morrera, que ela sentia muita falta do trabalho que êle lhe dava. Passava os dias sem assunto, nada distraia sua atenção. Mudara de casa... Não falei no compadre. Iamos andando, e eu notava que os gatos se chegavam a ela, misteriosos, dos quintais. Que as crianças riam para Davina, que os velhos se desenrugavam quase, à sua passagem. Era uma hora em que a felicidade parecia querer puxar a gente. Era hora para declaração de amôr, bem que eu senti.

Todo o meu coração veio à garganta, quando lhe disse que queria... Sim — sem saber, eu lhe propus casamento. Ela respondeu, calma:

— "Deixe isso para depois... Ninguem sabe se vai dar certo... Com o tempo a gente se conhece melhor".

Mudamos para a Ladeira, numa tarde de verão. De noite rebentou a lua-cheia. Davina abriu a janela do quarto e, tôda exquisita, me disse:

— "Depois, a lua diminui — isso não é bom, esse sinal".

Eu me queria garantir, como uma jovem que teme ser abandonada pelo amante:

— "Nossa vida é um pecado, disse. Devemos casar".

Ela riu — e então falou, como já dissera ao compadre:

— "Pecado não pega em meu espirito. Mal nenhum atravessa minha pele!"

— "Que quer dizer você?"

— "O pecado não altera minha alma. Ele não fica sem dono. Passa o momento do mal e o diabo não mancha minha consciência, nem desfaz minha bondade. É uma graça que possuo. Minha alma é fechada que nem meu corpo, e está limpo, sempre! Por isso todo mundo gosta de mim!"

Rainha ficou ela naquela casa. Todos lhe vinham trazer presentes. Era Davina a alegria da Ladeira.

Um dia ela confiou:

— "Seis vezes corri perigo de vida. Desastre de automovel, incêndio, afogamento, quase... Já desabou minha casa, enquanto eu dormia! Mas eu vou vencendo tudo! Todo o dia que Deus dá, me ponho na sua mão, na mão de Deus Padre que nem pintinho dentro do ovo. Forço o pensamento, e me vejo numa redoma, — a proteção que me cerca".

O calvário que o compadre sofreu chegou prá mim, quando Davina pegou um namoro firme com o alfaiate italiano, que morava no quarto vizinho. Era de matar um homem, aquela situação. Os outros inquilinos, enfeitiçados, "davam razão" a Davina. Eu era um bruto! Ela, uma santa — na opinião deles! Às vezes eu chegava a pensar que não tinha motivo em meu ciúme. Mas uma noite, peguei Davina de camisola, no corredor. Imagem de anjo, de anjinho gorducho tinha ela! Peguei-a depois, aos beijos, com o alfaiate, sob a mangueira, no fim da horta. E meu braço, que se levantava sobre eles — virou pedra ficou morto, e não deu o castigo! Passei dias sem falar com Davina. Até que vi o alfaiate arrumar seus trastes. Na minha vergonha — uma esperança nasceu. Podiamos começar vida-nova! Dias depois Davina também fazia sua mala, e me disse:

— "Você viu. Não deu certo..."

Perguntei se me queria fazer de bobo. Ela ia para junto do alfaiate, isso bem que eu estava vendo!

— "Você sabe? Então está direito!".

Olhei o pescoço gordinho. Minha mão se fechou junto dele, morta de desejo.

— "Não sabe que eu tenho corpo fechado? Desista... logo de uma vez".

Ria, caçoando, fresca, serena, que nem madrugada depois da chuva. Aquele poder me desesperou. Peguei no revólver, dentro da gaveta da cômoda.. Ela dobrou uma camisola, das cheirosas que usava, na mala.

— "Vamos! Atira!"

Zombou, agora de olhos baixos para o serviço.

Dei o primeiro tiro. Ela levantou a cabeça, risonha desafiando. Pessôas bateram na porta trancada. Minha mão não era minha, era mão de velho, fraca e tremente. Fiz fôrça. Apontei de novo. Disparei duas vezes... Ela já estava de pé, e tão incrivelmente calma! Quis saber se era mesmo gente, ou o que era ela! Partiu o novo estrondo...

Arrombaram a porta, e encontraram Davina morrendo. Os olhos dela ficaram pregados em mim, e pareciam ter descoberto qualquer coisa.

Seu Comissário... me ponha na grade a vida inteira! Eu já passei pelo pior".

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

COMINFORM NO EXTREMO ORIENTE

PEIPING, 29 (UP) — O jornal "Mundo Diário" anunciou que a reunião dos líderes comunistas do Extremo-Oriente resolveu criar um escritório de informações em Vladivostock, semelhante ao que foi recentemente estabelecido na Europa. Em despacho procedente de Mukden o "Mundo Diário" revela que os países participantes daquela reunião foram a China, Coréia, Mongólia, Filipinas, Índia, Birmânia, e Indo-China Francesa.

TREMENDA TEMPESTADE NA FLORIDA

MIAMI, 29 (AP) — A tempestade que afundou 20 pequenos navios e arrancou um dirigivel da Marinha das amarras com ventos de velocidade superior a 86 milhas por hora foi localizada hoje a 150 milhas aproximadamente do sudeste de Miami.

O "Sylph", cargueiro de bananas, que viajava de Cuba para Miami com uma tripulação de 10 homens, informou que estava afundando a 51 milhas a sudeste de Miami. Todavia, o navio declarou mais tarde que o rombo tinha sido descoberto e estava sendo reparado, deixando de ser necessária a assistência da Guarda Costa.

FALSIFICANDO DINHEIRO UMA SOBRINHA DE MUSSOLINI

LIORNA, Itália, 29 (INS) — Agentes do serviço de contra-espionagem dos Estados Unidos destruiram hoje uma rede internacional de falsificadores que tinha a sua sede em Florença.

Entre os falsificadores de dinheiro figura uma sobrinha de Benito Mussolini.

Os agentes norte-americanos se apoderaram das placas de impressão quase perfeitas e de cédulas falsificadas no valor de centenas de milhares de dólares.

"INTERNACIONAL DEMOCRATICA"

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Auspiciada pela "União Civica Radical" — Comitê Nacional — realizar-se-á no dia 5 de dezembro próximo, nesta capital uma reunião de delegados do Chile, Paraguai, Uruguai, Bolivia, Brasil e Argentina para iniciar um movimento destinado a criar uma "Internacional Democrática Pan-Americana" que estudará a divulgação e defesa dos principios e das instituições democráticas. A União Civica Radical já se dirigiu a todos os partidos democráticos e aos principais jornais da América nesse sentido.

Diga sua DUVIDA
SIC VOS NON VOBIS...

FA, Rio — Deseja o sr. saber o que significa a expressão acima, que teria ouvido de um professor velho e displicente, proferida com tom de ironia.

Sic vos no vobis é frase reticenciosa e elitica, em lingua latina. Significa: "Assim como vós (subentende-se: trabalhais) e não (subentende-se: é) para vós..." Aplica-se quando se quer dar a entender que o autor, o que faz alguma coisa, não é sempre quem recolhe os proventos ou as honras.

A frase, de aplicação muito frequente, é de Vergilio, vem repetida na primeira metade de quatro versos célebres, à maneira de queixa ou ressentimento contra alguém que à sua frente se atravessara, concorrente, na bajulação, às recompensas de quem, sensivel ao "engrossamento", costava de dispensá-las. Estes são os versos: "Sic vos non vobis nidificatis, aves — Sic vos non vobis vellera fertis, oves — Sic vos non vobis mellificatis, apes — Sic vos non vobis fertis aratra, boves."

Tradução: "Assim como vós ó aves, fazeis os ninhos e não são para vós — Assim como vós, ovelhas, produzis a lã e não é para vós — Assim como vós abelhas, fabricais o mel e não é para vós — Assim como vós, ó bois, conduzis o arado e não é para vós..."

Frase proverbial, em nossa lingua, que diz o mesmo, é esta: "O bocado nem sempre é para quem o faz".

Há, naturalmente, uma história anedótica da frase: Mandara Augusto preparar grandes festejos públicos, que desgraçadamente foram perturbados pela chuva torrencial e, recomeçando eles pela manhã, passado o temporal, Vergilio, da familia dos aduladores inveterados, teria traçado na porta do palácio imperial estes dois versos, referidos de "engrossamento": "Nocte pluit tota, redeunt spectacula mane — Divisum imperium cum Jove Caesar habet". Tradução: "Choveu a noite toda, de manhã recomeçaram os jogos e o imperador compartilha com Júpiter o poder". Logo quis Augusto conhecer o autor da louvaminha, mas não se sabe por que não compareceu Vergilio. Apresentou-se um poeta secundário, dizendo-se autor da "gracinha". Era Batilo, e obteve do imperador boa recompensa. Então, magoado, tornou Vergilio à porta do palácio e escreveu de novo os mesmos versos, acrescentando-lhes: "Hos ego versiculos feci, tulit alter honores". Tradução: "Eu fiz estes versos e outro levou as honras". E por baixo escreveu: "Sic vos non vobis... Sic vos non vobis... Sic vos non vobis... Sic vos non vobis..."

Imediatamente manifestou Augusto desejo de que alguém, algum poeta de raça, preenchesse as lacunas indicadas pelas reticências e em vão Batilo tentou fazê-lo e foi Vergilio quem então se revelou, completando os versos e assim apareceram aquelas quatro belissimas linhas. Claro que ao famoso poeta renderam tais bajulações honras e cobres.

Eis, meu amigo, o que se conta, sendo claro que a explicação é anedótica.

Outra frase, desta história se tornou célebre, embora menos: é "Tulit alter honores", "outro colheu as honras". Para exprimir ressentimento, tanto se emprega Sic vos non vobis como Tulit alter honores.

OTELO REIS

N. da R. — Esta secção continua na próxima terça-feira.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS -- XVI
AS BANDEIRAS E A LINHA DIVISORIA

JAIME CORTESÃO

QUANDO se fala das bandeiras paulistas nas suas relações com o meridiano de Tordesilhas, parte-se dum suposto inteiramente falso: e é que os bandeirantes tivessem uma noção mais ou menos exata da situação da linha divisória e a segura consciência de que nas suas incursões violassem a letra do Tratado.

Não foi assim. Esta consciência e aquela noção podem e devem ter existido apenas em relação às expedições que desde Belém do Pará subiram e devassaram o Amazonas. E mesmo aí os expedicionários supunham que a sua expansão assentava numa base jurídica, tão válida como a do célebre convênio.

Ao contrário, lusos e luso-brasileiros, que desde o segundo quartel do século XVII começaram a abrir caminho de São Paulo para Sul e Oeste, até aos atuais Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso, estavam sinceramente convencidos de que realizavam apenas uma justa reivindicação de soberania territorial, em nome das solenes estipulações de Tordesilhas.

Cingindo-nos à história do conceito e não à sua definição científica, a realidade é que o meridiano de Tordesilhas, longe de ser fixo e universalmente reconhecido como tal, variou de posição, nos mapas, ao sabor das conveniências opostas de portugueses e espanhóis. Os primeiros desviavam a linha para oeste, ou melhor, aproximavam, nas cartas, o Brasil do arquipélago de Cabo Verde e das costas ocidentais da Guiné, de maneira a abranger no hemisfério português mais vasto quinhão da América do Sul; os segundos obedeciam à tática contrária, de forma a conceder a outrem o mínimo possível do continente.

A fraude cartográfica foi a regra. Com a diferença de que os desvios do contra-meridiano, no Oriente asiático, onde se disputavam presas de leão, assumiram por parte dos espanhóis proporções fantásticas. Enquanto os portugueses raramente excederam um desvio de dez graus a seu favor, os espanhóis, como Enciso, na "Summa de Geografia" (1519), faziam passar o contra-meridiano pela boca do Ganges, com um êrro superior a 35°!

O avanço do meridiano para Oeste, operado pelos portugueses começou, como iremos ver, ainda no século XV, antes da viagem de Cabral; e nas vésperas da realização do Tratado de Madrid, de 1750, que anulou definitivamente a célebre divisória, ainda os paulistas se esforçavam por justificar a posse das minas de Mato Grosso, como estando incluídas no hemisfério português, delimitado pelo convênio de Tordesilhas.

Pretexto e base para os mútuos enganos foi, como é sabido, a ausência de um método juntamente cientifico e prático para observar as longitudes e, por conseguência, fixar a posição do meridiano a 370 léguas do arquipélago de Cabo Verde, conforme a letra do Tratado. Só nos começos do século XVIII começou a generalizar-se o processo da observação das longitudes pelos eclipses dos satélites de Júpiter, praticavel, ainda assim, apenas a longos intervalos, em condições de limpidez celeste e de prática muito difícil nos sertões dum continente virgem. Pertence a Portugal e a d. João V (para desconto dos seus pecados) a iniciativa de enviar para a América, em 1729, a primeira missão cientifica no gênero, formada pelos padres Domingos Capacci e Diogo Soares, com o objetivo de traçar um mapa do Brasil, de longitudes observadas. Os trabalhos dos dois padres, em especial do segundo, pois o primeiro cêdo faleceu, prolongaram-se com notáveis resultados até 1748, às vésperas do Tratado de Madrid, cuja urdidura explicam.

Até aquela data as longitudes, o que vale dizer a posição do meridiano em relação à América austral, calculavam-se por estimativa, rasa, e sobretudo pretexto, que justificava os piores erros. Os cosmógrafos portuguêses começaram por calcular, com grande aproximação, os pontos do litoral onde a linha divisória cortava o continente. Este acêrto explica a moderação de d. João III, ao fixar os limites extremos, ao norte e ao sul, da faixa das donatárias. Mas já antes, e desde o reinado de d. Manuel, falecido em 1521, os cartógrafos portuguêses procuravam iludir os resultados das observações de pilotos e cosmógrafos. A fraude, afirmou Duarte Leite — começa na carta portuguesa de 1502, chamada de Cantino. Daí por diante, acrescentamos nós, procurou-se adapta-se às realidades geográficas reveladas pelos descobrimentos.

Convém aqui observar que a cartografia portuguesa e a espanhola, ao contrário da holandesa e até da francesa, foram obra do Estado. Os serviços hidrográficos de Lisboa e da mesma forma os de Sevilha, reuniam os traçados parciais colhidos nas viagens de descobrimento e com esses materiais arquitetavam a carta-padrão, que servia depois nas viagens dos demais pilotos. Os grandes cartógrafos, quer portugueses quer espanhóis, dos séculos XVI e XVII, intitulavam-se cosmógrafos de El-Rei. E como tal obedeciam disciplinadamente à razão de Estado. Verdadeiros instrumentos politicos, seus mapas refletiam a realidade geográfica, na medida em que esta se não opunha aos interesses da Corôa.

Essas cartas-padrões, logo generalizadas, acabavam por criar um estado de consciência, em volta do conceito oficial da extensão, na América, da soberania de cada uma das nações rivais. Os bandeirantes cultos, como Raposo Tavares, que certamente conheceram os mapas do Brasil, seus contemporaneos, aceitavam de boa fé a lição que estes lhe ensinavam. Só em Lisboa uma escassa dúzia de dirigentes e técnicos estava no segrêdo de que as cartas não reproduziam fielmente a realidade geográfica.

Outra grave deformação histórica, que ainda hoje vemos repetida por ilustres historiadores das bandeiras, é que o Tratado de Tordesilhas foi celebrado por mediação do Papa Alexandre VI. Muito pelo contrário, obra do gênio diplomático de d. João II, o tratado representa, por parte do monarca português, uma reação contra a desmedida proteção do Borgia, Papa espanhol, aos Reis Católicos.

Convém relembrar, ainda que ràpidamente, os atos que conduzem às negociações e à assinatura do Tratado.

Colombo aportou a Lisboa, de volta da sua primeira viagem em 4 de março de 1493. Em fins de abril desse mesmo ano, chegou a Barcelona Rui de Sande, embaixador português, que propôs aos Reis Católicos, em nome do Rei de Portugal, que os espanhóis navegassem para Ocidente das Canárias mas não excedessem para o Sul um paralelo que passasse por estas ilhas. A essa proposta da partilha do mundo por um paralelo responde a bula, saída da Câmara apostólica em junho, mas antedatada, de 4 de maio do mesmo ano, em que Alexandre VI concede aos Reis Católicos todas as terras descobertas ao ocidente dum meridiano, situado 100 léguas a oeste das ilhas dos Açores ou Cabo Verde, reservando para o monarca português as que ficassem à oriente da mesma linha.

Contra esta partilha, feita a pedido dos Reis Católicos e por sugestão de Colombo, reage d. João II que, após difíceis negociações, acaba por assinar com os Reis Católicos o célebre Tratado de Tordesilhas, de 7 de junho de 1494, segundo o qual o meridiano de partilha passava não a 100, mas a 370 léguas do arquipélago de Cabo Verde. Graças aos esforços do monarca português, o meridiano avançava 270 léguas.

Os dois altos contratantes obrigavam-se ainda solenemente a não pedir ao Papa qualquer modificação do Tratado, ou não aceitá-la no caso deste espontaneamente a oferecer. Esta cláusula, exarada seguramente a pedido do monarca português, único dos firmantes a queixar-se da parcialidade de Bórgia, dá à politica de d. João II seu pleno significado de protesto civilista contra a intervenção pontificia, e de reivindicação de mais espaço na direção do Ocidente. E, a não admitirmos que o monarca português defendesse a posse de terras abrangidas por este avanço do meridiano, torna-se inexplicável a pertinácia posta em obter essa deslocação.

Reconhecidos os litorais desde o Amazonas ao Prata, exploração terminada pelo menos em 1519, em tempos de d. Manuel, logo os portugueses procuram adaptar a divisória às novas realidades geográficas. E' o que se vê no mapa de Lopo Homem, cartógrafo e cosmógrafo real, traçado naquele mesmo ano de 1519, o qual, com pequenas variantes, servirá de padrão à cartografia portuguesa dos séculos XVI e XVII.

Se a êsse mapa acrescentássemos um meridiano passando cêrca da foz do Amazonas, ele viria cortar o continente, não, como devera ser, junto da ilha de Santa Catarina, mas muito mais ao sul abrangendo no hemisfério português todo o estuário e quase todo o vale do Prata.

Como se conseguia este milagre de soberania politica? Falseando de caso pensado os contornos do Brasil. Alongava-se a chamada costa leste-oeste, que se aproximava o mais possivel do arquipélago de Cabo Verde e deslocava-se para oriente toda a curva do litoral, que vai do Cabo Frio ao estuário do Prata. Por esta forma já naquele mapa de 1519 duas bandeiras portuguesas, plantadas uma ao norte do Amazonas, e outra ao sul do Prata, reivindicavam para a respectiva Corôa todo o espaço intermédio.

Por forma geral, os erros deste padrão agravavam-se ainda com anos posteriores, atingindo o máximo nas cartas de Vaz Dourado, da segunda metade de Quinhentos, e nas dos Teixeiras, por todo o século XVII.

Os espanhóis, por sua vez, ainda que reproduzindo quase sempre o traçado português, nos seus erros, reduziam o mais possível o espaço concedido aos seus vizinhos na América. Assim, nos mapas de Lopes de Velasco, de 1574, tão divulgados por Herrera, o meridiano passa ao norte, no Ceará e, ao sul, cêrca do Cabo Frio, Rio de Janeiro e Distrito Federal já entravam nos dominios castelhanos. São Paulo, com maioria de razão.

Erro não menos grave, ainda hoje comum em pena de mestres, é supor que o reinado dos Felipes tivesse abolido a distinção de fronteiras e de soberanias nacionais, na América ou no Oriente. As duas Corôas, embora sob o mesmo cetro, continuaram a ser, do ponto de vista territorial e administrativo, entidades perfeitamente distintas. E ninguém mais que os Felipes e, em especial, o II de Espanha, procuraram manter os dominios da Corôa castelhana propriamente dita, impenetráveis à perigosa intrusão dos portugueses. E' esse um ponto a que devemos voltar.

Quando Raposo Tavares, em 1629, invocava, para invadir o Guaíra, a soberania portuguesa sôbre os territórios ocupados pelos jesuitas espanhóis, não lhe faltavam documentos e testemunhos em que apoiar-se de boa fé. Nos atlas do Brasil de 1626 (Instituto Hist. e Geogr. do Rio de Janeiro) e de 1627 (Biblioteca Nac. de Paris), ambos traçados por João Teixeira, quase todo o vale do Prata é abrangido pelo meridiano de Tordesilhas, que então se traçava, quando menos, desde Belém do Pará. No atlas de Paris já se vêem Ciudad Real e Vila Rica do Espírito Santo, destruidas pelos bandeirantes em 1632 dentro da zona portuguesa. No Atlas do Brasil de João Teixeira Albernaz, de 1631, hoje pertencente à Mapoteca do Itamarati, não só o vale do Paraná, mas o próprio Paraguai figuram dentro do hemisfério português, ostensivamente limitado pela linha e os dois grandes "marcos de demarcação entre Portugal e Espanha."

Essa era a doutrina corrente que os bandeirantes mais cultos não podiam ignorar.

Os cinco atlas do Brasil de 1640, e os dois de 1642, todos de João Teixeira, continuam a assinalar a linha e a soberania portuguesa, com tamanha amplitude que, dos atuais territórios da Argentina de Paraguai e da Bolivia, pouco restava à Espanha.

Os mesmos jesuitas portugueses, que eram então os mentores, por excelência, do Brasil, sustentavam doutrina igual. Cêrca de 1623, o Pe. Antonio de Araujo, na relação duma bandeira paulista aos Tocantins, considerava o Estado do Brasil "fechado com dois limites, como duas chaves" — o Prata e o Pará. (V. Pe. S. Leite, "Páginas de História do Brasil", 103). Um pouco mais tarde o Pe. Simão de Vasconcelos, nas "Noticias das coisas do Brasil", redigidas cêrca de 1656, alargava esse conceito e chamava ao Prata e ao Amazonas-Madeira duas chaves, ou colunas que separam o Brasil da América espanhola.

Em Lisboa, só por volta de 1730 ou 31, depois que os Pes. Capacci e Soares enviaram do Brasil as primeiras longitudes astronômicamente observadas, desapareceram todas as ilusões. Mas os resultados dessa missão cartográfica foram ciosamente guardados em segrêdo. Para escondê-los, as cartas dos dois Pes. referiam as longitudes ao meridiano do Rio de Janeiro, forma de ocultar os cálculos e as longitudes a contar do meridiano de Paris, que era então o meridiano de operações.

Em 1730, um grupo de paulistas baixava o Paraná, em direção a Buenos Aires, quando se encontrou com os jesuitas das missões do Paraguai. Um dos jesuitas, no que supomos, o célebre Pe. Cardiel, interrogou, largamente um dos viandantes sôbre a geografia das Minas, desde as Gerais às de Cuiabá. Chamava-se este Simão Bueno. Descendia diretamente do Anhanguera. Era grande mineiro e bandeirante. E não foi escasso nos informes dados ao jesuita espanhol. Até um mapa da capitania de S. Paulo e adjacentes acabou por traçar.

De tudo o jesuita tomou boa nota, num longo relatório, do qual transluz a mais viva curiosidade pelo resultado da missão dos dois padres matemáticos, Capacci e Soares. O grande problema que inquietava e afetava os espanhóis era este: pertenciam as minas de Goiaz e Mato Grosso a Portugal ou à Espanha? Pois o bom do Simão Bueno categòricamente afirmou que ainda as minas mais remotas de Mato Grosso estavam, segundo os Padres Matemáticos, dentro da so-

(Conclui na 11.ª pág.)

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

O MAIOR "STOCK" DO RIO

Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

Mundo Social

NUNCA ME DIGAS ADEUS...

Na tua ausência
há de reinar em minha vida
um vazio, uma confusão,
uma desordem, uma incompreensão,
que as coisas perderão o seu sentido lógico
que as coisas perderão a sua razão de ser..

e as rosas deixarão de ser rosas,
as nuvens deixarão de ser nuvens,
a primavera deixará de existir,
os caminhos ficarão sem destinos,
o luar será inutil
e os meus versos nascerão mortos...

E tudo marchará implacavelmente para fins
indeterminados
para fins ignorados,
Tudo perderá a sua côr
E a própria vida
há de ficar escura, fria, descolorida,
E eu mesmo ficarei cego
pela intensidade da luz desta paixão
que há de me pôr louco
Na tua ausência...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS

Francisca de Souza
Madalena Berquó Moses
Nair Pereira Pacheco
Carmen Manhães Neves

SENHORITAS

Maria Luiza Aarão Reis
Déa de Albuquerque
Lúcia de Carvalho
Emilia Soares Cunha

SENHORES

Desembargador Saul de Gusmão
Hermógenes Gonçalves Ferraz
Haroldo Luttgardes Cardoso
Abel Carvalho Fernandes
Otávio Mesquita
Renato Leite e Silva
Mendes Monteiro
Isaias Araújo
André Luiz Rocha.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS

Maria da Glória Barbedo
Débora Rocha Salazar
Maria Eloina Alves
Estela Guerra Durval

SENHORITAS

Iracema Rosa Antunes
Alvina Prado
Ivone de Paula.

SENHORES

General Firmo Freire do Nascimento
Neroton Cavalcanti Rezende
Desembargador Adalberto Nunes
Pio de Carvalho Azevedo
General Pargas Rodrigues
Domingos Aristides Gulhem.

— Faz anos hoje o dr. Luiz Rodolfo Miranda, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

— Faz anos hoje o dr. Luiz Rodolfo Brito Pereira, chefe do Serviço de Administração do D.N.E.R. O aniversariante, que é um dos nossos brilhantes companheiros, foi alvo de várias homenagens.

— Transcorre hoje o alversário natalicio da sra. Talita Nóbrega, viúva do general Arsênio Nóbrega.

Por êste motivo a aniversariante será alvo de homenagens por parte de pessoas amigas e de suas relações.

— Faz anos hoje o jovem Roberto Pontes, aluno do educandário Rui Barbosa.

— Completa hoje o seu 1.º aniversário a menina Maria Lúcia, filha do sr. Darci de Miranda Medrado Dias e da professora Helena Soares Medrado Dias.

— Faz anos hoje o tenente Eugênio Domingos Souza.

Noivado

Contratou casamento com a senhorita Zuleika Gomes Melim, filha do sr. Vasco Melim e da sra. Palmira Gomes Melim, o sr. Hélcio Pinto Rodrigues, filho do sr. José Pinto Rodrigues e da sra. Estela Melo Pinto Rodrigues. O dr. Hélcio é funcionário do Banco do Brasil.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Orlinda Andrade, filha do sr. Sebastião Marques Andrade e de sua esposa sra. Maria José Pires Andrade, com o sr. Mário Ferreira dos Santos. A cerimónia será levada a efeito na matriz de S. Cristovão ás 10,30 horas, sendo padrinhos por parte da noiva, os seus progenitores, e por parte do noivo, o sr. João Affialo e senhora. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

— Realizou-se ontem, ás 10 horas, na 12.ª Circunscrição de Registro Civil, o casamento da sra. Cremilda de Figueiredo e Souza, filha da viuva Figueiredo e Souza, com o sr. Olbers Pandolfo, filho do sr. Atilio Pandolfo e da sra. Teodolina Pandolfo.

Nascimentos

CELI — Acha-se enriquecido o lar do sr. Alvaro Ribeiro, do alto comércio de nossa praça e de sua esposa, sra. Astrogilda de Morais Ribeiro, com o nascimento da interessante menina que recebeu no Registro Civil o nome de Celi.

Bodas de prata

Na próxima terça-feira comemorarão as Bôdas de Prata o nosso companheiro Péricles da Graça e sua esposa, sra. Maria Antonieta Cunha da Graça. Por essa efeméride os filhos do distinto casal mandarão celebrar missa votiva na igreja de N. S. da Luz, ás 8,30 horas.

Clubes e Festas

FLUMINENSE F. C. — Hoje, das 17,30 às 20 horas, em seu salão nobre o Fluminense oferece uma vesperal-dançante.

Homenagens

III CONGRESSO ODONTOLOGICO BRASILEIRO — A delegação carioca de Odontologia, que tomará parte no III Congresso Odontológico Brasileiro, na semana de 1 a 8 de dezembro em Belo Horizonte, prestará uma homenagem aos seus colegas mineiros falecidos indo incorporada ao cemitério do Bonfim depositar flores nos túmulos dos ilustres odontólogos de Minas Gerais. Além dessa homenagem aos citados colegas, a delegação carioca fará rezar uma missa por alma de todos os colegas mineiros falecidos, hoje ás 8 horas, na igreja de São José. A delegação carioca solicita dos senhores congressistas que compareçam hoje, ás 15,30 horas, na porta do Grande Hotel (Rua da Bahia, 1136), a fim de seguirem em comitiva para o cemitério, onde será prestada a aludida homenagem.

CORONEL HOMERO MAISONETTE — O coronel Homero Maisonette, professor da Escola Militar, em disponibilidade, prestará hoje, ás 17 horas, homenagem à memória de seu antigo aluno Noel Rosa, junto à erma erigida na praça Barão de Drummond (antiga praça Sete), em Vila Isabel.

Embaixador Oswaldo Aranha

Os amigos do embaixador Osvaldo Aranha, que chegará de volta ao Brasil no dia 6 de dezembro vindouro, estão promovendo a realização de uma grande homenagem por motivo de sua brilhante atuação na presidência da Assembléia Geral da O. N. U. A comissão promotora dessa homenagem, a mesma que cuidou da manifestação efetuada quando do seu regresso dos Estados Unidos, reunir-se-á amanhã, às 17 horas, na A. B. I.

Missa em ação de graças

SENADOR GALLOTTI — Registrando-se no próximo dia 2 o aniversário do senador Francisco Galotti, figura de projeção nos quadros politicos do país, os ferroviários da Central do Brasil, portuários e trabalhadores do Departamentos de Portos — mandam celebrar missa em ação de graças na igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas. Especialmente convidado, comparecerá o presidente da Repúbl ca. A comissão promotora acha-se integrada pelos srs. Manuel Brum da Silveira, Augusto Feitosa, Antonio Fernandes Landeira e José Santos.

Cinema infantil

Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, no auditório, ás 10 horas, a sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibido além de um complemento nacional o filme "Jesse James". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Comemorações

BACHAREIS DE 1937 — Comemorando o decênio de formatura, os bacharéis de 1937 da Faculdade Nacional de Direito, turma que reúne cêrca de trezentos alunos, farão realizar um programa festivo de comemorações no dia 3 de dezembro. Ás 9 horas será rezada missa na igreja de São Francisco de Paula, e, ás 20 horas, haverá o jantar de confraternização, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305. No dia 6, ás 15 horas, haverá, na A.B.I., uma reunião cultural, quando falarão diversos oradores relembrando os tempos acadêmicos.

Em benefício

ORFANATO TERESA CRISTINA — Esta instituição de caridade vai comemorar hoje, o 12.º aniversário de sua fundação Este ano a data será assinalada com a inauguração da Escola Julio de Carvalho, com amplas e arejadas salas de aula e o novo refeitório. Para a solenidade foram convidadas, altas autoridades e a imprensa, devendo usar da palavra o sr. José Nascimento. A noite, haverá um "show" radiofônico com o concurso de Jararaca, Grande Otelo, Linda Batista, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Alcides Fonseca e outros artistas do nosso rádio.

Primeira comunhão

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, fará sua primeira comunhão, amanhã, a interessante Lucy, filha do sr. Antônio Teixeira Cruz e de sua esposa, sra. Nair Teixeira Cruz, residente á rua 24 de Maio, 403, casa 9, em Riachuelo.

In memoriam

AFONSO PENA — O Centro Mineiro fará realizar, hoje, grandes homenagens à memória de Afonso Augusto Moreira Pena, cujo centenário de nascimento hoje transcorre.

E' o seguinte o programa organizado: Ás 9,30 horas — missa na capela do cemitério São João Batista; ás 10 horas — romaria ao túmulo do presidente Afonso Augusto de Moreira Pena. Falará o dr. Alvaro de Sena Vale, em nome dos estudantes da Faculdade de Direito de Belo Horizonte da época em que o presidente Afonso Pena era seu diretor, e o senador dr. Fernando de Melo Viana, enaltecendo as qualidades do presidente Afonso Pena; ás 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, abertura da sessão solene que será presidida pelo senador dr. Fernando de Melo Viana. Falará o dr. Cristovão Brainer e o deputado dr. Aureliano Leite, seguindo-se números artisticos organizados pela poetisa senhorita Maria Sabina de Albuquerque.

Missas

CELUTA BEZERRA CAVALCANTI — Seus amigos e ex-colegas da Caixa de Amortização farão celebrar, missa, em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, rua Uruguaiana, ás 10 horas do dia 3 de dezembro.

MASSAGENS FILANDESAS

Medicinais e estéticas, por enfermeira massagista diplomada na Europa e registrada. Tel. 42-4225. Alma Bendix; á rua Senador Dantas, 19, 8.º andar, sala 809. Aparelhagem moderna.

UMA LINHA DO LOIDE BRASILEIRO PARA O PACIFICO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Durante a reunião da Associação Comercial foi revelado que serão realizados entendimentos com o Lóide Brasileiro, no sentido dessa emprêsa estabelecer uma linha de navegação para os portos do Oceano Pacifico, visando facilitar a exportação de produtos nacionais, para os paises importadores daquela area.

HOJE

Ultimo dia da Sensacional revista

"Locuras de Media Noche"

Com Rafael Garcia, Nene Cao, Fernando Borel, Jovita Luná, Margarita Padin e a notavel interpretação de Norka Rouskaya.

Terça-feira, dia 2, estréia de

"BUENOS AYRES CANTA"

Um presente de despedida de Rafael Garcia e sua Companhia, com preços reduzidos, em homenagem ao público carioca.

Somente 12 dias DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS

HOJE: "Matinée" às 15 horas

AMANHÃ, segunda-feira, dia 1.º de dezembro grandioso espetáculo comemorativo da Restauração de Portugal.

com

a peça "Abolição da pena de morte em Portugal" e mais

Manoel Monteiro

Teatro João Caetano

ENTRONIZADA A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

CAMPO, 29 (Asapress) — Realizou-se perante enorme assistência calculada em 2.000 fieis, de todas as classes sociais, foi entronizada Imagem de Nossa Senhora das Graças na Igreja de Nossa Senhora do Saco.

A imagem foi oferecida pelo usineiro Julião Nogueira que recebeu uma graça da milagrosa santa e esteve presente ao ato.

ANEIS DE GRAU

de ouro e platina desde 800,00. Vários tipos — Artigos para presentes, marcacitas, filigranas, etc.

JOALHERIA JOELSON

54, PRAÇA TIRADENTES, 54

COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO

Provas finais

Terão inicio no próximo dia 3 de dezembro, quarta-feira, as provas finais dos alunos do curso ginasial e colegial.

Os horários e bancas examinadoras relativos a êsses exames, estão afixados na Portaria.

Os alunos deverão comparecer devidamente uniformizados.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

TELEPHONE

BRANCO OU TINTO

Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade

A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

ABERTA ATE AS 21 HORAS!...

Descontos de 10 % das 19 às 21 hs., em dezembro

SENHORAS e SENHORITAS: visitem a Casa onde não pagarão Luxo nem Aparatos e por isso vendemos POR PREÇOS EXCEPCIONAIS...

a Moda Parisiense

R. ASSEMBLÉIA, 104 - D - Loja (Ed. Gonçalves Dias)

A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

JUNTE O UTIL AO AGRADAVEL!.. UM PRESENTE DE Festas

SERA' MELHOR SE FOR UTIL. Nestes quatro nomes estão um mundo de coisas lindas e uteis:

Guarnições
Cama e Mesa
Lençois
Colchas

NA Casa Amizade

RUA URUGUAIANA, 158 E 160
Esq. de Alfândega

MME. FARIA DE NOVO NO RIO

A conhecida modista esteve em visita à Suiça, França, Bélgica e Inglaterra

Pelo vapor "Serpa Pinto" regressou da Europa, a conhecida lider da moda no Rio, mme. Faria, cujo nome serve de legenda a um dos mais conceituados estabelecimentos comerciais de modas nesta cidade.

A viagem de mme. Faria à Europa, onde percorreu a Suiça, França, Bélgica e Inglaterra, foi determinada pelos interesses da "Casa Mme. Faria", que dirige, sempre preocupada em apresentar à sua distinta clientela as ultimas novidades dos mercados europeus.

Na foto, vemos a conhecida modista quando era entrevistada pela A MANHÃ, ainda a bordo do "Serpa Pinto".

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA — (Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

TRIGO DA RÚSSIA PARA A TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 29 (UP) — O Ministério dos Transportes anunciou que o primeiro trem carregado de trigo soviético para a Tchecoslováquia deverá chegar à estação fronteiriça de Cierna, na tarde de hoje. Os planos de recepção foram adiados porque a delegação soviética que fará a entrega ainda não deixou Moscou. A agência noticiosa tcheca informou que atrás desse primeiro trem correm outras dez composições carregadas de trigo soviético.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 93 — de 13 as 19 horas.

CIDADES DE MATO GROSSO LIGADAS À RÊDE DA CTB

CAMPO GRANDE, (M. Grosso), 29 (Asapress) — A imprensa divulgou com destaque declarações do governador do Estado informando ter entrado em entendimentos com a Companhia Telefônica Brasileira, para a instalação de aparelhos automáticos em Cuiabá, Campo Grande e Corumbá Essas três cidades ficariam ainda ligadas com S. Paulo, e, portanto, com o Rio e outros grandes centros brasileiros.

NOTICIARIO

MUNICIPAL — "Já é manhã no mar", de Maria Jacinta, pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro, ás 21 horas.

REGINA — "Rua Nova", de Amaral Gurgel, com Delorges, Jurema Magalhães, Darcy Cazarre, Déa-Selva e outros. Ás 20,45 horas.

TEATRO DE CAMERA — "Para Além da Vida"..., de Alberto Rebelo d'Almeida, com Maria Sampaio, Alma Flora, Ribeiro Fortes e outros.

Terças, quartas e sextas-feiras as funções serão ás 17 horas. Sómente ás segundas-feiras haverá espetáculo á noite, as 21 horas, em sessão unica.

SERRADOR — "Divorcio" de Clemence Danne, pela Companhia Procopio Ferreira, ás 21 horas.

FENIX "Um Raio de Sol", de Gaglielmo Zozi, em versão de Mario Brasini, com Osvaldo Louzada, Lourdes Mayer e "Os Artistas do Povo". Sessões ás 20,45 horas e vesperais ás 16 horas.

GLORIA — "O FILHO DO SAPATEIRO", de J. R. de Almeida, com Tótó, Nelma Costa, Vieira Sessões ás 16, ás 20 e ás 22 horas. Domingo vesperal ás 15 horas.

RIVAL — "Cala a boca, Etelvina,", com Alda Garrido e outros. ás 20 e 22 horas.

SOMENTE HOJE E AMANHÃ "LOUCURAS DE MEDIA NOCHE". Rafael Garcia está apresentando no teatro João Caetano, sua Cia. Argentina de Revista em "Loucuras de Media Noche", que se encontra em seus ultimos dois dias de apresentações.

Terça-feira, será apresentada "Buenos Ayres Canta", a revista com quadros novos, de Rafael Garcia e seu elenco constituido por elementos já consagrados pelo publico carioca como Nene Cáo, Fernando Borel, Jovita Luna, Margarita Padin e outros.

"MENSAGEM SEM RUMO" SEGUNDA-FEIRA NO GLORIA-TERCEIRA RECITA DE ASSINATURA DO TEATRO DE CAMERA — Em terceira récita de assinatura o TEATRO DE CAMERA lançará no Gloria, segunda-feira proxima, dia 1.º de dezembro, em "avant-premiére", ás 21 horas a peça em três atos de autoria de Agostinho Olavo, denominada "MENSAGEM SEM RUMO", com ação em 1900.

"MENSAGEM SEM RUMO", com que teve seus ensaios a cargo da Sra. Esther Leão, conta com os seguintes interpretes, segundo a ordem das entradas em cêna: — "Sofia" — Maria Sampaio; "Helena" — Maria de Paula; "Joana" — Rute de Souza; "Marina" — Maria Caetana (uma deferencia especial do Teatro Anchieta para com o Teatro de Camera); "Osvaldo" — Carlos Perry; "Emilia" — Alma Flora; "Roberto" — Wallace Viana; "Dr. Xavier" Antonio Ventura; e "Celina" — Jerusa Camões (uma deferencia do Teatro Universitario).

"MANJAR DOS DEUSES", TERÇA-FEIRA no REGINA — No proximo dia 2 de Dezembro, no Teatro Regina, teremos as primeiras representações da comedia de Mario Gabriel, "Manjar dos Deuses".

Trata-se de assunto brejeiro, momentoso, com "charges" politicas muito felizes, grande dose de humorismo e quadros de rigoroso "nu-artistico".

O elenco é de primeira plana, destacando-se, Dalva Costa, Castro Viana, Hortencia Santos, Modesto de Souza, Marilu Dantas, Antonio Nobre, Fernandes D'Elmar, Jean Geny e Waldemar Santos. A direção e ensaios estão aos cuidados de Carlos Machado.

Haverá duas sessões diarias ás 20 e 22 horas e vesperais ás 16 horas, de quintas, sabados e domingos.

COMUNICADO DO "TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL":.. O "TEATRO-ESCOLA" DO AMAZONAS, RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA PELO GOVERNO ESTADUAL — Havendo o Governador do Amazonas, o dr. Leopoldo Amorim da Silva Neves, reconhecido de utilidade publica o "TEATRO ESCOLA AMAZONENSE DE AMADORES", e tambem cedido algumas dependencias do Teatro Amazonas para local de ensaios e reuniões daquela organização, o "TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL" louvando este gesto de compreensão e patriotismo acaba de enviar ao ilustre governador o seguinte telegrama: GOVERNADOR LEOPOLDO AMORIM DA SILVA NEVES — Palacio Rio Negro — Manáus — Amazonas — O TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL cumprimenta vossa excelencia pelo gesto de alto patriotismo reconhecendo de utilidade publica o TEATRO ESCOLA AMAZONENSE DE AMADORES; As medidas adotadas por vosso excelencia de proteção a esse grupo aqui repercutiram merecidamente — respeitosas saudações — (Ass. PASCHOAL CARLOS MAGNO — Diretor — AUREO NONATO — secretário)

O "TEATRO DO NEGRO" NO GINASTICO — Ainda este mês o seu reaparecimento com a peça de Lucio Cardoso "O Filho Pródigo".

Com a peça "O Filho pródigo", de Lucio Cardoso, dentro de breves dias se apresentará no Teatro Ginastico, em uma curta temporada, o "TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO". Seguindo seu programa o "TEN" montará dêste vez tres originais brasileiros. O primeiro que será "O Filho Pródigo", terá cenários e guarda-roupa, especialmente desenhados por Santa Rosa, bem como a supervisão da peça, que será dirigida por Abdias do Nascimento, a quem na temporada passada, coube a direção do "Imperador Jones", de O'Neill. — Novos elementos serão lançados a cena, como José Monteiro, que viverá a personagem principal "ASSUR", o filho pródigo.

Teremos ainda Marina Gonçalves, elogiada pela critica, no papel de "Mrs. Harris", em "TODOS OS FILHOS DE DEUS TEM ASAS", e que agora interpretará "SELENE", uma garota ingenua e sonhadora. Além dos já conhecidos e aplaudidos atores Aquinaldo Camargo e Ruth de Souza, dois elementos de primeira plana do nosso teatro.

"NÃO CHACOALHA!..." HOJE, EM VESPERAL, NO TEATRO RECREIO

A revista que está sendo delirantemente aplaudida pelo público carioca poderá ser vista hoje domingo em formidável vesperal às 15 horas no Teatro Recreio onde a população está se divertindo com o magistral cômico brasileiro Oscarito e um grande elenco. "NÃO CHACOALHA!..." é um original de Freire Junior e Walter Pinto, com música de A. Lopes e Chiquinha Gonzaga, e apresenta os quadros mais originais do teatro musicado, como a linda apoteose do 1.º ato — "Bandeiras Estaduais", uma alegoria aos nossos 21 Estados. Hoje, além da vesperal, "NÃO CHACOALHA!..." estará em duas sessões às 20 e 22 horas.

COMPRE hoje — CAFÉ CRUZEIRO EXTRA

RECEBA hoje — UM CHEQUE DE CR$ 50,00

O tradicional Café Cruzeiro Extra, GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR, está distribuindo cheques de 0.50 a Cr$ 50 nos seu pacotes de meio quilo. Experimente-o, agora, para ter este duplo prazer beber um ótimo café e ganhar um cheque em dinheiro.

Café Cruzeiro EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Teatro

AVENTURA DO OUTRO MUNDO

NO TEATRINHO DE COPACABANA

IDÉIA SIMPATICA E MA' REALIZAÇÃO — O Teatrinho Intimo de Copacabana é uma das concepções mais interessantes entre as surgidas no decurso da temporada de 1947. Ainda mais porque a idéia tem intento de amplitude, para outros bairros, trazendo apreciável incentivo para a nossa ribalta. Por tudo isso, em intúito eminentemente construtivo, aconselhamos aos responsáveis a rápida substituição da atual comédia. Todos estão sujeitos a desastres e não há de ser por isso que o desânimo envolverá o simpático elenco. As próprias caracteristicas do teatrinho de Copacabana estão a exigir algo mais fino e que, pelo menos, esteja convenientemente ensaiado.

AS RAZOES DE UMA DERROCADA — Em linhas gerais é fácil sentir que a fantasia "La Viuda", de Sanchez Negra, tem as suas raizes em bases demasiadamente populares. No entanto, ainda é mais intuitivo que a adaptação de Gegsa Boscoli tenha agravado êsses aspectos. Preocupado com o acréscimo de têrmos de giria e a anexação —, frequentemente sem motivo —, de situações regionais, o festejado autor obteve arcabouço desigual, forçado, sem espirito de finura. No entanto, há uma circunstância que, em parte, atenua essa impressão. Diversos dos principais elementos não estudaram convenientemente os seus papéis. E, por cúmulo, estiveram infelizes nas improvizações, principalmente Silva Filho. Dai a impressão desagradável que o conjunto revela.

DIREÇÃO CENICA — Tratando-se de comédia de sabôr popular, em palco de exiguas dimensões, é claro que muita coisa poderá ser redimida, a começar pela movimentação de cena Contudo, em todo o decurso da ação, ficou patente que o conjunto foi mal ensaiado. Mesmo havendo uma adaptação do critico, no sentido da magnifica idéia de um teatrinho intimo, êsse deslize não é desculpável. Além de estar em fase de procurar impôr a aprazivel lembrança, os seus intérpretes são profissionais e os ingressos são cobrados a Cr$ 33,00 por pessoa. Como vêem são os mais diversos possiveis os motivos que indicavam um apuro minimo, inexistente na noite de estréia.

INTERPRETAÇÕES — Laura Suarez, no anjo da morte foi o único dos elementos principais que mostrou conhecer o papel e consequentemente, transmitir impressão favorável. No mais, foram dois papéis menores, José Policena (S. José) e Roberto Duval (S. Luiz) que comprovaram estudo das suas responsabilidades, evitando maior decréscimo. Silva Filho confiou demais nas suas inclusões, mas falhou lamentavelmente. Logo agora, que havia obtido êxito no cinema em "O malandro e a grã-fina". Aimée começou razoavelmente, mas acabou sendo influenciada pelos êrros dos outros, desagradando também. Mario Salaberry havia guardado o papel um pouco mais do que os citados. Todavia, representou com tais excessos que terminou acompanhando o setor deficiente. Nas mesmas condições, a sua mana Zi'ka.

AS VARIAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO — Após o primeiro ato, nitidamente débil, o inicio do segundo forneceu esperanças de melhoria. De fato, Policena e Duval trouxeram, de começo, novo alento. Contudo, pouco depois começaram a seguir os mesmos exemplos de Silva Filho, e outros e o segundo periodo terminou já sem maiores ilusões. Entretanto, o pior de tudo aconteceu no terceiro ato onde o decréscimo foi total, irresistivel. Assim, de nada valeu a justa simpatia do ambiente do teatrinho pela meritória idéia.

AGUARDANDO A TERCEIRA PEÇA — E' melhor esperar pela reabilitação. Aquêle pequeno palco, de cortina vermelha, bem ao lado da praia e das ondas do mar, está gritando por algo mais sutil, de acôrdo com a elegância do meio, dos elementos da companhia e do próprio bairro. Vamos aguardar a terceira peça com otimismo. Nada de desânimo.

EM SINTESE — Espetáculo fraquissimo, sem qualquer indicação.

OSWALDO DE OLIVEIRA

80 % DOS PAIS, NO BRASIL, NÃO PODERÃO DAR A SEUS FILHOS...

No Colégio Estados Unidos do Brasil, o maior estabelecimento de ensino das Américas, em organização, os alunos terão um conforto que 80% dos pais, no Brasil, nãopoderão dar a seus filhos, nos respectivos lares! — Selecionada equipe de educadores — Enfermaria, departamentos médicos, odontológicos — radiológicos — Escola Profissional, com padaria, alfaiataria tipografia, etc. — Campos de esporte — Cinema — Teatro — Colônia de Férias, com residência inclusive para os pais dos alunos! — Capacidade para 5 mil internos — Vendas de ações de 200 cruzeiros, pagaveis em dez prestações e com direito a juros de 8 por cento ao ano — Av. Rio Branco, 39 — 20.º — Tel.: 43 2463.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TEL. 22-6480 — 1.140
METRO COPACABANA — TEL. 47-2720
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
HOJE
MEU IRMÃO FALA COM CAVALOS
FORA DO COMUM COMO O PROPRIO TITULO!
BUTCH JENKINS
Peter LAWFORD
Beverly TYLER
Edward ARNOLD
Charlie RUGGLES
O TEU MELHOR FILME!
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

— CAPITOLIO — 22-6780 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.

— IMPERIO — 22-3343 — "O dia que me Queiras", com Carlos Gardel. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— METRO-PASSEIO — 22-6480 — "Meu Irmão Fala Com Cavalos", com "Butch" Jenkins. — As 11,30 — 13,50 — 15,55 — 18 — 20 e 22 horas.

— ODEON — 22-1508 — "Êxtase". — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— PALACIO — 22-0630 — "De Ilusão Também Se Vive", com John Payne. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "Ainda Vive o Nosso Amor", com Loretta Young. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PATHÉ — 22-8795 — "A Mão do Diabo", com Pierre Fresnay. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— REX — 22-8795 — "O Malandro e a Granfina", com Laura Suarez. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— S. CARLOS — 42-0523 — "Kol-Nidre".

— VITORIA — 42-9020 — "Mascarada Tropical", com Vera Ellen. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

— CINEAC TRIANON — 42-6624 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.

— CENTENARIO — 43-3343 — "A Mocidade é Assim Mesmo".

— COLONIAL — 42-8542 — "O Pirata dos 7 Mares".

— D. PEDRO — 42-6125 — "Ouro do Céu" e "Identidade Desconhecida".

— FLORIANO — 43-0474 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".

— ELDORADO — 42-3134 — "Sempre Em Meu Coração".

— GUARANI — 32-2631 — "Sereia das Ilhas" e "A Mão Cortada".

— IRIS — 42-9162 — "Paixões Tormentosas".

— IDEAL — 42-1218 — "Sem Licença Nem Amor".

— LAPA — 32-2343 — "Pirata Dançarino" e "Lei da Selva".

— MEM DE SÁ — 22-1910 — "Flor do Mal".

— METROPOLE — 22-2600 — "Paula".

— MODERNO — 32-7979 — "Noite Nupcial" e "Acabaram-se as Encrencas".

— OLIMPIA — "Gaivota Negra" e "Noite de Surpresas".

— PRIMOR — 47-0081 — "Ainda Vive o Nosso Amor".

— POPULAR — 43-1834 — "Mensagem à Garcia" e "Garra Escarlate".

— PARISIENSE — 22-0133 — "Ainda Vive o Nosso Amor".

— REPUBLICA — 22-0271 — "Ainda Vive o Nosso Amor".

— RIO BRANCO — 43-2030 — "Amarga Ironia" e "Adoravel Engano".

— S. JOSÉ — 43-9033 — "Luz dos Meus Olhos".

BAIRROS

— ALFA — 29-5218 — "Morte ao Amanhecer" e "Pecado dos Pais".

— AMERICA — 48-4819 — "De Ilusão Também Se Vive".

— AMERICANO — 47-2600 — "Tarzan Contra o Mundo".

— APOLO — 48-2065 — "Uma Noite no Paraíso".

— ASTORIA — 47-0460 — "Ainda Vive o Nosso Amor".

— AVENIDA — 48-1607 — "Sempre Em Meu Coração".

— BANDEIRA — 28-7775 — "Ivy".

— BEIJA FLOR — 29-7575 — "Cidade do Pecado".

— CARIOCA — 28-6178 — "Mascarada Tropical".

— CATUMBI — 32-2931 — "Farrapo Humano" e "Detetive à Fôrça".

— CAVALCANTI — 29-3692 — "Até Que a Morte nos Separe" e "O Vale da Morte".

— CRUZEIRO — 49-5601 —

— COLISEU — 49-5061 — "O Sétimo Véu".

— COLISEU — 29-8732 — "Capitão Kid" e "Aquela Mulher".

— ESTACIO DE SÁ — 32-2993 — "Amok" e "O Noivo de Suseta".

— EDISON — 29-4449 — "Sem Licença Nem Amor".

— FLORESTA — 26-2257 — "Escandalos Romanos".

— FLUMINENSE — 28-1094 — "A Terra dos Homens Maus" e "Chamas de Odio".

— GRAJAÚ — 29-1311 — "Sempre Em Meu Coração".

— GUANABARA — 26-1911 — "Ivy".

— HADOCK LOBO — 48-4610 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores" e "Homem do Destino".

— IPANEMA — 47-1033 — "Ouro no Barro".

— IRAJÁ — 29-8339 — "No Velho Chicago" e "Sangue Sôbre o Sol".

— JOVIAL — 30-8653 — "Luz dos Meus Olhos".

— MADUREIRA — 29-7970 — "Paula".

— MARACANÃ — 48-1910 — "Agora Seremos Felizes".

— MASCOTE — 29-0411 — "O Pirata dos Sete Mares".

— MEIER — 29-1228 — "Sob o Manto Tenebroso" e "Maridos em Apuros".

— MODELO — 26-1579 — "Inspiração Trágica".

— METRO-TIJUCA — 48-9976 — "Meu Irmão Fala com Cavalos".

— METRO-COPACABANA — 47-2720 — "Meu Irmão Fala Com Cavalos".

— MODERNO — "A Mocidade é Assim Mesmo".

— MONTE CASTELO — 29-3250 — "Covil do Diabo".

— NATAL — 48-1480 — "Quando os Destinos se Cruzam" e "Andy Hardy Prefere as Louras".

— ORIENTE — 49-1311 — "Cinganço do Túmulo" e "Indecisa no Amor".

— OLINDA — 48-1032 — "Ainda Vive o Nosso Amor".

— PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Areias Escaldantes" e "Acusação Cega".

— PARA TODOS — 28-0191 — "Anjos Diabólicos".

— PARAISO — 30-1060 — "Angústia".

— PENHA — 30-1121 — "Você Já Foi à Bahia?"

— POLITEAMA — 23-1143 — "Correntes Ocultas".

— PIEDADE — 29-0332 — "Correntes Ocultas".

— PIRAJÁ — 47-2392 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".

— REALENGO — "Alma em Suplício".

— QUINTINO — 29-5230 — "Flor do Mal".

— RAMOS — 30-2467 — "O Gorila Branco" e "Martírio de Médica".

— REAL — 29-2467 — "Não Adianta Chorar".

— RIAN — 47-1144 — "De Ilusão Também Se Vive".

— RIDAN — 49-1059 —

— STAR — "Ainda Vive o Nosso Amor".

— RITZ — 47-1302 — "Ainda Vive o Nosso Amor".

— ROXI — 27-3245 — "Mascarada Tropical".

— S. CRISTOVÃO — 28-4923 — "Agora Seremos Felizes".

— S. LUIZ — 25-7979 — "Mascarada Tropical".

— SANTA CECILIA — 29-1623 — "A Terra dos Homens Maus".

— SANTA HELENA — 30-2605 — "O Destino Bate à Porta".

— TIJUCA — 48-4518 — "Covardia".

— TODOS OS SANTOS — "Silêncio nas Trevas" e "Ladrões e Granfinas".

— TRINDADE — 49-3633 — "Gilda" e "Meu Pecado".

— VAZ LOBO — 29-0190 — "A Espera de um Milagre" e "Rosa de Sangue".

— VELO — 48-1301 — "Carnegie Hall".

— VILA ISABEL — 38-1910 — "O Futio das Cantigas".

NITERÓI

— EDEN — "Uma Noite no Paraíso".

— ICARAÍ — "Carnegie Hall".

— IMPERIAL — "A Cara de Mármore" e "A Senda dos Covardes".

— ODEON — "A Dama no Lago".

— RIO BRANCO — "Dois Malandros e Uma Garota" e "Acossados".

— SANTA TERESA — "Sonho de Estrela" e "Rumo ao Oeste".

PETROPOLIS

— CAPITOLIO — "Mascarada Tropical".

— D. PEDRO — "A Cara de Mármore" e "A Senda dos Covardes".

— PETROPOLIS — "Trágica Suspeita".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR — "Indiscrição".

— JARDIM — "Tentação de Zanzibar" e "Ressurreição".

NOVA IGUAÇÚ

— VERDE — "Hiena dos Mares".

NILÓPOLIS

— IMPERIAL — "O Tempo Não Apaga".

— NILOPOLIS — "Evocação" e "Missão Perigosa".

CAXIAS

— CAXIAS — "Romance e Fantasia" e "Aventuras de Laurel e Hardy".

S. JOÃO DE MERITI

— GLORIA — "Monsieur Beaucaire" e "Vigilantes de Dodge City".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "O Judeu Errante" e "Um Crime nas Antilhas".

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O CONDENADO

(Odd Man Out, Two Cities, Distribuição Universal)

Exibido na "avant-première" dominical do S. Luiz

$4\frac{1}{2}$

O cinema inglês prossegue no rumo certo de reverenciar, com esmero, a sétima arte. Aí está outro digno exemplo de fuga às normas da bilheteria, em busca de impôr a indústria no conceito universal. Aliás, cumpre citar que, graças ao atual esfôrço, a evolução cultural do "movie-goer" se está impondo de maneira decisiva. Haja visto o sucesso público de um dos melhores filmes do ano, também inglês: "Na solidão da noite". Não há dúvida alguma de que o cinema divertimento continuará sempre a existir. No entanto, nada melhor para firmar a extraordinária arte que representa o cinema, senão o envolvimento com as culminâncias. "Odd Man Out" é grande filme e, por pouco, deixa de alcançar a nota máxima. Muito embora a ação decorra na Irlanda e enfrente pequeno ângulo de célebre "O delator", — as revoltas — o intento não tem quaisquer ligação com âmbito doutrinário. A fim de positivar como são vastos os recursos do cinema, a trama é bastante curta, e a ação ainda menor. A idéia do conto, é o fatalismo que envolve as criaturas. Como bem disse Lucien Biart "dão-se coincidências na vida, que explicam a crença dos antigos na fatalidade." Contudo, o desenvolvimento da idéia não esteve prêso ao abismo em que mergulhou o personagem Johnny, após um assalto em uma fábrica. Pelo contrário, focalizou outros espíritos. Por exemplo, a lembrança do maltrapilho que procurava receber proveitos com a entrega do perseguido, às voltas com o motivo da palavra fé, das razões do padre, ou a mais estranha: do pintor fanático, desejando gravar o último olhar de um moribundo. Dificilmente essas figurações serão apagadas da lembrança dos entusiastas de cinema.

Ainda assim poderia haver um pouco mais de expansão dêsses caracteres. E' que também houve o intento de acentuar sempre a angústia de uma terrível perseguição. Se várias dessas ocasiões contribuem para aumentar a intensidade dos caracteres, outras, conquanto admiravelmente realizadas — o sacrifício de Dennis, a fim de permitir a fuga do "condenado" — podiam reverter em benefício de maior devassa. Assim, pela sua decisiva participação no epílogo do celulóide, cabia um pouco mais de penetração em tôrno de Kathleen Ryan. Se aí reside um dos raros pontos susceptíveis de considerações, não altera, por outro lado, a magnífica estrutura do filme. E' que o próprio desempenho de Kathleen é invulgar. Naquêle silêncio, conseguiu irradiar muitas emoções. Portanto, é fácil compreender que estamos em face de um magnífico espetáculo. Porém somente é possível aconselhá-lo aos mais identificados com a sétima-arte. E' que pelo sentido angustiante do seu desenvolvimento e também ao realismo, sem concessões, do diretor Carol Reed, o círculo do seu agrado não tem a expansão do valor intrínseco.

Eis o maior trabalho que Carol já produziu em estúdios ingleses. O orientador de "O jovem Mr. Pitts", "The Way Ahead" já pode ser considerado dos melhores cineastas do mundo. Não será surprêsa alguma se o seu próximo celulóide ainda seja melhor. Se a questão acima, na dependência do roteiro, não diminui o seu merecimento. A sua conduta não tem falhas. Firme do início ao final. James Mason tem aqui o ponto culminante da sua carreira. Na expressão do sofrimento é impressionante. Robert Newton, Fay Compton, Robert Beatty, Beryl Measor, Mc Cormick, Roy Irving, Dan O' Herlihy, Cyril Cusack, Kitty Kirwan e outros estão esplêndidos. Há personalidades inesquecíveis, como o pintor, o padre, e o inconsequente maltrapilho. A fotografia é tão boa quanto a obtida em "Na solidão da noite" e aí está o maior elogio possível. William Alwyn compôs esplêndida partitura, cujos acôrdes são derivados da orquestra sinfônica de Londres, sob a regência de Muir Mathieson. Filme para determinado público. Embora haja exceções pouca acolhida encontrará entre as filhas de Eva, ou os admiradores de películas recreativas. A sua intensidade e a grande profundeza das suas divagações representam algo de muito raro. Grande espetáculo.

LONG-SHOT

"A MULHER DE TODOS"

Sua protagonista é Maria Felix, a grande Maria Felix, a "dama que tiene un lunar". Pode-se dizer em pitoresco jogo de palavras que a "mulher de todos" é interpretada pela melhor de todas. Seu trabalho é realmente notável, na incarnação sensual de uma criatura capaz de amar, até ao delírio, a dois homens de temperamentos diversos. Ao seu lado surge a figura insubstituível de Armando Calvo, atôr corréto, masculo e superiormente dotado. Em torno dessa dupla magnífica, voltejam as figuras de Patricia Moran, Alberto Galan e Gloria Lynch. "A Mulher de todos", a super-produção rodada nos estudios da Filmex, no México será apresentada a partir de amanhã nos cinemas São Luiz e Carioca, por intermedio da Difilmes.

"NASCIDO PARA MATAR"

"Que mal faz uma vida a menos?" — dizia ela. E, cedendo à fascinação daquela mulher perigosa, êle eliminava mais outra criatura que impedisse a continuação dos seus crimes! Ele era um homem sem nervos e sem coração... ela, sem escrúpulos e completamente amoral, tratando-se dos seus interêsses... "Nascido para matar" (Born to Kill), um drama forte e impressionante que Robert Wise dirigiu com segurança, tem como interpretes centrais, três expressivas figuras da tela Lawrence Tierney, que foi apresentado ao público em "Dillinger", Claire Trevor, vivendo um papel de sua especialidade, uma mulher bonita e sem caráter, e Walter Slezak como um agente da lei. Em outros papeis, temos Audrey Long, Phillip Terry, Isabel Jewell, Esther Howard e Elisha Cook Jr. "Nascido para matar" agradará aos "fans" dos filmes movimentados pelo seu entrecho vigoroso oferecendo momentos de verdadeira emoção. A RKO Rádio apresentará "Nascido para matar" nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e República a partir de sexta-feira próxima.

"AS ABANDONADAS"

"As abandonadas" sob a direção de Emilio Fernandez, o mais incontrastavel triunfo de toda a sua carreira artística. Magnífica na sedução, prodigiosa no amor heróica no sacrifício sublime na renuncia, vive e faz viver o espectador todas as variantes da alma feminina, que se ergue do "bas-fond" do pecado até os mais altos cumes da virtude, amando e sofrendo intensamente e que é capaz, por amor de seu filho, de chegar ao mais nobre dos sacrifícios. "As Abandonadas" é a melhor película de Dolores Del Rio, o teste mais difícil de todos de sua carreira e o êxito mais retumbante que ela alcançou como atriz do cinema mundial. Esta superprodução mexicana, filmada nos estudios de Filmes Mundiales, será apresentada amanhã no cinema Vitória, pelas Difilmes, a marca das multidões.

"O CORAÇÃO MANDA"

O Palacio vai exibir a partir de amanhã, "O Coração manda" o filme encantamento. Um caixeiro viajante, casado, cheio de preocupações e aborrecimentos, encontra uma encantadora pequena, que o leva ao paraíso, por uma noite apenas. E você também não deve perder a oportunidade de passar duas horas no paraíso vendo "O coração manda". Há tanto realismo nesta película, que você terá pena quando chegar ao seu final, pois não há palavras que possam descrever o encantamento existente em "O coração manda". No elenco: Gino Cervi e Adriana Benetti.

"UM ROSTO NO ESPELHO"

Dispondo de um argumento que se afasta por completo dos padrões usuais, "Um rosto no Espelho", empolgante drama falado em português que os cinemas Odeon, Roxy, América e Monte Castelo começarão a exibir amanhã, coloca o espectador diante de uma inteligente sequência de cênas estranhas, intrigantes, avassaladoras, todas elas valorizadas pelo primoroso desempenho dos interpretes, que são Paul Kelly, De Forest Kelley, Ann Doran e Kay Scott. A Paramount teve ainda a feliz idéia de fazer uma versão falada em português de "Um rosto no espelho", de maneira que nosso público póde acompanhar, palavra por palavra, o absorvente diálogo do film

RADIO

CARNAVAL ESTÁ AÍ

AINDA dois meses distante do carnaval, o rádio começou a sua série de audições dedicadas a êle. É a fase preparatória, destinada a insuflar ânimo ao povo e vulgarizar as melodias próprias aos festejos. Inegavelmente, isto tem se verificado. É uma "semana de posteis" justa, malgrado não nos agrade estar a ouvir, a tôda hora, as músicas em louvor a Momo.

Para o carnaval do ano vindouro, o nível das produções, pelas amostras, descerá a um nível de acentuada despudor e imoralismo. É óbvio que surgirão composições felizes, espirituosas, trazendo a marca do bom humor dos cariocas. E se essas merecerem a preferência do povo, o real fato sido menor, na sua ação sôbre o sentimento humano. Todavia, nem assim podemos perdoar ou tolerar a degenerescência moral dos que se arrogam autores da música popular. O que já estamos vendo e ouvindo, é mais uma prova da incapacidade intelectual dos chamados intérpretes da alma popular. A não ser que a "alma popular" tenha se apegado daquelas cores que sempre fizeram o encanto dos nossos tradições espirituais. A época de compositores que forma a parte negativa da classe, tem razão. Todavia, não cremos que, mesmo assim, deveria a música popular refletir esse estado de aparente decadência espiritual... que, para nós, não passa de contrabando originado nas crise econômica e sócio-política.

Mas, pulsando nos programas carnavalescos, é forçoso reconhecer que são sintonizados por enorme público, o que lhes confere prerrogativas capazes de justificá-los. O que se condena em tais audições, não é, a rigor, o seu conteúdo. É a sua forma, a sua maneira de apresentação, em geral, movidas por uma linguagem desabusada, irritante, de mistura com os ruídos ensurdecedores das cuícas e tamborins.

Sensível como é, o microfone aumenta, em muito, a barulheira peculiar aos programas carnavalescos. E nessa época, qualquer estação, mormente as que vivem mais de discos, abusam de programas reminiscentes de sucessos do passado. São audições fatigantes, monótonas, onde nenhuma emoção aflui e onde a sensibilidade morre de tanto ser magoada.

O ideal seria uma moderação capaz de não prejudicar o seu interesse e movimentação. O que é insuportável é a gradativa ampliação que vem se notando em irradiações destinadas a glorificar Momo e a impelo à veneração dos que não o incensam.

MIGUEL CURI.

"PROGRAMA ROYAL BRIAR"

Uma audição com Francisco Alves e Nylza Maria Drummond, amanhã, às 20 horas e 30 minutos, na Rádio Nacional

Já é uma tradição das mais formosas do rádio brasileiro êsse admirável "Programa Royal Briar" que Lyrio Panicalli e Haroldo Barbosa apresentam, tôdas as segundas-feiras, às 20,30 horas, aos ouvintes da PRE-8. Um dos grandes fatores do êxito dessa audição é o nome de Francisco Alves, sem dúvida o intérprete máximo da canção brasileira. O rei da voz está mais firme do que nunca, e sempre inimitável nas suas criações inconfundíveis. Além de Francisco Alves e os violinos de Lyrio Panicalli, o "Programa Royal Briar" brinda seus fans com as mais queridas vozes do grande "cast" da Rádio Nacional. E assim se explica o êxito permanente desse "broadcast". Amanhã, às 20,30 horas, abrilhantará o "Programa Royal Briar" a cantora Nylza Maria Drummond, uma artista que já conta com legiões de admiradores em todo o território brasileiro. A festejada intérprete, que obteve ruidoso sucesso no Teatro Municipal de São Paulo, na ópera "La Traviata" de Verdi, estará ao lado de Francisco Alves, numa audição selectissima. Mais um régio presente do Royal Briar, o perfume que deixa saudades...

TIPOGRAFIA PEQUENA
Vende-se, composta de máquina "Liberty", formato 40 x 35, com motor elétrico em bom estado, 3 estantes com várias fontes muito material de guarnição, fios, quadrados, tinta, estoque de papel, etc. Próxima à Estação de Madureira localizando-se em frente de rua, com contrato a combinar. Possibilidade de sobreloja. — Base: Cr$ 65.000,00 — Facilita-se ou aceitam-se ofertas à vista — Jorge Santos 32-0352. Negócio direto e urgente.

ODEON — FONE: 22-1508
ROXY — FONE: 27-8245
AMERICA — FONE: 48-4519
MONTE CASTELO — FONE: 29-3250
FALADO EM PORTUGUÊS!
"UM ROSTO NO ESPELHO"
UM DRAMA FORA DO COMUM!
com Paul KELLY · DeForest KELLEY · Ann DORAN · Kay SCOTT
CHARLES VICTOR · ROBERT EMMETT KEANE · JEFF YORKE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
UMA VIDA
Original de GASTÃO PEREIRA DA SILVA
OFERTA DO ÓLEO DE PEROBA
Insuperavel renovador para móveis.
PRL-7 — 9 720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

DR. BIVAR
GARGANTA E OLHOS
OUVIDOS — NARIZ —
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 23-7451 e 26-7833.

Sensacional! Espetacular! EMOÇÕES! PERIGOS! AVENTURAS! NO SUPER SERIADO
O VINGADOR DESCONHECIDO
ESTRÉIA 5.ª FEIRA 11
CINEAC
IMPROPRIO ATÉ 13 ANOS
15 SUPER EPISÓDIOS

SÃO LUIZ — FONES: 25-7679 - 25-7459
CARIOCA — FONE 28-8178
HORARIO
HOJE 2.4.6.8.10 HS.
MARIA FELIX ☆ ARMANDO CALVO
Era conhecida como a mulher de todos; mas pertencia a um unico homem...
Filmex
Produção Mexicana
A MULHER DE TODOS
IMP. 18 ANOS

VITORIA — FONE: 42.9020
HOJE 2.4.6.8.10
DOLORES DEL RIO
IMP. 14 ANOS
As ABANDONADAS
com Pedro ARMENDÁRIZ
Produção mexicana de FILMES MUNDIALES
TODAS AS FASES DO AMOR DESDE O QUE SE VENDE AO QUE SE OFERECE
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" SÃO-LUIZ

PARTOS
A DOMICILIO
Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada, tel. 28-8294

PALACIO
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
Há tanto encanto neste filme, que você tem pena quando ele acaba!
O CORAÇÃO MANDA
(QUATTRO PASSI TRA LE NUVOLE)
O FILME-ENCANTAMENTO
Gino CERVI ★ Adriana BENETTI
GEMINI FILMS
Produção de GIUSEPPE AMATO
AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS 27-7195 — 47-0386

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 e 1833 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 19 horas. (Aos sábados até 12 horas).

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
AMORTIZAÇÃO DE NOVEMBRO
No sorteio realizado a 28 de Novembro, com a presença do sr. Inspetor do Govêrno, foram sorteadas as seguintes combinações:
RRE UWG YUY SLW
ZIZ BBZ MEX EYP
Os PORTADORES DOS TITULOS CONTEMPLADOS E EM VIGOR são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia à
AV. NILO PEÇANHA N. 12 — 6.º andar
Telefone 32-4252 — Rio de Janeiro
Para concorrer aos sorteios mantenham em dia o pagamento das mensalidades de seus titulos. No caso de interrupção reabilitem-nos imediatamente, bastando para isso pagar duas mensalidades.

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

R. Cunha-Pedicure
Extinção e tratamento indolor
Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5.º S. 518 (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

CONGO
Misterios do continente negro!
Um sensacional documentario
UM DIA FELIZ NO FUTURO
PLUTO LADRÃO DE CACHORRO
CASCOS VOADORES
BOTAFOGO X FLAMENGO
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Extra
PRENUNCIO DE GUERRA NA INDIA!
O VINGADOR DESCONHECIDO
Matinées Infantis

A MARCHA DO ACORDO POLITICO

O SR. DIOCLECIO DUARTE APRESENTARÁ, AMANHÃ, SEU RELATÓRIO — PRONTO O SR. MANGABEIRA PARA RETOMAR OS ENTENDIMENTOS


O. Mangabeira

A proxima semana promete ser de bastante interesse politico, com a retomada das negociações para a formação da frente democrática.

Ontem o sr. Otavio Mangabeira teve demorada conferencia com o sr. José Americo. Afastado dos entendimentos durante os ultimos dias, por fôrça da operação a que se submeteu o governador baiano amanhã mesmo estará novamente em atividade. Ao que apuramos seu otimismo quanto ao êxito dos entendimentos não diminuiu. O sr. Mangabeira acredita sinceramente no sucesso dos entendimentos em face tambem da disposição em que se acham os lideres de maior responsabilidade do PSD

A chegada do sr. Dioclecio Duarte é sinal de que os entendimentos não serão mais retardados — e isso mesmo é confirmado pelo representante potiguar nas declarações que nos fez

Chegou o sr. Dioclécio Duarte


D. Duarte

A reportagem de A MANHÃ ouviu ontem, no Palácio Tiradentes, o sr. Dioclécio Duarte, relator da Comissão encarregada pela direção nacional do P. S. D. de opinar sobre o esquema da U. D. N. para servir de base ao congraçamento dos grandes partidos democráticos.

Inicialmente, o sr. Dioclécio deu-nos impressões sobre a viagem que fez ao seu Estado natal.

— Regressei satisfeitissimo do Rio Grande do Norte, após assistir à promulgação da Constituição e à eleição do vice-governador, que recaiu no desembargador Tomaz Salustiano, elemento de significação politica e que deixa a magistratura, onde se impôs pelo carater e pela ilustração. Com o deputado Walfredo Gurgel, o desembargador Salustino é o centro da politica da zona de Seridó.

É hoje, também, a maior fôrça econômica do Estado. No dia da posse do vice-governador, a oposição teve uma atitude muito simpática, saudando em termos entusiásticos, por intermédio do deputado Djalma Marinho, o adversário vitorioso.

Continuando a discorrer sobre a situação politica em seu Estado, o sr. Dioclécio Duarte, disse:

— O Estado se encontra tranquilo, sendo o governador José Varela prestigiadissimo por todos os elementos de responsabilidade, devido à honestidade e à inteligencia com que vem administrando. A Constituição está sendo muito elogiada, sobretudo no capitulo de ordem economica e social. Nas eleições municipais — continuou — estou certo de que o P. S. D. ganhará em todos os municipios.

Quanto à situação economica disse:

— A situação promete melhorar com o inverno que se anuncia magnifico. Apenas os agricultores reclamam crédito para aumento da produção

O reporter desejava porém, algumas informações acerca da marcha dos entendimentos para a cooperação.

— Estou acabando de chegar — disse-nos o sr. Dioclecio — e retomarei imediatamente o fio das negociações

— E quando apresentará seu relatorio? — insistimos

— Possivelmente na próxima segunda feira.

— Mas... soubemos que o seu trabalho já estava elaborado — dissemos.

E o representante potiguar afirmou:

— Sim. Pode dizer que entregarei o relatorio na segunda feira.

Sobrará o sr. Baeta Neves?

Ao que parece, pelo menos na seção do Distrito Federal, a situação do P. T. B. está mais calma. Certos vereadores já não se mostram tão desconfiados uns para com outros. Pelo contrário, estão "rasgando sêda", muito preocupados com as eleições paroquiais que hoje se realizarão.

Ontem, na Câmara Municipal, tivemos ensejo de palestrar com os srs. Acioli Lins e Mergulhão, candidatos das paróquias da Gávea e de Engenho Novo, respectivamente.

O sr. Acioli, um dos "temperamentais" da Câmara, continua firme com o senador Vargas, "haja o que houver". O sr. Mergulhão que há dias andava elogiando o P. S. D., parece que já se vai acomodando. Estava eufórico e esperançoso de derrotar o sr. João Junqueira, na paróquia do Engenho Novo. Tão enfórico que, depois de umas consideraçõezinhas perversas para com a pessoa do sr. Baeta Neves, afirmou ao seu colega Lins:

— Pode ficar certo de que o Salgado Filho assumirá a direção do Partido.

Será? Que diz sôbre isso, o deputado Gurgel do Amaral?

SENHORA!
ESTE MÊS
E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE
DE CORPO E DE ESPÍRITO.
JÓVA
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

ESTA' VENCENDO EM MINAS O P. S. D.

JÁ OBTEVE, SOZINHO, 59 PREFEITURAS NOS 132 MUNICÍPIOS ONDE TERMINOU A APURAÇÃO — CONFIRMA-SE A VITÓRIA DO P. R. E DO SR. OTACÍLIO NEGRÃO EM BELO HORIZONTE — O DECLÍNIO ELEITORAL DA U.D.N.


B. Valadares

Publicando há dias uma apreciação sobre o pleito em Minas Gerais, previamos a vitória do PSD na maioria dos municipios do Estado. Tal prognóstico está obtendo confirmação com os resultados conhecidos até agora e que demonstram uma considerável vantagem do partido chefiado pelo sr. Benedito Valadares. Também se confirma o que dissemos quanto ao progresso realizado pelo PR, do sr. Artur Bernardes, assim como em relação à queda verificada na fôrça eleitoral da UDN.

Essa perda udenista se tornou particularmente notada em Belo Horizonte e Juiz de Fora, cidades que eram consideradas verdadeiros redutos eleitorais da UDN.

Com isto evidentemente se criará uma situação bastante complexa para o Executivo mineiro, que é ocupado pela UDN e que já não tinha maioria na Assembléia e vê a sua oposição potencial dominar a maior parte dos municipios.

No pleito municipal o PSD se manteve unido, isto é, a ala (PSD independente) que em 19 de janeiro se separou do grosso do partido para integrar-se na coligação que elegeu o governador Milton Campos, apresentou agora seus candidatos sob a legenda pessedista.

Em Barbacena

O sr. Bias Fortes, do P. S. D., que vinha perdendo as eleições em Barbacena, sua terra natal para o sr. José Bonifacio Filho da U. D. N. já passou à dianteira.

Resultado final em Belo Horizonte

Otacilio Negrão

A apuração do pleito em Belo Horizonte já terminou, confirmando-se, para prefeito daquela capital, a eleição do Sr. Otacilio Negrão de Lima. Este obteve cerca de 24 000 votos, levando uma vantagem de 11.249 sufrágios sôbre o seu competidor, Sr. Antônio Vasconcelos O Sr. Negrão foi apoiado pela coligação PR-PTN-PRP, ao passo que o Sr. Vasconcelos o foi pela coligação UDN-PSD-PTB-PDC e pelos comunistas. E' a seguinte a distribuição de lugares na Câmara Municipal de Belo Horizonte, de conformidade com os resultados finais obtidos: P.R. — 9; P.T.N. — 3; U.D.N. — 3; P.S.D. — 2; P.T.B. — 2; P.D.C. — 1; P.S.B. — 1. O vereador mais votado foi o Sr. Aminias de Barros, do P.R. A Câmara Municipal deverá instalar-se no dia 12 de Dezembro, data do cinquentenário de Belo Horizonte. Nessa ocasião será oferecido um banquete ao Sr. Otacilio Negrão.

Na terra do sr. Milton de Campos

No municipio de Carangola, terra do governador Milton Campos, o P. S. D. concorreu contra a coligação U. D. N. — P. R. — P. T. B., tendo vencido as eleições por 1.272 votos, conseguindo, assim, eleger o prefeito e a maioria da Câmara Municipal

A situação do P.S.D.

Até agora o P. S. D. já venceu, sozinho, em 59 municipios dos 132 onde já terminou a apuração. Êsses municipios são os seguintes: Açucena, Além-Paraiba, Alfenas, Alterosa, Araxá, Barão de Cocage, Bambuí, Belo Vale, Borda da Mata, Botelho, Camanducaia, Cássia, Caxambú, Conceição da Aparecida, Dôres do Indaiá, Diamantina, Divino, Divinópolis, Espera Feliz, Guaxupé, Iguatama, Itapecirica, Januária, Lagôa Dourada, Manhuassú, Mantena, Mar de Espanha, Maria da Fé, Martins Leme, Monsanto, Monte Belo, Monte Azul, Monte Carmelo, Monte Sião, Nova Lima, Pains, Paraguaçú, Pitangui, Parreiras, Passa Quatro, Patrocinio, Ponte Nova, Pouso Alto, Prata, Itabira, Raul Soares, Rio Casca, Sacramento, Salinas, Santa Bárbara, Santa Rita de Caldas, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São João do Paraíso, São Pedro de Ferros, Sete Lagôas, Taribaté e Visconde do Rio Branco.

Em coligação com o P. T. B., o P. S. D. venceu em Bicas, Itabirito, Itaúna, João Ribeiro, Sabará, São Francisco e Sacramento. Em coligação com o P. R., nos municipios de Ibiá e Juiz de Fora. Em coligação com a U. D. N., sendo os prefeitos do P. S. D., nos municipios de Boa Esperança, Machado, Pirapora, Rio Pardo, Sêrro, Paulinópolis e Três Pontes. Em coligação com a U. D. N., não sendo os prefeitos do P. S. D., em Andradas, Carmo da Mata, Itamarandiba, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

VOTADO O ORÇAMENTO DO STADO DO RIO PARA 1948

Estimada a Receita e fixada a Despesa — "Superavit" superior a quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou, ontem, o Orçamento Geral do Estado para 1948, estimando a Receita em Cr$ 427.215.800,00 e fixando a Despesa em Cr$ 422.702.403,60.

A proposta orçamentária do Executivo estimava a Receita em Cr$ 422.143.420 e fixava a Despesa em Cr$ 428.835.403,60, o que dava um "deficit" de Cr$ 6.691.983,60. Depois de exaustivo trabalho da Comissão de Finanças, o plenário apoiou as emendas apresentadas pela mesma, cortando e suprimindo algumas verbas. Foi assim obtido o resultado acima, isto é, aumentando a Receita para Cr$........ 427.215.800,00 e diminuindo a Despesa para Cr$ .... 422.702.403,60, o que deixa um "superavit" de 4.513.396,40.

Que é que há com a UDN carioca

A crise é um fato, confessa o sr. Paes Leme; mas ninguém é insubstituivel, diz o sr. Bartlett — Um dia depois do outro, pensa o sr. Jurandir — Os casos Lacerda e Adauto

Depois do PTB, chegou a vez da UDN carioca. A crise é um fato, apesar dos esforços empregados para encobri-la. Os srs. Pais Leme, Ari Barroso e Jorge de Lima, bem como a sra. Lígia Bastos, renunciaram os postos que ocupavam no partido. O sr. Adauto Cardoso foi advertido e o sr. Carlos de Lacerda suspenso. Isto, para não falar no sr. Luiz Aranha, que também renunciou o posto que tinha na agremiação, conforme noticiamos oportunamente.

Encontrando a reportagem de A MANHÃ com os srs. Bartlett James e Pais Leme inquirimo-los sôbre a crise [illegible] udenistas. O sr. Pais Leme, que pela atuação que teve na Câmara parece ser dos que mais apoiam o acôrdo político em vista, foi franco:

— Renunciei porque estou em desacordo com a orientação nacional do Partido. Mas — adiantou — continuo firme no Partido.

— E que nos diz sôbre os srs. Carlos de Lacerda e Adauto Cardoso? Irão, mesmo, para o PDC?

— Consta que não serão aceitos nesse partido, respondeu-nos.

— Concorda com a atitude que vem assumindo o sr. Lacerda?

— Absolutamente.

Quanto ao sr. Batlett James, disse-nos que não havia crise na UDN. Que o fato de alguns udenistas deixarem seus cargos não tinha importância, pois ninguém, na UDN, acrescenta, é insubstituível. Censura a situação do sr. Carlos Lacerda e declara que, conhecendo-o como o conhece, acabará não encontrando nenhum partido que o aceite. Admitiu mesmo que os srs. Lacerda e Adauto estão manobrando em mar alto, [illegible] na Câmara Federal, nas vagas dos comunistas.

Um pouco de história

A proposito da crise na UDN carioca procuramos ouvir tambem o sr. Jurandir Pires, um dos seus fundadores e hoje...

— Um franco atirador segundo nos deu a entender.

O sr Jurandir gosta de conversar com os jornalistas.

Desfiou, então, toda a história subterranea da UDN carioca. E mais sua propria atuação no partido; seus sacrificios, suas lutas.

— Que é hoje a U. D. N. do Distrito? — perguntou ao reporter o Sr. Jurandir. E, como, reporter entendesse que não lhe cabia definir coisa alguma porém somente ouvir, o sr. Jurandir ele mesmo, foi respondendo:

— Os melhores estão fora. Sairam do partido. Veja o Mauricio de Lacerda. Saiu para não presenciar o espetaculo que se está vendo. E, como êle, outros e outros, inclusive eu.

E continuou:

— Um grupo, que se dizia integrado na UDN, fez a campanha de 19 de janeiro levantando como bandeira eleitoral o combate ao proprio presidente do partido! É uma irrisão! Pois foi o que fizeram os srs. Carlos Lacerda, Pais Leme, Bartlett James...

O representante carioca, sempre bem humorado, continuou:

— Nessa época, o sr. Carlos Lacerda investiu contra mim; chamou-me num artigo de "bagaço de filosofo" e "aprendiz de demagogo". Sabe por que?

Não sabiamos. O sr. Jurandir explicou, falando bonito:

— Porque não quis sujeitar-me aos donos da UDN e preferi agir de acôrdo com a minha tradição de luta e altivez com que sempre anunciei as minhas idéias.

Tambem fui advertido como o sr. Lacerda. Mandaram-me uma nota, cousa esta que visou o bravo jornalista e o erudito sr. Adauto Lucio Cardoso. Da tribuna da Câmara repeli a nota que, aliás, não fôra enviada com o apoio do sr. Lacerda. Entretanto, não aprovo o que fazem agora com êle.

Prosseguindo, disse mais o sr. Jurandir:

— O sr. Carlos Lacerda afirmou, num artigo recente, que a UDN carioca não tinha maturidade política para governar o Distrito.

— E tem? — indagamos.

— Não. Não tem. Ela já ultrapassou essa fase. Está agora num periodo de senilidade, aliás, muito melancolico.

De nada sabe o presidente do P.D.C.

Nos circulos chegados à U. D. N., corre que, em face da nota divulgada pela Executiva, os srs. Carlos Lacerda e Adauto Cardoso não mais continuarão no partido. Passariam para o P. D. C. Ontem, afirmava-se que o sr. Adauto estaria inclinado para o P. S. B., do sr. Hermes Lima, uma vez que, em declarações a um vespertino, contestou a primeira versão. Quanto ao sr. Carlos de Lacerda, não houve nenhum desmentido e persistem os rumores de que irá mesmo para o P. D. C.

A reportagem de A MANHÃ falou ontem, no Palacio Tiradentes, com o deputado padre Arruda Camara, presidente daquela agremiação. Afirmou-nos o procer democrata cristão nada saber a respeito. Acabara de voltar de um retiro espiritual e estava retomando contacto com os trabalhos da Camara.

Perguntamos ao deputado Arruda Camara como o P. D. C. receberia a adesão daqueles elementos, se porventura a hipotese se confirmasse:

— Com muita satisfação — disse-nos êle — O sr. Carlos Lacerda é um moço de valor, de formação cristã comprovada. Mas nada sei a respeito.

ENCERRARAM-SE OS ENTENDIMENTOS PARA A PACIFICAÇÃO DO PSD PAULISTA

O sr. Vidigal deu por finda sua missão

G. Vidigal

O sr. Gastão Vidigal manteve ontem diversas conferências com os próceres do P. S. D. paulista. Abordado pela reportagem, declarou o seguinte:

— Há dias fiz entrega ao sr. Novelli Junior de nossa proposta sôbre a reorganização do P. S. D. Somente ontem, no entanto, é que recebi resposta de s. excia. A marcha dos entendimentos, portanto, depende da posição da ala chefiada pelo vice-governador diante dos têrmos que a Comissão Executiva, que represento, colocou a questão.

Depois, a pedido do sr. Vidigal, realizou-se uma reunião da bancada do P. S. D. Nessa oportunidade, o ex-titular da Fazenda fez um relatório de suas atividades junto à oposição pessedista e ao Presidente da República e comunicou sua desistência da missão que lhe fôra confiada, frisando porém que o fizera com o objetivo de contribuir para a pacificação política de São Paulo.

Secretariado de coalizão

Durante a reunião nos Campos Elíseos a que compareceram o sr. Novelli e outros líderes, examinou-se, em linhas gerais, a possibilidade de organizar um secretariado de coalizão, afirmando-se que permanecerão em seus cargos os srs. Alkindar Junqueira, da Agricultura; Marcelo Rodrigues, da Fazenda, e sr. Nelson de Aquino, da Segurança.

Para a Prefeitura da capital está em foco o nome do sr. Caio Monteiro da Silva, irmão do falecido sr. Gabriel Monteiro da Silva e procer do P. S. D., que teve destacada atuação na campanha em favor do sr. Novelli.

Passaria para o P.R. o sr. Novelli

Em circulos bem informados afirma-se que o sr. Novelli recebeu um convite de próceres do PR para ingressar nos quadros dessa agremiação. Entretanto, segundo fomos informados, o sr. Novelli somente consentirá em integrar no PR se for radicalmente reorganizada a sua atual comissão Diretora que, como se sabe, é liderada pelo sr. Raul Medeiros.

Falando à reportagem, o sr. Silvio de Campos e próceres do PR declararam ignorar a existência de qualquer movimento neste sentido

A suplencia do senador Attilio Vivacqua

Eleito pelo PSD, terá substitutos do PR, entidade à qual se acha agora filiado

A. Vivacqua

O senador Attilio Vivacqua, que fôra eleito a dois de dezembro de 1945 pelo PSD do Espirito Santo, resolveu abandonar êsse partido para filiar-se ao P. R. Surgiram dúvidas quanto à sua suplência, entendendo o PSD que os suplentes diplomados na eleição de 19 de janeiro deveriam pertencer à sua legenda e não à do P. R. Esta agremiação, no entanto, apresentou representação ao Tribunal Superior Eleitoral, pedindo que aquela côrte esclarecesse a questão. Ficou decidido, nessa ocasião, que a suplência caberia ao P.R., tendo, entretanto, o T.S.E. decretado, ao mesmo tempo, a validade dos diplomas conferidos aos suplentes eleitos, por haver encontrado, durante o julgamento da representação, irregularidades insanáveis no processamento do pleito.

Agora, concorrendo às eleições que serão realizadas hoje no Espirito Santo, o PSD pediu ao Tribunal Regional daquele Estado o registro de seus candidatos "à suplência do senador Vivacqua", tendo, porém, o seu requerimento indeferido, em face do que havia decidido o T. S. E., que declarara caber ao P. R. a referida suplência. Às vésperas do pleito, o partido, portanto, de recurso, impetrou um mandado de segurança, que impetrou ao T. S. E., a fim de que êste lhe assegurasse o direito ao registro. O PSD renovou então os argumentos que apresentou anteriormente, insistindo em demonstrar, com citações de dispositivos da lei eleitoral e de resoluções do Tribunal Superior, que a suplência do senador Vivacqua lhe pertencia, apesar da transferência daquele para o P. R. Reunido hoje, em sessão extraordinária, o T. S. E. decidiu, entretanto, denegar o mandado de segurança impetrado, frisando não ter a sua decisão [illegible] anteriormente com a tese dos suplentes que serem eleitos amanhã pertencerão ao P. R.

Recurso contra a eleição do vice-governador do Espirito Santo

Ao que apuramos ontem no TSE, terá entrada amanhã na Secretaria daquele órgão um recurso do PR do Espirito Santo contra a eleição do sr. José Setto para o cargo de vice-governador. Alegam os recorrentes que o candidato não se desincompatibilizou exonerando-se das funções de Secretario de Interior e Justiça, contrariando assim disposições expressas da Constituição Estadual, que em tudo coincidem com disposições da Constituição Federal.

Aliás, a respeito do assunto, há poucos dias o TSE, solucionando consulta semelhante declarou não haver incompatibilidade.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADES PARA A CASA DO MEDICO — *Em cerimônia realizada ontem, às 15,00 horas, à rua Joaquim Meyer, 352, o general Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, assinou o decreto isentando do Impôsto de Transmissão de Propriedade a "Casa do Médico". O "cliché" fixa um aspecto da solenidade, a que compareceram figuras destacadas da classe médica. (Foto Agência Nacional)*

Boatos de derrota que não se confirmaram

O sr. Carlos Luz saiu vitorioso na eleição de Leopoldina — E também o vice-governador mineiro não perdeu em sua cidade

Carlos Luz

Noticias vindas de Belo Horizonte davam o sr. Carlos Luz como derrotado na eleição municipal de Leopoldina, sua cidade.

Verifica-se porém, agora, que tais noticias eram totalmente infundadas.

Os candidatos do sr. Luz, a saber, do P. S. D. independente, sairam vitoriosos. Para prefeito e vice-prefeito está assegurada a eleição dos srs. José Ribeiro dos Reis e Joaquim Junqueira, respectivamente. Ontem só faltava apurar quatro urnas, cujo resultado não prejudicará aquela vitória.

Também a maioria da Câmara Municipal está garantida para a corrente do sr. Luz.

O ex-ministro da Justiça seguiu, ontem, para Leopoldina.

E' interessante que a respeito de Itapecerica, reduto do sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado, correu igualmente a noticia de que êste perdera a eleição, embora ali o P. S. D. tenha obtido 1.218 votos sôbre a U. D. N.

Tais boatos sôbre derrotas maciças dos lideres pessedistas em seus redutos eleitorais são atribuidos a uma "guerra de nervos" da U. D. N. O sr. Augusto Viegas, por exemplo, dado como batido em S. João Del-Rey, na verdade saiu vitorioso. Do sr. Vasconcelos Costa, que venceu em sua cidade, Sete Lagoas, afirmou-se que perdeu em Uberlândia, e assim por diante.

Em Santa Catarina o P.S.D. já obteve 27 prefeituras

FLORIANOPOLIS, 29 (Asapress) — Já terminou a apuração em 27 municipios, vencendo o PSD em 23 e a UDN em quatro. Nesta capital, o resultado final foi o seguinte: PSD, 7.011; UDN, 2.307 PDC, 636; PTB, 626. O PSD elegeu 10 vereadores e a UDN cinco. No distrito de Correia Pinto do municipio de Lages, considerado o baluarte do coronel Aristiliano Ramos, o PSD venceu a UDN por 326 votos contra 282, fato que surpreendeu a todos.

Bormann na América do Sul

LONDRES, 29 (U. P.) — A emissora de Moscou retransmitiu uma informação difundida pela Rádio Nacional Norueguesa, segundo a qual o general Bormann, destacado lider nazista, teria chegado à América do Sul utilizando um passaporte falso.

Comunista dá "pêso" em Goiás

Nas eleições de 1945, o PSD estava unido aos comunistas e perdeu, inesperadamente, as eleições, muito embora contasse em seu seio com figuras de muita projeção na politica estadual

Agora nas eleições municipais do dia 23, quem se uniu aos comunistas foi a U. D. N. Resultado: apesar de contar com o apoio do próprio governador, vai sendo derrotada pelo P. S. D. nos principais municipios, a começar por Goiania.

Assim é que o PSD está vencendo, além da capital, nas seguintes cidades: Anápolis (aliado à UDN), Trindade, Itaberaí, Inhumas, Mataúna, Orizona, Catalão, Rio Verde, Caiaponia, Jatai, Morrinhos, Goiatuba, Pires do Rio, Formosa, Arraias e Suçuapara. Em Itaberaí, Inhumas e Morrinhos a apuração já terminou, vencendo o partido do sr. Pedro Ludovico por oitocentos, quinhentos e quinhentos e tantos votos de diferença, respectivamente. A UDN está vencendo em Pirenopolis, Goiás, Buriti Alegre, Luziania, Pouso Alto, Ipameri e Corumbaiba, além de alguns municipios do Norte de fraquissima densidade eleitoral. Em Goiania o Sr. Eurico Viana, do PSD, mantem boa dianteira sôbre os demais candidatos. O PSD também passou à frente da UDN, no tocante às legendas.

O mais surpreendente é a vitoria do PSD em Arraias, terra natal do sr. João de Abreu, dissidente pessedistas.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos em 90 minutos Rua Visconde do Rio Branco 37 — Tel 42-5591 . e rua Santa Luzia, 799 4.º andar sala 401, próximo à Avenida

Recusa Moscou deixar sair o embaixador chileno

SANTIAGO, 29 (U. P.) — O Ministério do Exterior distribuiu um longo comunicado sobre as dificuldades chileno-soviéticas em relação com a recusa do govêrno russo em deixar de sair de Moscou o embaixador David Cruz O Campo e a cidadã russa Lidia Lesina de Cruz. A declaração, depois de dar a conhecer as continuas gestões realizadas pelo govêrno argentino, diz que este "ampliou o espirito fraternal e seu decidido empenho prestando-nos sua cooperação nestas dificeis negociações". Declara que Lidia Lesina, pelo seu matrimônio com Alvaro Cruz, contraiu parentesco e afinidade, legitima de primeiro grau com o embaixador do Chile e, portanto, faz parte da familia. Acrescenta que "o govêrno do Chile declara que não se inclina ante a prepotência soviética e insiste na saida de todo o pessoal diplomático de sua missão em Moscou, assim como de suas familias. Tão certo está do direito que lhe assiste, que está disposto a submeter o caso a decisão de um tribunal de arbitragem ou da justiça internacional. Entrementes, os funcionários soviéticos ainda se encontram no Chile. O govêrno do Chile está certo de prestar um serviço à civilização denunciando os que pretendem apresentar-se ao mundo como defensores da liberdade e do direito internacional".

"O ESPECTRO DA GUERRA CIVIL PAIRA SÔBRE A ITÁLIA"

ROMA, 29 (A. P.) — O ex-premier Francesco Nitti advertiu na Assembléia Constituinte que "o espectro da guerra civil" paira sôbre a Italia. "Estamos assistindo", disse, "a um continuo e cada vez mais perigoso processo de divisão entre os partidos e entre os italianos". Nitti lider do pequeno Partido Nacional Democrático, dirigiu-se a todos os que "aspiram a reconstrução nacional da Italia", dizendo que a Italia, em virtude do fascismo, tem muitos inimigos e nenhum verdadeiro amigo no mundo, exceto os Estados Unidos". A advertência de Nitti foi feita pouco depois de ter o ministro do Interior, Mario Scelba, defendido o govêrno pelas medidas adotadas ontem em Milão, onde as organizações esquerdistas, como protesto contra a demissão do prefeito, quasi assumiram o controle do govêrno local. A calma já foi restabelecida em Milão.

MILÃO, 29 (U. P.) — A retirada dos guerrilheiros da Prefeitura de Milão, foi ordenada pelo lider comunista Carlo Pajetta três horas e meia depois da chegada de Giuseppe Marazza, subsecretario do Interior, para conferenciar com o ex-prefeito Ettore Troilo. Os comunistas, que vinham insistindo na volta de Troilo ao posto, abandonaram essa exigência.

ROMA, 29 (U. P.) — Uma delegação de esquerdistas de Milão chegou a Roma e exigiu do govêrno que nomeie para Prefeito daquela cidade um elemento que seja aceitavel à extrema esquerda.

ROMA, 29 (A. P.) — O premier Alcide De Gasperi recebeu ordens de seu medico de permanecer no leito durante dois ou três dias, devido a um ataque de artritismo. Ontem, depois da sessão da Assembléia, De Gasperi teve de chamar um médico para examiná-lo, pois não estava passando bem. A enfermidade obrigou-o a adiar a entrevista com a Comissão Esquerdista, liderada por Palmiro Togliatti, que desejava conversar sôbre os acontecimentos de Milão. No entanto, os vespertinos dizem que De Gasperi, recebeu Guglielmo Giannini, chefe do Partido do Uomo Qualunque, direitista.

LIGEIRA HISTÓRIA DA PROPULSÃO A JATO

BURBANK (SIJ) — Depois que o Lockheed P-80R "Shooting Star" se tornou o detentor do "record" mundial de velocidade, o avião a jato está despertando cada vez mais interesse. Tratando-se, por assim dizer, do avião do futuro, muita gente fica surpreendida quando vem a saber que o principio da propulsão a jato não é novo. De fato, já em 1680 Newton espantava o mundo com um modelo de carruagem a jato que ilustrava a sua terceira lei do movimento: "A cada ação corresponde uma reação igual e oposta".

Em 1781 James Ramsey construiu um barco a vapor em que era empregado o principio do jato. No começo do seculo atual, passando a velha historia a termos de aeronáutica, centenas de patentes dos mais diversos planos de utilização da propulsão a jato foram concedidas na Inglaterra, na França, na Suécia, na Suiça, na Italia e nos Estados Unidos.

O verdadeiro começo da historia moderna do jato, porem, foi em 1903 quando dois franceses, Marconnet e Loring, apresentaram o projeto de um motor de seis cilindros a jato. As Forças Aéreas dos Estados Unidos interessaram-se pela primeira vez pelo avião a jato, em 1923.

O BRASIL EM 3.º LUGAR

WASHINGTON, 29 — (U. P.) — O Brasil figura em terceiro lugar entre os paises latino-americanos que possuem reservas em ouro e dolares nos Estados Unidos, conforme anuncia a Comissão Assessora Nacional de Assuntos Financeiros. Os saldos brasileiros totalizam 439 milhões de dolares, enquanto os argentinos e cubanos somam, respectivamente, 895 e 549 milhões.

Liberação do azeite português

O govêrno luso anuncia a possibilidade dessa providência — Condiciona-a, porém, à conclusão dos trabalhos nos lagares

LISBOA, 29 (Especial para a A MANHÃ) — O gabinete do ministro da Economia fez divulgar nos jornais a seguinte nota:

Tornando-se vantajoso esclarecer a interpretação dada a algumas informações vindas a público sôbre possivel libertação do comércio de azeite, informa-se que:

1.º — O estudo da possibilidade de terminar o racionamento de azeite atualmente em vigor, encontra-se na dependência do apuramento final do resultado da presente campanha oleicola.

Nestes termos, e como bem se frisou no preambulo da portaria n. 12.075, recentemente publicada, não se admite como possivel aquela libertação, antes de encerrado o trabalho dos lagares que, como se sabe, usualmente se prolonga até Março.

2.º — De harmonia com o que as disponibilidades possam permitir, a Intendência Geral dos Abastecimentos, procurará entretanto, melhorar as capitações presentemente estabelecidas.

3.º — A verificar-se a possibilidade de abandonar o sistema de racionamento, depois de constituida a reserva que a prudência impõe, o Ministério da Economia continuará a assegurar a normalidade de abastecimento e a garantir os preços fixados atualmente na produção, no comércio e na venda ao público.

Para esse efeito a Junta Nacional do Azeite assegurará a compra do azeite que lhe for oferecido pela lavoura, de acôrdo com as condições que vão ser comunicadas aos respectivos Gremios."

Pré-revolução na França

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ocupação de jornais comunistas

A bancada e os jornais comunistas continuam mantendo seu tom de rebeldia e insurgencia contra o govêrno e este, dando sinais quase inequivocos de que está disposto a dominar a situação "a todo o transe", ordenou a ocupação das oficinas e da redação do vespertino comunista "Ce Soir", o que foi levado a efeito por um contingente da guarda mobil com seus equipamentos completos. Anteriormente, agentes policiais, a ordem do governo, haviam percorrido todos os postos de venda de jornais de Paris, confiscando todos os exemplares não só de "Ce Soir" como do matutino comunista "L'Humanité", cujos titulos, em grandes letras vermelhas e negras, incitavam francamente à rebelião popular. Um titulo ao longo de toda a primeira página de "Ce Soir" dizia: "Alerta! Estão querendo assassinar a Republica"! e "L'Humanité", num titulo semelhante, dizia: "A Republica está em perigo. Planeja-se um golpe de Estado reacionário".

Ambos os jornais faziam um apelo ao publico e ao operariado "para defender a Republica contra a ameaça que pesa sôbre ela".

Divisões blindadas

Informou-se que nas proximidades de Paris estão estacionadas duas divisões blindadas, prontas para penetrar na capital à primeira ordem. Informou-se igualmente que as localidades onde há sedes de destacamentos militares, como Saint Germain, Compegne e Maison Lafitte, tambem próximas da capital, estão "abarrotadas" de tropas. Nos ultimos dois dias multiplicaram-se os incidentes e atos de sabotagem, tendo os grevistas estabelecido linhas de "piquetes" diante das estações ferroviárias, pretendendo descarrilar os trens que ainda correm ou deter sua marcha pela força.

Há duas semanas foi tirado para esta zona o regimento motorizado que estava destacado na zona francesa da Alemanha.

Disposições similares foram tomadas nos ultimos dez dias em Marselha, Lyon, Toulouse e outras cidades importantes do interior do país.

Informou-se ainda que o grupo de exércitos francês do Reno teve que se preparar para entrar na França num prazo de seis horas quando for chamado.

Despachos jornalisticos e outras informações não oficiais dizem que foram enviadas tropas também para a zona das bacias carboníferas próximo de Arras, onde deverão sufocar imediatamente qualquer tentativa de alteração da ordem.

Prisões de agitadores

O Ministério do Interior revelou esta manhã que haviam sido detidos em Paris 102 elementos dos "piquetes" ferroviários, comprovando-se posteriormente que nenhum deles era operario ferroviario. De Saint Etienne, na zona mineira, chegaram noticias de atos de violencia. Um numeroso grupo de manifestantes tentou invadir a sede local do governo, depois de apedrejá-la. Os amotinados foram dispersados a pouco, pela guarda de segurança. Varios setores do País, entre êles os Campos Eliseos estão sem luz devido a paralisação em atividade em varias usinas eletricas, que se adiantaram a greve geral dos serviços de eletricidade fixada para segunda feira. Os operarios da estrada de ferro subterranea urbana e outros convocaram uma reunião para a meia noite de hoje, com o fim de determinar o curso politico a ser seguido. O total de operarios parados ascende no momento a dois milhões, em toda a França. Em meio a esta situação caótica que cobre de nuvens sombrias os horizontes nacionais da França, foi que o primeiro ministro Schuman apresentou-se esta manhã ante a Assembléia, para solicitar medidas especiais para "salvar a Republica".

As medidas solicitadas

Entre as medidas sugeridas por Schuman figuram as seguintes:

1) — Autorização para convocar o serviço ativo 80 000 reservistas do exército, pondo-os sob a jurisdição do Ministério do Interior.

2) — Autorização para dissolver companhias da guarda de segurança republicana, sob suspeita de simpatizar com os comunistas.

3) — Aplicação de penas entre cinco e cinco anos de prisão e multas de 1 000 a 500 000 francos, para aqueles que levarem os operarios a abandonar suas atividades.

5) — Duplicação das penas anteriores para aqueles que cometam atos de sabotagem ou empreguem a violencia armada contra os operários que optem por permanecer em seus postos de trabalho.

5) — Aplicação de fortes penas aos agitadores, do mesmo modo pela palavra que pela imprensa.

6) — Destruição ou dispensa dos funcionarios do governo e operarios dos serviços publicos implicados nos atos citados anteriormente.

Os comunistas insultam o "premier"

As razões e argumentos apresentados por Schuman em favor de tais medidas e dos poderes especiais que solicitou foram respondidas pelos deputados comunistas com os gritos de "assassino!", "mentiroso!" — "verdugo!" e outros semelhantes. Afirmando que cada vez surgem mais estrangeiros nos focos grevistas, Schuman advertiu os deputados comunistas que não "teremos piedade com esses elementos que estão lançando para a França". O "premier" não identificou os "estrangeiros", entretanto. Recordou-se por outro lado, que quando passado o governo expulsou do país nove russos, "sob a acusação de fomentarem desordens", anunciando na mesma ocasião que seriam feitas outras expulsões de elementos perniciosos".

Na Comissão de Defesa Nacional

Como a comissão que estuda a adoção das medidas propostas por Schuman não havia ainda se pronunciado ante a Assembléia, esta entrou num periodo de descanso durante hora e meia, e, ao voltar a reunir-se, às 17,20, o presidente da Comissão de Defesa Nacional, André Monteil, do Movimento Popular Republicano, apresentou seu informe sôbre a primeira das leis solicitadas por Schuman pedindo poderes temporários para aumentar as atribuições da policia. Informou Monteil que os aspectos militares da primeira das leis propostas haviam sido aprovados por 24 votos contra 13, com ligeira restrição sôbre a submissão dos reservistas convocados à jurisdição do Ministério do Interior, pois deveriam ficar subordinados ao Ministério da Guerra e à disposição daquele outro ministério. O presidente da Assembléia, Herriot, teve que chamar à ordem repetidamente quando os comunistas começaram a entoar um hino revolucionário de 1789, chamado "Canção da Partida", e, ao não ser atendido, Herriot ordenou a retirada do público das galerias e dos próprios jornalistas do recinto da Assembléia. O deputado comunista Florimund Bonte vociferou: "Schuman deve ser processado. O perigo não é constituido pelo povo, mas sim pelas maquinações dos reacionarios apoiados pela Wall Street, que querem estender seu poder sôbre o mundo inteiro. Se aprovardes essa lei, continuou Bonte, ameaçadoramente, o povo francês terá fôrça suficiente para impedir que assassineis a Republica".

Votação secreta

Quando se pediu fossem postas em votação tôdas as disposições das leis propostas, com exceção dos aspectos militares, crendo as mãos, os comunistas pediram que a votação fôsse secreta e não assim, saindo vitoriosos.

Informou-se que a Confederação Geral dos Trabalhadores, controlada pelos comunistas, pediu ao primeiro ministro Robert Schuman que reinicie as negociações para resolver os problemas operários apresentados, propalando-se que ofereceu dar ordem aos operários para retornar ao trabalho assim que recomecem as negociações.

Decretará leis

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro do Interior, Jules Moch, anunciou que o govêrno recorrerá ao sistema de decretos para impôr leis destinadas a conter a onda de greve no país, caso continuem as táticas dilatórias dos comunistas no seio da Assembléia. Os decretos ficarão sujeitos à ratificação posterior por parte da Assembléia.

Pandemônio

PARIS, 29 (U. P.) — A Assembléia Nacional se reuniu às três horas da tarde para uma agitada sessão de apenas quinze minutos, durante os quais presenciou-se um verdadeiro pandemônio, com comunistas e anti-comunistas se atirando violentas ameaças e ofensas, esmurrando suas mesas e abafando a voz do Sr. Edouard Herriot, presidente da Assembléia. Em consequência a sessão foi suspensa até as cinco horas.

Schuman tenta agredir Duclos

PARIS, 29 — (A. P.) — O "premier" Robert Schuman avançou para a tribuna da Assembléia Nacional, num esforço para agredir Jacques Duclos, deputado comunista, quando este acusou o "premier" de ter vestido um uniforme alemão. Duclos disse: "Vossa Excelencia vestiu um uniforme alemão em 1914". O Premier partiu em direção ao local em que se encontrava o deputado comunista, porém foi detido pelo deputado Paul Coste Floret, secretário das Colonias, o qual impediu que se consumasse a agressão. Schuman é natural da Alsacia-Lorena, que fazia parte da Alemanha em 1914. O sr. Eduardo Herriot, presidente da Assembléia, advertiu Duclos: "Vossa Excelencia não tem o direito de falar ao Sr. Schuman dessa maneira e êle sofreu tanto quanto qualquer outro nas mãos dos alemães. Schuman foi o primeiro politico francês importante a ser detido pelos alemães, durante a Segunda Grande Guerra. No entanto, conseguiu fugir e depois regressou a Lyon, participando do Movimento de Resistencia.

Fechados os cafés

PARIS, 30 (domingo) (U. P.) — Urgente — A Chefatura de Policia ordenou o fechamento, aos 30 minutos de hoje, de todos os cafés, restaurantes e "cabarets" desta capital.

Rejeitada a proposta da C. G. T.

PARIS, 26 (A. P.) — Anuncia-se que o governo rejeitou categoricamente a proposta da Confederação Geral dos Trabalhadores no sentido de ser retirada a ordem de greve geral, caso o governo retire a sua drástica lei para proteger os não-grevistas.

Thorez regressa da Rússia

PARIS, 29 (INS) — O dirigente comunista Maurice Thorez, cujo trem se viu detido pelos grevistas, tomou um automovel em Metz às 4 horas desta tarde para a capital, onde tentará prosseguir a sua viagem a Paris. Thorez vinha de trem de Berlim, onde havia chegado procedente de Moscou.

Nota do govêrno russo

PARIS, 29 (INS) — O Ministro das Relações Exteriores emitiu um comunicado hoje, dizendo que o governo francês havia enviado uma nota ao Embaixador da Russia respondendo aos protestos soviéticos pela expulsão de 20 cidadãos russos.

A nota francesa declara que as expulsões foram ordenadas pela policia francesa "em exercicio de sua soberania e que não é costume informar a governos estrangeiros sôbre medidas tomadas a respeito dos seus próprios cidadãos, seja autorizando-os a residir em território francês ou decretando a sua expulsão".

A opinião de Marshall

LONDRES, 29 (U. P.) — Anunciou-se que o secretário de Estado Marshall considera a situação francesa "muito perigosa" e receia que possa destruir as poucas esperanças de real progresso dos ministros do Exterior no exame das questões alemãs. Teria dito que acredita que toda a situação foi provocada para embaraçar o governo francês, reconhecidamente fraco. Marshall, ao que se informa, disse que esses obstaculos foram calculados para romper a frente anglo-franco-americana contra a Russia ante os problemas da Alemanha, lançando ao mesmo tempo um forte golpe contra o Plano Marshall.

Ordem de Moscou

LONDRES, 29 (A. P.) — Revela-se que as altas autoridades norte-americanas no Conselho dos Ministros do Exterior estão acompanhando atentamente os esforços do "premier" Schuman para enfrentar a onda de greves que está paralisando a vida da França e para restaurar a ordem. Os membros da delegação norte americana consideram que os acontecimentos da França e Itália são inspirados pelos comunistas, por ordem de Moscou com o objetivo de 1) Debilitar a posição de Bidault na Conferencia de Londres e, dessa forma, golpear a solidariedade das potencias ocidentais na sua oposição às exigências politicas; 2) Evitar a cooperação eficaz da França com o Plano Marshall de recuperação da Europa, num momento critico, quando o mesmo ainda está em fase de gestões, tanto nos Estados Unidos como na Europa. O segundo ponto é considerado como o mais importante, do ponto de vista soviético. A opinião inglesa e francesa sobre os acontecimentos é mais ou menos similar à dos Estados Unidos. A relação de Bidault com os outros ministros ocidentais se tornaram cada vez mais estreitas, ao passo que sua atitude para com Molotov se tornou cada vez mais vigorosa.

DANÇAR

Ensina-se, método americano dá-se garantia
AVENIDA PASSOS, 13 — 2.º

FARTURA DE CARNE EM BELÉM

A representação do Govêrno do Estado do Pará nesta capital, distribui para divulgação o seguinte comunicado:

"A propósito de propaladas noticias tendenciosas acêrca do abastecimento da capital paraense, informamos que Belém possue atualmente carne verde em abundancia, parte oriunda das fazendas do Marajó e parte importada de Goiás.

O frigorifico que recebe carne por via aérea de Goiás, fornece esse produto às segundas, quartas, sextas-feiras e domingos, durante o dia e a noite, a dez cruzeiros o quilo da carne sem osso; às terças, quintas e sábados a vendagem do frigorifico somente é iniciada às doze horas, porquanto nesses dias ha venda de carne verde provinda do matadouro local, aos preços de quatro e oito cruzeiros o quilo.

Em virtude da importação de carne goiana, o matadouro restringiu as quotas de matança, poupando o gado das fazendas marajoáras, já muito sacrificadas pelo esforço que tinha de fazer para atender à população da capital".

Na Assembléia Geral da O.N.U.

(Conclusão da 1.ª pág.)

unidas informaram que não acatarão a decisão da Assembléia Geral sôbre a divisão da Palestina.

Retiraram-se da Assembléia

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Seis nações árabes retiraram-se da Assembléia, após cada um de seus representantes terem declarado não estarem de acôrdo com a decisão sôbre a Palestina.

O comité de fiscalização

FLUSHING, 29 (U. P.) — A Assembléia Geral da O.N.U. designou a Bolivia, Checoslováquia, Dinamarca, Panamá e Filipinas para o Comitê das Cinco Nações da O.N.U. que fiscalizará a divisão da Terra Santa.

Os que votaram a favor

FLUSHING, 29 (U. P.) — As nações que votaram a favor da divisão da Palestina foram a Austrália, Bélgica, Bolivia, Brasil, Rússia Branca, Canadá, Costa Rica, Checoslováquia, Dinamarca, República Dominicana, Equador, França, Guatemala, Haiti, Islândia, Libéria, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega Panamá, Paraguai, Perú, Filipinas, Polônia, Suécia, Ucrânia, Africa do Sul, Uruguai, Rússia, Estados Unidos e Venezuela.

Contra

FLUSHING, 29 (U. P.) — Votaram contra a divisão da Palestina as seguintes nações: Afganistão, Cuba, Egito Grécia, India, Iraque, Libano, Pakistão, Saudit Arábia, Turquia Yemen, Siria e Irã. Abstiveram-se de votar a Argentina, Chile, China, Colômbia, Salvador, Etiópia, Honduras, México, Reino Unido e Iugoslávia.

A retirada das tropas inglesas

FLUSHING, 29 (U. P.) — O delegado britânico na O.N.U., Sir Alexander Cadogan, imediatamente depois da votação sôbre a divisão da Palestina pediu que as Nações Unidas se mantenham em contato com a Grã-Bretanha para ajustar a questão da retirada das tropas britânicas da Terra Santa. O delegado árabe, príncipe Feisal Saud, condenou a decisão das Nações Unidas como a destruição da Carta das Nações Unidas e disse que a Saudi Arábia não se considera obrigada a aceitá-la.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Rua da Quitanda, 129

Capital — Cr$ 100.000.000,00

Recebe depósitos à vista e a prazo

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

co: restabelecer e intensificar o tráfego de bondes e outros coletivos em toda a extensão da rua Ana Neri, suprimindo os pontos finais da cancela da Leopoldina, avançando um pouco mais, em duplo sentido os bondes de Licinio Cardoso, Cancela e Pedregulho; fazer na Praça Guilherme Guinle uma circular para os bondes de Pedregulho e Cancela e, do lado oposto, uma outra para o bonde Licinio Cardoso.

Prosseguindo diz o sr. Pires Ferreira que está sendo construido, na Cancela um viaduto, mas somente as obras caminham a passo de lesma, como, também, o local escolhido é inconveniente, pois, centenas de moradores ficarão sem casa, em virtude das desapropriações que terão de ser feitas para a execução do mesmo.

O que deve ser feito

Continua o sr. Pires Ferreira:

— Em vista das nossas dificuldades sugerimos que a Prefeitura autorisasse a Light a colocar uma linha de bonde no perimetro de Visconde de Niterói, quase paralela com a rua Francisco Eugenio, fazendo a circular na Praça Guilherme Guinle, com itinerário até às Barcas, o que nos daria grande economia de tempo e a certeza de condução segura, quer chova ou faça sol, pois, no inverno o largo do Benfica, à rua Licinio Cardoso, até a porta do Instituto Biológico do Exército, praça Guilherme Guinle e ruas adjacentes ficam intransitaveis.

A "Light", depois que retirou o bonde 78, Cascadura, colocou, depois de muito pedido, o bonde de Pedregulho, 59, mas, o mesmo não satisfaz as necessidades dos moradores. Além de verdadeiras "caixas de fósforos" as suas viagens são irregulares e não obedecem a horário. Outra medida que poderia beneficiar o transporte no bairro, seria ampliar a abertura da rua Jaraguá até à rua São Luiz Gonzaga, o que ainda não pôde ser feito em virtude do impedimento criado por um terreno no fim daquela rua.

Além de todas essas providências de fácil execução, mas, de enorme proveito, outras teriam grande alcance prático, tais como: aumentar o número de bondes de Pedregulho e Cancela, acrescendo-lhes reboque; transferir o itinerário dos ônibus 32 ou 33 para o mesmo da linha 34; licenciar novas linhas de ônibus com ponto final no antigo Jockey Clube."

Assistência social

Passa, em seguida, o sr. Pires Ferreira a falar sôbre a questão da assistência social e diz que o crescente aumento da população do bairro constitui motivo para maior atenção daquele problema. A criação de um ambulatório nas proximidades do Centro Médico Pedagógico seria providencia de alto sentido social, pois seriam inúmeros os seus beneficios. Do mesmo modo, uma ou duas escolas públicas, com Jardim de Infancia prestariam inestimáveis serviços à obra de educação da infancia.

Falta de policiamento

Outra necessidade do bairro é a falta de policiamento e o nosso informante pinta a situação em côres vivas declarando:

— Parasitas e desocupados estão sempre a praticar atentados à moral, desrespeitando as familias locais. Depois das 18 horas as familias não podem mais sair de suas casas, pois estão sujeitas a uma agressão ou a passar vexames, quando não são atingidas pelas balas dos desordeiros, pois constantemente ali se verificam tiroteios. Urge, assim, a instalação de um posto policial para coibir tais abusos.

Falta de limpeza

Mas, não param aí as necessidades do populoso bairro e novamente o sr. Pires Ferreira expõe a situação:

— Jamais cessou o nosso clamor contra a imundicie em que vivemos. Valas infectas, encanamentos fluviais entupidos, terrenos baldios transformados em depósitos de lixo, esgotos exalando mau cheiro se contam às dezenas nas diversas ruas do bairro. Quando chove o Largo do Benfica, as ruas Licinio Cardoso, Professora Esther de Melo, Ana Neri, próximo à Cancela de Triagem, ficam em lastimável estado, intransitáveis. As árvores já não se podam mais prejudicando os fios da energia elétrica e do telefone.

O fechamento da cancela

O fechamento da Cancela de Triagem constitue também motivo de dificuldades para os moradores. E o sr. Pires Ferreira esclarece a situação:

— A Cancela da rua Licinio Cardoso continua aberta para a passagem de automóveis, caminhões, pedestres, etc. Por que, então, não se abre também a cancela de Triagem, enquanto não se faz a ponte ou viaduto. Trata-se de uma passagem direta e não se explica que um veiculo vindo pela rua Ana Neri, tenha que entrar pela rua Licinio Cardoso ou Visconde de Niterói para atravessar a linha e novamente seguir o seu destino."

A falta dágua, o maior suplício

Por fim, falou-nos o sr. Ferreira sôbre a falta dágua, o maior suplicio do bairro, frisando como pontos de partida para a sua solução o concerto das bicas públicas, que deverão ser postas em funcionamento e em condições satisfatórias de higiêne. Além disso seria necessária uma modificação nos encanamentos, pois as instalações são do tempo do Império, antiquissimas. Os canos já estão cheios de ferrugem e as suas crostas não deixam passar a água em quantidade necessária.

Também seria preciso uma rigorosa limpeza na caixa dágua do Pedregulho, onde até animais mortos e detritos nocivos à saude do povo são encontrados. Essa limpeza deve se estender aos hidrômetros e canalizações da zona, pois tal desleixo faz com que os moradores sofram o suplicio da sede e a falta de higiêne nos seus lares.

Como se observa é bastante extenso o rol das necessidades da populosa zona. Torna-se necessário, pois, que as autoridades competentes procurem amenizar a situação afflitiva dos moradores, cujas reclamações vêm de muito tempo.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

SESSÃO ESPECIAL DE UM EXCEPCIONAL COMPLEMENTO METRO-GOLDWYN-MAYER: "GUIANDO COM O DIABO"

Sob o patrocinio do Dr. Edgar Estrela Diretor do Serviço de Transito, realizou-se no Metro-Passeio, oferecida pela Metro-Goldwyn-Mayer, uma sessão especial de excepcional complemento da marca do Leão", "Guiando com o Diabo", vinte minutos sensacionais em que se descreve, em cênas de grande realismo, apresentadas com grande habilidade e verdadeiro senso de cinema, a impericia, a imprudência e a audacia dos volantes. As consequências desses inconvenientes são mostradas de modo vigoroso e impressionante nesse "short" que causou a maior sensação nos Estados Unidos, e que em toda a parte está fazendo enorme sucesso. Nosso cliche mostra dois aspectos tomados pouco antes da sessão especial de Guiando com o Diabo", vendo-se no alto inspetores do transito, e, em baixo, funcionários da Light de ônibus e bondes, presentes à sessão por iniciativa também do Dr Edgard Estrela. A Metro apresentará êsse sensacional complemento por ocasião da estréia, ainda em Dezembro, do filme "O Caso Arnelo", de Frances Gifford, John Hodiak e George Murphy.

Organização do govêrno central e em seguida a assinatura da paz

O ponto de vista soviético sôbre o problema alemão — Oposição da Inglaterra, Estados Unidos e França — Calma a reunião de ontem, entre os chanceleres

LONDRES, 29 (A. P.) — Os ministros do Exterior da Grã-Bretanha Estados Unidos, e França se opuzeram solidamente à exigencia de Molotov de que o estabelecimento de um governo central alemão seja feito antes da Conferencia de Paz Alemã.

O DESENROLAR DAS DISCUSSÕES

LONDRES, 29 (De R. H. Shackford, Correspondente da U. P.) — Após três horas de sessão, os Chanceleres dos "quatro grandes" não puderam realizar progressos sôbre o processo para a preparação do Tratado de Paz com a Alemanha, porém concordaram em incluir o novo Estado do Pakistão entre os países que deverão participar da futura Conferência sôbre o Tratado de Paz.

Não obstante, os Chanceleres não puderam chegar a um acordo sobre a admissão da Albania apoiada pela União Soviética, na citada Conferência de Paz com a Alemanha.

A discussão mais acalorada entre os Chanceleres dos Estados Unidos, França, Russia e Grã-Bretanha girou em torno da insistência de Molotov de se formar primeiro um governo para a Alemanha e depois celebrar a Conferência de Paz.

Marshall disse que confia em que será formado um governo "adequado" para a Alemanha antes da celebração da Conferência, porém se opôs tenazmente a fazer uma coisa dependente da outra; isto é, suspender os preparativos para a celebração da conferência até encontrar um governo satisfatório para a Alemanha. A certa altura da discussão, Molotov voltou indiretamente, ás suas acusações de ontem de que as potências ocidentais estão maquinando a criação de um governo para as zonas de ocupação do ocidente da Alemanha. Advertiu que, caso seja formado tal governo em Francfort ou em outra parte qualquer, isso não seria uma solução de paz para a Alemanha. "Se se constituir um governo sintético para a Bizônia (zonas unificadas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha na Alemanha), tal governo estaria bem para a Bizônia, porém nunca poderia falar em nome de toda a Alemanha" — declarou Molotov.

O Chanceler Bidault mostrou-se ainda mais irredutivel que Marshall ao se opor ás propostas soviéticas. Advertiu aos Ministros que correrão graves riscos "se seguirmos o caminho proposto por alguns".

Disse que a proposta soviética poderá resultar na possibilidade de o governo alemão do qual nada se sabe ainda, querer determinar o que há de conter o Tratado de Paz.

Bidault, cujo governo está sob forte pressão dos comunistas, anunciou que está disposto a apoiar o inicio das negociações encaminhadas para o Tratado de Paz com a Alemanha, porém que não apoiará nada que tenha relação com o futuro governo para a Alemanha, até conhecer que classe de governo será esse.

A reunião de hoje foi uma das mais calmas de todas até agora realizadas, apesar dos Chanceleres terem chegado somente a um acordo de pequena importancia. Concordaram eles em prosseguir segunda-feira, as discussões sôbre o Tratado de Paz e o processo da Conferência.

ENCONTRO DECISIVO

LONDRES, 28 (De Alex Bingleton, da Associated Press) — Marshall deverá conferenciar amanhã, domingo, com Molotov, segundo foi revelado esta noite. Fontes diplomaticas afirmam que essa reunião determinará se as divergencias entre o oriente e o ocidente sobre o Tratado de Paz Alemão podem ser resolvidas na atual conferencia. Os Ministros reuniram-se hoje pela quinta vez sem que houvesse nenhum sinal de acordo nas questões fundamentais. A União Soviética e as potencias ocidentais admitiram indiretamente a possibilidade de um colapso dos esforços para elaborar o tratado de paz que manteria a Alemanha desmilitarizada.

A entrevista entre Marshall e Molotov será poderá ter um efeito decisivo sobre a duração da conferencia. Os ministros discutiram ontem á noite sobre o que poderia acontecer, caso a Conferencia ficasse num impasse, como aconteceu em abril ultimo, em Moscou.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

ARRANHOU MAS NÃO GANHOU...

Em nossa redação o sr José de Oliveira Correia com um sabonete e um pedaço de chave

O Sr. José Oliveira mostra, na redação de A MANHÃ, o sabonete em que encontrou a chave

Inegavelmente, é de pasmar a situação criada por uma companhia de sabonetes, que diz colocar chaves de automóveis dentro de seus produtos para, assim, premiar os seus fregueses. Há dias, noticiamos uma reclamação que nos foi feita pelo sr. Raimundo Campos da Cunha, que declarou ter achado uma chave inteira dentro de um sabonete da aludida companhia, sendo porem reconhecida pelos responsáveis como "falsa".

ENCONTROU UM PEDAÇO DE CHAVE

Na residencia do sr. José de Oliveira Correia, sua senhora banhava o filhinho do casal, quando sentiu qualquer coisa de anormal dentro do sabonete Procurou ver o que era, e sua alegria foi grande, quando notou que o corpo estranho não passava de uma chave.

Esperou o esposo, para dar a nova, pois aquele achado significava um belo e confortavel carro, e do tipo 47, segundo os anuncios da referida companhia.

AS 8 HORAS DA MANHÃ RUMO A COMPANHIA

Como não podia deixar de acontecer, os comentários foram os melhores, pois toda a familia e os amigos procuraram ver o pedaço de "chave", que significava um belo automovel.

Disse o sr. José de Oliveira:

— "Fiquei, como não podia deixar de ficar, satisfeitissimo com o acontecido, pois até o proprietário do armazem da Bica, sito à rua da Bica 100, me falou que aquele pedaço de chave por certo teria a outra parte na fábrica, a qual, confrontando com a que fôra achado, daria o direito ao prêmio.

E assim, parti às oito horas da manhã, de Quintino Bocaiuva, da rua Tomas Alves n. 29, onde resido, para Vila Izabel.

E, meu amigo, não queira saber quanto foi triste vêr o homenzinho da companhia dizer que aquela chave era falsa, o que não tinha valor nenhum... E digo mais, só usei aquele sabonete, devido a esta promessa, pois do contrario eu não cairia neste conto do vigario...

O presidente da República visitou o DASP

(Conclusão da 1.ª pág.)

volvidas pelo DASP que, como se sabe, é um orgão técnico, subordinado à Presidência da República.

Na Divisão do Material o Chefe do Govêrno e o ministro da Fazenda examinaram alguns aspectos do processo de padronização e escolha do material destinado aos serviços oficiais.

Tambem na Divisão do Pessoal e na Divisão de Seleção, o presidente foi posto a par das conquistas do DASP nesse importante setor da administração, não só no que diz respeito à seleção, através de concursos e provas, como tambem na parte relativa à politica do pessoal dentro dos quadros do serviço público.

Nessa ocasião, o presidente Dutra inaugurou uma exposição retrospectiva das tarefas realizadas por aquele departamento, desde a sua fudação. Essa mostra foi organizada pelo Serviço de Documentação daquele orgão, consistindo na apresentação de grandes painéis, gráficos e "stands" pelos quais o visitante pode acompanhar a evolução do Serviço público civil brasileiro nestes últimos anos, destacando-se o papel desempenhado pelo DASP.

Impressões do Presidente e do ministro da Fazenda

A reportagem de A MANHÃ acompanhou o Chefe do Govêrno em sua visita aos diversos setores daquele Departamento e pôde testemunhar o interesse com que s. excia ouvia as explicações que lhe eram transmitidas pelos funcionarios do DASP.

A saida, o presidente Dutra foi abordado pela nossa reportagem que lhe solicitou impressões da visita feita àquele importante setor da atividade governamental, tendo o Chefe do Govêrno declarado ser muito boa a impressão do que lhe fora dado então observar.

Procuramos ouvir tambem a opinião do sr. Corrêa e Castro, cuja presença no DASP foi muito comentada nos circulos do funcionalismo, em virtude do seu ponto de vista já conhecido a respeito daquele orgão. O titular da Fazenda atendeu gentilmente à reportagem, manifestando-se bem impressionado com os serviços daquele Departamento.

Ressaltou ainda o sr. Corrêa e Castro a importância dos serviços de padronização de material que, por si só, representa uma contribuição valiosa do DASP à administração brasileira.

Desaparecido um navio-transporte do exército americano

(Conclusão da 1.ª pág.)

relho havia saido do aeródromo de Pisa ás 11 horas e 39 minutos G M T. e que a sua última comunicação fôra captada sete minutos após a decolagem. Por todas as rotas aéreas já foram enviados aviões de pesquisa, em busca do aparelho desaparecido, o qual deveria chegar ao aeródromo de Rhein, na Alemanha, ás 5 horas e 30 minutos da tarde de sexta-feira. Os passageiros eram soldados norte-americanos que se encontravam estacionados na Itália ou Trieste e agora se encaminhavam para os Estados Unidos ou para a Alemanha, a fim de prestar serviço. De Frankfort informou-se também que um aparelho russo coopera na busca do aparelho americano, realizando investigações sôbre o território de ocupação russo.

AÇÃO DA O.N.U. CONTRA A RÚSSIA

SANTIAGO DO CHILE, 29 (A. P.) — Enrique Bernstein, Sub-Secretário do Ministro do Exterior, anunciou que o Chile poderá pedir às Nações Unidas uma ação contra a recusa da Rússia em autorizar a saida daquele país da nora do embaixador chileno em Moscou, David Cruz Ocampo, acrescentando, em transmissão pelo rádio, que o Chile deverá apelar para a arbitragem da Côrte Internacional de Justiça, do Conselho de Segurança ou da Assembléia Geral das Nações Unidas. Disse ainda o Sr. Bernstein: "Nós estamos dispostos a desmascarar pública e internacionalmente êsse govêrno que quer colocar seus caprichos acima do Direito Internacional". A irradiação seguiu-se à declaração do Ministério do Exterior, anunciada à noite passada, acusando o govêrno soviético de estar agindo em desacordo com os principios do Direito Internacional, ao recusar permissão para a saida da Sra. Lidia Lesina da Cruz, de nacionalidade russa e espôsa do filho do embaixador chileno.

A SITUAÇÃO DAS REDES DE ESGOTOS EM COPACABANA E LEME

Em face das reclamações recebidas pelo Prefeito Mendes de Morais e também publicadas na A MANHÃ, em serie de reportagens de parte dos moradores dos bairros de Copacabana e Leme pelo extravasamento de águas de esgotos que se vinham verificando nos citados bairros, o Governador da Cidade determinou imediatas providências junto ao Departamento de Aguas e Esgotos da Secretaria Geral de Viação e Obras, cujos técnicos verificaram que a causa era a insuficiência do diametro da linha de recalque da elevatoria do Leme que é 0,25, apenas.

A antiga Cia. City cujos serviços foram transferidos recentemente para a Prefeitura projetou e construiu nova linha de recalque com diametro de 0,040, desenvolvendo-se ao longo da Avenida Princesa Izabel e da Avenida Atlantica. Deixou, porém, de completar o respectivo serviço de ligação com a elevatória do Leme e as linhas de recalque da elevatoria da linha da rua Santa Clara, serviço este que o Departamento de Aguas e Esgotos acaba de executar, já tendo entrado em funcionamento, com o melhor exito, a nova linha de recalque. Com essa providencia ficará normalizado o funcionamento das redes de esgotos dos bairros de Copacabana e Leme.

JOIAS DE OURO

Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE.
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

E' preciso que os nossos homens públicos se afastem de normas empíricas para viver o momento trepidante da era atômica!

Em entrevista ao "Correio Popular", o sr. Armando de Alcantara, superintendente do Banco do Estado de São Paulo, discorre sôbre a orientação econômico-financeira do governador Ademar de Barros — Com a eleição do sr. Novelli Junior para vice-governador do Estado, São Paulo retorna ao convívio do govêrno central para oferecer à Nação um contingente inestimável de experiência e patriotismo

A nossa situação econômico-financeira é, sem dúvida, na hora presente, assunto para o qual convergem as mais sérias atenções do país e, particularmente, de São Paulo, que é, em verdade, o Estado locomotor da Federação. A base da economia nacional assenta-se, sem contestação, no Planalto de Piratininga. A estrutura por todos os motivos magnífica da nossa indústria e o sistema apesar de tudo sólido e produtivo da nossa lavoura, fazem-nos uma responsabilidade talvez nem sempre confortadora, considerando-se os altos e baixos por que temos passado.

O caminho econômico trilhado por São Paulo, em passado não muito distante, não teria sido dos mais arejados e certos, pois que nos comprometeu de certo modo e cujas consequências não estariam ainda de todo afastadas. Os óbices lançados pela política econômica de então, ainda se refletem e por certo continuarão existindo em tempos porvindouros. A sua extirpação é tarefa que demanda, além de trabalho, tempo que talvez ninguém poderá limitar e condições propícias.

FALA AO "CORREIO POPULAR" O SR. ARMANDO DE ALCANTARA

Campinas hospedou um dia destes o Sr. Armando de Alcantara, superintendente do Banco do Estado S. A. O ilustre titular dessa alta função no estabelecimento de crédito oficial de São Paulo não é apenas uma mentalidade voltada para a magna questão da economia pela economia. Em si, as normas técnicas fazem-no lições e vão mais adiante: transformam-se em exemplos. Nem uma, nem duas foram as ocasiões em que S. S. teve oportunidade de demonstrar, prática e eficientemente, os seus conhecimentos superiores econômico-financeiros. Não nos ocuparemos mais demoradamente na menção de suas gestões à frente de organizações e de entidade econômico-financeiras, para não nos trairmos com a possível omissão de algumas de suas atuações nesse relevante setor.

Sabemo-lo superiormente dedicado à vida do estabelecimento de crédito que superintende com raras luzes e brilhante tirocínio. Temos igualmente acompanhado — e disso nos prezamos — a sua colaboração técnica amiudadamente estampada nos mais importantes órgãos da imprensa de São Paulo e Rio.

Chegando, pois, ao nosso conhecimento a sua presença em Campinas, não resistimos ao impulso de ouvi-lo sôbre a atualidade econômico-financeira e as atividades produtoras do nosso Estado.

A POLÍTICA DE DEFLAÇÃO VEIO COLHER EM CHEIO AS ATIVIDADES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

Apenas nos recebeu, o Sr. Armando de Alcantara atenciosamente se colocou à nossa disposição para o que de S. S. íamos solicitar, passando a discorrer o que abaixo oferecemos aos nossos leitores.

— "A atual diretoria do Banco, em obediência aos ditames da orientação econômico-financeira do Sr. Governador Ademar de Barros — porque de sua confiança — não podia deixar de encarar essa orientação com todo o seu entusiasmo, mormente integrada, como está, por elementos conhecedores dos nossos problemas e desejosos de lhes dar uma solução adequada dentro das possibilidades que o nosso estabelecimento tem neste instante.

Como é sabido, de Novembro de 1946 para cá, a política de deflação que os órgãos centrais se traçaram veio colher em cheio as atividades produtoras do Estado de São Paulo, — e principalmente do Estado de São Paulo, porque somos consideráveis e são reclamadas para o desenvolvimento de iniciativas que durante o período da guerra aqui se desenvolveram, confiantes no progresso e no futuro da terra paulista.

Era, portanto, de esperar que o govêrno do Sr. Ademar de Barros, empreendedor e dinâmico como se tem demonstrado, se visse de pronto, a braços com o mais terrível dos adversários, que se encontrava na retração dos elementos de propulsão, como os que provêm do fomento da produção através de uma sadia política de crédito. Daí a série de óbices que S. Excia. teve de remover, um a um, já agora de ordem política, o que o colocou em dificuldades para pôr em ordem os negócios do Estado com a celeridade que se faria mister em face dos graves efeitos produzidos pela deflação inaugurada pelos atuais dirigentes da política financeira federal".

E' SÃO PAULO QUE RETORNA AO CONVÍVIO DO GOVÊRNO CENTRAL

E, prosseguindo:

— Felizmente, a vitória que o Sr. governador Ademar de Barros alcançou com a eleição do Sr. Novelli Júnior para vice-governador do Estado, vem possibilitar o retorno de São Paulo ao convívio do govêrno central para, com a sua voz autorizada com base em suas fôrças econômico-financeiras, oferecer à nação um contingente inestimável de experiência e patriotismo, no sentido de se organizarem as nossas fôrças vivas para tranquilidade do nosso povo.

E' de mister que, nesta altura os homens públicos levantem alto os seus pensamentos e, sem egoísmo nem personalismos, se detenham os meios para a realização de um programa que a nossa pátria está a exigir de quantos têm uma parcela de responsabilidade e têm o desejo, senão mesmo a obrigação, de mantê-la íntegra e indivisa como a recebemos dos nossos maiores".

E' PRECISO QUE OS HOMENS PÚBLICOS SE AFASTEM DE NORMAS EMPÍRICAS

— "No mundo conturbado em que vivemos, quando as fronteiras entre as nações apenas se fixam politicamente porque já não há mais empecilhos geográficos para transpô-las, quando os acontecimentos em zonas as mais distantes se refletem dentro de nossas próprias fronteiras, como se aqui tivessem ocorrido, neste instante é que compreendemos quanto precisamos trabalhar e realizar para manter elevado o nosso prestígio no conceito de outros povos.

E' preciso que os nossos homens públicos se afastem de normas empíricas, de regras arcaicas, para viver o momento trepidante da era atômica, sem intuitos meramente exclusivistas, mas sim num plano objetivo, alto e nobre, visando o bem-estar da coletividade e a prosperidade da terra que habitamos.

O Sr. governador Ademar de Barros, cônscio de seus deveres para com o povo que o elegeu, tendo um passado de realizações que não pode ser negado, é penhor seguro de que com a sua energia moça e transbordante não faltará à confiança que nele foi depositada.

O Banco a que tenho a honra de servir de longa data como funcionário e, por duas vezes, como diretor, tudo faz e tudo empenhará, desde os mais categorizados funcionários até os mais subalternos, por bem compreender e melhor realizar o programa do estadista que ora dirige os destinos do nosso Estado".

PACIFICAÇÃO POLÍTICA — FATOR DE CAPITAL IMPORTÂNCIA

— "A pacificação política que está praticamente realizada pelo melhor entendimento entre as correntes mais ponderáveis da opinião pública nacional, é para mim um fator de capital importância, porque gerador da tranquilidade e desarmamento dos espíritos, possibilitando, assim, a prática e adoção de medidas como as que foram consubstanciadas nos entendimentos levados a efeito na Capital da República, e consistentes na estruturação econômico-financeira do país em moldes mais consentâneos com as nossas realidades e dentro das nossas legítimas necessidades.

São Paulo que, dentro da Federação, nunca falhou — porque sempre pronto, atento, decidido e operoso desde os primórdios, não falhará agora, quando mais amplos são os seus recursos e mais capazes os seus filhos e colaboradores, todos irmanados no mesmo sentimento e comungando a mesma fé, para o mais alto prestígio da pátria brasileira.

Com êsses propósitos e com essa confiança é que faço esta semeadura na terra dadivosa e boa de Campinas, onde nasceram tantos vultos respeitáveis da nossa história, como Glicerio, Campos Sales e Carlos Gomes, que só souberam honrá-la e enobrecê-la: e espero ver, em dias bem próximos, florescer e frutificar ao sol brilhante destes trópicos uma farta messe de frutos deliciosos", concluiu o Sr. Armando de Alcantara. (Transcrito do "Correio Popular" de Campinas, de 28-11-47).

(Transcrito do "Diário de São Paulo" de 29-11-947).

PARA VIAJAR COM CONFORTO E ELEGÂNCIA!

Viajar com conforto e elegância requer malas modernas e apropriadas. Em nossa secção especializada de malas e artigos para viagem, o viajante moderno encontrará desde a pasta para documentos até a levíssima e cômoda mala-armário especial para avião.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

CAPAS IMPERMEAVEIS CHAPEUS - GALOCHAS

ROUPAS PARA ESPORTES "SHORTS" - "MAILLOTS"

MALAS LEVES ESPECIAIS PARA AVIÃO

BOLSAS - PASTAS MALAS EM GERAL

MALAS COM "NECESSAIRES" ESTOJOS PARA VIAGEM

SOMBRINHAS - GALOCHAS GUARDA - CHUVAS

SECÇÃO de ARTIGOS de VIAGEM

MESBLA

Rua do Passeio, 48/54 RIO DE JANEIRO

Rua 24 de Maio, 141 SÃO PAULO

PEÇAM CATÁLOGOS

PORTO ALEGRE — PELOTAS — B. HORIZONTE — RECIFE — NITEROI

Proclamados os Vencedores do Concurso da SATMA sôbre o Seguro Hospitalar Operatório

A entrega dos prêmios aos três primeiros classificados

Ao lançar recentemente a nova carteira de Seguro Hospitalar Operatório, ousada iniciativa que vale por um verdadeiro serviço social, a Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes resolveu organizar um concurso popular em tôrno do tema. Deviam os concorrentes discorrer sôbre as razões pelas quais julgavam corresponder aquele novo tipo de seguro às suas conveniências particulares.

Lançado o concurso nos jornais do Rio e São Paulo, as duas cidades onde se encontra em vigor a carteira e onde a SATMA dispõe de Casa de Saúde para atender aos segurados, grande foi o interêsse dos leitores de todas as classes sociais. Numerosas foram as respostas recebidas, sendo o seu julgamento confiado a uma comissão da qual faziam parte o professor Leonidio Ribeiro, diretor da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, o Sr. J. L. Thompson, gerente da J. Walter Thompson Company do Brasil, e o Sr. Osvaldo de Souza e Silva, Diretor da Associação Brasileira de Imprensa.

Feita a classificação final, após rigoroso exame dos trabalhos apresentados, foram declarados vencedores, em 1.º lugar, o Sr. Américo da Silva Ramos, residente à rua Maia Lacerda, n.º 38, Rio de Janeiro; em 2.º lugar, a Sra. Lidye Helena Cristina Aldinger Dalloz, residente à rua Nóbrega, n.º 250, Niterói e, em 3.º lugar, o Sr. Brasil Antão Fernandes, residente à Alameda Dino Bueno, n.º 212, São Paulo.

Eis o texto do trabalho premiado em primeiro lugar e escolhido por definir de maneira prática, simples e accessível os reais benefícios da nova carteira de Seguro Hospitalar Operatório:

"Somente quem já se encontrou em situação de precisar operar um filho e não ter recurso, pode avaliar o enorme valor desse seguro. Em tempos, quando ainda percebia apenas Cr$ 150,00 de ordenado mensal, encontrei-me na situação de precisar levar um filho pequeno ao hospital a fim de ser operado por causa de uma peritonite. A falta de recursos atrasou por 24 horas a execução dessa operação, o que ocasionou maior perigo na vida da criança e prolongada convalescença. Felizmente ainda foi possível salvá-lo; porém, quanto sacrifício e quanta angustia custou êsse tratamento. Entretanto se já existisse o seguro hospitalar operatório tudo seria mais rápido, mais fácil e sem maiores sacrifícios. E' portanto por essa razão, que considero o Seguro Hospitalar Operatório uma das mais interessantes e úteis modalidades de seguro já idealizadas pela SATMA".

Os primeiros prêmios serão entregues aos seus titulares na sede da Companhia, no Rio de Janeiro e em São Paulo, em data que será oportunamente anunciada.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 27-11-1947).

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Séde. AV. RIO BRANCO, 91-5.º Andar — Rio de Janeiro

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA"

"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de Novembro de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de N. 8.953, de 26 de Janeiro do ano p. p., conforme circular n. 2 da Directoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1948.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N. 7.456

7.456	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	10 000.00
456	Centena prêmio no valor de	Cr$	1 200.00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	300.00

PLANO POPULAR PREMIADO O N. 7 456

7.456	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	5 000.00
456	Centena prêmio no valor de	Cr$	600.00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	200.00

PLANO ALIANÇA — 7.456 — Série 3

LIBERAL

Série 3 número 7.456 no valor de	Cr$	50 000.00
Milhar de qualquer série, no valor de	Cr$	2 500.00
Centena, no valor de	Cr$	600.00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	200.00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	60.00

CLASSICO

Série 3 número 7.456 no valor de	Cr$	25 000.00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1 250.00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	30.00

ADAPTADO AO DECRETO N. 7.930

LIBERAL

Série 3 número 7.456 no valor de	Cr$	40 000.00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	5.000.00
Centena no valor de	Cr$	1 200.00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2.000,00

CLASSICO

Série 3 número 7.456 no valor de	Cr$	20 000.00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2 500.00
Centena no valor de	Cr$	600.00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1 000,00

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de Dezembro, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei n. 7.930, de 3 de Setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1947.

Visto: — R. PESSOA RAMALHO, Fiscal do Govêrno
EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro
O. PEÇANHA, Diretor Gerente.

CONTRABANDO NO "SERPA PINTO"

Apreendido pelas autoridades aduaneiras — A mala que não trazia endereço continha ricas pratarias e toalhas de linho da Madeira — Cr$ 200.000,00 é o montante do contrabando

Mais um vultoso contrabando vem de ser apreendido pelas autoridades aduaneiras do interior do paquete português "Serpa Pinto".

Cêrca das onze horas da manhã de ontem, o guarda-mór da Alfandega João Alves de Moura, fazendo-se acompanhar do guarda Raimundo Leite, foi encontrar com aquele navio à entrada da barra. No meio do vai e vem dos passageiros o guarda-mór iniciou a inspeção de praxe. Esta não durou muito, pois que aquela autoridade teve a sua vista voltada para uma grande mala que não trazia rótulo e nem endereço. Ao abrir a referida mala, para a sua surpresa e do comandante do "Serpa Pinto", surgiu aos seus olhos grande quantidade de faqueiros, toalhas de linho da Madeira e ricas pratarias.

O contrabando que é avaliado em mais de duzentos mil cruzeiros foi devidamente apreendido e remetido à Alfandega.

CASAMENTOS

Carteiras, Certidões, Registros, Certificados, Folha corrida, Passaportes, Imposto de Renda, Naturalizações, Legalização de estrangeiros, Inventários, Registro de diplomas, Procurações, Retificações, Prefeitura, Tesouro, etc. — Av. Marechal Floriano n.º 13, 1.º andar (antiga rua Larga). Fone: 23-3840 — J. SIQUEIRA

LADRÕES DO POVO PRESOS PELA DELEGACIA DE ECONÔMIA POPULAR

AUTUADOS EM FLAGRANTE



A objetiva de A MANHÃ, colheu o flagrante acima, no interior da Delegacia de Economia, quando os infratores aguardavam a vez de serem conduzidos ao cartório

Por determinação do comissário Alberico Vianna de [illegible], chefe da Seção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular, várias diligências ontem pela manhã foram realizadas, culminando com a prisão de numeros comerciantes que há muito vinham ludibriando a boa fé da população. Assim é que foram autuados no cartório daquele órgão especializado, os seguintes infratores:

José Ferreira Gomes, residente à rua Sampaio Viana, número 72, detido quando conduzia um saco de carvão sem a respectiva nota de entrega;

— Paulino Alves da Silva, empregado da Carvoaria da rua Santo Cristo, esquina de Vidal de Negreiros. Detido pelo detetive Bordalo, quando, pilotando uma bicicleta fazia entrega de uma saca de carvão vegetal sem a respectiva nota de entrega;

— Na rua Dois de Dezembro, em frente ao número 185 foi detido o leiteiro Alfredo S.zinho, por dar ao consumo público, leite com característica de adição de agua.

— Por vender carne acima do preço tabelado, foi preso e autuado em flagrante, Domingos Venancio, proprietário do Açougue do Povo, situado na rua Dr. Garnier, n. 14.

— O detetive Heitor Bordalo, chefiando os investigadores Matos e Pace, prendeu, cerca das 10 horas, o comerciário Mario Augusto de Barros, empregado do açougue da rua General Severiano, esquina da rua da Passagem, quando o mesmo fazia entrega de cerca de 44 quilos de carne, à Taberna Atlântica, sem estar este estabelecimento devidamente registrado naquele açougue.

— Por dar ao consumo público carne deteriorada, foi detido até o competente exame que será realizado pelo dr. Aldo Rangel, o gerente do açougue Santo Cristo, situado à rua do mesmo nome, número 223.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and
Telefone 32-7949

DIZIA QUE O CANTOR DE RÁDIO ERA IMORAL

POR CAUSA DISSO FOI ASSASSINADO COM UM TIRO — OUTRO CRIME NA VILA FORMOSA — EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 29 (Do correspondente) — O cantor de rádio Aineo Vani, há dias procurou a polícia do 7º distrito, apresentando queixa contra o seu vizinho João Esposito, em virtude de estar o mesmo difamando-o, declarando entre outras coisas que o queixoso era um imoral. Como não fosse atendido, Aineo Vani, ontem à noite, após armar-se de um revólver, e encontrar na rua Roma com o seu vizinho, que contava 60 anos de idade era casado, desferiu contra o mesmo um certeiro tiro, prostando-o ao solo morto.

Enquanto isso ocorria na rua Roma, eis que a polícia é chamada para a Vila Formosa, a fim de tomar conhecimento de um outro assassinato. Nesse local, por questões de somenos importância, Eliseu Pascoal, de 60 anos de idade, matou a golpes de faca, o seu desafeto José Lopes Criado, de 30 anos.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

O ENIGMA DOS NÚMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E' possível que o Prof. Vedas-rishis os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 370 — VOLIVER — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista inspirada, emotiva, sincera generosa, curiosa e mística. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 371 — IATI — Goiania — Estado de Goiaz — As Expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, romantica, sentimental, caprichosa e idealista. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

N.º 372 — PRATENSE — Aguas da Prata — Estado de S. Paulo — A combinação numerica das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, viva, curiosa, empreendedora, inquieta, emotiva e expansiva. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a ágata.

N.º 373 — DAMACK — Caçapava — Estado de São Paulo — O conjunto numerico das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, expansiva, alegre, sociavel, voluntariosa, caprichosa e teimosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 374 — SAOPAULINO — Araguaçu — Estado de São Paulo — A soma dos valores numericos das letras do seu nome revela uma natureza altiva, curiosa, teimosa, autoritária, ousada, empreendedora e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é o topazio.

N.º 375 — AMAROSA — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, versátil, apaixonada, romântica, teimosa, impulsiva e caprichosa. Ano importante no passado, 1941; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o rubi.

N.º 376 — DESILUDIDA — Muriaé — Estado de Minas Gerais — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, ambiciosa, retraída, discreta, prudente, desconfiada e impressionável. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a safira azul celeste.

N.º 377 — MORENA — Conceição de Macabu — Estado do Rio — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, romantica, sentimental, generosa e sugestionavel. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a esmeralda.

N.º 378 — DORINHA — Muriaé — Estado de Minas Gerais — O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza triste, apreensiva, prudente, sentimental, supersticiosa, impressionavel e timida. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o onix branco.

N.º 379 — GUANABARA — Guanhães — Estado de Minas Gerais — A soma dos valores numericos das letras do seu nome revela uma natureza altiva, ambiciosa, empreendedora, inteligente, expansiva e independente. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a turquesa.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do sorteio de [illegible] novembro de 1947:

COMBINAÇÕES SORTEADAS

LPC CLV HWG TCV PPY LVA ZBY LLZ

Os portadores de títulos que tiverem uma das combinações supra citadas serão reembolsados do capital [illegible]

ECONOMISAR PARA PROSPERAR

Economise e prospere adquirindo titulos de

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

uma Instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na sede social ou com Inspetores, à Avenida Erasmo Braga N.º 255, 2.º pavimento, Caixa Postal 4 258 — Tel. 22-3325. — Endereço Telegráfico "GIGANTE" — Rio de Janeiro

O ENIGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: ...... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Resposta para:
Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Residência: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

SONEGAVA A VENDA DE OLEO CRU AO BARCO "JARDIM DAS FLORES"

O motorista da Companhia Caloric foi preso em flagrante — No tanque do caminhão 6-35-49 foram encontrados, pela pericia, cêrca de 2.520 quilos de combustivel

O caminhão da Companhia Caloric, estacionado à porta da delegacia da Avenida Mem de Sá, 48 e à direita o motorista Joaquim Estrada

Sensacional diligência foi ontem pela manhã realizada com pleno êxito por funcionários da delegacia especializada de Economia Popular.

Já passava das 10 horas, quando o delegado Fernando Schwab, recebera uma denuncia que, na Praça 15 de Novembro, um caminhão da Companhia Caloric, encarregado da distribuição de óleo cru, aos barcos de pesca ali fundeados, encontrava-se sonegando o precioso combustivel. A fim de apurar a denuncia foi enviada ao local uma turma de investigadores chefiada pelo detetive 76.

PRESO NA HORA "H"

Realmente a denuncia era verídica, pois que os policiais, quando ali chegaram, verificaram que o motorista do auto-tanque, numero 6-35-49, chapa do Distrito Federal, Joaquim da Silva Estrada, português, de 54 anos de idade, residente à avenida Bruxelas, n. 127 e pertencente a Cia. Caloric, inexplicavelmente recusava-se a vender quinhentos litros do produto ao encarregado do barco "Jardim das Flores", sr. João de Abreu Junior, residente à rua Benedito Hipolito, n. 183.

ESCOLTADO A DELEGACIA

Sob a vista de grande multidão que se encontrava aglomerada naquela Praça, o caminhão em apreço foi escoltado por um carro da Policia até a delegacia de Economia Popular.

TINHA EM TANQUE 2 520 QUILOS

O comissário Alberico Viana, chefe da Seção de Preços, após cientificar-se do ocorrido, determinou o comparecimento da pericia. Esta não se fez tardar, pois que minutos depois ali chegava o perito Casemiro. No exame procedido no carro-tanque, numero 6-35-49, já na porta daquele orgão do D. F. S. P., ficou então constatado a existência de cerca de 2.520 quilos do produto.

LAVRADO O FLAGRANTE

Após a devida apreciação do delegado Fernando Schwab, foi o motorista Joaquim da Silva Estrada, o encarregado da venda do produto da Cia. Caloric, que tem o seu escritório à avenida Presidente Wilson, conduzido ao cartório onde foi devidamente autuado.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Doenças do aparelho circulatório

ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES das PERNAS

Aortite hipertensão, hipotensão, arteriosclerose, tonteiras, vertigens. CORAÇÃO

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso

Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO

RAIOS X Desde Cr$ 30,00

T. 42-7871 — De 10 às 19 QUITANDA, 26 - 1.°

ENERGIA PARA O PROGRESSO ECONOMICO DO NORDESTE

Comparado com o brasileiro, o Tenessee é muito pequeno — Soluções parciais para se chegar a um resultado final — Instalação de grandes industrias, especialmente quimicas, no vale do grande rio Como se manifestou o engenheiro Alves de Souza, organizador da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, debatendo a conferência do deputado Amando Fontes

Durante a conferência ontem pronunciada no auditorium do Ministério da Fazenda pelo deputado Amando Fontes, sobre o aproveitamento do São Francisco, o engenheiro José Alves de Souza, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral e a quem está afeta, pelo govêrno, a incumbência de organizar a Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, teve ensejo de aduzir considerações sôbre o importante assunto, analisando-o de vários pontos de vista, atendendo, deste modo, ao convite que lhe fora feito pelo diretor da Divisão de Seleção do D. A. S. P., para ser um dos debatedores da referida conferência.

Depois de aludir à situação do rio, como via natural da comunicação interna do sul com o norte do país, salientando o importante papel que representou durante a ultima guerra, qualificou-o como um "condensador de gentes", por que; não só no passado atraiu e reteve, em grandes fazendas, os criadores de gado que se expandiam do litoral, como, ainda, no presente, retem nas suas próprias margens e na de seus afluentes, mesmo daqueles que "cortam" durante muitos meses, uma grande população, estoica e trabalhadora, que ali se mantem em luta, árdua contra inumeras circunstancias adversas, muito embora, por vezes, o excesso de adversidades force partes dela a surtos migratórios

PROBLEMA AMPLO E COMPLEXO

Alude, em seguida, à extensa área da bacia hidrográfica do São Francisco, com topografia violentamente acidentada e as mais diversas temperaturas e diferentes zonas, para ressaltar que o problema em questão, é, desta maneira, amplo e complexo, cuja solução total terá que ser encontrada pela zona de soluções parciais, coordenadas dentro de um plano de conjunto.

Manifesta-se de acordo com o conferencista, no sentido de que, de Pirapora para o norte, dois problemas terão de ser atacados em primeiro lugar e simultaneamente, isto é, adaptação do rio à navegação intensa e franca e saneamento de suas regiões marginais, pois sòmente deste modo se poderá pensar em colonização e irrigação Lembra, depois, que o problema do São Francisco é de muito mais difícil solução que a do Tennessee, aludida pelo sr. Amando Fontes que foi completa e empolgante, pois êste e um pequeno rio comparado com o brasileiro.

DESENVOLVIMENTO DE INDUSTRIAS

Analisa, a seguir, o sr. Alves de Souza, o centro da bacia do São Francisco, situada na zona acidentada de Minas Gerais, zona ricamente mineralizada e rica em energia hidráulica, declarando que, a seu ver, aí deverá ser favorecido o desenvolvimento de industrias metalurgicas, quimicas e outras que utilizam a energia elétrica, assim como levados a cabo intensos trabalhos de reflorestamento, não só para impedir a continuação da erosão e seus efeitos assinalados pelo conferencista, como para suprimento racional de carvão de madeira ás industrias que dele necessitam.

Referiu-se também à construção de algumas barragens de regularização, bem como ao desenvolvimento da agricultura e pecuaria nas zonas de planaltos e o de certas industrias agricolas e pastoris, enquanto que nas zonas baixas e grandes planicies do médio São Francisco poderão ser cuidadas a agricultura e a pecuaria e algumas industrias que beneficiam e utilizam materias primas vegetais e animais. No baixo São Francisco, então, acrescentou, o aproveitamento progressivo da energia elétrica de Paulo Afonso, fornecendo energia elétrica abundante e a baixo preço a uma extensa região, trará enormes beneficios.

SANEAMENTO, COLONIZAÇÃO E TRANSPORTE

Abordou, depois, a questão de irrigação, afirmando que esta como a eletrificação rural, so poderá se desenvolver como o saneamento, a colonização e, transporte eficientes. Mas, salientou, a própria existência da eletricidade facilitará e apressará a solução daquelas questões preliminares.

Detem-se, em seguida, a analise dos beneficios que irá usufruir, com a usina de Paulo Afonso, uma região já desenvolvida e densa do Nordeste e que vai do litoral até o sertão, a qual carece, absolutamente, de energia para o seu progresso econômico e conforto de seus habitantes, observando que o aproveitamento da famosa cachoeira terá grande semelhança com o do Niagara Falls, em cujas cercanias estão estabelecidas poderosas industrias quimicas e das inumeras usinas elétricas ali instaladas partem linhas de transmissão que beneficiam extensissimas zonas do Canadá e dos Estados Unidos.

E, depois de manifestar a certeza de que todos os brasileiros cooperarão na organização da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, que está alicerçada em bases econômicas seguras e tem diante de si um grande e promissor futuro, conclui congratulando-se com o conferencista, com cujos pontos de vista está inteiramente de acôrdo.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ABRIRA' A LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA DE AÇÕES DA CIA. HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Em cerimonia presidida pelo General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, será realizada, na próxima segunda-feira às 19,30 hs., no salão amarelo do Palácio do Catete, a solenidade do lançamento da subscrição pública das ações, da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco.

Para o ato foram especialmente convidados o Vice-Presidente da República, Ministros de Estados, Governadores, Congressistas, altas autoridades Civis e Militares, representação de Sindicatos, Confederações e demais entidades associativas.

O General Eurico Gaspar Dutra abrirá a lista de subscrições, devendo pronunciar, nessa ocasião, importante discurso, em que salienta a importancia nacional do empreendimento.

As listas serão colocadas no Banco do Brasil no Distrito Federal e nas Agências nos Estados.

ORFEÃO INFANTIL MEXICANO

O sr. José de Oliveira, juntamente com seu irmão Carlos Correia mostra ao reporter como foi achada a chave dentro do sabonete, que aliás está já bastante usado

Há dois anos, na capital do México, o maestro e regente de coros Rogério Zarcosa y Alarcon, resolveu reunir alunos de várias escolas e formar o Orfeão Infantil Mexicano, que — integrado por 32 jovens, de 12 a 19 anos de idade — luta pela difusão e preservação da autêntica musica azteca.

Após um ano de concertos realizados no interior do seu país, o Orfeão iniciou uma excursão pelos continentes, tendo passado por tôda a América Central e quase a completar a visita à América do Sul. O Brasil é o 14.° país a ser percorrido. Aqui, estrearam no dia 25, no Teatro Municipal, e no dia 26, na Rádio Nacional. Na Argentina, atuaram também no Teatro Colon. Em sua terra natal, já posaram para cinco filmes. Os principais solistas do Orfeão são: Xavier Perez Lopes, Luiz Samperio Yanez, Jorge Bejar Bravo, Hector Peira, José Montagno e Alfonso Solines Zanatta, com 12, 13, 14 13, 18 e 19 anos, respectivamente. Amanhã darão um recital no Teatro Phenix, às 21 horas, e, na terça-feira, oferecerão um, na A. B. I. aos jornalistas. Sendo contratados das maiores emissoras mexicanas a Rádio Panamericana e a Rádio "La Voz de la America Latina", são, outrossim, o unico conjunto no gênero de sua pátria.. Em todos os lugares por onde passam, arrancam louvores e aplausos. Ontem, alguns dos pequenos artistas vieram até a redação de A MANHÃ, numa visita cordial, demorando-se em longa palestra. Inteligentes e vivos, mostraram-se reconhecidos às manifestações de simpatia que teem recebido aqui. No flagrante acima, vemos, sentado, Alfonso Solines Zanatta, e, da esquerda para a direita José Montagno Franco Luiz Vargas Lopes e Alberto Gomes de la Barrera.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

Intranquilidade no Edificio S. Francisco

Embora com ordem de mudança, certas inquilinas inconvenientes continuam a perturbar o sono das familias ali residentes — Imperiosa, uma providência do delegado de Costumes e Diversões

As autoridades policiais, como há tempos noticiamos, tomaram providências rigorosas contra a administração do Edificio São Francisco de Paula, localizado na rua do Riachuelo, 225. Ali cenas escandalosas ocorriam diariamente e atendendo à solicitação de vários moradores, o General Lima Camara ordenou a intervenção policial no aludido edificio, obrigando as mulheres de vida airada, ali moradoras, a se mudarem num determinado prazo. Muitas delas se retiraram, mas outras ainda ficaram no local, pesar de cerceadas na sua liberdade, uma vez que já não podem desembaraçadamente atentar contra o decoro. A policia, então, completando as providencias, mandou que as remanescentes, que se chamam Creuza Carmelita e Nair Barcelos, além de outras, no total de uma dezena, se mudassem num prazo estipulado de 30 dias. Todas, entretanto, recalcitrantes, estão custando a cumprir a ordem policial, que lhes foi dada pelo comissário Carlos Santos, da Delegacia de Costumes. Daí a reclamação que hoje nos chegou, partida de moradores do aludido prédio de apartamentos, indignados com a atitude das bailarinas de vida duvidosa e que regressam às suas casas, altas horas da noite, multas delas embriagadas trazendo "visitas" que não condizem com a moralidade que está prestes a reinar por completo naquele imovel de habitação coletiva. Alta madrugada promovem algazarras e proferem palavras de baixo calão, dando margem a que a tranquilidade se perturbe. Nada mais justo do que a reclamação que ora nos fazem os citados moradores, em numero de mais de uma centena. Melhor seria que o delegado Ari Leão, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, providenciasse com presteza, evitando que as familias ali moradoras continuem a sofrer vexames de tôda a ordem, como agora está acontecendo.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

ESTUDANTES DO CAIRO ATACARAM A POLICIA

CAIRO, 29 (AP) — Grupos de estudantes, clamando contra a politica capitalista do premier Nokrashy Pasha e contra "o eixo Truman-Attlee" atacaram com pedras alguns dos 500 soldados de policia, próximo à Universidade de Duadi, quando da reabertura da escola pela primeira vez depois da epidemia de cólera.

A policia procurava conter os estudantes, deixando passar apenas os que possuiam cartões de identidade, mas os que foram impedidos de passar forçaram o caminho, atravessando os cordões de isolamento. No interior do edificio da Universidade, os estudantes romperam em gritos de "Viva a Russia, nossa aliada!" "As multidões são o próprio povo!", além de outros "slogans".

Grátis

A todos os clientes que nos honrarem com a sua preferência adquirindo, durante este mês,
RÁDIOS,
BICICLETAS,
GELADEIRAS,
Máquina de Costura,
em prestações
oferecemos INTEIRAMENTE GRATIS um aquecedor elétrico NEY
PIRES
RUA BUENOS AIRES, 151 — 1.° ANDAR

SUL AMERICANA

Academia Brasileira de Filologia

A comemoração do centenário de Carlos de Laet

Reuniu-se em sua última sessão, no Liceu Literário Português, a Academia Brasileira de Filologia, para comemorar o centenário de Carlos de Laet. Os trabalhos foram presididos pelo prof. Julio Nogueira, tendo como secretário o sr. Modesto de Abreu. Achavam-se presentes, como convidados de honra, o sr. Desembargador Mafra de Laet e membros da familia do homenageado.

O discurso oficial foi proferido pelo acadêmico Ragy Basile, que dissertou sôbre os aspectos filológicos da obra de Carlos Laet, referindo-se aos episódios mais interessantes das polêmicas sustentadas sôbre gramática e linguistica pos seu patrono, com personalidades dos nossos meios culturais e de Portugal, como por exemplo Camilo Castelo Branco.

Falou em seguida, o Prof. Jacques Raimundo, que se reportou à atuação de Laet como professor e diretor do Colegio Pedro II, fazendo ainda a apologia de sua obra literária e do seu amor à cultura clássica.

Encerrando a sessão, usou da palavra, o sr. Julio Nogueira, que deu vários depoimentos pessoais, sôbre o autor de "Em Minas", analisando-lhe a retidão de caráter e o espirito de justiça, manifestados através de constantes atos como pedagogo e como administrador.

PADRE ANTONIO

Procura-se quem queira acabar de lotar um carro para ir a Urucania Cr$ 200,00 por passagem. Saida dia 6 de dezembro, da Rua Dr. Nunes, 150 em Olaria (Ferreira).

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1941, e averbado em 30 de Janeiro 1946, em conformidade do Decreto-Lei [illegible] de [illegible] de Fevereiro de 1946.

PREMIO MAIOR:

282: EXTRAÇÃO - CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração do SABADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 6.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, [illegible] com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1947 as 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

Grupos de terminação: 0, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

PREMIOS MAIORES

Número	Prêmio	Local
27456	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
4853	400.000,00 cruzeiros	BAIA
5448	200.000,00 cruzeiros	RIO
12974	100.000,00 cruzeiros	Porto Alegre
5591	80.000,00 cruzeiros	S. PAULO
22864	60.000,00 cruzeiros	RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TÊM CR$ 400,00

O escritorio à Rua Senador Dantas [illegible] está aberto para pagamentos [illegible]. A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante [illegible] da respectiva extração [illegible] e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes [illegible]. No caso do premio maior caber ao numero 1 serão considerados [illegible].

As extrações principiam ás 13 horas

282ª Extração — Pela Concessionária Sociedade Civil de Cooperativas Federais — [illegible] — O Fiscal do Governo: [illegible] — 283ª Extração

CASA DE MIL ARTIGOS

AVISO IMPORTANTE

Grande venda de fim de ano, de grande stock de todos os artigos, tecidos, toalhas, cobertores, tapetes.

APROVEITEM ESTA OCASIÃO E VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209
esq. Av. Thomé de Souza -- Tel. 43-6707



O CRUZEIRO LHE OFERECE 3 VANTAGENS

Preços - Atenção e Garantia daquilo que vende

TROCAMOS OU DEVOLVEMOS A IMPORTANCIA DO ARTIGO QUE NÃO LHE AGRADOU

ESPORTE	CR$	MALHAS	CR$	COURO	CR$
Camisas football	22,50	Maillots v/padrões	46,50	Cinto p/homem	9,80
Calções brim	14,50	Maillots c/saiote	59,80	Cinto crocodilo p/homem	59,80
Tornozeleiras (par)	24,80	Maillots p/lã	98,50	Mala lona	62,80
Meias football	7,80	Calções fio duplo	24,80	Estojo p/moça	28,50
LOUÇAS		**ROUPAS FEITAS**		**PERFUMARIA**	
Caneca barris	5,90	Macacão mescla	58,50	Pasta Eucalol	2,90
Prato jantar	4,90	Camisa mescla	44,80	Leite Rosas	6,40
Chicara café	2,20	Calça listada	49,80	Sabonete Gessy, ex.	6,20
Copo americano	3,80	Cabide peroba	6,90	Brilhantina Golgate	7,00
GRAVATAS, SUSPENSÓRIOS		**PIJAMAS**		**LENÇOS**	
Gravata Rayon	13,80	Zefir	56,80	Branco super	5,20
Gravatas 1/côres	12,80	Mescla	48,50	Côres firmes	4,80
Gravatas reclame	9,80	Tricoline côres fir.	64,80	Cambraia	8,50
Suspensórios couro	15,80	Vários padrões	79,80	Branco reclame	3,90
CAMISAS		**CRIANÇAS**		**CUECAS**	
Cambraia branca	27,50	Terninho gola fustão	27,50	Mousseline super	16,80
Tricoline lista	36,50	Vestidinhos voil	19,50	Zefir resistente	11,80
Granité listado 1	44,80	Linon superior	32,00	Zefir xadrez	19,80
Panamá em côres	48,50	Costumes meio linho	96,00	Cambraia branca	18,50

VENDEMOS AOS MESMOS PREÇOS PELA CRUZLAR EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS

RUA DA CARIOCA, 72 - primeiro andar

Subindo ou descendo a Rua da Assembléia, O CRUZEIRO é sempre o primeiro

CRUZEIRO-MATRIZ
ASSEMBLÉIA, 20 A 24
CARMO, 16 A 20

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

CRUZEIRO-NOVO
ASSEMBLÉIA, 54 A 60

LINHA AUXILIAR, CENTRO DE TURISMO

As medidas a serem tomadas pela Central, no sentido de melhorar as condições do tráfego naquela ferrovia — A ligação Pati-Petrópolis completará o sistema rodoviário altiplano fluminense, de Friburgo até Volta Redonda e Barra Mansa — O projeto do deputado Jurandir Pires Ferreira

Dentre as regiões serranas proximas ao Distrito Federal nenhuma apresenta tão intenso movimento turistico quanto a zona servida pela Linha Auxiliar.

O Dr. Renato Feio, estudioso dos problemas ferroviarios, e perfeito conhecedor das dificuldades do transporte de passageiros, intenso nos sabados feriados e durante toda a estação de veraneio os tem procurado solucionar mesmo com as deficiencias de material rodante. Assim tomou S. S. a iniciativa do alargamento da bitola estreita de Japeri (Belem) até Conrado (ex-Sertão) transferindo para lá a baldeação, evitando a balburdia em Japeri, decorrente da concordancia de chegada de vários trens de grande velocidade.

Com essa medida, encurtando o percurso das maquinas de serra, de numero limitado (as novas só deverão chegar dentro de 2 anos) serão criados talvez mais 2 trens diários.

A par do problema de material, há a considerar as enormes obras de sustentação e consolidação da linha no trecho da serra, obras que estão sendo realizadas pela Residencia de Governador Portela, e que em breve cancelarão a ameaça de barreiras e interrupções, e a desagradável perspectiva da longa viagem de 8 horas via Desengano.

Paralelamente a estas soluções não se tem descurado o Governo no sentido da ligação rodoviária sendo assim votado um crédito de três milhões de cruzeiros para ser completada a estrada há muito iniciada Japeri — Arcadia — Governador Portela, cujas obras vinham sendo continuadas por contribuição de particulares. Está estrada, de eficiencia remota — pela grande região pantanosa que atravessa de dificil consolidação, — será para o futuro de grande utilidade, com escoadouro para região da baixada, com terras uberrimas, que serão certamente cultivadas após a dragagem do rio Santana que vem sendo realizada pelo Departamento da Baixada Fluminense.

Mas a solução rodoviária para aquela zona intensamente populada, possuindo uma vintena de grandes e ótimos hoteis, e mais de cem outros menores e pensões, é a ligação Pati-Petropolis muito mais curta e facil — do que a via Vassouras — Miguel Pereira, de dificil conserva só possivel quando toda pavimentada, e de enorme quilometragem.

Sentindo como engenheiro a premencia de uma solução rodoviária definitiva, para aquela região, o Deputado Dr. Jurandyr Pires Ferreira acaba de apresentar projeto de dotação de cinco milhões de cruzeiros para aquela rodovia, em que dos 37 quilometros faltam apenas refazer quatorze quilometros, ficando assim completado todo o sistema rodoviário do altiplano fluminense de Friburgo — até Volta Redonda e Barra Mansa.

E, há a considerar a sua vantagem pois que se entroncando na Nova Estrada Rio-Petropolis evitará a precariedade da serra constituida apenas em terra.

Combatida por aqueles que têm interesses em regiões outras — pois que este trecho de estrada atravessa em quase toda sua extensão terras pertencentes aos Governos Federal e Estadual — virá ela facilitar o policiamento daquelas grandes reservas florestais que vêm sendo discretamente delapidadas.

Além dessa vantagem, seria incomensurável o valor estratégico dessa estrada — ligação de todas as usinas da periferia do Distrito Federal — ao lado do valor turistico, pela maravilhosidade das paisagens, libertando de vez toda aquela uberrima região, asfixiada por falta de escoadouro para seus produtos, exportados dificilmente para a Capital Federal embora seja um dos seus maiores abastecedores.



EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS ALUNAS DA ESCOLA TÉCNICO-PROFISSIONAL "ORSINA DA FONSECA" — Teve lugar, ontem, na Escola Técnico-Profissional "Orsina da Fonseca", o inicio da exposição dos trabalhos e exercicios feitos durante o ano letivo pelas alunas daquele educandário profissional. O ato da inauguração foi presidido pelo representante do prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais e contou, também, com a presença do sr. Otelo Toledo, representante do professor Clovis Monteiro, secretário da Educação e Cultura; sr. Djalma Cavalcanti, diretor de Educação Técnico-Profissional; sr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural; professores e numerosas alunas. No "cliché" um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

ONDAS SUPER-SÔNICAS MATARAM RATOS E INSETOS

As irradiações afetaram também os investigadores que sofreram até desfalecimentos

NOVA JERSEY, 29 (U. P.) — Ondas supersonicas fora do alcance do ouvido humano foram usadas para matar ratos e insetos pequenos e o Corpo de Sinaleiros do Exército Norteamericano, que esteve fazendo experiencias, diz que as radiações emanam de ondas sonoras tem também efeito sobre o homem. A comunicação foi redigida cuidadosamente não menciona nenhuma aplicação militar da experiência. Os investigadores, usando audifones destinados a dificultar e evitar a exposição às ondas irradiadas sofreram os efeitos da mesma, indo da perda de sentido e equilibrio até desfalecimentos. Um rato branco colocado no curso da onda sonora morreu depois de 60 segundos de exposição e a autopsia demonstrou que o calor produzido pela onda foi suficiente para tirar-lhe a vida. Outro rato submetido durante 30 segundos à exposição da onda sobreviveu. Um terceiro que teve arrancada a pele antes da experiencia viveu 152 segundos embora o calor não lhe causasse danos nos orgãos.

Tambem comprovou-se que o calor de ondas sonoras pode causar a morte de baratas, mosquitos, moscas e outros insetos. Varias vezes os investigadores que colocavam os insetos no raio da onda sofreram queimaduras nos dedos. As experiencias foram consideradas de suma importancia para as tentativas de vôo mais rapido que o som.

Dra. Margarida Grillo Jordão

GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México 98 - 6.º - Sala 607
3as., 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7466.

ATOARDA ENORME E ESQUISITA EM TORNO DE UM CASO PESSOAL

Os comerciários cariocas e as agitações contra os patrões — Um lider sindical prestigioso denuncia com veemência a utilização do sindicato para dirimir questões pessoais — Incisivas declarações do sr. Rossini Pacheco, presidente do Conselho Fiscal e das Assembléias Gerais do Sindicato dos Empregados no Comércio

Como o publico deve ter observado através de noticiarios e entrevistas aos jornais, está se procurando criar incompatibilidades entre patrões e empregados no comercio, em consequencia de ligeiro incidente havido domingo ultimo, durante um dos concertos sinfonicos promovidos pelo SESC do Distrito Federal no Teatro Municipal, entre o senhor Nelson Mota, atual presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio e o senhor Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

O episodio gerador do incidente no qual a intervenção de altos dirigentes daquela instituição teve proposito puramente conciliatorio, aceita aliás por aquele lider sindical, resumiu-se numa troca de frizas. A localidade destinada ao senhor Nelson Mota, que chegara atrasado, fôra ocupada pelo maestro Vila Lobos e familia.

A proposito das publicações distribuidas à imprensa em torno do assunto, procuramos ouvir o senhor Rossini Pacheco, figura de destaque naquele sindicato, onde ocupa as elevadas funções de presidente do Conselho Fiscal e, por força estatutaria, as de presidente tambem das Assembleias Gerais. Desfruta o nosso entrevistado de particular prestigio entre os seus companheiros de classe, precisamente pelas normas serenas e esclarecidas, desinteressadas e impessoais com que tem orientado suas atividades.

A CLASSE NÃO CONCORDA

— Realmente — disse-nos o senhor Rossini Pacheco, está se fazendo enorme atoarda, enorme e esquesita, em torno de um caso sem a menor importancia.

Posso assegurar-lhe que a classe comerciaria não concorda com semelhantes provocações, visando incompatibilizar patrões com empregados, as quais em ultima analise aproveitariam tão só e exclusivamente aos agitadores vermelhos que desejam criar discordias sociais entre nós para abrir caminho à luta de classe.

Na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal e, por força estatutaria, Presidente das Assembléias Gerais do Sindicato dos Empregados no Comercio, lavro o meu mais veemente protesto contra tais explorações. O senhor Nelson Mota, por vaidade ou propositos que ninguem chega a perceber, tão obscuros e inoportunos são, não póde falar em nome da classe comerciaria, composta de cento e vinte mil consciencias sem convocar a assembléa geral e participar-lhe a natureza do assunto.

A Assembléa Geral é o unico poder soberano da classe e o nosso Sindicato não póde responder por casos pessoais, sendo envolvido em polemicas que contrariam as suas tradições e constituem verdadeiro desafio ao poder publico, que vem se empenhando, com clarividencia e patriotismo, para manter a paz social necessaria ao Brasil, sobretudo nesta hora em que os agitadores vermelhos se infiltram nos sindicatos e agem subterraneamente.

NENHUM COMERCIARIO CONCORDARÁ

— Nenhum comerciário consciente concordará com as atitudes intempestivas e levianas que o sr. Nelson Mota, a serviço de não sei que interesses, está assumindo em nome do Sindicato. Realmente, se analisarmos com isenção e superioridade o caso que está provocando tanta celeuma, veremos quanto há de tendencioso em tudo isso. Segundo estou informado, tudo não passou de uma troca de frizas, isto é, o maestro Vila Lobos, por inadvertência de um porteiro ocupou com sua familia a localidade reservada ao senhor Nelson Mota, que em consequência discutiu acaloradamente com o Diretor do Departamento de Difusão Cultural, chamado a intervir. Acalmou-se, finalmente, com a intervenção apaziguadora de altos dirigentes do SESC do Distrito Federal, assistindo o resto do espetáculo até o fim.

Não parece, pois que êsse episódio, aliás comum nos espetáculos possa constituir motivo para a classe comerciária sentir-se injuriada, com ultrajes infamantes, conforme tive oportunidade de ler nos jornais. Não sei a que atribuir os propósitos dessa agitação que me parece de todo leviana e perigosa, autêntica óbra de massorqueiros, que desejam apenas agitar.

TESTEMUNHO

— Quero concluir minhas declarações em torno do caso — acrescentou o senhor Rossini Pacheco — afirmando que as acusações do senhor Nelson Mota ao SESC do Distrito Federal são dolorosamente injustas.

Sem outra credencial que a de comerciário, levei minha esposa e filho á Casa do Comerciário mantida por aquela instituição no Engenho de Dentro e alí fomos todos atenciosamente recebidos e carinhosamente tratados. Tudo foi posto à nossa disposição e não hesito em afirmar que qualquer comerciário que precise dos serviços do SESC do Distrito Federal, ou apenas o visite, reprovará as acusações que o senhor Nelson Mota anda distribuindo aos jornais, em nome da classe, sem autoridade para tanto, desde que não convocou a assembléia geral, conforme mandam os estatutos.

OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

MELHORE SEU RADIO

DÊ MELHOR VOLUME
MELHOR ALCANCE
MELHOR ASPETO
MELHOR SOM

TRANSFORMAÇÕES DE RADIOS EM VITROLAS

IRAC RADIO
Riachuelo 194 - 1.º, 2.º
Entrada pela Garage
Tel.: 32-3101

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE NOVEMBRO

No sorteio de amortização realizado ôntem, foram sorteadas às seguintes combinações:

TXB JFQ RTS SNN YPY SLP

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Dezembro, às 16 horas.

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

CORREIO SENTIMENTAL

Há tempos um consulente letrado falou-me em carta, dos *amores refeitos* (expressão sua), para, no fim, pedir uma orientação particular. Respondi-lhe a consulta e deixei a tese para uma apreciação posterior. O tema era bem sugestivo para uma introdução no "Correio". Pretendia o meu consulente que o amor que se reafirma, após uma separação ou um rompimento de caráter definitivo, tem maior fôrça de expressão sentimental que os que decorrem de uniões felizes onde jamais aconteceu o minimo desequilibrio afetivo. Julgava êle, num arroubo de estilo que "as tempestades morais são os alicerces da verdadeira amizade, os testes que provam a têmpera do legitimo amor, etc." Isso tudo para concluir o seguinte: I) — que só a amizade profunda pode levar o casal a um climax moral provocado por ciumes violentos, ou a divergências fundamentais de que possa resultar o rompimento; e II) que por igual, só um grande e puro amor pode promover, cessado o calôr dos recontros mentais, das divergências, de opinião, das causas dos ciúmes, a reconciliação indispensável à felicidade de ambos os cônjuges ou amantes.

Estando essa carta no meu arquivo, tive que reconstitui-la de memória, para não perder tempo procurando-a, de sorte que nem no menos nomeei o autor. Isso, porém não tem maior significação, pois, o nome, em última análise, não passa de um pseudônimo, de forma que ficariamos todos na mesma, sem saber a origem da opinião.

Evidentemente a primeira conclusão é falsa. Quando o coeficiente de amizade é fraco, é minimo, desfazem-se as uniões à menor divergência, e, às vezes, para tanto armam-se conflitos de imprevisiveis consequências, principalmente quando há, de uma parte, certa dose de afeição. A segunda é discutivel. Há reconciliações promovidas, sem dúvida, por um amor legitimo e profundo, mas há as que se baseam em simples conveniência de interesses reciprocos e, às vezes, em falsas aparências de felicidades.

De qualquer modo, divirjo do meu consulente fundamentalmente, quando pretende êle sobrepôr às afeições continuas, a fôrça daquelas que classifica de intermitentes. Quando uma união amorosa se interrompe por algum motivo sério, mesmo após a reconciliação fica no intimo dos amantes a cicatriz inextinguivel da tristeza ou do remorso, minando e enfraquecendo as fôrças e principios morais em que se deve basear o amor, quando nasce, verdadeiramente, do intimo do coração e se esgalha pela vida, como a árvore do destino e da felicidade pessoal. Penso, dêsse modo, que quanto mais profundo o amor maiores são as probabilidades de que se torne continuo, ininterrupto, definitivo. Isso porque, quando há amizade, há renúncia e compreensão. E com êsses dois elementos é sempre possivel decidir as inevitáveis disputas que ocorrem entre cônjuges ou amantes.

OLGA MARIA, Leme — Não se pode julgar os homens pelo carater de um só, seja qual for a razão desse julgamento. Moças como voce estão sujeitas a criar afeição por individuos que a não mereça dada a natural formação do seu espirito. Daí, porém, a desiludir-se da vida, a distancia é muito grande. Ainda na primavera dos anos, cabe-lhe lutar pela sua própria felicidade, vencendo os obstáculos que encontrar, impeditivos de sua tranquilidade moral e vencendo-se a si mesmo, nas lutas intimas do coração. Esse é um direito da mocidade, considerada esta no seu conjunto social, e um dever de cada um dos seus elementos — moças ou rapazes — considerados individualmente.

SANTA, Volta Redonda — Acredito que se trate de simples reação mental, dado o periodo muito reduzido, ainda, do seu romance de amor. Com o tempo voce conhecerá melhor o seu bem-amado e terá mais confiança na sua pessoa, se ele o merecer, como sinceramente desejo. A sua própria afeição ainda não sedimentou, está sob o calor de uma paixão intensa, alimentada esta pela esperança e pelo desejo de felicidade. Não há de que preocupar-se, pois. Agradeço-lhe a gentileza dos elogios.

LUIZ, Juiz de Fora — É que não havia de sua parte (dela) afeição sincera por você, sendo mais forte o desejo de riqueza e posição, justificável, sem duvida, nos corações que ainda não se encontraram com o amor. Você não é nenhum retardado nem é unico no seu modo de pensar. O amor sempre existiu e há-de existir até à consumação dos séculos. Continue a esperá-lo com paciência e perdoe à sua ex-noiva a leviandade cometida, que de certo modo foi sincera para consigo mesma e leal para com você.

MARIA BONITA, (Sem indicação da procedência) — O seu caso vem reafirmar a tese de que nem mesmo a vida de aventuras afeta a pureza dos sentimentos amorosos, quando eles se manifestam e criam raizes no coração. Você, conforme escreve, tornou-se uma mulher prática, porém infeliz, sem fixação moral capaz de orientar e estabilizar a sua vida. O casamento nos termos em que o apresenta, não é uma solução boa nem ma, tem, no entanto, a virtude de constituir uma base moral, com o prestigio do lar, para uma melhor orientação da sua vida. Isso para evitar que voce continue a suportar uma situação que a torna infeliz e revoltada. O casamento a esta altura, é como um contrato que você firmasse com alguem que a estima, com a condição de procurar fazê-lo feliz. Agradeço-lhe as referências ao "Correio".

SONIA, Rio — Voce está, realmente, desobrigada para com ele, sob qualquer aspecto. Desde que ele partiu com outra, conferiu-lhe implicitamente, a par dos encargos de familia, o direito de dirigir-se por si mesma e de dispor de sua vida. Agora que, como a barca de Gyre volta da longa aventura pelos mares da vida, e procura o amparo do seu coração, deve sujeitar-se à decisão que você julgar oportuno proferir a respeito de sua atitude anterior, sem que isso importe na minima restrição aos seus direitos de mulher que soube lutar e vencer sozinha. Penhorada pela gentileza de suas expressões.

SUZANA Rio — Talvez fosse melhor seguir o conselho de sua mãe. Se acontecer o que você teme é que ele já não lhe dedica a mesma afeição, de modo que seria triste, porém conveniente romper o compromisso a sacrificar a felicidade de ambos. Do contrário, isto é, se tudo não passar de impressão sua, a ausência provocará a saudade e a saudade o melhor entendimento entre você e ele. Volte se precisar.

DIANA

Tôda a correspondência para esta seção deve ser dirigida a Diana — Correio Sentimental — Redação de A MANHÃ — Praça Mauá n.º 7 — 5.º andar — Rio. As respostas são publicadas todos os domingos.

Introdução à história das bandeiras

(Conclusão da 4.ª pág.)

berania portuguesa, limitada pela velha linha divisória.

A esse relatório e mapa inéditos, de que acabamos de receber cópia, dum arquivo europeu, havemos de referir-nos com demora. Queremos apenas frisar agora que até às vésperas da celebração do Tratado de Madrid, ainda os paulistas justificavam com a linha de Tordesilhas o mais afastado têrmo da sua expansão para Oeste.

Ficariamos, no entanto, no aspecto mais superficial dos fatos, se nos limitassemos a enunciar as fraudes cartográficas em relação ao Tratado de Tordesilhas. A fraude, como iremos ver obedecia, a uma lógica profunda. Procurava adaptar-se às realidades geográficas, que acabam por vencer os convênios, que as desconhecem. Abria caminho a um equilibrio entre a criação dos homens e as imposições da Natureza.

NOTA — O último artigo desta série saiu, por êrro tipográfico, com o titulo de "O português — ibérico moroso", em vez de "O português — ibérico amoroso".

O FRIGORIFICO ANGLO ESTA' FORNECENDO CARNE ESTRAGADA AOS AÇOUGUES

Na madrugada de ontem, o dr. Aldo Rangel, do Serviço de Higiene da Prefeitura, fazendo-se acompanhar do seu ajudante Marius e do comissário Alberico Viana, chefe da Fiscalisação da DEP em virtude de várias reclamações de proprietários de açougues de que haviam recebido carne estragada do Frigorifico Anglo, percorreu os seguintes estabelecimentos:

— Açougue Bela Vista, situado à rua do mesmo nome e de propriedade do negociante José Lopes. Após o competente exame, foram danificados no local, cerca de 55 quilos que foram considerados improprios ao consumo público;

— No açougue de firma Alves & Braga, situado na rua Lino Teixeira, numero 306, foram danificados cerca de 170 quilos.

— Na rua Viuva Claudio, numero 459, local onde se achava estabelecido um açougue da firma acima referida, foram destruidos cerca de 120 quilos do produto.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

GUERRA SEM QUARTEL AOS ENVENENADORES DO POVO

Serão fechados os cafés e restaurantes que não estiverem em condições satisfatórias de higiene — Severa vigilância sôbre as "Carteiras de Saúde" — Normas rigorosas para o comércio ambulante — Alarmante o número de intoxicações — Fala a A MANHÃ, o prof. Luiz Capriglione, secretário geral de Saúde e Assistência

De há muito que se fazia sentir ação mais enérgica por parte das autoridades fiscalizadoras sôbre o problema do estado sanitário dos vários estabelecimentos de comestíveis, restaurantes, leiterias, cafés, etc. O problema estava a merecer enérgica providência. A propósito de tão palpitante assunto, o prefeito Mendes de Morais, teve oportunidade de manifestar-se aos jornalistas junto à Prefeitura do Distrito Federal, dizendo do seu desejo de incentivar campanha enérgica e moralizadora, coibindo uma série de irregularidades, inclusive com a sujeira, falta de aparelhos sanitários, conforto e asseio em geral.

A palavra do dr. Luiz Capriglione

Em cumprimento ao determinado pelo prefeito Mendes de Morais, o dr. Luiz Capriglione, Secretário Geral de Saúde e Assistência, falando aos jornalistas junto à Prefeitura, salientou, a exemplo do que fizera o prefeito da cidade das urgentes medidas que serão postas em execução, assim se manifestando:

E' público e notório a situação de desconfôrto, piór do que isso, de verdadeiro desespêro, do carioca que precisa comer fora de casa.

A imprensa registra diariamente, verdadeira avalanche de reclamações as mais justas, contra a falta de limpeza, a má qualidade da comida, o desasseio das louças e talheres, o cheiro insuportável de sanitários infectos e, não raro separados da cozinha, por simples tela de arame.

Nas cozinhas, lamentável imundicie, a completar o quadro incrível polvilhado pela profusão das moscas e baratas.

Quem ainda não encontrou restos de ovo no talher, de "baton" na chicara e cinza de cigarro no prato dos dôces?

E o fazer côro com os jornais, os telefonemas e cartas diárias, veiculando queixas iguais.

Enorme o número dos intoxicados

Além disso, as estatísticas dos serviços do Pronto Socôrro, acusando um alarmante aumento de intoxicações alimentares e distúrbios digestivos outros, cuja única etiologia, ou melhor, cuja origem é a prática criminosa do aproveitamento de restos alimentares, gêneros estragados, condimentos alterados, enfim, o inominável atentado, de servir-se à população péssimo alimento em péssimas condições.

Por outro lado, não menor era o número das queixas, contra as demoras burocráticas no encaminhamento dos processos de instalação das casas que exploram êsse ramo de comércio.

Como se não bastasse, ao administrador, que nessa tarefa de suprema importância precisa da colaboração eficiente e oportuna do sanitarista, não podiam passar despercebidas, as incríveis deficiências da fiscalização, ou melhor, da polícia sanitária, entravada, de um lado, por certa deficiência de pessoal e por outro, de certos vícios e demoras decorrentes de um mecanismo emperrado pela rotina e a quem a excessiva burocratização tornava ineficaz.

Severa vigilância sôbre as Carteiras de Saúde

Outro ponto importante é a "Carteira de Saúde", "obrigatória" para todos quantos trabalham na manipulação de gêneros alimentícios.

Ninguém faz a menor idéia, do elevado número de portadores de doenças transmissíveis encontrados entre os que se dedicam a êsse trabalho.

Torná-la obrigatória, sujeita a vigorosa e constante fiscalização, a fim de evitar a continuidade de uma situação, tão mais lamentável quanto real, é do meu maior empenho, crente como estou, de estar cumprindo um dever elementar.

Era um verdadeiro estado de alarma que não podia continuar. Tratava-se de defender a todo o transe a saúde da população do Distrito Federal.

Grande interêsse por parte do Prefeito

E, encerrando sua interessante palestra, o professor Capriglione disse:

Com a visão e a energia que lhe são peculiares, o Prefeito Mendes de Morais, não só estimulou o estudo do problema, como também apoiou a iniciativa de minha Secretaria, consubstanciada na Ordem de Serviço que hoje baixei, para ser cumprida com todo o rigor.

Aguardo serenamente o grito daqueles em cujo tórvo negócio vai incidir a justiça do Código Sanitário, pela certeza em que estou de que, ao lado do sr. Prefeito e da Secretaria que dirijo, se colocarão a população, a imprensa e os comerciantes honestos e dignos, que felizmente ainda os há e muitos.

Através do Departamento de Higiene, agirei com todo o rigor, para pôr têrmo a uma situação deprimente para a população da Capital do País.

Na íntegra, a Portaria

Para melhor elucidar o público e os interessados, o Secretário Geral de Saúde e Assistência, forneceu-nos a Circular, que está assim redigida:

a) ASSENTIMENTO SANITÁRIO:

1 — Somente deverão ser concedidos assentimentos a estabelecimentos que satisfaçam, plenamente, às condições exigidas no Regulamento Sanitário em vigor.

2 — Fica suspensa a concessão de qualquer assentimento a "título precário".

3 — Os estabelecimentos que se acham funcionando, com assentimento concedido a título precário, deverão ser intimados a cumprir, no prazo máximo de 90 dias, as exigências indispensáveis à concessão do assentimento regular, ou, quando tal não fôr possível, em virtude da precariedade do local e das instalações não oferecerem as necessárias condições de higiene, serão fechados, consoante o disposto no Regulamento Sanitário em vigor.

4 — Fica proibida, terminantemente, para os estabelecimentos de gêneros alimentícios, a concessão de assentimento para adicionais de comércio que lhes sejam estranhos, com exceção dos varejos de cigarros e salões de bilhares.

5 — Os pedidos de assentimento deverão ser distribuídos, no primeiro dia útil após o de sua entrada na repartição competente, e a visita do técnico deverá efetuar-se dentro do prazo máximo de 3 dias úteis, a contar da data do recebimento da petição em causa.

6 — Quando fôr verificado que os estabelecimentos a que se refere o item anterior, satisfazem plenamente às condições exigidas no Regulamento Sanitário em vigor, será concedido o assentimento, nos seguintes têrmos:

"Em condições sanitárias de funcionamento — Certifique-se".

7 — Os despachos dos pedidos de assentimento, proferidos dentro do prazo estabelecido no item 5, deverão ser, sistemàticamente, enviados para a publicação no "Diário Oficial", dentro de 48 horas, constando: o número do processo; o nome da firma; o local e a atividade do estabelecimento, e, em seguida, o teôr do despacho.

8 — As Certidões de Assentimento serão extraídas, "ex-officio", em face do despacho proferido nos têrmos especificados no item 6, devendo ser entregues aos interessados, imediatamente, mediante a cobrança da respectiva taxa, e inutilização, no corpo do processo (onde figure o aludido despacho), de sêlos na importância correspondente aos de petição de Certidão.

9 — As Certidões de Assentimento deverão especificar quanto ao "local", o tipo do imóvel (comercial, industrial, residencial, loja, galpão, etc.) e, ainda, terreno, galpão, etc.) e, ainda, se ocupado pelo estabelecimento, no todo ou em parte.

b) POLICIA SANITARIA SISTEMATICA:

10 — Todos os estabelecimentos de gêneros alimentícios do Distrito Federal deverão ser incluídos no trabalho de visitação periódica, com o fim de ser exercida sôbre os mesmos a polícia sanitária sistemática.

11 — Para efeito do disposto no item anterior, as áreas sob a jurisdição de cada Grupo de Distritos de Higiene Alimentar deverão ser divididas em zonas, cada qual confiada a um técnico, de modo a que todos os estabelecimentos recebam, no mínimo, uma visita por mês, fazendo-se o rodízio do pessoal em serviço.

12 — As visitas para fins de polícia sanitária sistemática, bem como aquelas para a concessão de assentimento ou quaisquer outras de interêsse da fiscalização sanitária de gêneros alimentícios, serão realizadas, obrigatoriamente, pelos técnicos do serviço, que são responsáveis pelas respectivas zonas ou setores de trabalho.

13 — Cada técnico em serviço deverá dispôr de dois auxiliares (guardas sanitários ou fiscais), que o acompanharão nas visitas, sendo vedada aos mesmos a realização destas na ausência do técnico responsável pelos trabalhos de fiscalização sanitária.

14 — Para efeito do disposto no item 9, o Serviço de Higiene Alimentar distribuirá suas atividades em setores, confiados à responsabilidade de um técnico (médico, veterinário ou laboratorista), ou, quando houver conveniência, em postos de vigilância permanente, a um guarda sanitário, devendo as visitas periódicas a um mesmo estabelecimento ser realizadas, no mínimo, uma vez por mês.

15 — Quando das visitas de Polícia Sanitária Sistemática, o técnico responsável deverá preenchér, obrigatoriamente, o "Boletim de Inspeção Sanitária dos Estabelecimentos de Gêneros Alimentícios", em 3 vias (a carbono), das quais uma ficará no estabelecimento visitado, e as demais serão, diariamente, entregues ao sr. Chefe do Serviço a que esteja êle subordinado, destinando-se uma ao arquivamento na sede do Serviço e a outra a ser enviada, no dia imediato, ao Diretor do Departamento de Higiene.

16 — Os "Têrmos de Intimação", os "Autos de Infração" de "Apreensão" e de "Inutilização" serão lavrados do próprio punho, pelo técnico responsável, no local e por ocasião da visita, dando-se ciência e fazendo-se, desde logo, a entrega da 2.ª via ao responsável pelo estabelecimento, para os devidos fins.

17 — O cumprimento das exigências, constantes dos "Têrmos de Intimação", deverá ser verificado pelo técnico responsável, no máximo, até 5 dias após o vencimento do prazo dos mesmos, lavrando-se o respectivo "Auto de Infração", caso não hajam sido, integralmente, cumpridas as exigências feitas, e extraído 2.º Têrmo, com prazo menor, seguindo-se o processamento, na forma da lei.

18 — Os "Autos de Infração", vencido o praço legal para interposição de recurso, deverão ser submetidos, dentro de 48 horas, a despacho dos respectivos Chefes dos Serviços, para aplicação de penalidades regulamentares, ou cancelamento, êste, exclusivamente, quando indevidamente lavrados ou na falta de amparo legal.

19 — Após o despacho a que se refere o item anterior, no caso de aplicação de multa, deverá ser extraído, dentro de 48 horas, o respectivo "Auto de Multa", dando-se ciência do mesmo, e fazendo-se a entrega da 2.ª via ao responsável, no dia útil imediato ao de sua lavratura, remetendo-se o expediente para a publicação no "Diário Oficial", inclusive quando do cancelamento do "Auto de Infração".

20 — O maior rigor deverá ser observado quanto às condições gerais de asseio dos estabelecimentos e dos manipuladores de gêneros alimentícios.

21 — Os estabelecimentos que, após advertência aos responsáveis e intimação escrita na forma de lei, não oferecerem as necessárias condições de higiene deverão ser fechados de acôrdo com o Regulamento Sanitário em vigor.

22 — Somente serão tolerados os ambulantes de gêneros alimentícios, quando se tratar de pescado, ovos, verduras e legumes, frutas inteiras (não descascadas ou cortadas), gêneros enlatados ou empacotados nas respectivas fábricas (devidamente rotulados) e bebidas envasadas, com fêcho inviolável, não sendo, neste último caso, permitida a sua distribuição a granel, a não ser em copos de uso individual (papel impermeável).

23 — Os chamados "quiosques", com instalações rudimentares, localizados, principalmente, nas estações de estradas de ferro, somente poderão negociar de acôrdo com o disposto no item 22, com exceção do pescado, verduras e legumes, cuja venda não lhes será permitida.

24 — Todos os estabelecimentos que utilizarem louças, talheres, etc., deverão esterilizá-los em água quente, corrente, após o seu uso, convindo salientar a vantagem do emprêgo de aparelhos apropriados à sua perfeita esterilização.

25 — Os copos deverão ser lavados com água quente, corrente, conforme determina o Regulamento Sanitário em vigor, ou, preferentemente, submetido à esterilização pela inclusão em água clorada, depois de convenientemente limpos.

26 — Os técnicos incumbidos da Fiscalização Sanitária de Gêneros Alimentícios, deverão promover intensa campanha educativa, direta, junto aos manipuladores e responsáveis pelos estabelecimentos, a fim de ser obtido no menor prazo, o melhor resultado pelo que respeita à prática das medidas de higiene ora indicadas.

CR$ 10,00 - Consultas Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta, Cr$ 20,00. Electrocoagulação, rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago, intestinos, colites, anus-recto, hemorroidas. Das 9 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — Fone 22-4904.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.937

AS NORMALISTAS IRÃO VISITAR O ARSENAL DE MARINHA

As professoras primárias do Distrito Federal, depois de terem visitado a nova base de submarinos da Ilha das Cobras, onde foram carinhosamente recepcionadas pelo sr. Comandante da Flotilha e oficialidade, visitarão agora, ainda por iniciativa de "A Formiga" em cooperação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, e do sr. diretor do Departamento do Ensino Primário da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, na próxima quinta-feira, dia 4, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Nessa visita terão elas a oportunidade de bem conhecerem os estaleiros, as oficinas mecânica e de marcenaria, o dique seco e a sua grande bomba hidráulica e os nossos navios de guerra. O ponto de encontro será no portão de entrada do Ministério da Marinha, ás 8 horas da manhã.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

AVISO DA CENTRAL DO BRASIL

A Administração da Central do Brasil resolveu permitir o embarque, em São Francisco Xavier, aos passageiros destinados a D. Pedro II, que preferirem os trens da Linha 4 que ali têm parada entre 6 e 3 da manhã, nos dias úteis

ABONO DE FAMILIA para casais com quatro filhos

Estuda o Ministério do Trabalho a ampliação desse benefício — Criação de um novo órgão autônomo, com vida financeira própria — Comissões no Distrito Federal, Estados e Territórios, compostas de brasileiros de notória idoneidade moral — Contribuição de empregados e empregadores de tôdas as categorias, inclusive a União

Está em estudo no Ministerio do Trabalho a ampliação do abono-familiar destinado aos chefes de familia numerosa. Visam esses estudos a concessão do beneficio a partir do quarto filho, pois o decreto-lei n. 3.200, de 19 de Abril de 1941, só dá direito a um abono mensal de Cr$ 100,00 aos trabalhadores cuja prole seja de oito filhos, e mais Cr$.. 20,00 por filho excedente dessa cota. Para que a finalidade prevista, isto é, a percepção do beneficio depois do quarto filho seja efetiva, seria criada uma instituição de economia autônoma, com vida financeira propria. As disponibilidades e demais recursos seriam recolhidos ao Banco do Brasil com uma administração independente e à margem do Orçamento Geral da Republica. Haveriam Comissões de Abono Familiar no Distrito Federal, Estados e Territorios, que decidiriam sobre o criterio da concessão do beneficio solicitado. Esses organismos seriam constituidos de um presidente e quatro a dez vogais, brasileiros, de reconhecida capacidade e notoria idoniedade moral, todos versados em assuntos de previdencia e assistencia social, cujos serviços seriam gratuitos, porém considerados de forma relevantes.

OS RECURSOS FINANCEIROS DESSAS INSTITUIÇÕES

Como recurso financeiro do abono seria instituido o seguinte: 1) — a importancia da dotação que, a titulo de "Auxilio", obrigatoriamente a Lei da Despesa Geral da Republica lhe destinaria como concurso do Governo Federal; 2) — a contribuição mensal, permanente obrigatoria, na base de Cr$ 0,25%, eventualmente elevavel até o dobro, sobre o total percebido mensalmente sob a forma de subsidio, vencimento, soldo, salario ou remuneração: a) do exercente de mandato efetivo; b) do servidor publico, federal, estadual ou municipal, efetivo ou não, ou em disponibilidade; c) do militar da ativa ou da reserva remunerada, inclusive de milicias estaduais ou municipais, mas exclusive as praças de pré; d) do servidor de autarquia, fundação de sociedade de economia mista; e) do trabalhador a serviço de empresa industrial da União, Estado ou Municipio; f) do empregado; g) do serventuário que receba custas e emolumentos, isento do tributo todo aquele que receber proventos de aposentadoria, auxilio, pensão, reforma, ou montepio; 3) a contribuição do empregador em importancia igual ao total dos descontos mensalmente efetuados em folha de pagamento de seus empregados.

Um tiro nos preços altos!!!
MAQUINAS FOTOGRÁFICAS tipo "América-Box" por apenas Cr$ 130,00
CANETAS EVERSHARP, pena de ouro legitimos de Cr$ 165,00 por apenas Cr$ 95,00
ÓCULOS SEM ÁRO tipo Numont, com lentes para vista cançada ou miopia até grau 4 por apenas Cr$ 150,00
VENDA ESPECIAL DA
CASA GUIMARÃES - ÓTICA
Rua Uruaguaiana, 136
Atende pelo Reembolso postal sem maiores despesas

30.000
20.000
10.000

Suspendendo o *tecto* do mundo

10... 20... 30... mil metros de altitude, para além da estratosfera... velocidades super-sônicas superiores à própria resistência física do homem!

Gasolinas de 80... 90... 100... e agora de 130/160 octanas, esta última tão poderosa que os motores de aviação modernos mal podem empregá-la!

O preparo da gasolina de 130/160 octanas é apenas uma das façanhas da Shell no mundo das pesquisas que basta para assegurar sua posição na liderança da indústria do petróleo.

Dessa forma, os cientistas da Shell abrem novos horizontes à mecânica, tornando possível empreendimentos cada vez mais audaciosos, preparando desde já combustíveis para os motores de amanhã.

E em toda parte onde estiver o emblema Shell, alí se encontrarão gasolinas, óleos lubrificantes e demais produtos e sub-produtos petrolíferos de qualidade garantida, resultado de longos anos de pesquisas e rigorosos testes.

NOVOS HORIZONTES ATRAVÉS DA PESQUISA

SHELL

Std - 7029

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão encarregada de preparar o Projeto de Estatutos da Sociedade Anônima Emprêsa Gráfica e Difusora A Noite S. A., nomeada pela Portaria n. 859/47, de 23-8-947, nos termos do decreto-lei n. 9.610 de 19 de agosto de 1946, convoca os empregados interessados na formação da supracitada sociedade para a Convenção Prévia destinada a decidir sôbre êsse projeto, a qual se realizará no dia 15 de Dezembro do corrente ano, às 16,00 horas, no auditório da Rádio Nacional.

(Ass.) — A. VIEIRA DE MELLO, Presidente.

NOVO DIRETOR DO C.N.P.

Por ter sido nomeado para conselheiro e membro da Comissão Executiva do Conselho Nacional do Petroleo deixou o cargo de chefe do Gabinete o major Milton de Lima Araujo. Em portaria do presidente do Conselho de ontem, foi esse oficial designado para diretor da Divisão Economica. Dessa forma, procurou o general Carlos Barreto distinguir o seu antigo auxiliar, que se vem revelando um técnico dedicado aos assuntos do petroleo, particularmente no que diz respeito à sua industria.

Em outra portaria, o presidente do Conselho designou para chefiar o gabinete o quimico Leopoldo Miguez de Melo, que já vinha servindo como auxiliar do general João Carlos Barreto. Vão ser assim, aproveitados, os trabalhos desse técnico que, como o outro, é um entusiasta dos problemas do petroleo, ademais do seu valor, já conhecido como professor da cadeira de Fisica Industrial da Escola de Quimica.

Fica Novo Seu Tapete TIJUCA
Lava, conserta, renova as cores, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabizo 16 Telefone 28-1326

NÃO É MILAGRE!... — Medalhas, cordões, pulseirinhas em ouro para crianças, relógios, anéis, alianças, anéis de grau, relógios meio carrilhão, elétricos, etc., ouro, ouro... por preços que chegam pasmar.— A Ourivesaria Carlos Gomes, no seu 3.º ANIVERSÁRIO, está queimando milhões de cruzeiros em joias e artigos originais para presentes. — Relógios desde Cr$ 65,00. Pulseiras elásticas de Cr$ 180,00 por 65,00. O seu dinheiro está valendo mais do que o dobro na
OURIVESARIA CARLOS GOMES — JUNTO À PRAÇA CRUZ VERMELHA — AVENIDA MEM DE SÁ 215-B — FONE: 32-0150

A MANHÃ

Página Política

HOMENS — IDÉIAS — FATOS

SUPLEMENTO DOMINICAL

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Novembro de 1947 — Coordenação: JOSÉ CAÓ

PERFIS — II

CANDIDO MARIANO RONDON

O herói e a legenda — Juventude aos 83 anos — Menino nos campos de Cuiabá — O estudante brioso da Praia Vermelha — Vitória sôbre o velho Amarante — Meio século de sertão bruto — Domando a Natureza e redimindo os selvícolas — O Brasil ganha uma área maior do que a França — A expedição de Teodoro Roosevelt — Dois meses, na correnteza do "rio da Dúvida", no meio da floresta virgem — Roosevelt curva-se às leis do Brasil, em plena selva — Episódios e depoimentos — O Civilizador do Sertão

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

E' VERDADE que temos o analfabetismo, o mal de Chagas, a febre palustre, a tuberculose e outros flagelos. Em compensação, possuimos algumas legendas, que embalam o coração da juventude e iluminam o caminho do nosso destino. Não estamos assim tão perdidos. Entre essas legendas ocupa lugar destacado a das incríveis caminhadas do general Cândido Mariano Rondon. Tudo concorre para o fascínio que dela dimana. Desde a sonoridade do nome do herói até a sua máscara de bronze, onde a linha severa dos traços guaranis, sob o recorte do quepi militar, compõe uma impressionante figura de homem de comando. Fui ver o ínclito sertanista, numa dessas tardes, em seu gabinete, no Conselho Nacional de Proteção aos Índios. E, coisa rara, o homem era semelhante ao mito, a figura física do herói não desmerecia da legenda que o circunda como uma auréola.

E' um homem de 83 anos, sabia eu dantemão. Mas que juventude no corpo aprumado, que agilidade nas mãos vigorosas, cortando o espaço em gestos incisivos ao ritmo da frase fácil e escorreita, que claridade e firmeza no metal da voz, que jovialidade no riso espontâneo, que confiança e que fé no pensamento que se volta para o futuro com a mesma luminosidade com que se alonga para o passado! Como o sol que, entrando pela janela, lhe punha um tom de ouro nos cabelos embranquecidos, Rondon parece possuir o segredo da eternidade da fôrça e, no seu poente, é o mesmo foco irradiante de simpatia humana que, como um farol de luz salvadora, atravessou, no rumo do Oeste, o Brasil desconhecido e selvagem, quando lhe sorriam as energias da mocidade, que decorreu entre o descambar do século XIX e o amanhecer do XX.

Evidentemente está acima das minhas fôrças traçar um perfil digno do modelo. O que me vale é que é propícia esta quietude da madrugada, em que o martelar da máquina de escrever é o único ruido que se escuta dominando o surdo rumor do mar de Ipanema. E vem da praia um vento estimulante, a noite é límpida e fresca, há estrelas no céu, e a lua que brilha sôbre a serrania do Corcovado é a mesma que agora está iluminando os charravascais de Mato Grosso, filtrando-se na selva misteriosa, ou — quem sabe? — presidindo a algum ritual guerreiro ou à festa nupcial de alguma linda morena nambiquara, ou bororo, ou cajabi, ou banaré. O que não é improvável, pois segundo o testemunho dos que conhecem aquelas ínvias paragens, os índios adoram as festas e danças e não perdem pretexto para os seus ingênuos saracoteios, ao som dos tambores e dos maracás.

Esse lance de imaginação, caro leitor, é a jeito de preparar o meu e o vosso espírito para entrar no grande assunto. Não vos darei o perfil do herói que redimiu os selvícolas e civilizou os sertões. Outros o farão. Com o meu desajeitado escopro, o mais que posso fazer é assestar alguns golpes na massa granítica que tenho diante de mim, de modo a recortar os entalhes essenciais que vos dêm uma idéia, muito tosca embora, da configuração dessa poderosa personalidade que é uma das maiores do Brasil nestes nossos primeiros quatrocentos anos.



General Cândido Mariano Rondon

Se um país pode se personificar num homem, Rondon é a imagem viva do Brasil. E se isto é verdade, então brasileiros — ainda que pareça incrível — nós somos um grande povo. Mestiço, nele o sangue branco se fundiu com o sangue aborígene. Seu pai era um humilde vaqueiro nos campos do Mimoso, nos arredores de Cuiabá. Sua mãe era uma índia, embora já assimilada pela civilização. E o modesto tratador de gado nas verdejantes planuras cuiabanas não teve sequer a dita de ver o filho, que assim veio ao mundo órfão de pai. Sua mãe tambem faleceu pouco depois, deixando-o com dois anos de idade. Foi então entregue aos cuidados de seu avô paterno, que também vivia nos labores do campo. Assim, ao contato com a Natureza, respirando o rude ar do Oeste, desabrochou e aprumou-se o garotinho a quem foi dado o nome de Candido Mariano da Silva.

A região em que nasceu é paradisíaca. O nome Mimoso deriva de delicada gramínea que reveste os campos entrecortados de lindas lagoas e palmeirais sem fim. Bandos de aves, dos mais variegados coloridos e formas ali revoam num desfile interminável. É a exuberancia da vida tropical num recanto do mundo onde ainda não houve tempo de ficarem impressas as pègadas dos homens. É possivel que o espetaculo dos campos nativos, guardado para sempre no fundo da maioria, mais belo ainda visto através da transparencia purificadora da saudade, tenha influido no espírito do futuro soldado, indicando-lhe o caminho da volta.

* * *

Madrugaram nele a inteligencia e o carater. Muito vivo, ávido de conhecimento, aprendeu as primeiras letras com o velho avô que, talvez pressentindo a força que dormia naquele menino de olhos perscrutadores, o mandou para Cuiabá, onde ficou aos cuidados de um irmão de seu pai Manuel da Silva Rondon. Este ensinou ao sobrinho tudo que sabia. Mas isto era uma gota dágua para quem tinha tanta sede: Candido Mariano não se cansou de insistir com o tio até que este o matriculou no Liceu Cuiabano. Aí revelou excepcional aplicação e se lhe aprimoraram os dotes intelectuais. Aos 16 anos, ei-lo com o diploma de professor primario. Grande jubilo do tio, que pensava tê-lo encarreirado na vida. Mas qual! O pensamento de Candido Mariano já estava muito longe, às margens do Oceano, a centenas e centenas de léguas da cidade natal. O rapaz cismou de vir para o Rio de Janeiro matricular-se na Escola Militar. Tenaz oposição do tio, que achava aquilo uma aloucura. Mas nada podia quebrantar a resolução do moço. Não houve geito senão ceder. Pobre como era, a solução era assentar praça no Exército, o que êle fez em 1881 ao 16 anos. Nessa altura, um oficial amigo do tio, que já o vinha observando e notara as suas excepcionais qualidades, ofereceu-se para perfilhá-lo, com o que poderia ser reconhecido cadete e gozar de regalias especiais. Candido Mariano agradeceu de todo o coração, mas recusou o oferecimento. Ele continuaria Candido Mariano da Silva, o filho do humilde vaqueiro que não chegou a conhecer. O tio, que o estimava profundamente, tratou de aplainar o seu caminho, arranjando cartas de apresentação para deputados e senadores de Mato Grosso, pedindo apoio e proteção para o sobrinho no mundo desconhecido da Corte. Quase seria escusado dizer que essas cartas jamais foram entregues aos seus destinatários.

Devido exclusivamente a suas habilitações e à sua esplendida caligrafia, foi nomeado amanuense do Quartel General do Exército. Aproveitando as folgas que lhe deixava a sua função oficial, estudou muito, conseguindo afinal, em 1883, transpor os portões da Escola Militar da Praia Vermelha. Durante o curso, adoeceu gravemente. A sua extraordinaria constituição física, porém, permitiu-lhe resistir à enfermidade. O pior foram as lições e as provas perdidas. Mas isso não era dificuldade para Candido Mariano. Mergulhou nos livros, mal lhe voltaram as forças e requereu exames vagos. Obteve distinção em quase tôdas as matérias e foi nomeado Alferes-aluno em 1886.

* * *

Um episódio do seu tempo de estudante. Era na aula de Mecânica, em que pontificava o sábio professor Amarante. Um problema difícil é dado à turma. Corrigidas as soluções, é conferido o primeiro lugar ao aluno Anibal Cardoso e o segundo a Cândido Mariano. Este, convicto de que a sua solução estava certíssima, reclamou a desigualdade na classificação. Amarante explicou então que Anibal resolvera o problema da forma por que o professor ensinara, ao passo que Cândido Mariano usou processo mais complicado, empregando o Cálculo Infinitesimal. Rondon não julgou a razão satisfatória e daí por diante passou a assinar em branco todas as provas, o que equivalia automaticamente a merecer zero. No fim do ano, porém, com espanto geral, Cândido Mariano requer exame vago de Mecânica. Diz, a propósito, o coronel Amilcar Magalhães, em cujo precioso livro estou colhendo êste episódio:

"Só quem tenha estudado esta difícil matéria, saiba o que era e o que é na Escola Militar o estudo da Matemática e conheça as tradições de rigorismo do velho Amarante, poderá aquilatar das responsabilidades que Rondon assumira impavidamente com a sua extraordinária resolução."

O acontecimento provocou enorme interesse na Escola. No dia do exame, a sala regorgitava de oficiais e alunos. O próprio comandante estava presente e não ocultava o seu mau humor:

— Este cadete precisava é ser trancafiado numa fortaleza. E' um indisciplinado!

Amarante apertou o discipulo com todos os recursos da sua sapiência e ainda com o empenho decorrente do desafio que lhe fôra lançado. Mas Rondon era inexpugnável na terrivel matéria. Amarante, nobremente, concedeu-lhe a distinção merecida. Daí por diante tornaram-se grandes amigos. E, mais tarde, um filho de Amarante veio a desposar uma filha de Rondon.

* * *

Em 1890, como 1.º tenente, segue para Mato Grosso, nomeado ajudante da Comissão de Linhas Telegráficas de Cuiabá ao Araguaia, a qual era chefiada pelo general Gomes Carneiro. Deixando a Comissão, este indicou Rondon para substitui-lo, asseverando a Floriano Peixoto que, embora simples primeiro tenente, ninguém, como ele, estava em condições de desempenhar a tarefa. Um parênteses: por essa época, fez um requerimento ao Ministério da Guerra, pedindo autorização para acrescentar ao seu nome o apelido Rondon, que era o do seu tio, a quem estava ligado por tantos laços de estima e gratidão.

* * *

Assim, pois, em 1890, mergulhou no Oeste o moderno Bandeirante. Excetuadas rápidas estadas no Rio de Janeiro, exigidas pela sua carreira e pela necessidade de matar as saudades da familia, ali esteve, no sertão imenso e bravio, até 1938, quando voltou definitivamente. Foram 48 anos, quase meio século, de vida nas selvas brutas. Ao partir, tinha 25 anos. Estava na força da idade. Voltou aos 73, com os cabelos brancos, a fisionomia crestada pelo sol e pelos ventos. Tudo deu, tudo sacrificou por um grande ideal. Muitos têm sabido morrer pela Pátria. Rondon soube viver pelo Brasil. Não o seduziram as fitas de asfalto por onde rodam os carros confortáveis. Ele preferiu as brenhas espinhentas e os paús alagados. Nem as perspectivas delimitadas pelas esquinas urbanas. Ele preferiu os horizontes infindos dos pantanais e dos chapadões, e os panoramas vertiginosos das montanhas escarpadas. Nem todas as graças da cidade, o brilho das vitrinas, o amável convívio das rodas mundanas, a beleza e o perfume das mulheres. Ele preferiu velar pelos rudes patrícios do interior, abandonados a uma vida primitiva, o que não seria talvez um grande mal, mas também expostos às perseguições implacáveis, à violência de um contacto rude de mais com a gente civilizada, votados mesmo ao extermínio. Ele queria pagar aos donos da terra americana, em nosso nome, uma dívida que ia crescendo cada vez mais com o avançar do tempo. Era um homem excepcionalmente favorecido pela Natureza,

(Conclui na 15.ª pág.)



Teodoro Roosevelt e Rondon, quando se encontraram na foz do "rio da Dúvida"

TEÓFILO OTTONI

A COLONIZAÇÃO DO MUCURI E A LIGAÇÃO DO NORTE DE MINAS COM O LITORAL — UMA EPOPÉIA NAS SELVAS — FILADÉLFIA, A CIDADE CRIADA PELA VONTADE DE UM HOMEM, FILHA DO SONHO E DA LÓGICA — ENTARDECER MELANCÓLICO

NO primeiro numero dêste suplemento tivemos ocasião de recordar Tavares Bastos, uma das mais notáveis figuras do Império, um dos homens de visão mais lucida do Brasil, apesar de haver morrido aos 36 anos. Hoje abrimos nossas colunas à evocação de outro vulto de não menor estatura. Trata-se de Teófilo Ottoni, o grande tribuno liberal do Segundo Reinado, o verdadeiro precursor da República. Para isso nos valeremos da biografia que traçou Paulo Pinheiro Chagas. Segundo o brilhante escritor, "Teófilo Ottoni é um pouco do destino nacional. Há, mesmo, na história de nossa evolução política, uma era otoniana."

E continua:

"Na verdade, dois poderes dirigiam o Império: D. Pedro II e o ministério de um lado, Ottoni do outro. Força igual à sua só a conhecera Caio Graco em Roma. A turba bem o compreendia. Dois caminhos orientavam sempre os movimentos do povo, dois polos, que faziam o eixo das aspirações comuns: o Paço Imperial e a casa do tribuno".

Referindo-se à entrada de Teófilo Ottoni para o Senado:

"E ele chegava tarde àquela casa ilustre. Após uma longa luta de quase quarenta anos, havia ingressado no Senado do Império. Mas vinha doente, pobre, velho. Nenhum outro ali entrara sob tamanha pressão da opinião publica. Seis eleições vitoriosas eram o preço. Trazia a vasta bagagem de alguns decênios de serviços ao país. E trazia, também, marcando-o à desconfiança imperial, o passivo de algumas revoluções. Sem embargo, tornara-se uma potência. Exercia, sem competidor, a ditadura da opinião. Enquanto não falava, o povo sentia que os acontecimentos não tinham sentido".



Teófilo Ottoni

Sôbre a sua entrada no Senado escreveu Rui Barbosa: "...o nome de Teófilo Ottoni, quase idolatrado pelo país inteiro, tinha sido por cinco vezes submetido em listas tríplices à escolha imperial, e cinco vezes rejeitado".

Quando morreu, escreveu Lafayette Rodrigues Pereira: "A figura de Teófilo Ottoni, quando o tempo lhe houver dado as condições de sua perspectiva, há de destacar-se, majestosa e serena, como símbolo de uma causa, que ainda não triunfou, mas que inevitavelmente há de triunfar. A posteridade (porque a posteridade é da democracia) há de um dia, com piedoso zêlo, recolher os traços da fisionomia de Teófilo Ottoni, cinzelar-lhe com mão de mestre a estátua e levantá-la bem alto no sacrário das grandezas da pátria".

Entretanto, não é a personalidade política de Teófilo Ottoni, tão cheia de aspectos fascinantes, que vamos focalizar nêste artigo. Seria impossível fazê-lo, tratando-se de uma vida tão movimentada e aventurosa. Nosso intuito é relembrar apenas um episódio, por assim dizer, de sua dramática existência. Mas um episódio que encerra uma luminosa lição de fé e coragem e um exemplo insuperável de capacidade construtora. Referimo-nos ao desbravamento e à colonização do nordeste de Minas. Demos a palavra a Pinheiro Chagas:

"Encerrara-se, há muito, o ciclo épico das bandeiras. A era do ouro empalidecia. Enriquecidas pela mineração, as comarcas do norte de Minas afligiam-se, agora, diante das catas e dos garimpos vazios. Com a exaustão dos veeiros, Minas Novas empobrecia. E com ela a comarca do Jequitinhonha. E também a do Sêrro Frio. A decadência caia sôbre aquelas terras que, noutro tempo, tinham conhecido o fastígio e o alarido das lavras felizes. O norte de Minas empobrecia. Nascidos ao sabor da aventura, nem todos os povoados possuiam um centro de gravidade econômico. Alguns, ao contrário, se haviam erigido em terras áridas, acompanhando os filões auríferos, agora esgotados. Depois, a febre do ouro não permitia cogitar em vias regulares de comunicação. A impaciência dos desbravadores ficava assinalada, na longa arremetida pelo sertão, por simples trilhas. O ouro e as esmeraldas não careciam mais que uma bôlsa de couro ou de um lombo de besta. E para as bestas bastavam as picadas sinuosas. Daí a ausência absoluta de estradas. Nem eram possíveis

(Continua na pág. 14)



RUI, numa caricatura de 1908

AFONSO PENA

UM GRANDE CHEFE E SERVIDOR DO BRASIL

TRANSCORRE, HOJE, O CENTENÁRIO DO GRANDE BRASILEIRO — RECORDANDO SUA VIDA PÚBLICA

HÁ dois tipos de biografia, diz um historiador da atualidade. O primeiro é a história mortal de um homem. O segundo, um retrato de sua personalidade imortal.

Hoje, 30 de Novembro de 1947, quando passa o centenário de Afonso Pena, é sob êste último aspecto que vamos recordá-lo.

* *

Afonso Augusto Moreira Pena foi três vezes deputado provincial. De 1871 a 1877. Em seguida foi deputado geral, até a queda da monarquia. Nesse período foi ministro da Guerra, da Agricultura e da Justiça, respectivamente, nos ministérios Martinho Campos, Lafayette e Saraiva.

No fim do Império fazia parte da Comissão Elaboradora do Código Penal.

Proclamada a República, recolheu-se Afonso Pena a Santa Bárbara, sua cidade natal, disposto a bandonar a política. Contudo, republicanos e antigos monarquistas instaram para que êle voltasse à política e, apesar de sua relutância, elegeram-no para a Constituinte. Foi o mais votado da chapa, da qual fazia parte, aliás, o governador do Estado. Presidente da Comissão organi-

(Conclui na 14.ª pág.)



Afonso Pena

ESTÁ CONVOCADA A SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

Está efetivada a convocação extraordinária do Congresso para o período que vai de 15 de dezembro a 15 de fevereiro do ano vindouro. O Diário do Congresso, de ontem, publica a convocação oficial, assinada pelo sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado e presidente do Congresso.

RECORDAÇOES DO VELHO SENADO

Uma conversa com Julio Barbosa, crônica viva da Câmara Alta — 38 anos de convívio com os "pais da pátria" — Rui, Pinheiro, Epitacio e outros na evocação de quem os viu de perto — E ainda João Luiz Alves, Francisco Glicério, Joaquim Murtinho, Rosa e Silva, Pedro Velho, Tavares de Lira, Vital Ramos, Ramiro Barcelos, Felix Pacheco — O célebre discurso de Frontin que durou oito horas — Azeredo, modêlo de homem cordial

(Reportagem de JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para "A MANHÃ")

TODAS as casas tradicionais têm seus nomes tutelares. O nosso Itamarati, por exemplo, tem dois: Rio Branco e Cabo Frio. O primeiro representa a política diplomática em grande estilo, com a amplitude da sua capacidade de estadista e a projeção da sua personalidade dominadora; o segundo simboliza a eficiente organização burocrática, com a ordem e a regularidade do seu feitio de admirável funcionário Diretor-geral do Ministério das Relações Exteriores durante quase meio século, o velho Joaquim Tomaz do Amaral era a crônica viva da política externa brasileira no seu período de fastígio, isto é, o que se inicia com a Tríplice Aliança e vem até os dias de Rio Branco.

O Senado do Império teve Antônio Paulino Limpo de Abreu, venerando por todos os títulos. Presidente, por doze anos, da Casa a que pertenceu durante trinta e seis anos, Limpo de Abreu — pela sua operosidade e energia — conseguiu tornar o Senado — desde os primórdios de sua existência, acompanhado de uma atmosfera de descrédito — uma corporação respeitosa e acatada perante a opinião nacional. Tão respeitada e acatada que ser senador do Império constituia o supremo anelo dos homens do antigo regime. E a que ponto o visconde de Abaeté levava as suas atitudes! Desde os "pitos", quase diários, nos colégios de representação, até deixar de corresponder à saudação de um conhecido na rua, quando pequeno incidente com sua carruagem o fez viajar de tilburi, "porque o presidente do Senado não pode ser visto num tilburi" — explicou, horas depois, ao amigo ressabiado.

Por tudo isto, Cristiano Ottoni pôde proferir a seu respeito as seguintes palavras: "Se o Senado resolver mandar colocar no centro da sala de suas sessões uma estátua simbolizando o culto do dever, o estatuário poderá tomar por moldura aquela cabeça veneranda."



Francisco Glicério

TERÇA-FEIRA última, eu pensava justamente nessas figuras de medalha ao galgar a escadaria principal do Palácio Monroe, onde ia entrevistar Julio Barbosa, diretor-geral da Secretaria da Casa. Pela manhã, ao me confiar a incumbência, José Caó repetira as expressões de afeto e reverência usadas pelo senador José Américo ao se referir a Julio Barbosa.

* * *

ANTES de passar propriamente ao meu assunto, gostaria de endereçar um apêlo ao Congresso Nacional. Que me perdoem a falta de cerimónia... Mas urge afastar o senhor Julio Barbosa do cargo que ocupa no Senado. Claro que há por aí alguém capaz de substitui-lo ali. Difícil, quiçá impossível, hoje, será encontrar quem possa, como êle, escrever sôbre a vida parlamentar brasileira, principalmente da Camara Alta, no período republicano. Aproveitemos, enquanto é tempo, senhores congressistas, essa mina histórica... Lembrem-se de que é mais fácil, atualmente, escrever sôbre fatos da época colonial que do período republicano. Tão grande é a falta de testemunhos escritos dignos de confiança. E o Senado foi a estação onde estiveram todos os maiores vultos políticos brasileiros dos ultimos 50 anos. Julio Barbosa conheceu-os, teve oportunidade de ouvi-los na tribuna, nos corredores, nas salas das comissões, de acompanhar-lhes a carreira dentro e fóra do parlamento. E — importante — desde o seu primeiro contato com o Senado e os senadores, já era um espírito culto, capaz, portanto, de analisar atitudes, joeirar caracteres. Durante os trinta e oito anos de função no Senado, Julio Barbosa acumulou tamanho volume de observações e reminiscências de valor histórico, como poucos



Pinheiro Machado, num retrato da mocidade

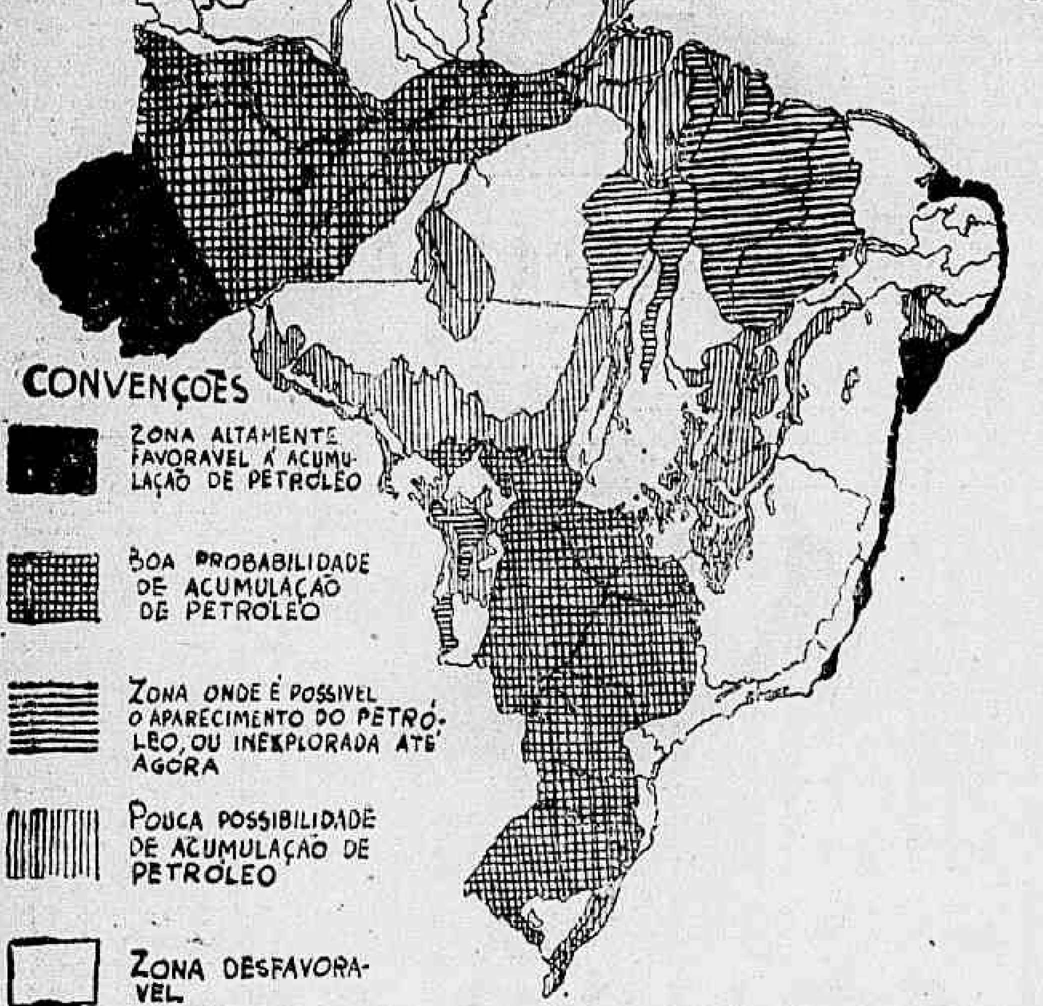
(Conclui na 14.ª pág.)

O PETRÓLEO

X

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

BREVE RECAPITULAÇÃO — O BRASIL EM FACE DO PROBLEMA — TRÊS MILHÕES DE QUILÔMETROS QUADRADOS DE ZONAS ONDE PODE HAVER PETRÓLEO — HISTÓRICO DAS PESQUISAS EM NOSSO PAÍS — APENAS CEM POÇOS FORAM ABERTOS PELO CONSELHO ATÉ 1946 — PROSPECÇÕES SÍSMICAS NO PARÁ E NO PARANÁ



NESTA já longa série de artigos temos procurado estudar a importante questão do petróleo e apresentá-la ao leitor sob os seus diversos aspectos, de modo que se possa ter uma visão de conjunto, indispensável para a perfeita compreensão do problema e, em particular, do que êle representa para o Brasil. Acompanhamos o itinerário do petróleo através da história do homem, desde os remotos tempos de Babilônia até o apogeu de hoje. Estudamos sua composição, apreciamos as hipóteses formuladas para explicar-lhe a origem, examinamos as formações geológicas que o preservaram para os nossos dias. Abordamos a química do petróleo, os métodos de destilação, o fracionamento de suas moléculas pelo "cracking". Arriscamos um olhar pelo imenso campo dos seus sub-produtos. Vimos como se formou e organizou a indústria responsável pela fabulosa produção atual, e como e por que tem ela a estrutura peculiar que hoje apresenta, com os característicos de integração vertical e organização horizontal. Detivemo-nos mais detalhadamente no capítulo da refinação, da construção de refinarias e das condições a que devem atender. Falamos das quatro grandes bacias petrolíferas do globo, das reservas comprovadas atualmente e das reservas prováveis. Relanceamos a vista pelo panorama mundial da indústria e pusemos em relêvo o fato predominante e surpreendente da hora presente: as cifras referentes ao consumo já começam a ultrapassar as da produção, o que indica que a indústria terá de fazer um grande esfôrço para manter o equilíbrio entre um e outra e não se desfalcar das indispensáveis reservas. Dissemos ainda como se pesquisa petróleo, em que consistem o levantamento geológico e os métodos geofísicos. Destacamos o fato mais importante na pesquisa: é que só a abertura do poço pode atestar se um terreno possui petróleo. Antes, tudo são apenas possibilidades. Demoramo-nos no capítulo da pesquisa, e vimos que ela exige muito dinheiro, técnica, tenacidade e... sorte. Finalmente, lançamos um olhar para o futuro e aprendemos que nos restam apenas mais cinquenta anos de petróleo. E depois? Tudo indica que virá a era dos combustíveis líquidos e gasosos extraídos do xisto betuminoso e do carvão, antes que tenhamos o aproveitamento industrial da energia atômica.

O professor Mather, a cujos preciosos estudos nos reportamos em nosso artigo anterior, ensinou-nos que o homem terá sempre fontes de energia para a satisfação de suas necessidades. E disse mais que os problemas técnicos apresentados pelo assunto são menos difíceis de resolver do que os problemas psicológicos e espirituais que retardam a compreensão de que vivemos em um mundo só, no qual a interdependência é condição imposta até pela Natureza.

O Brasil

Com êste variado "background" parece que já podemos abordar o tema final que nos propusemos: o petróleo e o Brasil.

Comecemos por um pouco de história. Há cêrca de trinta anos, cogitou-se da pesquisa de petróleo em nosso país. Sem falar nas iniciativas individuais pouco as infrutíferas, o trabalho de pesquisa foi realizado pelo Govêrno Federal que, aliás, em 1937, se assegurou por assim dizer o monopólio nesse terreno.

No histórico das pesquisas, como observa em seu interessante trabalho o engenheiro Avelino Inácio de Oliveira, é preciso distinguir duas fases: a do reconhecimento geológico, com as primeiras sondagens "test", e a da seleção de áreas a serem pormenorizadamente pesquisadas. A primeira vai de 1917 a 1933 a cargo do antigo Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil. Antes de 1917 o Serviço Geológico tinha finalidade marcadamente científica: a geologia pura. Com a primeira Grande Guerra, porém, o petróleo afirmou-se como produto de transcendental importância, de onde se orientarem os governos no sentido de pesquisá-lo e explorá-lo. Assim aconteceu também no Brasil, sendo atribuída ao Serviço Geológico a tarefa inicial. O sul do país foi o campo primeiramente alvo das atenções dos pesquisadores. Depois, a bacia do Amazonas e a faixa litorânea do Nordeste. Em 1933, foi o Serviço Geológico e Mineralógico transformado no Departamento Nacional da Produção Mineral, achando-se nessa ocasião o Govêrno na posse já dos elementos indispensáveis para traçar o que se poderia chamar de política do petróleo. Em 1938, de acôrdo com a orientação seguida pela Constituição de 1937, foi criado o Conselho Nacional do Petróleo, declarando-se de utilidade pública a importação, a exportação, o transporte, a distribuição e o comércio de petróleo bruto e de seus derivados no território nacional e, bem assim, a indústria da refinação de petróleo importado ou produzido no país.

O mapa geológico do Brasil, no que interessa à pesquisa de petróleo, foi levantado pelos técnicos nacionais a serviço do Govêrno e — valha a justiça — constitui um trabalho de inegável importância, que foi realizado em condições difíceis, já pela enorme extensão territorial, já pela precariedade dos recursos econômicos, já pela ausência de manifestações superficiais de óleo, salvo a pequena exsudação de Lobato, na Bahia. Em quase tôdas as partes do mundo o encontro do petróleo tem sido facilitado pela presença de veementes indícios exteriores. Algumas vezes o acaso tem sido o fator primordial, como aconteceu na Argentina, onde a presença de petróleo foi constatada quando se pesquisava água.

No Brasil, o trabalho foi mais árduo e não é possível deixar sem uma referência especial o esfôrço dos nossos técnicos, trabalhando quase ao abandono, servidos apenas por uma incontestável competência e por um patriotismo a tôda prova. Dotações orçamentárias ridículas eram destinadas à tarefa tão importante. Nem um tostão em 1935, 500 contos em 1936, 1.400 em 1937 e 9 000 em 1938, ano em que, afinal, jorrou petróleo na Bahia. O mapa geológico do Brasil, no que interessa ao petróleo, organizado em 1938 pelo sr. Avelino de Oliveira com poucas modificações, ainda está atual. E o que reproduzimos ligeiramente modificado. Foi trabalho realizado por brasileiros, e deve ser levado a nosso crédito ao considerar-se a importante questão.

Por esse mapa, tornaram-se conhecidas as prováveis regiões petrolíferas do Brasil: a costa do Nordeste, a bacia do Paraná, o Acre e a bacia do Amazonas. São cêrca de 3 milhões de quilômetros quadrados, mais do que tôda a superfície da Argentina.

Mas, êste é apenas o trabalho preliminar, geral, embora indispensável. Porque, como documentamos amplamente no curso dêste capítulo, só o poço perfurado pode revelar se um determinado terreno contém ou não petróleo.

O trabalho decisivo é a perfuração de poços. Nesse capítulo, sem receio de contestação, que se diga que a nossa atividade tem sido insignificante. Não temos dúvida em afirmar que a política da nacionalização do petróleo atrasou enormemente sua exploração no país.

Dispondo de recursos limitados o Conselho muito pouco pôde fazer. E a iniciativa individual — a mais importante — havia sido afastada.

De acôrdo com o relatório do general João Carlos Barreto, o total de poços perfurados, desde o início das atividades do Conselho até 31 de Dezembro de 1946, foi apenas de 100, todos na Bahia: 28 em Candeias, 27 em Itaparica, 17 em Lobato, 13 em Aratu, 2 em Pitanga e 13 poços pioneiros e estratigráficos.

E' verdade que a guerra concorreu para dificultar a aquisição de equipamentos. Em 1946 o Conselho trabalhou apenas com sete equipamentos completos. No que diz respeito a outros Estados, tiveram início os trabalhos geológicos estruturais da faixa costeira de Sergipe e foi feito o reconhecimento preliminar da enorme área sedimentar que cobre os Estados do Piauí e do Maranhão. Foram também iniciadas prospecções sísmicas na foz do Amazonas (Ilha de Marajó), no Estado do Pará, e na região de Ponta Grossa, bacia do Paraná.

N. da R. — Esta reportagem continúa no próximo domingo.

Recordações do Velho Senado

(Conclusão da 13ª pag)

o terão conseguido entre nós. Os Capistranos de Abreu do futuro abençoariam a lei que determinasse ao funcionário assim trocasse o lugar que ocupa na sistemática administrativa pelo de memorialista. E estejam certos de que não seria uma sinecura, não! E caso haja necessidade de apontar precedentes, parece que se pode exemplificar com os "cronistas del rei", cujo representante mais ilustre em Portugal foi o sempre celebrado João de Barros. De minha parte, lamento não poder oferecer melhor amostra do garimpo que tive ao meu alcance durante alguns minutos. Não apenas o meu "sermo pedestris" não auxilia, como escolhi mal a hora para conversar com Julio Barbosa. Procurei-o, imprevidentemente, na parte da tarde, quando o Senado estava reunido. Embora êle não manifestasse o menor desagrado pela minha imprudência, os papeis que lhe enchiam a mesa agiram pressionamente sôbre meus nervos, provocando — esta é que é a verdade — curiosa e inédita inibição da faculdade mais necessária naquele momento: a de inquirir. De maneira que não fiz uma entrevista — modalidade jornalística que compreende perguntas e respostas. Limitei-me a registrar, apressadamente, as palavras de Julio Barbosa. Ditas torrencialmente, com a facilidade de quem dispõe de memória privilegiada e tem opinião definitivamente assentada sôbre as pessoas e fatos a respeito dos quais discorre.

E oportuno, nesta introdução observar que eu me permiti tecer algumas considerações a propósito de vultos e acontecimentos lembrados por Julio Barbosa. Procurei distinguir suas palavras dos meus comentários. Espero que "nos" compreendam.

* * *

O ingresso de Julio Barbosa para o quadro do funcionalismo do Senado ocorreu em um ano de grande alvoroço na vida política nacional — 1909.

Naquele milésimo, faleceu o conselheiro Afonso Pena, então presidente da República. De acôrdo com a Constituição, assumiu a direção do país o vice-presidente Nilo Peçanha. Quintino Bocaiuva, que era o vice-presidente do Senado, passou a dirigi-lo.

O primeiro cargo ocupado por Julio Barbosa no Senado foi o de oficial de secretaria em comissão de secretário da mesa. Cabia-lhe fazer a representação oficial daquela nas solenidades a que não estivessem presentes o presidente ou qualquer delegação de senadores nomeada "ad-hoc".

Aquele tempo, Julio Barbosa era um moço de vinte e seis anos de idade e já fazia parte da Redação do "Jornal do Comércio".

Iniciara-se na imprensa, dois lustros antes, como revisor do "País", passando, depois, a reporter de polícia da "Gazeta de Notícias".

Degraus da carreira, pelos quais tiveram de passar quase todos os maiorais do nosso jornalismo.

Na Redação do "Jornal do Comércio" fez relações com Pinheiro Machado, de quem se tornou secretário particular e que o trouxe para o Senado.

Em 1909, a chamada Camara Alta ainda funcionava no antigo Palácio do Conde dos Arcos, na Praça da República. No edifício em que, reformado e aumentado, se encontra atualmente instalada a Faculdade Nacional de Direito.

Sempre como secretário da mesa, Julio Barbosa trabalhou com Quintino Bocaiuva, Pinheiro Machado, Urbano Santos, Wenceslau Braz, Bueno de Paiva, Delfim Moreira, Estácio Coimbra, Antonio Azeredo, até 1930. De 35 a 37, serviu com Medeiros Neto, mas na qualidade de secretário da presidência, cargo a que se alçou por uma indicação do saudoso Antonio Carlos, apresentada à Constituinte de 34.

* * *

INSTALADO numa poltrona, ao lado da sua mesa de trabalho, vamos ouvindo a palavra fluente de Julio Barbosa. Ele recorda as sessões memoráveis em que se enfrentaram gigantes da estatura de Rui, Pinheiro Machado, Francisco Glicério e outros.

Demora-se na referência a um discurso violento pronunciado por Glicério, analisando, para condenar, certa atitude de Pinheiro Machado, que presidia à sessão na qualidade de vice-presidente da Casa. Embora adversário político de Pinheiro — chefe do Partido Republicano Conservador — Glicério era seu amigo particular. A oração do senador paulistano, cheia de vibração e sentimento republicano, foi, de início, um hino à vida do menino, do voluntário que vestiu a farda do Exército para combater o ditador do Paraguai, do estudante de direito em São Paulo do político ensaiando vôos na campanha sul-riograndense até a presidência do P. R. C. A esta altura, o orador mudou a linguagem e sustentou tremendo libelo contra a ação política de Pinheiro Machado. Antes e agora, plenário e galerias entrecortavam as frases do tribuno com entusiásticos aplausos. Sempre ardoroso e brilhante, o antigo advogado de Campinas chegou ao fim do seu discurso. Emocionado e em suspenso, o Senado viu Pinheiro Machado levantar-se da cadeira da presidência e dirigir-se para Francisco Glicério a quem enlaçou um longo e afetuoso abraço.

A propósito dos dois famosos políticos, Julio Barbosa lembra que Glicério foi o primeiro senador a chegar ao Hotel dos Estrangeiros na trágica manhã de oito de setembro de 1915.

* * *

MUITA gente ignora êsse detalhe interessante, que, também para nós, foi uma revelação: era proibido aos senadores a leitura dos seus discursos. Disposição expressa do Regimento, que permitia ao orador ler apenas documentos, notas e recortes de jornais. Discurso era ali no improviso... ou decorado. A noite, finda a sessão, os senadores iam à Imprensa Nacional fazer a revisão dos respectivos discursos. Todo o serviço da Secretaria era manuscrito, inclusive os debates parlamentares, pois no Senado só existia u'a máquina de escrever que, por sinal, era propriedade particular de um funcionário. Os jornais interessados na publicação dos debates mandavam buscar cópias à Imprensa Nacional, com uma ordem escrita do diretor da Secretaria.

— Os discursos, para a imprensa, eram resumidos pelos redatores de debates, chefiados por Antonio Pereira Leitão, um dos homens mais perfeitos como caráter e cultura, que tenho conhecido, frisa Julio Barbosa.

* * *

NATURALMENTE Julio Barbosa falou sôbre Rui. Recordou os grandes dias que o Senado vivia sempre que se anunciava um discurso do conselheiro. Impossível apontar o momento em que Rui Barbosa mais o impressionou. Ele era sempre excepcional. Contudo, evoca a defesa do projeto da anistia de João Candido e seus companheiros.

Não é a primeira vez que ouço, diretamente, referências de contemporaneos de Rui Barbosa à sua personalidade. E venho notando sempre a repetição de uma atitude invariável — o deslumbramento. É a mesma atitude que forçava os adversários a se curvarem diante de sua grandeza. A meu ver, nada ilustra melhor a asserção que o seguinte episódio, evocado por João Mangabeira no seu famoso "Rui — o Estadista da República":

"Quando Pinheiro (Machado) afirmava a sua admiração pelo seu adversário (Rui), não fazia senão repetir o que dissera a Germano Hasslocker, em mil novecentos e dez, no dia em que este devia falar pelo seu partido, na sessão do Congresso, reunido para apurar a eleição presidencial. Germano Hasslocker afirmara serem as citações que Rui fizera em sua contestação inexatas. O equívoco de Hasslocker era material, como demonstrei na resposta que lhe dei, ante o Congresso. Mas Rui, à asserção de Hasslocker, e exatamente à véspera do discurso dêste, replicara pela imprensa, de maneira dura. Não era o ilustre rio-grandense homem de não responder no mesmo tom. Mas, pela manhã seguinte, segundo me narrou êle próprio, Pinheiro lhe passou por casa, e assim falou: "Germano, que vais dizer hoje?" — "Vou dar o trôco ao Rui". E Pinheiro retorquiu: "Não vais fazer nada disso. Quem te fala não é o amigo, nem o chefe — é o brasileiro. Tu não tens sido mais alvejado pela paixão do Rui do que eu. Mas, não temos outro Rui, para apedrejarmos o único que temos. Se tirarmos Rui do altar, quem poremos nele? Ao contrário: tu vais, em nosso nome, terminar com um hino ao Rui, que está dando um grande exemplo de coragem e civismo".

* * *

A PEDIDO nosso, Julio Barbosa enumerou os oradores que mais o impressionaram no Senado antes de 1930: João Luiz Alves, Francisco Sales, Glicério, Epitácio Pessôa, Joaquim Murtinho, Rosa e Silva, Pedro Velho, Tavares de Lira, Vital Ramos Cassiano Nascimento, Ramiro Barcelos, Marechal Pires Ferreira, Tobias Monteiro, Felix Pacheco, Raul Soares, Alfredo Elis, Jorge de Morais, Lauro Muller, Frontin, Pedro Borges, Alvaro de Carvalho. Tavares de Lira — nome que Julio Barbosa evoca entre palavras de respeito, admiração e carinho — foi o primeiro "leader" da maioria que teve o Senado. O cargo surgiu da necessidade, imposta pelas circunstancias, de ser destacado um senador para acompanhar todos os trabalhos do plenário, contestando, em nome da maioria, ou seja do govêrno, aquelas afirmações que exigissem tal atitude. A complexidade da função exigia um homem capaz de discorrer, de improviso e com propriedade, sôbre qualquer tema, fosse êle político ou administrativo, técnico ou histórico. A escolha recaiu no senador Tavares de Lira. Dispensamo-nos de comentários sôbre esta figura veneranda que o Brasil admira e respeita.

Pedro Velho, sogro de Tavares de Lira, com o ser grande orador, distinguia-se entre seus pares pelo temperamento harmonioso, capaz de amainar tempestades, tão comuns nas assembléias. Vital Ramos, pai do atual vice-presidente da República, político prestigioso no seu Estado, de grande respeitabilidade e muito benquisto, era o homem da confiança de Pinheiro Machado. Cassiano Nascimento era o dinamismo em pessoa, interferindo em todos os debates. O marechal Pires Ferreira distinguia-se pela sua prestimosidade e interêsse com que acompanhava os trabalhos parlamentares. Tobias Monteiro passou como um meteoro pelo Senado, o que não obstou deixasse ali atestados eloquentes de sua inteligência e saber. A propósito do autor da "História do Império", Julio Barbosa rememora a maneira pronta e altiva com que aparteou, certa feita, Irineu Machado, que aludia aos senadores ricos:

"Eu, quando entrei para o Senado, já era rico. Não vim fazer riqueza aqui." Jorge de Moraes, senhor de bela cultura, foi o intérprete do Senado, quando da visita que lhe fêz Clemenceau. O orador saudou o *Tigre* em francês. Discurso memorável. Outros senadores mencionados pelo diretor da Secretaria do Senado: Rodrigues Alves, Campos Sales, Washington Luiz, Feliciano Pena. Este era o intérprete, na Casa, do pensamento de seu parente, o presidente Afonso Pena.

Lauro Muller, presidente da Comissão de Finanças, foi um dos senadores mais acatados do seu tempo, tendo deixado o cargo, para substituir o barão do Rio Branco no Ministério das Relações Exteriores. Alvaro de Carvalho foi o segundo "leader" que teve o Senado e desempenhou papel saliente por ocasião da sucessão do presidente Wenceslau Braz. A propósito de Paulo Frontin, o nosso entrevistado recorda o célebre discurso que o grande engenheiro proferiu a cinco de dezembro de 1922, oração que se prolongou por oito horas, e na qual Frontin estudou a situação econômica, política e financeira da Europa após a guerra. O orador acabava de regressar do Velho Mundo, onde fôra, como membro da delegação do Senado, representar o Brasil na Conferência Interparlamentar de Comércio, reunida em Roma. Foi um dos mais substanciosos discursos jamais ouvidos no Parlamento do Brasil. Referindo-se ao nome de Antonio Azeredo, Julio Barbosa enalteceu, com saudade e sentimento, a sua figura bondosa e desprendida, realçando que nunca ouviu dos lábios de Azeredo uma palavra amarga, depois que regressou do exílio e haver perdido tôdas as altas posições que ocupara outrora.

UMA recordação puxa outra. Julio Barbosa acabou falando do seu tempo de estudante pobre no Mosteiro de S. Bento. Filho de Pernambuco, veio menino para o Rio. Sua estrela o conduziu para aquele Mosteiro, onde os frades lhe permitiram estudar de graça. Como a tantos e tantos outros que se tornaram grandes, inclusive Evaristo de Morais. Ali fez as humanidades juntamente com Candido de Campos, Celestino Clodoveu Gomes, Mario Guaraná de Barros, Oscar Melo, Licurgo Cruz, Alvaro da Costa Guimarães, Angelo Barra. Foram seus professores: Carlos de Laet, geografia (aulas memoráveis, que chegavam a arrebatar os estudantes); Guedes, português; Alberico de Moraes, francês; Magalhães Castro história; conselheiro Leal, álgebra; Coelho Barreto (pai de João do Rio), aritmética; Malheiros, inglês; cônego Cereja, latim.

* * *

ATUALMENTE, com trinta e oito anos de serviços ao Senado, Julio Barbosa é o funcionário mais antigo da Secretaria da Casa. Em matéria de antiguidade, o bastão está com o Claudionor chefe da Portaria Julio Barbosa é o segundo.

— O Senado e o "Jornal do Comércio", disse-nos êle, são para mim a própria vida.

Levado por Estácio Coimbra, foi eleito deputado e senador estadual em Pernambuco. Nem assim afastou-se do Senado Federal, pois que as sessões daquelas camaras coincidiam com as férias parlamentares. E durante o período Vargas, convidado por Francisco Campos para chefe de seu gabinete no Ministério da Justiça, declinou da honra, apesar de amigo pessoal do ministro. O lugar, depois, foi oferecido ao Negrão de Lima, que aceitou.

* * *

PARA encerrar, esta reminiscência do jornalista e funcionário Julio Barbosa: personagens principais — êle e João Lopes Ferreira. A vida os colocou frente a frente na Redação da "Gazeta de Notícias", quando João Lopes, deputado pelo Ceará e presidente da Camara, homem elegantíssimo e cheio de prestígio, era o redator principal daquele jornal cujo artigo de fundo escrevia. Julio Barbosa, menino ainda, era reporter de polícia. Não obstante a preeminência da sua situação, João Lopes não menosprezava os companheiros e a todos dispensava atenções. Passaram-se os anos. Julio Barbosa fez carreira no Senado e chegara a vice-diretor da Secretaria, responsável pelo funcionalismo da Casa. João Lopes perdeu a situação e, por intermédio de Antonio Azeredo, conseguiu um lugar no Senado, passando a subordinado do antigo reporter de polícia. Acontecia, porém, que alguns funcionários ausentavam-se frequentemente do serviço e a mesa baixou uma recomendação de ordem geral proibindo as tais "saidinhas". Precisando retirar-se antes da hora, João Lopes pediu a Julio Barbosa a necessária licença, recebendo, então, a seguinte resposta: "Doutor João Lopes, o senhor aqui no Senado continua sendo o redator principal da "Gazeta de Notícias"!"

Afonso Pena -- um grande chefe e servidor do Brasil

(Conclusão da 13ª pag)

zadora da Constituição, na sessão em que esta foi promulgada a Assembléia lhe concedeu, por unanimidade, um voto de louvor e reconhecimento. Tendo continuado a fazer parte do Senado, renunciou o mandato como protesto contra o golpe de Estado de Deodoro, que dissolveu o Congresso Nacional, e isto por ter o então presidente de Minas prestigiado o ato do general.

Voltou à vida particular em Santa Bárbara. Mas, tendo Cesário Alvim renunciado à presidência do Estado, Afonso Pena foi surpreendido pela indicação unânime do Congresso Mineiro para substituí-lo. E foi o primeiro presidente eleito pelo sufrágio popular depois da República.

Durante a sua presidência, deu execução à lei de mudança da capital para Belo Horizonte e reorganizou, de acôrdo com o novo regime constitucional, todos os serviços do Estado. Foi um dos mais operosos e eficientes governos de Minas.

Por ocasião da revolta da Esquadra contra Floriano, colocou-se decididamente ao lado da lei e dos poderes constituídos, mas, ao mesmo tempo, resguardou por tal forma as liberdades em Minas, que esta se tornou o asilo dos perseguidos.

Quando o almirante Saldanha aderiu à revolta, publicando o manifesto no qual transparecia o desejo da volta da monarquia, Afonso Pena lançou imediatamente o famoso "Manifesto aos Mineiros", que foi considerado um dos mais importantes documentos políticos da República. Este ato lhe valeu mais tarde as honras de general de brigada por inestimáveis serviços à República, tendo Floriano proclamado solenemente que Afonso Pena pautara sempre a sua ação governativa pelos princípios da mais ampla liberdade e pelo mais escrupuloso respeito à lei e às autoridades legítimas.

Deixando o govêrno, foi convidado por Prudente de Morais, sucessivamente, para ministro do Supremo Tribunal, cuja nomeação Prudente chegou a lavrar e publicar e para ministro Plenipotenciário no Uruguai, com a missão secreta de negociar a pacificação das lutas fratricidas do Rio Grande do Sul. Recusou a primeira nomeação, pelo motivo, que considerou de ordem pública, de ter fundado, em companhia de outros mineiros, a Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais, e querer acompanhar a sua formação durante alguns anos, para assegurar a plena realização dos nobres intuitos que inspiraram a fundação. Tal razão de recusa tem a mais alta significação quando se sabe que a instituição não podia ainda remunerar seu professorado e vivia realmente da inteira devoção deste, de que dava exemplo o diretor professor Afonso Pena, que a ela se consagrava como se fôsse pago em regime de "full-time". Ante a insistência de Prudente de Morais e de Rodrigues Alves, seu ministro da Fazenda, que apelaram para a sua competência especializada e seu patriotismo, Afonso Pena ocupou até o fim do govêrno de Prudente a presidência do Banco da República, de onde voltou para Belo Horizonte, a fim de dirigir a Faculdade Livre e aceitar a eleição para o posto gratuito de Conselheiro no Primeiro Conselho Deliberativo eleito para a nova capital. Afonso Pena fez questão de assinalar assim a importância do lugar para a cidade nascente e trabalhou com entusiasmo juvenil na sua primeira Legislação Orgânica. Por esta mesma ocasião foi eleito para o Senado estadual, em cujos anais se encontra a cada passo a prova de sua invejável operosidade e do seu profundo conhecimento dos negócios públicos. Aí, tal como na Constituinte, seu conselho era considerado precioso e preponderava sempre nas deliberações.

Com a morte de Silviano Brandão, que fôra eleito vice-presidente ao lado de Rodrigues Alves e que não chegou a se empossar, foi Afonso Pena escolhido por unanimidade para substituí-lo, tendo sido assim o substituto legal de seu velho amigo e companheiro de academia, com o qual tinha compartilhado a direção da "Imprensa Acadêmica", o vibrante jornal dos estudantes de seu tempo em São Paulo. Afonso Pena foi sempre tão meticuloso no cumprimento de seus deveres de cada hora, que organizou, com grande estudo, um comentário do Regimento do Senado, mais tarde publicado com o nome de "Manual do Senador", a fim de se orientar na presidência do Senado, que lhe competia como vice-presidente que era da República.

* *

Naquele pôsto o foram buscar os brasileiros, em pleito sem competidor, para suceder a Rodrigues Alves na presidência da República.

Eleito, empreendeu uma longa e penosa viagem por quase todo o território nacional, a fim de se inteirar pessoalmente de vários problemas brasileiros, a muitos dos quais conseguiu dar solução, ou pelo menos iniciá-la com sabedoria, durante o período, aliás incompleto, em que governou o Brasil, com o mais vivo patriotismo, a maior direitura, tolerância exemplar, e vivo sentimento de justiça; virtudes estas que lhe conquistaram a crescente estima dos seus concidadãos. Incentivou com energia as ligações ferroviárias, tendo sido o seu govêrno aquele que construiu maior número de quilômetros de estradas de ferro. Tratou ativamente da defesa nacional com a lei do Sorteio Militar, inúmeros melhoramentos realizou no Exército, bem como a construção da nova Esquadra, cujos remanescentes ainda hoje constituem boa parte de nossa fôrça naval. Por meio da Caixa de Conversão, conseguiu manter a estabilidade cambial, graças à qual pôde incentivar com o maior critério a imigração e o afluxo de capitais estrangeiros, coisas que determinaram um considerável progresso econômico em todo o país. Grande economista e financista, pois era professor da especialidade na sua Faculdade e já se notabilizara desde o Império como cultor de tais estudos, Afonso Pena dispensava a maior atenção à situação financeira e deixou-a de tal modo folgada que o seu sucessor pôde retomar antecipadamente o pagamento de nossos compromissos no estrangeiro, que se achavam em regime de moratória. Tôdas estas realizações foram obtidas em dois anos e meio apenas de govêrno, pois, tendo tomado posse em 15 de Novembro de 1906, faleceu a 14 de Julho de 1909. Proferiu, à hora da morte, as palavras — Deus, Pátria, Liberdade e Família, que foram sem a enor dúvida, os pontos cardiais da sua vida tão cheia, de homem de bem e de patriota exemplar.

* *

Miguel Couto, que assistiu à sua morte, disse entre lágrimas que tinha presenciado a morte de um justo. E a multidão na Capital Federal e em todos os pontos do país, manifestou um dos mais largos e sinceros sentimentos coletivos da nossa história, revelando por todos os modos a exata noção de que a nação brasileira acabava de perder um grande chefe e servidor.

CERA ROYAL
APLICADA
CASA BEM ENCERADA

TEÔFILO OTTONI

(Continuação da 13.ª pág.)

naqueles itinerários sem rumo. E quando, com a decadência da mineração, quiseram as populações do norte de Minas voltar-se para a agricultura, viram-se insuladas a centenas de léguas dos centros consumidores, e a braços com este terrível tema do transporte... E porque essas comunicações fôssem difíceis pelo sul montanhoso, imaginou-as Ottoni pelo Nordeste, em busca do mar, caminho de tôdas as civilizações. Entretanto, as fartas pastagens, as matas opulentíssimas, varadas de maleitas, jaziam sob o domínio do gentio feroz. O vale do Mucuri continuava um imenso país desconhecido".

"Era lógico e ilustre, portanto o pensamento de Teófilo Ottoni, em 1847. Nêsse tempo, não havia no Brasil estradas de rodagem. As de ferro, então, não passavam de um mito. Atirando-se à gloriosa aventura de comunicar a província com o litoral, havia de ocorrer-lhe a imagem do nordeste de Minas, nivelando-se ao declínio geral do planalto, com os contrafortes da Mantiqueira a desfazerem-se, suavemente, no vale do Mucuri".

"A idéia define-se, afinal, em termos precisos. Valia por um formidável programa de govêrno essa fascinante tarefa de levar a civilização ao vale do Mucuri, imenso, ignoto. A grandeza da obra estava mesmo a dizê-la superior às fôrças de um govêrno: aquilo era trabalho para tôda uma geração. Um homem, no entanto, iria realizar o impossível. E êste homem era Ottoni, o demagogo, o "sans culotte", o luzia...".

Era um empreendimento à feição norteamericana, que Ottoni se dispôs a realizar com o ímpeto do sangue bandeirante que lhe corria nas veias.

Teófilo Ottoni, como sócio da firma Ottoni & Cia., se tinha imposto à confiança pública, desfrutando de situação respeitável no mundo das finanças. Conhecendo o interesse do govêrno de Minas pelo caso, dispôs-se à tremenda responsabilidade.

Após detido exame do assunto, Teófilo e seu irmão Honório Benedito Ottoni submetem à consideração do govêrno imperial um memorando estabelecendo as condições para a incorporação de uma companhia de comércio e navegação do Rio Mucuri, a qual se denominaria Cia. do Mucuri. A Govêrno Imperial aquiesce, sendo assinada a 8 de maio de 1847 a resolução legalizando a companhia.

Eis, em síntese, o que pretendia a Cia. do Mucuri: explorar o nordeste de Minas e colonizá-lo. Valorizar sua riqueza, cortando-o de estradas. Comunicá-lo com o Rio de Janeiro, através do rio Mucuri e do oceano, criando assim um porto de mar para a província central...

Sim, apenas isto, escreve Pinheiro Chagas. E continua:

"Há, de permeio, alguns problemas a enfrentar: o botocudo feroz e aguerrido, as feras, as florestas, os pântanos, a terçã, o desconhecido. Por que se meter Ottoni nessa enrascada? Dono já de uma pequena fortuna, com sua casa comercial prosperando, não era por certo a ambição do lucro que o seduzia. Nem essa Cia. do Mucuri, com tão complexo programa, se mostrava de molde a trazer vantagens pessoais. Tudo estava a dizê-lo. O malogro recente de outra congênere, a Cia. do Rio Doce, apoiada por fortes capitais ingleses, era uma sombria advertência. Mas o dinheiro importava pouco no ideal ottoniano; podia ser um meio para esse precursor do nosso progresso industrial, nunca um fim. Arrastava-o a própria natureza da obra, do mais eminente interesse público. Depois, era uma aventura! E isso dizia quase tudo..." "Demais, havia ainda uma filosofia política em ação. A Cia. do Mucuri era uma réplica aos senhores de engenho. Com sua vasta plataforma industrial — colonização, navegação, estradas — era bem a dinâmica economia democrática, livre e alegre, opondo-se à aristocracia fundiária, escravocrata e parada".

A Companhia de Comércio e Navegação do Rio Mucuri organiza-se, definitivamente, em 1852, sob a forma de sociedade anônima, com um capital de réis 1.200:000$000, representado por 4.000 ações do valor nominal de 300$000. O empresário Teófilo Ottoni subscreve 500 ações. Entre os acionistas figuram elementos de prol. À província de Minas são reservadas 1.600 ações, de acôrdo com um contrato firmado. Ottoni é eleito diretor, com carta branca para administrar a seu jeito. E êle não perde tempo. Abandona quaisquer outros interesses, inclusive os da firma Ottoni & Cia. e vai, pessoalmente, dirigir a arriscada emprêsa. Aliás, daí por diante, dividindo os anos entre o lar e as selvas, o Mucuri se torna sua idéia fixa, torturante, total. Vamos abrir espaço, mais uma vez, à pena magistral de Pinheiro Chagas:

"Desde a primeira expedição, em 47, Ottoni se havia capacitado dos exageros sôbre a navegabilidade do rio Mucuri. As informações prestadas pelo govêrno não coincidiam com a verdade dos fatos. A comunicação de Minas Novas com o oceano, segundo os roteiros conhecidos, dependia de 70 quilômetros de estrada por construir e 240 quilômetros de navegação fluvial, a aproveitarem-se, sem grandes obras de engenharia. Ao invés, porém, os estudos da Cia. Mucuri tornam para logo evidente que são apenas navegáveis 170 quilômetros do rio (de sua foz até a cachoeira de Santa Clara) e que se faz mister construir cêrca de 240 quilômetros de estrada. A Cia., que devera ser de navegação, transformava-se, destarte, em uma companhia de estradas. Isto vinha alterar, profundamente, o problema. E êle o enfrenta, todavia. E traça o programa adequado à situação. Uma coisa se tornava clara: a necessidade de dividir ao meio a longa distância, de mais de 300 quilômetros, que, através da mata desconhecida, ia de Santa Clara ao Alto dos Bois, na vizinhança de Minas Novas. Antes do mais, portanto, fazia-se preciso escolher e situar esse ponto, onde se estabeleceriam os armazens superiores da Cia. Como em 47, Ottoni combina o encontro de duas expedições: uma que, saindo do Alto dos Bois, demande o rio Todos os Santos e outra que, partindo de Santa Clara, se dirija para o mesmo local. A primeira caravana é chefiada por seu primo, dr. Manuel Esteves Ottoni, médico, e pelo irmão Augusto Benedito Ottoni. A outra é dirigida por êle mesmo e por seu cunhado, Joaquim José de Araujo Maia. Organizam-se em bandeira, à feição antiga. Selecionam-se os homens. Limpam-se as velhas carabinas e afiam-se os facões. Arranjam-se os "línguas" para os necessários entendimentos com o gentio. Reunem-se gêneros, remédios, ferramentas. Tudo está pronto para a grande arrancada. E por uma fria madrugada de 1852, Ottoni invade as selvas virgens do Mucuri, largando Santa Clara, com o rumo O.N.O. A marcha é penosa. São os pântanos e os cipós. Os rios a vadear. As florestas imensas, lúgubres. E as onças, e as cobras, e os mosquitos. Os Botocudos começam a dar sinal de sua presença. Mas a bandeira tem ordem de não atirar nos selvagens, ainda que agredida. Por isso, aos primeiros ataques, e para afugentar o gentio, limitam-se a atirar para o ar. As flechas ervadas trazem aqueles homens em sobressalto. O avanço continua. Através de caminhos onde a sussuarana se aventuraria a medo. Dias e dias intermináveis. Abre-se o caminho a facão. A bandeira progride, lentamente. E, quando anoitece, improvisam-se as barracas sob o céu estrelado do Mucuri. Exaustos, os pioneiros dormem, por turmas, batidos de ventos que enchem de sons misteriosos a mata profunda. Certa manhã, a catastrofe chega de surpresa. Os índios investem repentinamente e, repentinamente, desaparecem na brenha espessa. Findo o assalto, no campo de batalha, as consequências são funestas: dois homens agonizantes, quatro feridos e mortos todos os animais de carga. A bandeira prossegue. Agora, os homens substituem as bestas de carga, carregando o que é possível. Então, a caminhada se torna um drama sem fim. Os mantimentos acabam. E os invasores passam a alimentar-se de frutos silvestres e palmito sem sal. O receio de novas tribos de índios, assaltando de improviso continua o fan-

(Conclui na 15.ª pág.)

PERFIS — II

CANDIDO MARIANO RONDON

(Conclusão da 13ª pag)

que lhe deu uma constituição de ferro, um coração de ouro e uma inteligência diamantina. Dons preciosos e que certamente lhe permitiriam uma vida digna no aconchego dos centros civilizados. Mas ele preferiu o caminho dos Bandeirantes. Entretanto, como disse Alexandre de Albuquerque, "não é impelido, como os antigos, pela ansia de riqueza, de conquista, de dominio. Não destrói, constrói; não afugenta, atrai... Indiferente às pedrarias que faiscam e fazem faiscar a cobiça nas almas, o general Rondon continua impavidamente a grande tarefa de levar a civilização às selvas e trazer os selvicolas à civilização."

E' realmente um Bandeirante, porém maior que os outros, porque revestido de uma nobreza evangélica. Atravessando, durante dezenas de anos, o território habitado pelo gentio, sujeito aos perigos e surpresas de toda ordem, com a morte a espreitar atrás de cada moita, o seu lema sempre foi: — "Morrer se preciso; matar nunca!"

* *

Disse Teodoro Roosevelt: — "A America pode ostentar ao mundo duas realizações ciclópicas: ao norte, o canal do Panamá; no sul, as conquistas geográficas de Rondon". Ouçamos agora Clovis de Gusmão: "Meio milhão de quilometros quadrados — uma área igual à da França e duas vezes maior que a Italia — eis a extensão territorial que Rondon conquistou para o seu país. A palavra conquistou, devemos explicar, não tem aqui o sentido dessas correrias militares de fronteira de que sempre resulta a expoliação dos povos fracos.

A conquista de toda essa enorme área resulta da sua integração prática na comunhão brasileira através de um longo e rude processo civilizador. "Roquete Pinto sugeriu que se desse o nome de Rondônia a toda essa vastíssima região. Nada mais justo. Antes aquele enorme trecho de território aparecia nos mapas do Brasil encimado por uma triste legenda: "DESCONHECIDO". Mas vamos ouvir Roquete Pinto: "Rondon conquistou pacificamente milhares de quilometros quadrados, agora em condições de fácil valorização. De cada índio, cuja ferocidade não era lenda vã e cuja animosidade sacrificou tantos homens, fez um amigo. Abriu à ciência um campo enorme de verificações e descobertas; à indústria, todas as riquezas das florestas seculares.

Soube corôar sua atividade estendendo o fio telegráfico, que os Parecis chamam "lingua de Mariano" em homenagem ao seu grande amigo, entre pontos extremos de sua patria, que ligou por uma gigantesca estrada de rodagem". Voltemos a Clovis de Gusmão: "Há sessenta anos, quando o aluno Candido Mariano Rondon iniciava o seu curso na Escola de Cadetes da Praia Vermelha, não havia no Brasil um palmo de trilho. As linhas telegráficas não haviam atingido sequer Cuiabá. Nada mais natural que um filho do Oeste desejasse levar o progresso aos seus esquecidos rincões. Para essa dura jornada de nada adiantavam, como não haviam adiantado, até então o clavinote dos bugreiros ou as "comblains" da tropa de linha. Se o índio e a fera podiam ser abatidos a bala, a febre se erguia invencivel diante da maior bravura guerreira. E havia ainda os obstáculos naturais do terreno. no sul, os pantanos; no norte, o areia dos chapadões. Além do deserto, as florestas emaranhadas, as nascentes dos rios amazônicos e toda uma geografia que os mapas esboçavam em simples hipóteses e linhas imaginárias. Lá estava, entre Cuiabá e Santo Antonio do Madeira, entre o Guaporé e o Tapajós, sem uma estação telegráfica, sem uma autoridade policial, povoada por tribos indomáveis, toda uma enorme região. Para vencer aquela esfinge geográfica era preciso, em primeiro lugar, ligar-lhe os dois pontos extremos, ou seja uma extensão em linha reta de mil e quinhentos quilometros. Mil e quinhentos quilometros a serem transpostos sem pontos de apoio que permitissem alimento para o gado ou dessem ao homem, desesperado pelo cansaço e pela solidão, uma idéia remota de solidariedade humana." Pois foi essa a obra que Rondon realizou E isto sem quebra do lema que adotou para as suas relações com os selvicolas, lema esse que, como ele próprio confessa, se inspirou nos conselhos deixados pelo grande José Bonifácio de Andrada e Silva. Por isso, diz [illegible] Castro Menezes: "Simbolo de amor desinteressado, de altruismo puro, de coragem que não pode ser medida, porque visa falar ao espirito dos verdadeiros apóstolos e é praticada com um dever singelo, sem o delirante impulso do denodo guerreiro."

A região de Rondonia acha-se hoje estudada em mais de setenta relatórios e numa dezena de livros de carater geral, informa Clovis de Gusmão.

* *

Relembraremos um dos episódios marcantes da vida de Rondon, a famosa expedição que empreendeu em companhia de Teodoro Roosevelt. O governo brasileiro, atendendo aos desejos do estadista americano, e por sugestão de Lauro Muller, resolveu organizar uma comissão brasileira para acompanhá-lo na arriscada travessia do sertão que intentava fazer. Lauro Muller convidou Rondon para chefiá-la, o qual respondeu que "estaria pronto para o desempenho da comissão certo de que não se tratava de um mero passeio de turismo, porque os passeios perigosos, mas que o Governo ligaria aos intuitos de uma travessia pelo sertão, objetivos cientificos de utilidade para a nossa pátria". Realmente, da expedição resultaram o reconhecimento geográfico de uma região desconhecida e preciosos estudos de história natural. Do que foi essa viagem Roosevelt deu conta em seu famoso livro "Through the Brazilian Wilderness", escrito para um jornal de Nova York, que lhe pagou um dólar por palavra. A expedição durou quase cinco meses, de dezembro de 1913 a fim de abril de 1914. Teve início na foz do rio Apa, nos limites do Brasil com o Paraguai. Durante dois meses, Roosevelt, Rondon e o pequeno grupo de expedicionários desceram o chamado "rio da Dúvida", atravessando uma região inteiramente virgem, e sentiram as sensações dos autênticos desbravadores, inclusive a incerteza sôbre a própria sobrevivência. Nessa viagem houve um incidente que abalou profundamente a expedição e serviu para mostrar mais uma faceta do caráter de Rondon. Um dos soldados, péssimo indivíduo, matou um sargento com todos os requintes de perversidade e covardia. Roosevelt entendia que o assassino devia ser fuzilado imediatamente. E argumentava que, estando os expedicionários com a ração reduzida, não era licito dividirem o que restava com o bárbaro homicida. Rondon acatava que isto não era possivel, porque no Brasil não havia pena de morte. Devia-se acolher o malfeitor, alimentá-lo e conduzi-lo como prisioneiro até um centro civilizado para o devido processo legal. Entrementes, o criminoso foge, embrenhando-se na mata. Todavia, dias depois, tangido pela fome e pelo medo da solidão, resolve procurar a expedição. Quando passava a canoa em que ia Roosevelt, apontou à margem, fazendo sinais, implorando socorro e perdão. O primeiro impulso de Roosevelt foi puxar do revolver e apontar. Mas, lembrando-se da advertência de Rondon, baixou a arma. Entretanto, recusou-se a atracar a canoa para recolher o homicida. Comunicado o caso a Rondon, este dirigiu-se a Roosevelt e fez-lhe sentir que, em face da lei brasileira, o seu dever era aprisionar o assassino e conduzi-lo consigo. Roosevelt respondeu: — "Pois bem, sr. Coronel, se a lei do seu país é esta, estarei pronto a cumpri-la". Rondon determinou que se fizesse novo acampamento e se organizasse uma patrulha para procurar o criminoso. Este, porém, talvez intimidado pela primeira tentativa, havia desaparecido e não pôde mais ser encontrado.

* *

Um dos aspectos menos conhecidos da personalidade de Rondon é o seu valor como chefe militar, que ele possui indiscutivel, além das suas raras virtudes de soldado, tais como extraordinária resistência física, coragem, energia, atividade incessante, capacidade de trabalho, iniciativa invulgar, etc. Em 1924, foi ele o comandante das forças legais que, no Paraná, desbarataram os revolucionários que se haviam entrincheirado em Catanduvas, obrigando-os a atravessar o caudaloso rio e a se internarem no Paraguai. Gamelin tinha verdadeira veneração pelo general Rondon, do qual possuia um retrato em sua residência, em lugar de honra. Interrogado, certa vez, por Miranda Ribeiro, que desejava saber a qual dos nossos generais escolheria para comandar o Exército brasileiro em caso de guerra, respondeu sem hesitar: — "Ao general Rondon".

* *

Paul Claudel, ao se retirar do Brasil, onde fora ministro da França, disse à reportagem dos jornais que o foi ouvir a bordo: — "Dos homens do seu país, os que eu mais admiro são os que conservam o maior número de predicados genuinamente brasileiros. Rondon, por exemplo, esta alma forte, que se interna pelo sertão, na sublime missão de assistir o selvagem, é uma das personalidades brasileiras que mais me impressionam. Rondon dá-me a impressão de uma figura do Evangelho".

* *

O general Rondon é casado com a sra. Francisca Xavier da Silva Rondon. Apesar da sua vida nômade sente um insuperavel chefe de familia, profundamente interessado na formação de seus filhos, que são Benjamin, Aracl, Clotilde, Marina, Beatriz, Emilia (falecida), Maria de Molina e Branca Luiza. Tem dezoito netos.

* *

Durante toda a sua vida, soube conjugar a ação com o estudo, sendo numerosa a sua bagagem intelectual. Suas conferências, nos intervalos de suas viagens e noutras oportunidades, despertaram sempre o mais vivo interesse e constituem precioso documentário.

* *

Sua última missão, e das mais transcendentes, foi a que cumpriu como delegado brasileiro à Comissão Mixta encarregada de dirimir a pendência de Letícia entre o Peru e a Colômbia. A propósito escreveu o coronel Amilcar Magalhães: "Ai o vamos encontrar no exercicio de funções diplomáticas, onde mais uma vez pôs à prova o seu patriotismo inexcedível, a lucidez extraordinária da sua inteligência, a sua elevação moral, o alto critério e a cristalina imparcialidade dos seus pareceres, iluminados por sua cultura cientifica e tornados indiscutíveis pelo cunho prático e pela lógica da argumentação".

* *

O general Rondon foi o primeiro brasileiro a ser inscrito no Livro do Mérito.

E, para terminar, transcrevemos o texto de uma Resolução aprovada pelo Conselho Nacional de Geografia, em que se resume toda a obra do grande sertanista:

"A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, no uso de suas atribuições; considerando a grandiosidade cientifica e humana da obra de civilização empreendida pelo general Cândido Mariano da Silva Rondon; considerando ainda a feição essencialmente nacionalizadora dessa obra no tríplice aspecto de reconhecimento geográfico de extensa região, construção de extensa rêde de linhas telegráficas e proteção aos índios e silvícolas; considerando que, no desempenho de várias comissões ao longo das por cerca de 40 anos, o general Rondon penetrou e devassou o território mato-grossense e suas adjacências, realizando, como explorador cientista, o reconhecimento geográfico e naturalístico do Brasil centro-ocidental; considerando que portador da civilização, o general Rondon, verdadeiro Bandeirante [illegible], deu sentido econômico de posse e integração do setor ocidental na grande vida da Pátria; considerando que, como protetor do selvícola, o general Rondon desenvolveu notável obra de fraternidade, constituindo-se autêntico missionário da fraternidade humana; considerando que, como geógrafo o general Rondon é classificado mundialmente entre os maiores exploradores de regiões centro-continentais; RESOLVE: "Artigo único: O Conselho Nacional de Geografia, exaltando a obra benemérita e excepcional do explorador General Cândido Mariano da Silva Rondon, e prestando a essa nobre figura de servidor do Brasil a maior e mais alta homenagem do seu apreço, proclama-o perante a Nação agradecida, para que assim se lhe inscreva o nome no livro da Historia — "O CIVILIZADOR DO SERTÃO"."

TEÓFILO OTTONI

(Conclusão da 14ª pág.)

tasma das noites mal dormidas. Um dia, enfim, num ponto a cerca de 200 [illegible] de Santa Clara, e a distância mais ou menos igual de Minas Novas, a beira de uma divisa uma bela planície, na vizinhança do rio Todos os Santos. As doçuras do clima e a excelência das terras causam admiração àqueles homens rotos e cansados. Otoni manda abrir uma clareira. Sua figura está irreconhecivel: roupas imundas, barba crescida e desalinhada, pele crestada pelo sol. O encontro com a caravana do Alto dos Bois é providencial. Isso de comer palmitos sem sal já se tornava um tanto monótono... E Otoni [illegible] designando aos companheiros as margens do Todos os Santos:

— "Aqui farei a minha Filadélfia !"

Uma tremenda fuzilaria sacode vale do Mucuri, na manhã belíssima. As duas bandeiras salvaram. Nesse eterno regresso do homem à primitiva ingenuidade das coisas, que o contato da Natureza estimula, aqueles rudes desbravadores, repetindo um velho estilo, faziam as primeiras continências à cidade que emergia.

Ela nasceu assim Criada pela vontade de um homem Filha do sonho e da lógica do pensamento e da ação. E o dia do seu natal, em plena selva virgem do Brasil, foi um poema divino, desses que somente aos eleitos é dado escrever.

Mais adiante, escreve Pinheiro Chagas:

"Os anos se escoam, árduos e dificeis. No Mucuri, a luta é titânica. A empresa é agora uma fornalha de homens e de dinheiro. Obstáculos de toda a ordem, tropeços de toda espécie. [illegible] a terra, o sol, o vento. O índio. O impaludismo. As chuvas. [illegible] a floresta, e sempre a floresta, imensa, bravia, secular, hermética, impossivel. [illegible] Brancos, negros, índios. Otoni está [illegible] vigilante, incansável. Atravessa as florestas, [illegible] com a civilização, e emociona-se "reconhecendo frescas as pegadas [illegible]" O meio [illegible] do Mucuri é tôda um [illegible]. Em fim, em 1855, a imprensa anuncia que estão abertas as comunicações pelo norte de Minas com o Rio de Janeiro.

Ainda em plena luta na floresta, o temperamento liberal e humanitário [illegible]. Seu lema é "Não atirar sôbre os indios, ainda que agredido". O mesmo adotado pelo grande sertanista Cândido Mariano Rondon muitos anos mais tarde. E o seu trabalho em favor dos selvagens foi realmente notável. Pacificou os indígenas, que acabaram por considerá-lo um dos seus chefes, com a alcunha de "Pogirun", que depois se tornou célebre.

Em 1858, a população de Filadélfia já se elevava a 5.000 almas. Eram brasileiros, portugueses, índios, negros, italianos, alemães, chineses, franceses, belgas, holandeses etc. Os colonos europeus tinham sido trazidos [illegible] por iniciativa de Otoni. Filadélfia se transformara em uma cidade internacional. As demais colônias do Mucuri, estuantes de vida, erguiam-se em plena selva: Santa Clara, Urucú, Sant'Ana, S. Jacinto, Santo Antonio, Santa Maria, S. Benedito, etc. Em 1860, as atividades da Companhia do Mucuri já tinham atraído àquelas paragens cerca de 20.000 pessoas. Já então, [illegible] grandes fazendas pastoris e agrícolas.

O desfecho desta epopéia, uma das mais notáveis realizações já levadas a efeito no Brasil em qualquer época, foi melancólico para o seu grande autor. Seria longo historiar aqui a luta tremenda que teve de sustentar, menos com a Natureza e os selvícolas, que [illegible] seus adversários politicos [illegible]. Em resumo: [illegible] Otoni foi obrigado a aceitar a encampação da Companhia, imposta pelo Governo imperial, indenizados os acionistas do capital das respectivas ações. Para que não morresse a empresa do Mucuri, Otoni abriu mão da indenização a que porventura tivesse direito, contanto que o governo geral a levasse a bom termo. Tudo inútil porém. [illegible]

E Teófilo Otoni, desprendido, altruista, heróico, abandona o Mucuri, carregado de dividas. [illegible] Mas ficara plantada nas selvas, [illegible] a sua grande obra. Filadélfia é hoje a grande cidade de Teófilo Otoni, a mais importante do nordeste de Minas. [illegible] da Monarquia.

O herói retorna à capital, para [illegible] idéias liberais. [illegible] biógrafo:

"Velho, doente, pobre. Não se alterou, contudo, o ritmo de sua vida. [illegible] preciso que se multiplicasse para acudir aos pesados compromissos advindos do Mucuri. Nessa batalha anônima, êle se mata, aos poucos, anos a fio, a solver o débito fatal. Subsídios de deputado e, depois de senador, honorários de diretor do Banco do Brasil e de companhias, tudo é absorvido no serviço daqueles encargos. Em pagamento deles, deu tudo quanto possuia: aos herdeiros do tio Francisco Maia, uma casa, à rua S. Pedro; a Mauá, terras do Mucuri e o palacete de sua antiga residência, à rua do Bispo que fôra por êle próprio construido.

E, agora, leitor amigo, quando os passos do teu caminho te levarem alguma vez a cruzar a antiga rua Teófilo Otoni, o que já tantas vezes deves ter feito despreocupadamente, detem-te um instante e evoca o grande vulto que lhe dá o nome. E retomarás tua marcha com uma confiança muito maior no destino do teu país.

J. C.

NO PENULTIMO DIA DO PRAZO CONSTITUCIONAL

A CÂMARA DOS DEPUTADOS CONCLUIU A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DA REPÚBLICA — TAMBÉM FOI APROVADA A LEI SÔBRE CONTRÔLE DO COMÉRCIO EXTERIOR — OS QUADROS DOS TRIBUNAIS ELEITORAIS

Foi bem aproveitado o sábado pela Câmara dos Deputados, com a realização de uma sessão movimentada e produtiva.

Abertos os trabalhos, houve uma série de questões de ordem, a respeito de andamento de projetos e confecção da ordem do dia.

De tôdas elas, destacaram-se o pedido de andamento do projeto a respeito de reivindicações de ferroviários e a situação da Comissão de Amparo aos ex-combatentes, assunto que o Presidente prometeu estudar convenientemente, para resposta na sessão imediata.

Escolas livres

Sem número ainda para votações, o Presidente pôs em discussão o projeto que regulará a situação definitiva dos diplomados por escolas livres, falando o Sr. Gregório Bezerra durante todo o seu tempo e mais uma prorrogação.

Anunciada a votação das derradeiras partes do orçamento — a parte relativa à despesa do Ministério da Educação e a Receita — o Sr. Grabóis insistiu em que se interrompesse o trabalho da Comissão de Justiça, para votação, no que foi secundado pelo Sr. Soares Filho.

A respeito do orçamento falaram o Sr. Marighela, expondo as restrições de sua bancada, e o Sr. Barreto Pinto, fazendo suas costumeiras criticas.

"Confetti"

As criticas do Sr. Barreto Pinto, apesar de gerais, detiveram-se mais na estimativa da receita, que achou muito otimista. Há um aparte do Sr. Baleeira, afirmando que o Sr. Ferreira de Souza, que reuniu documentos em tôdas as repartições que têm relações com a matéria, lhe garantira que a previsão é fundamentada. Por sua vez, o Sr. Amando Fontes conta que fizera igual critica no ano passado e que teve a satisfação de verificar que se enganara, porque a arrecadação excedeu a estimativa.

Então, o Sr. Barreto muda de rumo e critica a afogadilho com que se faz a aprovação. Contesta o Sr. Amando Fontes, esclarecendo que a Comissão trabalhou durante meses no estudo da matéria e o Senado a estudou também com profundidade. Entretanto, diz, faz justiça ao Sr. Barreto Pinto, proclamando-o um dos mais ativos parlamentares. O orador responde, com displicência:

— Isso é "confetti"...

E continua sua critica até o fim.

Um reparo

Falou também o Sr. Soares Filho, para fazer um reparo a palavras do mesmo Sr. Barreto Pinto, em sessão anterior, quando declarara que não votava por um crédito em favor da construção do ramal Mangaratiba-Angra dos Reis, porque não queria confiar dinheiro ao governador fluminense. Em aparte, o Sr. Barreto Pinto reconhece a honestidade do governador, explicando que seu ponto de vista é que não se deve permitir que a administração estadual aplique dinheiros federais.

Pronto o orçamento

Depois dêste discurso, passa-se à votação. A Casa aprova o orçamento de despesa do Ministério da Educação, rejeitando algumas emendas do Senado.

Em seguida, aprova, em globo, a Receita, também rejeitando algumas emendas do Senado. O plenário saúda com palmas o fim de tão longo trabalho e o Sr. Horácio Láfer pede a imediata votação da redação final. O presidente atende e a Casa manifesta-se favoravelmente, dando sua última contribuição ao orçamento de 1948. A importante lei estava pronta para subir à sanção presidencial.

Respondendo ao Senado

O Sr. Láfer pede a palavra e ocupa a tribuna sob a atenção geral. Vinha, em nome da Comissão de Finanças, responder ao Senado, pelas criticas feitas à Câmara, na questão da elaboração orçamentária. Começa ressaltando que foram aceitas pela Câmara 57,5 por cento de emendas do Senado, enquanto só foram aceitos 13,7 por cento de emendas da própria Casa. Assim, — frisa — fica desfeita a acusação de rejeição cega das emendas da Casa revisora.

Passa, depois, a mostrar a exiguidade do prazo de que dispõe a Câmara, porque, embora enviasse o projeto a tempo, o Executivo só pôde remeter as tabelas necessárias em Junho. Além disto, o projeto recebeu 969 emendas no plenário, fora as 610 da Comissão, tôdas examinadas uma por uma.

Defende, ainda, a Câmara de haver dado preferência a determinados Estados, afirmando que, sempre, foi respeitada a vontade da maioria. E passa a desejar que, de futuro, haja maior harmonia entre as duas Casas, declarando que a Câmara sempre acatou, como acatará, o Senado Federal. A prova é o convite que recebeu o relator da Receita no Senado, Sr. Ferreira de Souza para assentar-se ao lado do presidente da Comissão de Finanças da Câmara e defender de viva voz as emendas do Senado, o que foi feito com tôda a cordialidade.

Antes de terminar, declara que a experiência é um grande mestre. Este orçamento já é melhor do que o anterior e os futuros serão cada vez melhores. Depois, adianta que o orçamento de 1948 apresenta ligeiro saldo. Encerrando seu discurso, agradece a contribuição de todos, deputados, funcionários, relatores, Imprensa Nacional e demais colaboradores.

O Sr. Fernando Nóbrega, representante udenista na Comissão de Finanças, subiu à tribuna para louvar a ação do Sr. Láfer nos trabalhos do orçamento, acentuando que êle demonstrou invulgar espírito público. Defendeu, também, o esfôrço da Comissão de Finanças e declarou que o entrechoque de opiniões é privilégio da democracia e prova do seu vigor.

Outras matérias aprovadas

Voltando-se à matéria ordinária, em ordem do dia, foi aprovado, afinal, o projeto que dispõe sôbre contrôle do comércio de importação e exportação, em discussão única.

Foi também aprovado o projeto que cria os quadros das secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais. Em virtude de destaque requerido pelo Sr. Crepory Franco, foi aprovada emenda sua, determinando que serão aproveitados os funcionários que, na data da Constituição, integravam as secretarias daqueles tribunais.

Posto em votação o projeto que abre crédito para instalação do Tribunal Federal de Recursos o presidente submeteu ao plenário o parecer da Comissão de Finanças, contrário às três emendas oferecidas. Dado como aprovado êste parecer, o Sr. Barreto Pinto requereu verificação de votação, apurando-se falta de número.

Coletores federais

O Sr. Vasconcelos Costa, atendendo a telegramas recebidos de coletores federais de todo o Brasil, fez um apêlo ao ministro da Fazenda, no sentido de ser remetida ao Congresso Mensagem que trate da reforma do quadro daqueles servidores.

A seguir, o Sr. Campos Vergal fez outro apêlo, para que se vote o projeto de lei do inquilinato.

Carvão estrangeiro

Continuando a matéria em discussão, foi dada a palavra ao Sr. Henrique Oest, que falou até o final da sessão sôbre o projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o carvão estrangeiro.

Não houve sessão extraordinária

Como já fôra votado todo o orçamento, o presidente tornou sem efeito a convocação da sessão noturna, que fizera na véspera.

QUANTOS PERDERÃO O MANDATO

NO CONGRESSO, NAS ASSEMBLÉIAS ESTADUAIS E NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL EXISTEM 76 REPRESENTANTES DO EXTINTO P. C. B.

Dentro de alguns dias deverá ser aprovado no plenário da Camara Federal o projeto Ivo de Aquino, que dá por extinto o mandato dos membros das camaras legislativas eleitos sob a legenda do Partido Comunista, e isso em consequência do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral que cassou o registo daquele partido por contrariar ao art. 141, § 13, da Constituição Federal.

Uma vez votado naquela casa do Parlamento, o projeto subirá imediatamente à sanção do Presidente da Republica, transformando-se em seguida em lei.

Torna-se, pois, interessante conhecer a extensão prática que terá esse ato de significação verdadeiramente histórica.

O extinto P. C. B. elegeu um total de 76 representantes, para o Senado, a Camara dos Deputados, as Assembleias Estaduais e a Camara Municipal do Distrito Federal.

Os eleitos pela legenda do P. C. B. estão assim distribuidos:

Senado Federal	1
Camara dos Deputados	14

Nas Assembléias Legislativas estaduais

Pará	1
Paraíba	1
Pernambuco	9
Alagoas	3
Sergipe	1
Bahia	1
Espirito Santo	1
Rio de Janeiro	6
Minas Gerais	1
São Paulo	11
Goiás	2
Mato Grosso	2
Paraná	1
Rio Grande do Sul	3
Camara Municipal do D. F.	13

As Assembléias do Amazonas, Maranhão, Piauí Ceará, Rio Grande do Norte e Santa Catarina não foi eleito nehum deputado pela legenda do P. C. B.

Na Camara Federal a bancada desse extinto partido é na realidade composta de 16 deputados porém dois permanecerão em seus lugares, os srs. Pedro Pomar e Diogenes Arruda, uma vez que foram eleitos sob a legenda do P. S. P. de São Paulo.

Quanto às outras camaras municipais, em nenhuma delas há representantes sob a legenda do P. C. B., pois a eleição foi posterior ao fechamento do partido: existem, contudo, representantes comunistas eleitos sob as legendas de outros partidos, que a isto se prestaram ou nos quais os comunistas se infiltraram por meio de fraude.

Ainda a obstrução na Comissão de Justiça

Na Comissão de Justiça, reunida ontem, prosseguiu a obstrução ao projeto Ivo de Aquino. Falou mais um representante comunista estranho à Comissão, o sr. Claudino Silva, até que a sessão foi levantada para que os membros da Comissão fossem tomar parte nas votações do plenário. Amanhã estão escalados para falar os srs. Pedro Pomar e Henrique Oest.

O BRASIL PRODUZ MAIS DA METADE DO CAFE' DO MUNDO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Dados divulgados pela Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, mostram que em 1946 existiam no mundo 4.951 290 528 pés de café, cabendo ao Brasil .. . .254.085.528. A safra mundial de café 1947-48 foi estimada em .. . 28 822.981 sacos, cabendo ao Brasil 14.640.000, um pouco mais da metade da produção do globo.

CONGRESSO DAS ESTANCIAS HIDRO-MINERAIS

O Govêrno de Minas vai realizar, a 8 e 11 de janeiro, um Congresso das Estancias Hidro-Minerais daquele Estado.

Nesse congresso serão discutidos importantes problemas ligados à vida dessas estações de cura.

Por ocasião da posse do sr. Novelli Junior no cargo de Vice-Governador de São Paulo, foi tomada a foto acima, na Assembléia Legislativa. (Foto do D. E. I. de São Paulo)

A SITUAÇÃO POLITICA EM S. PAULO

Fala a A MANHÃ o sr Ernesto Sepe — A remodelação do secretariado — Em marcha para a formação de um grande partido

O sr. Ernesto Sepe, falando a A MANHÃ

Por via aérea, regressará amanhã à capital paulista o sr. Ernesto Sepe, prócer do M. D. R. e um dos lideres da campanha pró-Novelli. De São Paulo, o sr Sepe seguirá para São Carlos em companhia do vice-governador do Estado. A propósito da politica paulista, A MANHÃ ouviu ontem o sr Sepe numa rápida palestra. Interrogado sobre se era verdadeira a noticia de que o sr. Novelli tratara com o governador paulista da remodelação do Secretariado, disse-nos aquele prócer:

— Realmente, houve uma conferencia entre o sr Novelli Junior e o governador Ademar de Barros, a que estiveram presentes outros lideres. Tendo em vista o patriotismo dos dois homens publicos que se colocaram à frente dos destinos de São Paulo, é provavel que se realize a remodelação do secretariado, atendendo aos superiores interesses do Estado. Serão, todavia, conservados alguns titulares.

Solicitamos ao sr. Sepe sua impressão a respeito da ação politica que o sr. Novelli irá desenvolver no exercicio de seu cargo. Disse-nos aquele prócer:

— O sr. Novelli será, naturalmente, a figura mais indicada para estimular e coordenar as forças politicas do Estado em torno do governador Ademar de Barros e em beneficio de São Paulo. É inutil a oposição querer separa-los, pois ambos não pensam senão ser servir lealmente à comunidade paulista

Sobre as possibilidades da formação de um novo partido, o sr. Sepe adiantou o seguinte:

— Se não for encontrada uma formula digna de conciliação geral marcharemos para um grande partido, com bases doutrinarias, segundo já está esboçado. A proposta que o sr. Vidigal apresentou para a pacificação é inadmissivel.

— E sobre o M. D. R.?

— Não resta duvida que a formação de um partido agora será favorecido pelo importante nucleo de idealistas que integram o M. D. R.

Aludimos às noticias chegadas de São Paulo sobre a possibilidade de alguns elementos que formaram ao lado do sr. Novelli passarem para as fileiras do P. R. P. e o sr. Ernesto Sepe afirmou-nos:

— Nada posso adiantar a esse respeito. Só o que posso dizer é que o PR é um grande partido, formado de homens dignos e que conhecem a ética politica.

PROCURAM OS COMUNISTAS AGITAR SÃO PAULO

DENUNCIADO À ASSEMBLÉIA O PLANO DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM -- MOÇÃO DE CENSURA VOTADA CONTRA A ATITUDE DOS BOLCHEVISTAS — O GOVÊRNO ESTADUAL TOMA PROVIDÊNCIAS ENÉRGICAS

A pretexto de protestar contra o projeto de extinção dos mandatos comunistas, elementos do extinto P.C.B. procuraram promover uma onda de agitação e desordens na capital de São Paulo, visando, certamente, impressionar os altos poderes da Republica, que devem decidir essa grave questão, bem como promover uma campanha de descredito do Brasil.

Ciente dos plano de perturbação da ordem que os comunistas queriam levar a cabo, as autoridades paulistas adotaram providencias, aparando, em tempo, mais esse golpe extremista.

Sessão extraordinária da Assembléia

A fim de tomar conhecimento do plano de agitação comunista a Assembléia Legislativa de São Paulo realizou uma sessão extraordinária, que teve inicio às 21 horas, só terminando cerca das 5,30 horas da manhã. No inicio da sessão foi lido um oficio do secretário de Segurança, o qual informou que elementos remanescentes do extinto P. C. B. pretendiam realizar numerosos "comicios-relampago", para protestar contra a cassação dos mandatos. Essas manifestações seriam dirigidas por deputados comunistas, empenhados em subverter a ordem. O Secretario de Segurança solicitou à Assembléia que tomasse conhecimento desses fatos e pediu a colaboração do Poder Legislativo estadual no sentido de ser evitada a perturbação da ordem. Após violentos debates o plenário rejeitou por 29 contra 14 um requerimento para que a Assembléia tomasse conhecimento da prisão de quatro vereadores comunistas e se manifestasse contra esse ato das autoridades paulistas. Foi ainda apresentado e aprovado um requerimento de homenagens às vitimas da intentona comunista de 1935.

Antes dos trabalhos serem encerrados, o sr. Loureiro Junior apresentou moção de protesto contra as injúrias assacadas à pessoa do presidente da República pelo deputado Caires de Brito, que se acha no México participando de um congresso comunista internacional. Essa moção, que recebeu a assinatura de 49 deputados, está assim redigida:

"A Assembléia Legislativa verbera o procedimento do delegado do extinto Partido Comunista que no estrangeiro, na cidade do México, ao prestar contas ao órgão internacional comunista da atuação bolchevista no nosso país formulou graves acusações contra a soberania e a dignidade da Nação. Lamenta, outrossim, que tal atitude fôsse tomada por um membro desta Assembléia, uma vez que a norma de conduta sempre seguida pelos autênticos representantes da politica paulista, quando no estrangeiro, tem sido silenciar sôbre questões que só devem ser debatidas em nossa terra e pela vontade soberana do povo brasileiro".

Primeiras agitações

S. PAULO, 29 (Asapress) — Os comunistas haviam anunciado para ontem onze comicios de protestos contra a cassação dos mandatos. Algumas tentativas foram feitas para levá-los a efeito.

Quando os parlamentares Lourenço Vilar e Zuleika Alambert se encontravam na rua Cachoeira e o primeiro dêsses falava, explodiram algumas pequenas bombas, que não causaram vitimas. A policia compareceu, mas não fez prisões. Também na praça Rudge houve um principio de distúrbio, provocado pela ação dos comunistas, mas sem maiores consequências.

"Comicio monstro"

S. PAULO, 29 (Asapress) — Os comunistas marcaram um "comicio monstro" para a próxima segunda-feira, em frente ao Palácio 9 de Julho, onde funciona a Assembléia Legislativa. O motivo dêsse "meeting" será o protesto contra a cassação dos mandatos. Entretanto, os comunistas ainda não têm permissão da policia. Sabe-se que o Secretário da Segurança, Cel. Nalson de Aquino, consultará o presidente da Assembléia, sr. Valentim Gentil, sôbre a conveniência ou não da realização dêsse comicio.

Loção XAMBÚ
JÁ BELEZA E VIGOR AOS CABELOS
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
ÊXITO GARANTIDO

OITO POR CENTO AO ANO

E' a renda mínima que lhe proporcionará cada ação nominal ordinária de 200 cruzeiros, pagável em 10 prestações mensais, do Colégio Estados Unidos do Brasil, o maior estabelecimento de ensino das Américas, em organização. Coopere para o engrandecimento de nosso país adquirindo ações do Colégio Estados Unidos do Brasil S/A. Av. Rio Branco 39-20.° — Telefone: 43-2463 — Rio.

IMÓVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 30 de Novembro de 1947)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo dois prédios por Cr$ .... 300.000,00. Tendo cada 2 salas, 2 quartos, etc. Alvaro Faria Costa.

ANDARAÍ

— Vendo grande área de terreno à rua Maxwell, própria para indústria. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo casas à rua Gastão Penalva, 160 (I, II, III e IV), a 162 e 164; rua Paulo Brito, 210. Financiamento de 80% em 6 anos. Arnaldo R. Duarte.

BONSUCESSO

— Praça das Nações, vendo esplêndida área de 9.740m2 com 192 de testada. Serve para indústria. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo pequena casa residencial de 1 pavimento, com: 2 quartos, 2 salas, etc. Preço Cr$ 380.000,00. Vazia, para ocupar imediatamente. Facilito metade do pagamento em 5 anos. Francisco Lopes Utinguassu.

— Vendo, à rua Humaitá terreno com 1.490,00m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

— Vendo magníficos lotes de terreno para construção de residências ou incorporação de 3 pavimentos. Murilo Jaguaribe de Alencar.

— Vendo residência à rua Dona Mariana de 2 pavimentos, com 9 quartos, 3 salas, jardim de inverno, 2 banheiros, garage para 2 carros, 2 quartos de empregados e grande varanda. Preço Cr$ 1.500.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo terreno à rua Mário Pederneiras com 2.300m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

— Vendo à rua Humaitá terreno de esquina com 60 metros de testada. Preço Cr$ 1.000.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

CENTRO

— Vendemos prédio, à rua Tadeu Kosciusko, com 2 pavimentos em terreno de 8,10x36,00, constando das seguintes peças: no 1.º — Hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro, dispensa e cozinha; no 2.º — Hall, saleta, 4 salas, 5 quartos, banheiro, dispensa e cozinha; e mais benfeitorias. Preço Cr$ .... 700.000,00. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

— Vendo à Av. Presidente Antônio Carlos, o 9.º andar, de um edifício moderno, dispondo de 15 salas divididas em 5 corpos todos com sanitário interno. Medindo 432m2. Estão alugados todos os grupos rendendo mensalmente Cr$ 13.737,50. Preço para negócio rápido Cr$ 1.800.000,00. Alvaro Barros.

— À Av. Rio Branco em prédio com elevador já funcionando, vende-se ótimo andar. Preço Cr$ 1.300.000,00, com parte financiada. Batista, Guinle, Pontual & Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendo em zona de 11 pavimentos, à rua da Relação, em frente à Polícia Central, prédios velhos, em terreno de 13,55x34,00. Francisco Lopes Utinguassu.

— Vendo grupos de 3 salas, varanda e sanitário, no ed. Dark, com frente para a rua 13 de Maio. Entrega imediata. Murilo Jaguaribe de Alencar.

— Vendo no ed. Farroupilha, à rua Taylor, 37, apartamento para breve entrega constando de sala, quarto, sala e 2 quartos. Financiamento pelo I. A. P. I. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

COPACABANA

— Renda líquida de 9%. Vendo edifício de 3 pavimentos, novo, com 24 apartamentos, de quarto, kit., banheiro, tendo alguns sala e armários embutidos. Água quente corrente em todos os apartamentos. Preço Cr$ .... 2.400.000,00. Francisco Lopes Utinguassu.

— Em edifício em final de construção, luxuoso apartamento de frente em andar alto, todo pintado a óleo, constando de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, louça inglêsa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço Cr$ 770.000,00 com parte financiada. Batista, Guinle, Pontual & Cia. (CIVIA).

— Posto 6 — pronta entrega — Vendemos apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

FLAMENGO

— Vendo apartamento com 4 quartos, 3 salas, saleta, banheiro, cozinha, dependências para empregada. No 3.º andar entrada pela praia. Entrega imediata. Preço Cr$ 350.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

GÁVEA

— Vendemos à estrada da Gávea, prédio moderno em centro de grande terreno, tendo living, varanda, escritório, dormitórios, banheiro de luxo, armários embutidos, luz elétrica, gás e água. Belíssima vista para a montanha e o mar. Lowndes & Sons, Ltda.

— Rua 13 de Maio, apartamento de frente, vendo com 2 quartos, sala, saleta e instalações para empregado, em edifício de 3 pavimentos. Preço Cr$ 250.000,00 com Cr$ 50.000,00 financiados pelo IPASE. Oswaldo Santos Parente.

GRAJAÚ

— Vendo casa vazia com 4 quartos, 2 salas, saleta, banheiro cozinha e 1 quarto fora. Entrega livre de ocupantes. Alvaro Faria Costa.

HIGIENÓPOLIS

— Vendemos, à rua Rodolfo Galvão, em zona residencial, terreno, medindo 12,30, pronto para construção. Preço de ocasião. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

IPANEMA

— Vendemos à rua Barão de Jaguaribe, para pronta entrega ótima residência com 3 salas, 3 quartos, garage e mais dependências. Lowndes & Sons Ltda.

— Vendo à rua Barão de Jaguaribe, prédio de 2 pavimentos em centro de terreno de 10x21. Preço Cr$ ...... 650.000,00. Michel Sayer.

JACAREPAGUÁ

— Vendemos na Freguesia, granja com boa casa, lindo pomar, muita água, luz elétrica, gás e telefone. Lowndes & Sons, Ltda.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e do lado do Parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais. Água, luz, o melhor clima para veraneios e week-end. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

LAGOA

— Vendo terreno situado à rua Vitória Rézia (continuação da rua Sacopã) medindo 24,50 de frente, 47,22 de um lado e 37,90 do outro. Água em abundância (2 nascentes). Vista panorâmica de tôda a lagoa. Murilo Jaguaribe de Alencar.

LARANJEIRAS

— Vendemos no parque Eduardo Guinle em final de construção, luxuoso apartamento. Lowndes & Sons, Ltda.

LEBLON

— Bairro Jardim Visconde de Albuquerque, bairro Jardim Pernambuco. Magníficos lotes desde 450,00 o metro quadrado. Arnaldo Wright.

— Vendo vários lotes de terreno, próximos à Av. Visconde de Albuquerque. Henrique Fish de Miranda.

— Rua Jerônimo Monteiro, terreno medindo 10x35, junto e antes do prédio 136, plano, com lindo vista para as matas da Gávea. Preço Cr$ ... 350.000,00. Oswaldo Santos Parente.

MAGALHÃES BASTOS

— Vendo ótimos lotes de terreno, a prestação, junto a esta estação, entre a Vila Militar e Realengo, prontos para construção. Henrique Fish de Miranda.

NITERÓI

— Em vários bairros dessa cidade, demos, à rua Joaquim Távora, apartamento com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, etc. Preço Cr$ 180.000,00 com financiamento de Cr$ 145.000,00. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

— Em vários bairros dessa cidade, disponho de 3 ótimas casas tipo bangalow, de 1 pavimento e mais 5 lotes de terreno bem localizados no centro, Icaraí, etc. Alvaro Barros.

PETRÓPOLIS

— Vendo esplêndida propriedade com 450.000m2 situada a 1 quilômetro da União e Indústria e com 1.200 metros de frente para estrada Araras, muita água própria. Presta-se para dividir em granjas. Alvaro Faria Costa.

QUATIS

— BARRA MANSA — Vendo fazenda com 130 alqueires, 8 pastos divididos, de capim gordura, diversas vargens, 10 nascentes, 2 córregos, 5 alqueires de mato em reflorestamento, sede confortavel, moinho, currais e telheiros, aparelhada para iluminação elétrica. Preço Cr$ 650.000,00, aceito oferta. Arnaldo R. Duarte.

SANTA TERESA

— Residência, para entrega imediata, a poucos minutos da cidade, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, terraço área e outras instalações, vendo à rua Pinto Martins. Preço Cr$ 300.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SÃO JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreio e veraneios. Posse imediata. Longo prazo, sem juros. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo à travessa Goulart, com projeto de rua para Conde de Bonfim, lindo edifício de 3 pavimentos. Sendo 3 apartamentos de hall, 3 quartos, varanda, grande sala, banheiro, cozinha e dependências para empregado, todos de frente. Preço para negócio rápido Cr$ 1.250.000,00. Alvaro Barros.

— Vendo casa de vila, cômodos grandes, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, área grande, etc. Preço Cr$ 150.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

VALE DE PONTRESINA

— Ofereço nesta futura cidade jardim, com clima soberbo, bosques, lagos tôdas as ruas abertas, belos terrenos para seu bangalow onde gozará veraneios e fim de semana. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

VARIANTE

— Vendo à Av. Brasil, próximo à escola Bahia, ótima área medindo .. 22x150. Serve para garage ou fábrica, rua calçada com água e luz. Preço de ocasião. Cr$ 550.000,00. Alvaro Barros.

VILA ISABEL

— Residência — pronta entrega — vende-se à rua Visconde de Sta. Isabel, com frente para majestoso parque, residência de construção antiga, porém bem conservada, em centro de terreno. Preço Cr$ 350.000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo ótimos lotes de terreno de 12x30, não muito distantes da Av. 28 de Setembro. Henrique Fish de Miranda.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo terreno à Av. Guilherme Maxwell com 22x150, próximo à variante. Preço Cr$ 450.000,00. Michel Sayer.

— Vendo diversos lotes situados à rua Viúva Cláudio, medindo respectivamente de 2.000 a 9.000m2. Facilidade de pagamento ou financiamento para construção no local. Murilo Jaguaribe de Alencar.

COMPRA

TIJUCA — RIO COMPRIDO

— Compro terreno até Cr$ 150.000,00 de preferência nestes dois bairros. Arnaldo Rodrigues Duarte.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO BARROS
Avenida Antônio Carlos, 161, S. 1303
23-6604 e 22-4341

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77, 5.º S. 502
23-2927

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
Rua Debret, 23, 11.º pavt.
43-0301

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, S. 115
42-7550

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º
22-6670 — 42-0470 e 22-9641

BATISTA, GUINLE, PONTUAL & LTDA. (CIVIA)
Av. Rio Branco, 311, 2.º
22-1348

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º
42-0470 — 22-6670 e 22-9641

FRANCISCO LÓPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 10, 5.º, S. 511
22-6442

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º
43-6053

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º
22-9641 — 22-6670 e 42-0470

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua México, 90, 2.º
42-5050

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, 3.º, S. 322
43-3411 e 23-2416

MURILO JAGUARIBE DE ALENCAR
Rua México, 128, 2.ª sôbre-loja, n.º 3
42-1788

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-4314

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, S. 322
23-2416

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

O BANHO DA MORTE

Conduziu o menor para a morte — O mergulho fatal — Preso e levado à Duque de Caxias, onde foi autuado

Em companhia de seus cinco filhos menores, ha anos que reside no Bêco da Esperança, número 106, na Estação de Costa Barros, a senhora Palmira dos Santos. Naquele humilde casebre tudo corria bem. Entretanto, veio um dia a desgraça. Acometido de uma terrível doença veio a falecer o esposo de dona Paulina. Passou a viúva a receber a pensão do marido, que não vai alem de duzentos cruzeiros. A vida mudou. Para não morrer de fome, dona Paulina teve que trabalhar. O seu filho Marques dos Santos, reconhecendo a triste situação de sua genitora, apesar dos seus 13 anos de idade, foi trabalhar nas horas de folgas do colegio, no Mercado de Madureira. Percebia do seu patrão Hello Pereira da Silva, pequenos ordenados com os quais ia ajudando a autora de seus dias.

O BANHO FATAL

Terminado o serviço, na quarta-feira passada, Hello Pereira da Silva convidou Marques dos Santos e Walter de Andrade e mais dois colegas adultos para irem tomar banho de mar. O menor Marques afirmou ao patrão que não iria por não saber nadar. Entretanto, Hello retrucou que tudo iria correr bem, pois êle seria o responsavel. Após aquela declaração do patrão, os quatro rumaram para a praia lamacenta existente em Vigário Geral e Duque de Caxias.

MERGULHOU E NÃO APARECEU

Lá chegando, os menores Marques e Walter, em virtude de não saberem nadar, passaram a tomar banho na beira da praia. Hello Pereira da Silva, após nadar um pouco, regressou até onde se encontravam os menores e, tomando do braço de Marques dos Santos, resolveu que este deveria acompanhá-lo até o meio do mar. Após ter nadado uns cinquenta metros, mergulhou com o menor. Os minutos foram passando e, para a surpresa dos que se encontravam na praia, somente apareceu na superfície Hello. Marques dos Santos havia desaparecido.

PRESO O RESPONSAVEL

Os dois homens e Walter que se encontravam na praia efetuaram então a prisão de Hello Pereira da Silva. E sob a alegação que Hello havia assassinado o menor, conduziram-no até à presença de dona Paulina, que assistiu petrificada, o relato da morte do filho.

AUTUADO

O acusado Hello Pereira da Silva, foi então mais tarde conduzido à Delegacia de Duque de Caxias, onde cêrca das 14 horas de ontem foi devidamente autuado como incurso no artigo 121 do Código Penal. Apesar das diligências que vem sendo realizadas pelas autoridades, o corpo do menor, até o momento não foi encontrado.

Finanças do dia

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,30 40, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,68 88, para compras e saques, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,59 51 sôbre Buenos Aires.

O mercado fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,30 40	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,85 74	9,59 71
Pêso chileno	0,60 59	0,59 71
Pêso argentino	4,68 88	4,56 52
Franco suiço	4,37 35	4,25 61
Franco belga	0,42 71	0,41 97
Franco francês	0,15 74	0,15 44
Escudo	0,75 79	0,74 61
Corôa sueca	5,21 09	5,11 60
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 39
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 86
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 59
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,59 51
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,66 06

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,6176.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 29 de Novembro de 1947

Londres	73,33 45
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,75 18
Argentina	4,68 66
Bélgica (Franco belga)	0,42 72
Suécia	5,21 09
Suiça	5,10
Uruguai	9,85 74
Espanha	1,71 46
Tchecoslovaquia	0,37 44
Chile	0,60 59
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 800 sacos de Campos. Saíram 9.820 e ficaram em depósito .... 301.910 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	136,00
Cristal amarelo	135,00
Mascavo	122,00
Mascavinho	126,00

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama trabalhou em posição firme e com os mesmos preços da véspera. Os negócios verificados foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 4.360 fardos, sendo 155 de Cabedelo, 1.200 do Rio Grande do Norte e 2.303 do Ceará. Saíram 710 e ficaram em depósito 13.731 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa	
Serido	
Tipo 3	130,00 a 134,00
Tipo 4	125,00 a 127,00
Fibra média	
Sertões	CR$
Tipo 4	120,00 a 122,00
Tipo 5	105,00 a 108,00
Fibra curta	
Ceará	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	112,00 a 120,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	21.934	85
Farinha (sacos)	—	100
Milho (sacos)	2.500	210
Arroz (sacos)	1.800	2.100
Banha (quilos)	—	110
Manteiga (quilos)	5.054	—
Açucar (sacos)	—	299
Cebolas (caixas)	250	—
Batatas nacionais (sacos)	5.120	—
Batatas americanas (sacos)	2.120	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS — NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL —

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

CANADIAN LUMBER'S ASSOCIATION, do Canadá, deseja importar madeira compensada de pinho, três folhas, cola de primeira qualidade.

THE NATIONAL IMPORT & EXPORT CO., do Egito, deseja importar arroz.

COMERCIAL ANTONIO GABEIGA S. A., da Espanha, deseja importar algodão em rama.

ELIFARCO SALEH JOORY BROS., do Iraque, desejam importar tecidos em geral.

MIKHAEL TOEG & COMPANY, do Iraque, desejam importar tecidos e fios de algodão.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio na Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE · McCORMACK · LINES — The Good Neighbor Fleet

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canada — Entrada
"MORMACOAK" .... No Porto
"MORMACSAGA" .... No Porto
"MORMACLARK" .... Dezembro 14

DESTINO: NEW YORK, PHILADELPHIA, NORFOLK e BALTIMORE — Entrada / Saida
"MORMACDALE" ...... Novembro 29 / Dezembro 1
BOSTON, NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE
"MORMACSEA" ...... Dezembro 6 / Dezembro 3
JACKSONVILLE, NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE
"MORMACWREN" ...... Dezembro 15 / Dezembro 17

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá — Entrada
"HARVARD VICTORY" .... No Porto

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáu). ENTRADA / SAIDA
(*) "MORMACLAND" ...... Novembro 29 / Dezembro 2
(*) Dispomos de acomodações para passageiros do Rio para os Estados Unidos.

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM · BAHIA · SÃO PAULO · SANTOS · RECIFE · SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA" — Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

ITABERÁ — Sai terça-feira dia 9 às 9 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

ITAPURA — Sai sexta-feira dia 5 às 9 horas para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

"ITAHITE" — Sai 4.ª feira, 3 de dezembro às 14 horas para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM.

ITAQUATIA' — Sai terça-feira 2 de dezembro às 9 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 6708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3687
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6873
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ACRELOIDE" — Sairá dia 3 de dezembro para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA.

BARBACENA (Carga) — Sairá dia 1 de dezembro para: BARRA ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANA'OS

"POCONÉ" (Carga e passageiro) — Sairá na 1.ª quinzena de Dezembro para VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAOS

"PARANALOIDE" (Carga) — Sairá dia 1 de dezembro para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA.

"D. PEDRO II" (Carga e passageiros) — Sairá a 15 de dezembro para: SALVADOR e RECIFE

"Cte. RIPPER" (Carga e passageiros) — Sairá a 2 de dezembro, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

SUL — SERVIÇO DE CARGAS

"JOAZEIRO" (CARGA) — Sairá a 2 de Dezembro para SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"RIO GURUPI" (Carga) — Sairá dia 2 de dezembro para. SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS — EUROPA

"A. JACEGUAY" (Carga e passageiros) — Sairá dia 20 de dezembro para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

"CUYABA" (Carga e passageiros) — Sairá do Rio na 2.ª quinzena de Dezembro. SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

SÃO 4 AS RAZÕES
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
1º MAXIMO DE ECONOMIA 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO 1,10
2º MAIOR CALORIA, CHAMA AZUL PRODUZIDA POR NOVO TIPO DE FIBRA.
3º GARANTIA DE FUNCIONAMENTO PERFEITO SEM PERIGO DE EXPLOSÃO.
4º UM NOVO TIPO DE FOGÃO TECNICAMENTE MONTADO EM CHAPA DE AÇO GALVANISADA.
OFERTA de NATAL
Cr$ 195,
PEDIDOS A REPRESENTAÇÕES CASSÚS
RUA BUENOS AYRES Nº 90 3º ANDAR SALA 310 A
TEL. 43-9982

O homenzinho estava com a "louca"

Por questões de jogos, discutiram acaloradamente, José Afonso e o armador Walter Guimarães, residentes na avenida Wenceslau Braz, sem número. Em determinado momento, José empunhando uma barra de ferro, desferiu certeiro golpe na região frontal do seu antagonista, prostando-o ao solo banhado em sangue. Cometido o delito, Afonso abandonou o local em grande carreira. O Socorro Urgente de Botafogo, notificado do ocorrido compareceu ao local e poz-se em perseguição do agressor. Este alcançado na ladeira do Leme, não se intimidou com o número de policiais. E não foi sem pequeno esforço que conseguiram os policiais dominar José. Depois de preso José Afonso passou a u order os guardas. Em consequência saíram feridos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, juntamente com Walter Guimarães, os guardas 1.272 e 1.403.

GELADEIRA FRIGIDAIRE UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
RADIOS
DISCOS
LOJAS MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 A ESQ.ª ASSEMBLEIA
VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR
ELETROLAS
UTILIDADES DOMESTICAS
CRISTAIS da BOÊMIA

O GOVERNO DA CIDADE

CONCURSO PARA DENTISTAS E SERVENTES

Em foco as concorrências de arrendamentos do Lido, Joá e Furnas — A renda de ontem — Pagamento de contas, adiantamentos — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

EM FOCO AS CONCORRENCIAS DE ARRENDAMENTOS DO JOÁ, LIDO E FURNAS DA TIJUCA

Como é do conhecimento publico, o Prefeito Mendes de Moraes mandou por em concorrencia a exploração dos restaurantes Lido, Joá e Furnas, encerrando-se a mesma no dia [illegible] de dezembro, às [illegible] horas o prazo para habilitar-se os candidatos.

O atual concessionario, apresentou em juizo um protesto para serem resguardados os seus direitos de preferencia, os quais não foram expressamente declarados no edital de convocação. Não havia necessidade de declaração, cujo merito seria apenas [illegible] aos candidatos.

Ouvido o Secretario Geral de Finanças, sr. João Lira Filho, sobre o assunto, S. S. declarou o seguinte: — "O Sr. Prefeito deseja o comparecimento á concorrencia do maior numero possivel de candidatos e que seja dado o arrendamento ao candidato que oferecer melhores condições, visando o aproveitamento de forma que os restaurantes sejam realmente uteis á população carioca".

O sr. Prefeito examinará diretamente e deliberará como melhor parecer mais honesto e mais util ao fim daqueles proprios municipais".

CONCURSO PARA DENTISTA

A partir de amanhã até 30 de dezembro, estarão abertas, das 11,30 às 15,30 horas, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, à Avenida Presidente Antonio Carlos nº 201, 9.º andar, sala 901-B, as inscrições para o concurso de Dentista. Os candidatos deverão preencher as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; maior de 21 e menor de 40 anos, estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar; possuir identidade; diploma de dentista devidamente registrado; ser vacinado por autoridade competente.

A RENDA DE ONTEM

A renda de ontem, atingiu a Cr$ 3.570.974,00, correspondentes a 1.289 documentos de tributos diversos.

CONCURSO PARA SERVENTES

Está aberta, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, 9.º andar, sala 901-B a inscrição para o concurso de Servente, de 1 de dezembro a 9 de janeiro de 1948. Os candidatos deverão preencher as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; ter mais de 18 e menos de 40 anos; apresentar carteira de identidade, atestado de vacina e carteira militar, quando se tratar de candidato do sexo masculino.

PAGAMENTO DE CONTAS, RESTITUIÇÃO E ADIANTAMENTOS

Serão pagos no dia 1 de dezembro no Serviço de Controle à rua da Alfandega 42, 2.º andar os creditos a favor:

Atonsina das Chagas Rosa — Antonio Francisco de Sá Freire Junior — Ary Serpa Caldas — Ariadne de Nascimento Souza — Arnaldo Luiz de Araujo — Azarias de Araujo Santos Junior — Benjamin de Araujo Carvalho — Celia Bahiense Viana — Clodomir Bandeira Brasil — Dalka Betamio Guimarães — Edgar Pereira Braga — Elisa Simões Martins Junior — Emigdio de Campos Martins — Gentil José da Silva — Gontran Pereira — Guiomar do Espirito Santo — Fernando Marinho Reis — Francisco Elysio Pinheiro Guimarães — Geraldo Neiva — João Pequeno D'Azevedo — Joaquim Cerqueira — Jorge Petraglia — Julia Correia da Silva Freire — Maria Esolina Pinheiro — Maria Izabel Schuter — Miguel Pedro — Narbal de Oliveira Guimarães — Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva — Olavo Maciel — Oscar Castelo Branco Clark — Osvaldo Meirelles — Paulo Gesu da Trindade Carvalho — Polycarpo Correia de Matos — Renato de Paulo Scassa — Sylvio Teixeira Campos — Valdemar Ferreira de Souza — ADIANTAMENTOS — Angelo de Araujo Jorge Sertorio — Arthur Alberto de Araujo — Eduardo Pastor — Henrique de Lacerda Ferraz — Jorge Gaspar — Josepha Ribeiro da Gama — Manoel Luiz Lourenço — Predial Corcovado Ltda (ANULAÇÃO DE RECEITA) — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Inezil Pena Marinho — Joaquim Couto de Souza — EVENTUAIS — Escola Santa Cecilia — Instituto Brasil — Preventorio Santa Clara — INTERNAMENTO DE MENORES — A MANHÃ — Brasil Portugal — Diario da Noite — Diario de Noticias — Folha Carioca — Lux Jornal — O Globo — Tribuna Popular — Tribuna Trabalhista — JORNAIS — Laura de Almeida Caldeira — RECUO — Augusta Pedroza Menezes — Cia. Jurandy — Imobiliaria Comercial Vieira Sobrinho — A. [illegible] Joias Americanas — RESTITUIÇÕES — Asilo Infantil de N. S. da Pompeia — Casa de N. S. da Paz — Casa do Pobre de N. S. de Copacabana — Cruzada pela Infancia do Leme — Dispensario dos Pobres da Imaculada Conceição — Fundação Abrigo do Cristo Redentor — Paroquia do Alto da Boa Vista — SUBVENÇÕES — Avelino José Alves — Hilario José Rodrigues Pereira — Jacy da Silva Porto — VEICULOS — Joyme Pinto da Mota — RESTITUIÇÃO DE SELOS DE DIVERSÕES

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Prefeito:

Afonso de Figueiredo Chaluã e Hugo Rosa — Aprovo. Autorizo;

Mercearias Carioca Ltda — Mantenho o ato;

Marcelina Pereira — Atenda-se;

Carlos Severo — Aguarde;

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro — Sim;

Jornal Brasil Herald — Sim, apenas em;

Maria José do Amarim — Mantenho o ato negativo;

Ação Social Brasileira — Reconsidero para permitir o titulo precario e em carater provisorio;

Domingos Vaz da Silva — Mantenho o ato, porquanto é norma da atual administração negar todas as pretensões que visem, como no caso em apreço, transformar predios residenciais em comerciais;

Laura Monteiro dos Santos Jacinto — Deixo de atender por falta de amparo legal. O requerente já obteve, em administração anterior construção além do gabarito legal para um máximo de verdadeira exceção;

Alfredo Willemsens — Concedo, desde que limite as suas atividades exclusivamente a fins recreativos, interdita a venda de bebidas alcoolicas;

Empresa de Propaganda Epoca — Após 31 de dezembro não se deverá conceder mais a licença para tal anuncio evitando-se, de futuro, permissões dessa natureza que tanto prejudicam a estetica urbana;

Radio P. Proner — Mantenho a multa.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Cosme Alves — Gilda da Costa Gomes — Sylvio Bittencourt Siqueira — Yolanda de Deis Inacio — Jacob Israel Lemos — Maria de Lourdes e Nilda Ferreira — abonadas as faltas;

Eduardo França — Rosario Fusco e Manoel de Oliveira Quinta — Concedido o salario familia;

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Alexandre Pelosi para responder pelo expediente do Departamento de Contabilidade, no impedimento do respectivo titular;

Ruy de Oliveira Moss para o Serviço de Administração;

Despachos:

Antonio Ferreira da Silva Quitella — de acordo com o parecer do DRD, restitua-se, em termos;

Luiz Fernandes Barrio — autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Benedito Vitorio da Silva para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos;

Eduardo Floriano de Lemos Filho para o Departamento de Assistencia Social;

Elias Soares da Silva para o Departamento de Higiene.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:

José Antonio Alves Cabral — Franklin Jenz — Oscar Jorge da Costa — Maria Emilia Pereira da Silva Cruz — Joaquim Gonçalves Servos e outros — deferido.

Tacito Machado Ribeiro e Nelson Manoel Monteiro — julgo em ordem a documentação;

José Paulo Silveira — exclue do rol dos contribuintes deste Montepio.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã dia 1.º de dezembro, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 4787 — 5900 — 5903 — 5901 — — 5905 — 5906 — 5907 — 5908 — — 5909 — 5910 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 18412 — 25016 — 4439 — — 4525 — 5630 — 7012 — — 14223 — 14891 — 16556 — — 21980 — 25460 — 26431 — — 26822 — 49738 —

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Morreu na Secção de Mendicâcia

Na manhã de ontem, ao comissário Solon Ribeiro, de dia ao 6º distrito policial foi solicitada providência no sentido de ser removido do pátio da Delegacia de Vigilância, Seção de Mendicância, o cadaver de Nilo Rocha, preto, de 36 anos, solteiro, sem residência, que ali falecera repentinamente.

O morto fora preso no dia 26 do corrente, quando perambulava pela via pública explorando a caridade pública.

Vida Militar

Ministério da Guerra

O ministro da Guerra designou a turma de oficiais que concluiu o curso de "Guerra Química" da Escola Especializada para fazer um estágio no Edgewood Arsenal, de Maryland, Estados Unidos.

Esses oficiais, que deverão seguir dentro de poucos dias, são os seguintes:

Majores Augusto Luiz Paulo da Lima — Antonio Cesar Rodrigues Pereira e Antonio Mourão Ratoni; capitães Samuel Ciels — Jorge Alberto Portugal de Carvalho — Basti T. Sala — Julio C. S. Edmond — Luiz Felipe de Azevedo — Paulo J. Melo — José Goulart de Carvalho — Jorge Santos — Octando Bizerial — Luiz Linhares de Faveere — Fineas Carneiro e Edgar Bonecare Ribeiro e tenentes Ernani Lopes de Amorim — Dionisios Latari — Heber José Rodrigues — Orlando F. Santos — José Quintiliano e Silva — Raul de Castro e Alvir Couto.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA PREFEITURA

O ministro da Guerra passou à disposição da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, o capitão Joaquim Couto de Souza, que irá servir na Superintendência de Transportes da mesma Prefeitura.

PERMANECERÁ NO SERVIÇO ATIVO

O Ministro deferiu o requerimento do capitão médico Jefferson Rodrigues Moreira, que pediu para permanecer em carater definitivo no Serviço Ativo do Exército.

NOVA TURMA DE ESPECIALIZADOS EM MOTOMECANIZAÇÃO

A Escola de Motomecanização, sediada em Deodoro, com o encerramento de seus cursos viveu, a partir de 9 horas da manhã, de ontem, momentos de grande entusiasmo não só por parte dos oficiais e praças que concluiram com aproveitamento os seus diversos cursos, como dos professores e instrutores que com o término do ano letivo, apresentaram mais uma turma de elementos especializados em motomecanização.

A cerimônia de encerramento foi aberta pelo chefe do Exército, seguindo-se a leitura do boletim do tenente-coronel Adalberto Pereira dos Santos, comandante da Escola alusivo à cerimônia. Nesse documento estão consignados os trabalhos escolares durante o ano de instrução, bem como os nomes dos que terminaram os cursos, com declaração de elogios aos que colaboraram para a eficiência do ano escolar. A seguir, realizou-se o ato de entrega dos diplomas aos que terminaram o curso, a começar pelo tenente coronel Edgar de Freitas Marinho que, ao recebê-lo, foi saudado com uma prolongada salva de palmas dos presentes.

Encerrada a entrega dos referidos diplomas, foi prestada uma comovente homenagem ao tenente Aureliano Lopes de Souza, antigo sargento-mecânico da Escola, que foi reformado por acidente no serviço. Essa homenagem constou da inauguração do seu retrato, numa das dependências da Escola.

Encerrada a solenidade o ministro da Guerra saudou os novos diplomados em motomecanização, tendo palavras de elogio, dizendo entre outras coisas, que a motomecanização será a especialidade básica dos grandes Exércitos. Por último apresentou cumprimentos em nome do Exército, ao comandante da Escola.

EXERCÍCIO DE TIRO REAL PELA ARTILHARIA DIVISIONÁRIA

De acôrdo com o programa de instruções da Zona Militar de Leste, a Artilharia Divisionária da mesma, representada pelos Regimento Escola de Artilharia, Regimento Floriano e 2.º Grupo de Obuses 155, fez ontem, pela manhã, na região de Gericinó, uma concentração de fogo real.

Esse exercício infundiu a todos que o assistiram forte impressão, pois viu-se que ele pôs à prova o poder bélico e o grau de instrução da tropa daquelas unidades.

O general Otávio Saldanha Mazza, comandante da Artilharia Divisionária, acompanhado de seu Estado Maior, acompanhou os trabalhos dos comandantes daquelas unidades, que se conduziram satisfatoriamente. As situações táticas postas à prova foram tôdas elas solucionadas recebendo, por isso, os oficiais que comandaram os tiros, elogios dos mais calorosos dos presentes.

O exercício foi assistido pelo ministro da Guerra bem como por vários generais, além de outras autoridades militares e jornalistas.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados à Diretoria do Recrutamento para tratar assuntos de seus interêsses: major R-1 veterinário, João Lemos Filho, capitão R-1 I.E., Epifanio Ferreira Lima e 2.º tenente R-1, Jorge Domingos Antonio.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendência haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Amanhã, segunda-feira, costureiras de nºs. 701 a 1.000; quinta-feira, dia 4, costureiras de nºs. 1001 a 1.330.

AVISO AOS QUE SOLICITARAM CONFECÇÃO DE UNIFORMES NO E. C. M. I.

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, situado na praia de São Cristovão, 95, avisa, por nosso intermédio, aos oficiais, sargentos e funcionários civis do Ministério da Guerra que solicitaram confecção de uniformes, que compareçam com urgência à alfaiataria.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, o deputado Euclides Figueiredo e os generais Cesar Obino, Dermeval Peixoto e Lamartine Paes Leme, respectivamente, chefe do Estado Maior Geral e comandantes da 4.ª Região Militar e da Brigada Mista de Cuiabá.

O ENCERRAMENTO DA 1.ª OLIMPIADA

Vai constituir um espetáculo desportivo dos mais significativos a festa de encerramento da 1.ª Olimpiada Militar Regional de 1947, a ser levada a efeito amanhã, dia 1.º, no Fluminense F. C., a partir das 20,30 horas, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, Corpo Diplomático, oficiais das fôrças de terra, mar e ar, famílias, jornalistas, todos especialmente convidados e povo em geral, sendo franco o ingresso nas dependências gerais daquela entidade esportiva.

A seguir, pelo general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, será também hasteada a flâmula do Corpo Olímpico, que se consagrou campeã na maioria das provas realizadas durante a Olimpíada.

Às 20,30 horas, serão entregues pelas autoridades os prêmios disputados; às 21,30 horas, haverá um bailado que será executado pelas alunas da Escola Nacional de Educação Física. Para as 21,55 horas, está prevista uma demonstração de danças clássicas pelas alunas do Instituto de Educação. Os soldados da Zona Militar de Leste, às 22,05 horas farão também uma demonstração de ginástica ritmada.

A festa será encerrada com o arriamento da Bandeira Nacional, com canto do Hino Brasileiro por todos os presentes. Para o maior brilhantismo da festa, foram tomadas inúmeras providências pelos oficiais da 1.ª Região Militar, incumbidos da realização da mesma. O comandante da 1.ª R. M., que dirigiu, pessoalmente, todo o desenrolar da Olimpíada, baseando suas deliberações no Regulamento do Departamento Desportivo do Exército, vem de manifestar aos corpos de tropa que tomaram parte nas provas a sua satisfação pelos resultados obtidos.

EXAMES DE ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR

Estarão abertas durante o mês de dezembro, na secretaria do Colégio Militar, as inscrições para o exame de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial e ao Curso Cientifico do mesmo Colégio.

Os candidatos devem satisfazer os seguintes requisitos:

CURSO GINASIAL:

a) — ser brasileiro nato e ter mais de 10 anos e ter menos de 13 anos de idade, referidas ao dia 1.º de janeiro de 1948;

b) — ter bom procedimento;

c) — pagar a taxa de inscrição de trinta cruzeiros.

CURSO CIENTIFICO:

a) — ser brasileiro nato, solteiro e ter, no mínimo, 14 anos e 6 meses, e, no máximo, 18 anos de idade, referidas ao dia 1.º de janeiro de 1948;

b) — possuir predicados que recomendem o seu ingresso no Colégio, atestado por dois oficiais do Exército, ou autoridade judiciária do local em que residir;

c) — possuir certificado de aprovação no Curso Ginasial;

d) — pagar a taxa de inscrição de trinta cruzeiros.

PEDIDO DE INSCRIÇÃO:

O pedido de inscrição deverá ser feito em requerimento assinado pelo pai ou tutor do candidato dirigido ao comandante do Colégio, apresentado à Secretaria entre 1.º e 31 de dezembro, das 11 às 16 horas, diariamente, e das 8 às 12 horas, aos sábados, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — certidão de idade;

b) — atestado de vacinação anti-variólica;

c) — certidão de óbito do pai, no caso de órfão de militar;

d) — documentos especiais, para o caso de prova de tutoridade;

e) — documento que prove ser filho de militar, para o caso;

f) — atestado de estado civil e de bom comportamento (somente para o candidato à 1.ª série do Curso Cientifico);

g) — atestado de conduta passado pelo diretor do último estabelecimento de ensino frequentado pelo candidato (somente para a 1.ª série do Curso Ginasial);

h) — certificado de aprovação no Curso Ginasial (até o dia 31 de janeiro);

i) — ficha individual devidamente preenchida (fornecida pela Secretaria do Colégio);

j) recibo de taxa de inscrição, com exceção dos órfãos de militares;

k) — duas fotografias (de frente, busto, cabeça descoberta) formato 3x4 centímetros.

NOTA: — Nenhum requerimento será aceito sem que a documentação esteja em ordem e com tôdas as firmas reconhecidas. Os requerimentos e demais papéis estão isentos do sêlo, de acôrdo com o decreto-lei n.º 8.316, de 24 de janeiro de 1946.

REALIZAÇÃO DOS EXAMES:

Os exames de admissão deverão ter início no primeiro dia útil de fevereiro de 1948. Os interessados poderão procurar na Secretaria do Colégio, durante o expediente, as instruções para o Exame de Admissão ao Colégio Militar em 1948, nas quais são prestados minuciosamente todos os esclarecimentos relativos àqueles exames. Adianta-se que não haverá prova de Ciências Físicas e Naturais, para os candidatos ao Curso Ginasial.

EXAMES ORAIS

Acham-se afixadas no quadro da ajudância as chamadas para os exames orais que serão realizados a partir das 8 horas dos dias 1 a 3 de dezembro.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO C. P. O. R.

Deverão comparecer amanhã, a partir das 7 horas, no C.P.O.R., a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes candidatos a matrícula:

Artur Augusto de Lontra Costa — Abraão Kitman — Angelo Crettera — Adir Haddad Mergh — Adolfo Bruschy — Antonio Pimentel Cardoso — Amauri da Silva Pereira — Artur Alves do Nascimento — Celso Brazil Giraldo — Claudio Lima — Cauby Frota Viana — Celso Martins — Dairo José Scretino — Delio Manuel Soares Nogueira — Domingos Pereira da Silva — Fernando de Alvarenga Bandeira Cavalcanti — Fernando Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti — Genaro de Freitas Carvalho — Helio Machado Coelho — José Cavalcanti Rocha — José Pereira de Andrade — Julio Gonçalves Bezerra — Luiz Fernando Cardoso — Luiz Carlos Dias — Milton Duarte Dias — Miguel Arcanjo de Araujo Filho — Milton Martins Magnani — Maria Manard — Mario Recende de Figueiredo — Mozivaldo Rubens Lobo da Costa — Milton Mauro Vieira — Nelson de Mauro Magalhães — Nilson de Almeida Carneiro — Olinto Teixeira da Rocha — Paulo José Fardal — Paulo Augusto Junqueira — Rodolfo Eichler — Rubem Monteiro Guedes — Vitor Augusto Nunes Vasconcellos — Valter Dias Brum — Vitor Ferreira da Costa — Jackson Costa — José Paulo de Figueiredo — Sergio Castro Saragení.

CHAMADA DE CANDIDATOS

Deverão comparecer à Seção de Matrícula do C.P.O.R., amanhã, os seguintes candidatos:

Valdes Alves da Cunha — Joel Gomes Rangel — Americo Fauchier Rodrigues — Robinson Silveira Gil — Raimundo Milton Coelho — Ary Mikael — Airton Tavares da Silva — Augusto Cesar Guimarães.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO Nº 275 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PREENCHIMENTO DE VAGAS

Autorizo os Cmts. das Unidades abaixo a preencherem, por promoção, as seguintes vagas de Sargentos:

Regimento Escola de Cavalaria — 2º Sargento de fileira — três

Grupo de reconhecimento Mecanizado — 2º Sargento de fileira — dois

3º Batalhão de Carros de Combate — 2º Sargento de fileira — um

2º Batalhão de Carros de Combate — 2º Sargento de fileira — dois — 2º Sargento artifice mecânico de carro — três — 2º Sargento artifice mecânico chefe — um — 2º Sargento artifice mecânico de artilharia — um

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro, por necessidade do serviço, o Capitão José Monteiro Pinheiro, do 14º Regimento de Infantaria (Recife) para a 1ª do 37º Batalhão de Caçadores (Recife), onde já serve adido como se efetivo fosse.

Transfiro, por necessidade do serviço, o 2º Tenente do Q.A.O. Nemesio Miranda Meireles, do 2º Batalhão de Carros de Combate Leves (Santo Angelo) para o 19º Batalhão de Caçadores (S. Salvador).

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Oton Medeiros, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias) por ter sido exonerado, de ordem do Ministro, das funções de adjunto suplementar do Estado Maior da 1.ª D. I.

— Classifico, por necessidade do serviço, do Q.S.G. e nomeio para servir no D.C.M.M., o 2.º tenente do Q.A.O. Severino Dourado de Andrade, recentemente incluido naquele Quadro.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente do Q.A.O., recem-promovido, Miguel Teixeira de Castro, como sendo no 1.º Batalhão de Caçadores (Petropolis) e não no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Santo Angelo).

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente do Q.A.O., recem-promovido Felipe da Silva Lima, como sendo no 32º Batalhão de Caçadores (Blumenau) e não no 1.º Batalhão de Fronteiras (Foz do Iguaçu).

— Transfiro, de ordem do Ministro, por interesse proprio, do 1-2.º R.A.A.Aé. (Natal) para o 2.º G.A.C.M. (Recife), o 1.º tenente do Q.A.O. Paulo Freese.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. (6.º B.A.C.) para o Q.S.G. e nomeio para servirem na 13.ª C.R., os seguintes oficiais, com mais de 40 anos de idade:

2.º tenente do Q.A.O. João de Souza Mascarenhas, como Delegado da 5.ª Delegacia de Recrutamento (Andrelândia) e 2.º tenente do Q.A.O. Avelino Augusto Platt, como Delegado da 8.ª Delegacia de Recrutamento (Cristina).

(a.) General BRASILIANO A. FREIRE, Diretor do Pessoal".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Será realizada depois de amanhã, terça-feira, a demonstração aérea, na Base de Santa Cruz, com o concurso do 9.º Grupo sediado naquela Base, do 10.º Grupo, de S. Paulo, e do 11º Grupo, de Porto Alegre.

O 2. Grupo de Transportes prestará cooperação aos exercícios, conduzindo em seus aviões, os paraquedistas que serão lançados como tropas de ocupação, na ocasião em que mais violento fôr o fogo das baterias anti-aéreas de defesa daquela Base.

A Escola de Aeronáutica far-se-á representar nas operações com os Cadetes do Ar, que farão papel da tropa paraquedista. De acordo com o plano traçado, a Base de Santa Cruz sofrerá um assalto do inimigo. Prevê o plano a sua destruição pela aviação, destruição parcial seguindo-se a investida final a cargo da infantaria de guarda da Base de Santa Cruz. Essa Infantaria utilizará nos exercícios, os mais modernos equipamentos de guerra.

Terminada a manobra, todos os aviões que nela tomarão parte desfilarão em continencia ao presidente da Republica. O comandante da Base de Santa Cruz oferecerá, em seguida, um churrasco às autoridades presentes e aos demais convidados.

ADMITIDO NA ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

Na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Merito Aeronáutico no grau de Comendador o major Richard Hoyer, da Força Aérea dos Estados Unidos.

Essa distinção é conferida em reconhecimento por relevantes serviços prestados à Força Aérea Brasileira.

OUTROS DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram ainda assinados pelo presidente da Republica na pasta da Aeronautica os seguintes decretos:

— Retificando o decreto que reformou o major Av. Levy de Castro Abreu, para considerá-lo reformado a partir de 8 de agosto de 1947;

— Nomeando o oficial administrativo Valter Trivelino, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, com séde em Washington, Estados Unidos;

— Concedendo exoneração a Edvaldo Ferreira Ouro do cargo da carreira de engenheiro que ocupava interinamente;

— Reformando o sub-oficial Alfredo Augusto de Carvalho do Quadro de Mecanicos de Armamento; o segundo sargento Edgar [illegible], do Quadro de Infantaria de Guarda (Sub-especialidade de musica); o terceiro sargento Boaventura Magno de Souza do Quadro de Escreventes Almoxarifes; o terceiro sargento Lauro Borges, do Quadro de Mecanicos de Radio; e na graduação de terceiro sargento os soldados Osvaldo Silvestre da Costa, Miguel José dos Reis e Djalma Drumond, todos do Quadro de Infantaria de Guarda.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos classificando na Base Aérea do Salvador os seguintes oficiais: Maj. Av. Hamiot Azambuja Estrela; Caps. Avs. Helio Alves dos Santos — Mario Gino Francescutti e Claudio de Carvalho; Cap. Médico Manoel da Silva Castelo Branco; Cap. 1 Aer. Ruber de Almeida Carvalho; 1.ºs Tenentes Avs. Antonio Hugo da Graça e Claudio Castelo Branco; Primeiros Tenentes IG Alvaro Ataulpho Cardoso Ojeda e Jaime Pereira Reis; 1.ºs Tens. Médicos Benedito Inácio Barbosa, Fernando Pacheco Boreau e José da Silva Porto; 1.ºs Tens. 1 Aer. Anibal Lacerda de Oliveira e Antonio Marcelino Melo Costa; 2.ºs Tens. IG Fernando Penalva de Carvalho e Toofick Miguel Chedick; 2.º Ten. Fot. Silvio Silva; 2ºs Tens. Avs. Res. Convs. Wilson Pedro Azzi — Domingos Donini e Paulo da Silva Duarte; 2.º Ten. Mec. Av. Res. Conv. Paulo Gilberto Millon; e 2.º Ten. Mec. Arm. Res. Conv. Arnaldo de Carvalho Branco; Asps. Avs. Res. Convs. Ary Camargo — Gasparino Antunes — Helio Lorenzetti — Hilton Olivieri — Rubem Levy e Valter Pedro Fonseca.

Tambem por necessidade de serviço foram classificados no 7.º Grupo de Aviação os seguintes oficiais: Caps. Avs. Luis Gastão Lessa Bastos — Nilo Kurtz — Osvaldo Terra de Faria — Rodolfo Becker Reifschneider e Guilherme Rebelo da Silva; 1.ºs Tens. Avs. Matias Ballju — Nelson Ocorio de Castro — Flavio Marques May — Helio Levy Ilha — Newton Thomé da Silva — Mucio Scevola Ramos Scorzelli — Codofredo Pereira dos Passos — Clovis de Ataide Bonter — Lauro Kluppel Junior — Armenio Duarte da Cruz e Ivan Teixeira Leite; 2.ºs Tens. Avs. Valfredo Moraes de Almeida — Jorge Moreira Lima — Almerindo Sancho — Ruy Pires de Albuquerque — Paulo Henrique Carneiro do Amarante e José Esteves da Costa; 2.º Ten. Av. Res. Conv. Edir do Amaral Vasconcelos; 2.º Ten. Mec. Av. Res. Conv. Alberto Botenho Machado e 2.º Ten. Nav. Res. Conv. Emy Bernardes Muller; Asp. Avs. Res. Convs. Paulo Garcia do [illegible]

IRMANADOS
como elementos de coordenação e de trabalho para a grandeza do Brasil
SESI
LR

O S. E. S. I. foi criado legalmente como instituição de direito privado, afim de que se transforme em um vasto organismo forjador e propulsor do bem estar social, aproximando e conciliando cada vez mais empregados e empregadores.

No intuito de contribuir para esse fortalecimento de solidariedade, bem estar e para a solução dos problemas de saúde, alimentação e higiene de seus empregados, a LEOPOLDINA RAILWAY entrou em entendimento com o SESI tendo ficado assentado que uma parte da contribuição que, por lei, é devida áquela entidade, para emprego em beneficios de carater geral, ficaria reservada para ser empregada exclusivamente em Centros Sociais para seus ferroviários e respectivas familias.

Os referidos Centros Sociais serão construidos de modo a facultar a recreação, educação social, puericultura, assistencia ás gestantes, pediatria, orientação alimentar, abastecimento, praça de esportes, etc., em localidades ao longo das linhas da Leopoldina Railway, onde houver grandes nucleos de empregados, de conformidade com o programa elaborado, em comum acordo, entre aquelas duas organisações.

STUDIO ERICO

A PEROLA DOS RETALHOS
DE
AUREA PIRES
ESTRADA DO REALENGO, 462-B
MOÇA BONITA
Retalhos de sêda e algodão de todos os tipos e qualidades recebidos diretamente das Fabricas aos consumidores estão sendo vendidos a preços arrasadores
NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
"A PEROLA DOS RETALHOS" NÃO TEM CONCORRENTES E NUNCA O TERA'

Se chegar a tempo Fernandes correrá

A noticia de que deverá chegar ao Rio, nos primeiros dias do mês de dezembro entrante, a "Maserati" que os desportistas portugueses e brasileiros resolveram oferecer ao volante Antonio Fernandes da Silva, num movimento bastante simpático e plenamente vitorioso, encheu de contentamento os fãs do automobilismo, que já se habituaram a ver nas nossas pistas o popular corredor. E que Fernandes da Silva já prometeu tomar parte na corrida do dia 7, na Quinta da Boa Vista, com o carro novo, desde que possa desembaraçá-lo a tempo.

CIMENTO
VENDO PRONTA ENTREGA
TEL. 25-3543

FRANCÊS
Professor parisiense, recem-chegado, leciona em qualquer grau a domicilio, ou em turmas no Castelo. Prepara para exames. Preços módicos. Fone 25-0272.

DECIDINDO A SUPREMACIA DO REMO

FLAMENGO E VASCO, OS GRANDES FAVORITOS — EM REVISTA OS SETE PAREOS — PELA MANHÃ, NA LAGOA, A COMPETIÇÃO

Será disputado, hoje, mais um titulo da temporada, o do remo. Todos os filiados da Federação do Remo vão intervir no certame. Dois deles, porém, surgem como os grandes favoritos: Flamengo e Vasco. Devem disputar uma luta empolgante e de desfecho dificil, pois, em sã consciencia não se pode apontar um vencedor.

A unica coisa que se pode dizer é que haverá uma luta das mais empolgantes entre os dois clubes, que na opinião dos entendidos devem decidir o certame nas colocações secundárias.

Pela terceira colocação lutarão decisivamente as turmas do Guanabara e do Botafogo.

A regata será disputada na Lagoa Rodrigo de Freitas, que por certo viverá um de seus grandes dias.

EM REVISTA OS SETE PAREOS

Mais abaixo fazemos um ligeiro estudo sobre as possibilidades de cada clube nos sete pareos da competição, vejamos:

1.º páreo — Out-riggers a quatro remos, com patrão — O páreo de abertura, ao que tudo indica, será favorável ao Vasco, embora o Flamengo e o Botafogo sejam competidores respeitáveis, com capacidade de lograr o triunfo.

2.º páreo — Out-riggers a dois remos, sem patrão — Antecipa-se renhida luta entre Flamengo e Vasco, podendo aparecer tambem o Internacional. Os rubro-negros contam com ligeira vantagem, como já demonstraram na regata pre-campeonato.

3.º páreo — Skiff — Rapuano surge como franco favorito. O veterano Castelo Branco será o seu imediato perseguidor, ficando o terceiro lugar entre Guanabara e Vasco.

4.º páreo — Out-riggers a dois remos, com patrão — O Guanabara deverá vencer sem dificuldade. A luta pelo segundo posto será dura, entre Vasco, Flamengo e Lage

5.º páreo — Out-riggers a quatro remos, sem patrão — O Vasco está mais credenciado, com um conjunto poderoso, que dificilmente será batido. O Flamengo e o Botafogo, entretanto, são fortes competidores.

6.º páreo — Double-skiff — O Flamengo conta com maior chance nessa prova, com a sua dupla Carapau-Chico. Mas de qualquer modo, o Vasco é competidr de respeito.

7.º páreo — Deverá ser sensacional o ultimo páreo. A luta antecipa-se gigantesca entre Flamengo, Vasco e Botafogo. O seu resultado talvez venha a decidir o titulo.

A dupla que vai dirigir o América

Causou grande satisfação nos circulos americanos a noticia de que já estavam escolhidos os elementos que funcionarão na próxima temporada, na direção de futebol. A escolha do presidente Max Gomes de Paiva recairá em dois velhos baluartes do América. Com grandes serviços prestados ao grêmio rubro, Alvaro Bragança e Alberto Martins, o popular "Perigoso", possuem a experiência necessaria ás grandes jornadas. E o América tem grandes projetos para 1948.

Por isso, quando se falou em Alvaro Bragança, para presidente do Departamento de Futebol e no irmão do saudoso Armando Martins, para diretor do mesmo esporte, os americanos mostraram-se radiantes, já que ambos reunem a confiança dos associados e dos dirigentes.

Alias, Alvaro Bragança nunca se afastou da atividade. De quando em vez é chamado a defender os interesses do clube, e sempre agiu com a maior dedicação, merecendo a sua atuação os maiores aplausos.

INICIA-SE HOJE, O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

GUAIAQUIL, 29 (A. P.) — Ao meio-dia não se conhecia ainda o programa completo da reunião inaugural, amanhã, do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Todavia, adiantou-se que as equipes prováveis do Equador e Bolivia, que se defrontarão amanhã, são as seguintes: Equador, Medina; Henriquez e Zurita; Mendoza, Alvarez e Torres; Ceballos, Gimanez, Zenck, Aguayo e Pozo. Bolivia — Arraya, Bustamente e Acha; Calderon, Guerra e Vargas; Orgaz, Tardio, Peredo, Vega e Maldonado.

Soube-se que o Arbitro será argentino ou uruguaio, tendo o Equador deixado a escolha dos bolivianos.

O desfile das delegações se iniciará ás 16 horas, começando a partida ás 17,30.

RECREATIVISMO

UM "PRETO RICO" NO SAMBA!

Lilico é o candidato ao título de Imperador do Samba, pela União de Braz de Pina — Dois grandes sambas — A visita à nossa redação, de "velhos-coroas"



Em nossa redação os velhos coroas do samba da zona leopoldinense. Vemos, da esquerda para a direita, Lilico, candidato Imperador do Samba, "Preto Rico e Cambal e um outro velho sambista da escola que acompanhava o pessoal do União de Braz de Pina

Recebemos ontem a visita de numerosos sambistas integrantes de uma grande Escola da Zona Leopoldinense.

"PRETO RICO"

A roda do samba é curiosa, pois nela encontramos algumas vezes homens com interessantes apelidos. Outras vezes entretanto, costumamos a alcunhar sem o desejar um sambista. Ontem por exemplo, esteve em nossa redação o representante do União de Braz de Pina, o famoso "Preto Rico". Amigo sincero do reporter, "Preto Rico", teve conosco um alegre bate-papo junto com Durvalino Assis de Amorim o popular Lilico, nosso velho conhecido.

O IMPERADOR DO SAMBA

A visita dos diretores da festejada Escola de Samba da Zona Leopoldinense, se prendia em primeira instancia ao nosso já vitorioso plebiscito entre sambistas. Estiveram em nossa redação, os sambistas, Valdemiro José Rodrigues, alem dos dois acima mencionados. Lilico será o sambista candidato ao pomposo titulo de Imperador do Samba e para Imperatriz do Samba foi indicada a srta. Zenaide Lourenco.

DOIS GRANDES SAMBAS

Valdemiro José Rodrigues é um preto feliz que compõe sambas com facilidade e antes de retirar-se cantou para nossa reportagem ouvir o seguinte samba:

"LAGRIMAS..."

Sofrendo
Pela Estrada do abandono
Eu andava sem destino
Tal qual pobre peregrino
A esmolar
Meu consolo dia e noite era lagrimar
Por não saber qual a razão do meu penar
Era demais meu sofrer (Bis)

"Preto Rico" que estava do lado tambem cantou um outro samba de autoria de Florgentino dos Santos, mais conhecido por Morenito. Esse samba é bonito e bem melodioso e quase que o Lilico caiu na batucada. Ei-lo:

"SALVE AS ESCOLAS LEOPOLDINENSES.. " — Samba de autoria de Florgentino dos Santos (Morenito)

Unidos de Cordovil, paraiso da infancia
Caprichos da mocidade
Império do Quitungo, Unidos da Penha
Aceite meus votos de felicidade
Capela, Aprendizes de Lucas
Estrela de Ouro de Vigario Geral
Unidos de Braz de Pina
Deseja brincar o carnaval

II

Falando em tôdas as Escolas Leopoldinenses
Falta alguem que eu devo citar
Salve Unidos da Barreira
Sem Você eu Vivo Bem
Flor do Cajá

Valdemiro tambem é conhecido por Cambal e desfruta na roda do samba de grande prestigio pelas suas composições. A Escola de Samba que tanto sucesso vem fazendo na zona leopoldinense vai ensaiar as quintas feiras e domingos, e em dia nós lá estaremos tambem, assistindo o pessoal sambar...

TEM NOVA DIRETORIA O "RECREIO DE INHAUMA"

José Rafael na presidência da querida Escola de Samba

O resultado da eleição realizada no dia 19 p. p. na Escola de Samba "Recreio de Inhauma" para eleger a sua nova diretoria foi o seguinte:

Presidente: José Raphael, vice-presidente: Euclides Marques da Silva, 1.º secretário: Acyr Ribeiro Chagas, 2.º secretario: Jonas Pituba, 1.º tesoureiro: José Antonio dos Santos, 2.º tesoureiro: Sebastião Ferreira da Costa, 1.º procurador: Aristides da Silva, 2.º procurador: Sebastião Moura.

Ainda, usando das atribuição que lhe confere pelos estatutos, o presidente, nomeou os relatores para os seguintes Departamentos:

Esportivo: João Batista de Souza e Miguel Marcelino;

Musical Carlos de Oliveira e Olimpio dos Reis;

Harmonia: Iné de Andrade, Sebastião Lima e Hélio Dias;

Instrumentos Barbaros (Bateria): Walter Rosa e Nilton Pereira.

Ficando, vagos ainda os seguintes Departamentos: Sociabilidade e Cultura, Sindicancia e Beneficiência.

DIA 6 A POSSE

No próximo dia 6 de dezembro serão empossados os novos diretores. Nessa ocasião será oferecido um maravilhoso programa artístico, que contará com a presença de destacados elementos de nosso meio radiofônico. Para essa solenidade recebemos atencioso convite. Gratos.

ALA BOÊMIOS DA LUA

No dia 23 do corrente foi fundado em Bonsucesso, a "Ala Boêmios da Lua", cuja finalidade é proporcionar excurções e festejos carnavalescos.

A aludida Ala é composta dos senhores: Mario Veiga, Milton Leão de Paula Madureira, Manoel F. Regalado, Waldemar Santana, Luiz Fernando Martinez, Manoel Soares, rapaziada entusiasta e divertida que tudo fará para satisfazer as melhores expectativas.

Os interessados deverão procurar o Sr. Manoel F. Regalado, à Av. Democráticos n.º 812 — Bonsucesso, onde poderão colher melhores informações.

Não vai dar certo...

As Escolas de Samba não podem desfilar duas vezes para serem julgadas. O critério adotado por Ari Barroso não é sensato. Todos nós sabemos, o sacrifício que fazem as Escolas de Samba, para descerem dos morros e se apresentarem no domingo gordo na Praça Onze. Aquele vereador, — acredito que com a maior das boas vontades — sugeriu o desfile em duas vezes. A primeira como preliminar, as Escolas seriam julgadas e as três primeiras colocadas, posteriormente, desfilariam num segundo concurso para serem então definitivamente julgadas. Esse critério tornamos a afirmar não se justifica. Além de ser dispendioso, roubaria o espetáculo maravilhoso e o interêsse dos sambistas de concorrerem em conjunto. Não está certo, repetiremos sempre, e o ilustre locutor da Tupi ha de convir que a melhor solução será um único desfile no domingo de Carnaval. A alegação de que cansaria a comissão julgadora, não é justificativa bastante para modificar um sistema tradicional de julgamento. Somos contra a sugestão de Ari Barroso, e sabemos bem que talvez não seja êsse o seu desejo. Acreditamos ainda que Ari Barroso, fôsse induzido a essa solução, tomando por base informação de pessoas que não visam o interêsse do samba e sim o interêsse oculto de uma Entidade que tem como objetivo fomentar discórdia no seio dos nossos sambistas. Faça uma enquete, ilustre confrade, e verá qual a opinião dos sambistas. Não se deixe influenciar pelo cântico da sereia. Você sempre propugnou pelo que é nosso, portanto não decepcione os sambistas que confiam em você, olhe para o futuro, medite sôbre o presente e recorde-se do passado, em relação a sua posição atual e as Escolas de Samba, e depois você verá que é sempre melhor ouvir pessoalmente essa turma sincera do samba, que quando quer, nem o diabo consegue demover o seu intento, porém, quando prejudicados... Medite bem velho, que ainda é tempo...

IRENIO

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Carinhosa — Jalna — Ubatana
Riachão — Highland — Blue Star
Heleno — Exigente — Pucho
Garrida — Tamandaré — Informador
Erebus — Múltiple — Caxambu
Katurrita — Jiga — Hélicon
Denbili — Garota — Explosiva
Imburi — Grão Vizir — Lôrca
D. Chiquita — Nacarado — Defiant

APROXIMAM-SE AS FINAIS DO CERTAME FLUMINENSE

O Campeonato Fluminense de Futebol entrará hoje em sua fase semi-final, com a decisão entre as seleções de Niterói x Barra do Piraí e Friburgo x Cantagalo. Dêsses jogos sairão os adversários de Petropolis e Campos, que venceram o ultimo certame. O primeiro encontro reunirá, no estadio Caio Martins, as representações de Niterói e Barra do Piraí. Como se sabe, o selecionado de Barra do Piraí venceu a primeira por 4 x 1. Terão, pois, os niteroienses de lutar muito, pois do contrario estarão eliminados do torneio. Esse encontro será arbitrado pelo conhecido juiz José Fernandes Duarte, da Liga Iguacuana.

SENSAÇÃO EM FRIBURGO

Em Friburgo aguarda-se ansiosamente a luta de logo mais. E isso porque a seleção local foi vencida no primeiro encontro, pelo selecionado de Cantagalo. A propósito desse encontro, recebemos daquela localidade fluminense, as seguintes notas:

FRIBURGO — 29 — (De Angelo Raiz, nosso correspondente) — Para reabilitação — Não há que negar que a vitoria do selecionado de Cantagalo sobre os nossos rapazes foi de causar apreensões e a prova disto está nas medidas que vêm os nossos selecionadores levando a cabo entre as quais chamando certos atletas ás falas. A semana não tem estado muito risonha pelo que se observa os "scratchmen" só farão um apronto e isso se São Pedro permitir. Confissões. — Ouvindo ontem alguns jogadores e diretores conseguiu esta reportagem colher otima impressão de todos, não havendo dentre os friburguenses quem manifeste a opinião de um novo fracasso. Embora não oficialmente, podemos asseverar que no próximo jogo é pensamento do técnico Otto Spineli lançar em ação os jogadores Breder Niltan — Miguel — Ceci e Rainha

Coisas que acontecem — Por ocasião do encontro suburbano entre o Botafogo x Samarde surgiu uma das boas do futebol. Vinha o Botafogo ganhando o marcador quando surgindo o imprevisto. Um chute partido da esquerda contra o arco alvi-negro ia encontrar o caminho das redes, aconteceu que surge o zagueiro no momento "H" para salvar de cabeça mas é impedido porque um seu torcedor com pontualidade acerta uma pedrada na testa daquele, que cai imediatamente, tonto. O juiz validou o tento, como tinha que ser, e assim a peleja, que estava a favor do Botafogo por 3 x 2 até faltarem 2 minutos para terminar acabou empatada. Coisas de futebol.

PAREO DURO PARA O ATILIA F.C

Dará combate ao Maria da Graça F. C. em seus dominios

Peleja das mais sensacionais, será realizada hoje, no campo do Maria da Graça, entre a forte equipe local, e o poderoso conjunto invicto do Atilia F. C. Na primeira peleja realizada entre estas duas equipes, coube a vitória ao clube da Saude, que desta forma, dará a revanche nos dominios de seu grande adversário.

EM JOGO O TITULO DE INVICTO

..Como veem, o quadro do Atilia irá a Maria da Graça, para dar combate ao clube local como revanche, e colocando em cheque o seu invejável titulo de invicto do esporte amador independente.

ESCALADA A EQUIPE DO ATILIA F. C.

Salvo modificações de ultima hora, deverá asim formar a equipe do Atilia:

Zeze, Geninho e Caboclo; Mazo, João e Salame; Jaime, Adão, Manuel, Edgar e Faca.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, e que por certo apresentarão um "match" equilibrado.

TUDO PELO PROGRESSO!

O E. C. Aliados homenageia o seu Departamento Feminino e simpatizantes

Domingo ultimo, fazendo cumprir o que prometera o E. C. Aliados de Bangu reuniu-se numa grandiosa festa intima, a qual teve como principal objetivo, homenagear as inumeras senhoras e senhoritas que compõe o seu Departamento Feminino, bem como todos os que muito trabalharam para o pleno êxito e suntuosidade do empolgante desfile do dia da inauguração do estádio.

Lauta mesa de doces e refrigerantes foi oferecida aos presentes, tendo usado da palavra vários oradores que ressaltarão eloquentemente o espirito fraternal e a mutua compreensão existente no grêmio aliadense.

ORIENTAÇÃO QUE ENALTECE

Frente ao Departamento Feminino, que muito enriquece o grêmio da rua da Chita estão as distintas Sras. Deolinda Malheiros, Diamantina Corrêa e Yalmida de Carvalho, todas irmanadas pelos mesmos ideais que é de enaltecer cada vez mais o patrimônio do clube a que pertencem e elevar sempre o seu nivel progressivo.

E assim estão de parabens o "velho" Malheiros e todos adeptos aliadenses.

Turfe

EREBUS E' UMA "BARBADA"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — INFORMES E OUTRAS NOTAS

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS NA CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS

CARINHOSA — W. Andrade. Bem na distancia e de estado. Pode ganhar.

JAINA, G. Costa. Corre bem na grama. É inimiga.

UBATANA, S. Ferreira. Tem 102" para a milha. Deve chegar com os primeiros.

CHERIE, R. Freitas Filho. Gosta da relva. Bom azar.

LOMBARDIA, D. Ferreira. Está bem na turma. Não é impossivel sua vitória.

2.º PAREO — 1.600 METROS

HIGHLAND D. Ferreira. Anda bem. Deve chegar com os primeiros.

MALMIQUER, Não corre.

GAVIÃO DA GAVEA E. Castilo. Vem de boa corrida. Bom placé.

MAJESTADE, Otilio Reichel. Achamos dificil.

BLUE STAR, R. Freitas Filho. Está "tinindo" Pode ganhar.

DIOLAN. Não corre

RIACHÃO, S. Ferreira. É a força do páreo. Corre bem na grama

DON RAUL, J. Mesquita. Corre menos na grama, mas anda bem.

3.º PAREO — 1.600 METROS

EXPOENTE, R. Freitas Filho. Reaparece em boas condições. Não é impossivel.

EXIGENTE, J. Mesquita. Em ótimas condições. Pode ser o ganhador.

PUCHO, H. Molina. Em grande forma. Deve chegar com os primeiros.

DIAMANT, W. Andrade. A turma é do seu agrado. Deve correr com destaque.

HELENO, E. Silva. Na grama leve é o provável ganhador

SIRIGY, Não corre.

FOGUETE, Não corre.

SAGRES, L. Coelho. Nesta companhia não acreditamos.

TANGO, A. Rosa. Achamos dificil.

FLA FLU, Não corre.

4.º PAREO — 1.600 METROS

GARRIDA, O. Macedo. Vem de um 3.º bom. Corre mais na grama. Há muita fé.

MORITZ, J. Mesquita. Não acreditamos.

EOLO, S. Ferreira. Anda bem Pode surpreender.

TAMANDARÉ, W. Andrade. Está em ótimo estado. Competidor serissimo.

SEAFIRE. Corre mais na grama. Como azar é bom

SUNRAY, Otilio Reichel. Não gostamos.

INFORMADOR A. Ribas. É manhoso mas se quiser correr é perigoso.

THELINA, N. Linhares. Pouco deve pretender.

COLUMBINA, R. Freitas Filho. Corre menos na grama. Achamos dificil

DESTEMOR, P. Coelho. Não gostamos.

GUADALUPE, J. Graça. Não acreditamos.

GIRIA, D. Ferreira. Anda bem. Deve correr destacadamente.

ARRANCHADOR M. Coutinho Vai ajudar Giria.

5.º PAREO — 2.400 METROS

EREBUS, J. Vidal. O que tem em trabalho é uma "barbada".

VENCIMIENTO, R. Freitas Anda muito bem. Pode formar a dupla

MULTIPLE, W. Andrade. Em ótimo estado. Pode assustar.

CAXAMBU, D. Ferreira. A turma é forte, mas vai correr bem.

JUNDIAHY, E. Castillo. Em pista seca, vai correr bem.

6.º PAREO — 1.400 METROS

HELICON, L. Rigoni. Anda bem. Há muita fé

URVIO, J. Mesquita Vem de uma vitoria em turma mais fraca. Anda bem.

FLUXO, R. Freitas Filho. Anda bem. Deve figurar na carreira

JIGA G. Costa. Na ultima, corrida foi prejudicada vol correr satisfatoriamente.

LUX, I. Souza. É bom o seu estado. Bom placé.

CAMACHO, P. Coelho. Não acreditamos.

KATURRITA, O. Macedo Em grande forma. Pode ganhar.

CATITA, A. Rosa. Pelo que correu na ultima vez achamos dificil

BETAR, S. Ferreira Achamos dificil

SHANGRILÁ, E. Castillo. Serve para um placé.

BLINDADO W. Andrade. Não gostamos.

FARRA D. Ferreira. Reaparece bem Como azar serve.

7.º PAREO — 1.400 METROS

GAVOTA, R. Freitas Filho Melhorou bastante Deve chegar com os primeiros.

FONETICA, A. Ribas Vai estrear. Não acreditamos.

BRASILEA, S. Batista Achamos dificil.

EXPLOSIVA, W. Lima Anda bem, há muita fé.

DENBILI, W. Andrade. Corre bem na grama. É inimiga.

DOROTHEA, J. Vidal. Estreante. Achamos cedo

ILMENITA, R. Pacheco. Melhorou algo. Vai correr bem

JARINA, A. Rosa. Não acreditamos.

ITAQUATIÁ, P. Costa Só como surpresa.

CHERETA, Otilio Reichel. Não anda mal mas achamos dificil

CANTIGA, E. Castilio. Estreante. Não acreditamos

TEIMOSA, R. Rigoni Pouco deve aspirar.

LIDICE, E. Silva. Vai estrear. Não cremos.

LIBERIA, G. Costa. Apresentou melhoras. Como azar serve.

8.º PAREO — 1.400 METROS

GRÃO VIZIR, L. Mezaros. Em grande forma. Deve chegar com os primeiros.

IMBURI, R. Pacheco Pintou bem. Pode ganhar.

CAORÉ, J. Mesquita Trabalha bem, mas, não confirma

LORCA, L. Leighton. Anda bem. Deve chegar com os primeiros.

CABALISTA — Não corre.

KING COLF, E. Castillo. Este está para ganhar desde estreia. Não acreditamos.

BRUNO, Não corre

TRIMONTE. D. Ferreira. Anda bem. Pode surpreender.

URCO, S. Ferreira. Não acreditamos.

REGENTE, L. Rigoni. Tem bons exercicios. Não deve ser desprezado.

CAUTELOSO, Otilio Reichel. Não acreditamos.

IVAL, Não corre.

ABDIN, R. Freitas Filho. Anda bem. Serve para o placé.

9. PAREO — 1.600 METROS

DEFIANT, Otilio Reichel, Vem de ótima corrida. É inimigo sério

CHIPS, J. Martins. Anda bem, mas achamos duro.

SHANGAI KID, J. Vidal. É bom o seu estado. Bom azar.

EL DON, O. Macedo. Corre bem na grama. Seu treinador é perigoso.

MARROCOS, N. Mota. Na grama seca, está francamente no páreo.

MIRALUMO, S. Batista. Vem de ótima carreira. É inimigo.

BORDONEO, W. Andrade Nesta turma está melhor Serve para os azaristas.

NACARADO, D. Ferreira. Na grama leve, venderá caro a derrota.

DONA CHIQUITA, J. Costa. Domingo passado correu uma enormidade. Pode ganhar.

DANTE, E. Castillo. A turma é camarada. Como azar serve.

Não correrão esta tarde

Até as ultimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits": Malmiquer — Diolan — Sirigy — Foguete — Fla Flu — Cabalista — Bruno e Ival.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º páreo — 1.600 metros, às 13,30 horas — Cr$ 30.00,00. Ks.

1—1 Carinhosa W. Andrade 55
2—2 Jalna, G. Costa . . . 55
3—3 Ubatana, S. Ferreira . 55
4 { 4 Cherie, Red. Filho . . 55
5 Lombardia, D. Ferreira 55

2.º páreo — 1.600 metros, às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Highland, D. Ferreira . 5?
2 Malmiquer, Não corre 56
2 { 3 G. da Gávea, E. Cast. 56
4 Majestade, Ot. Reichel 50
3 { 5 Blue Star, Red. Freitas 58
6 Diolan, Não corre . . 56
4 { 7 Riachão, S. Ferreira . 56
" Don Raul, J. Mesquita 56

3.º páreo — 1.600 metros, às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Expoente, Red. Filho 54
2 Exigente, J. Mesquita . 54
2 { 3 Pucho, H. Molina . . 51
4 Diamant, W. Andrade 52
3 { 5 Heleno, E. Silva . . . 58
6 Sirigy, Não corre . . 52
7 Foguete, Não corre . . 52
4 { 8 Sagres, L. Coelho . . . 52
9 Tango, A. Rosa . . . 52
10 Fla Flu 58

4.º páreo — 1.600 metros, às 15,00 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Garrida, O. Macedo . 52
" Moritz, J. Mesquita . 51
2 Eolo, S. Ferreira . . 52
2 { 3 Tamandaré, W. Andr. 58
4 Seafire, A. Barbosa . 52
5 Sunray, Ot. Reichel . 52
3 { 6 Informador, A. Ribas . 54
7 Thelina, N. Linhares . 56
8 Colombina, Red. Filho 52
4 { 9 Destemor, E. Castillo . 54
10 Guadalupe, J. Graça . 54
" Giria, D. Ferreira . . 56
" Arranchador, M. Cout. 51

5.º páreo — Clássico Jockey Club Argentino — 2.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00. Ks.

1—1 Erebus, J. Vidal . . . 59
2—2 Vencimiento, R. Freit. 58
3—3 Múltiple W. Andrade . 52
4 { 4 Caxambú, D. Ferreira 56
5 Jundiahy, E. Castillo . 55

6.º páreo — 1.400 metros, às 16,05 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Hélicon, L. Rigoni . . 58
2 Urvio, J. Mesquita . . 56
3 Fluxo, Red. Freitas . 56
2 { 4 Jiga, G. Costa 54
5 Lux, I. Souza 56
6 Camacho, P. Coelho . . 56
3 { 7 Katurrita, O. Macedo . 54
8 Catita, A. Rosa . . . 54
9 Betar, C. Brito . . . 56
4 { 10 Shangri-la, E. Castillo 54
11 Blindado, W. Andrade 56
12 Farra, D. Ferreira . . 54

7.º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Gavota, Red. Filho . . 55
2 Fonética, A. Ribas . . 55
3 Brasiléa, S. Batista . . 55
2 { 4 Explosiva, W. Lima . . 55
5 Denbili, W. Andrade . 55
6 Doroléa, J. Vidal . . . 55
3 { 7 Ilmenita, R. Pacheco . 55
8 Jarina, A. Rosa . . . 55
9 Itaquatiá, P. Costa . . 55
10 Chereta, Ot. Reichel . 55
4 { 11 Cantiga, E. Castillo . . 55
12 Teimosa, L. Rigoni . . 55
13 Lidice, E. Silva. . . 55
14 Liberia, G. Costa . . 55

8.º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Grão Vizir, L. Mezaros 55
2 Imburi, R. Pacheco 55
3 Caoré, J. Mesquita . . 55
2 { 4 Lôrca, L. Leighton . . 55
5 Cabalista, Não corre . 55
6 Kingo Cole, E. Castil. 55
3 { 7 Bruno, Não corre . . 55
8 Trimonte, D. Ferreira . 55
9 Urco, S. Ferreira . . . 55
4 { 10 Regente, L. Rigoni . . 55
11 Cauteloso, Ot. Reichel 55
12 Ival, XX 55
" Abdin, Red. Freitas . 55

9.º páreo — 1.600 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Defiant, Ot. Reichel . 50
2 Chips, J. Martins . . 50
2 { 3 Shanghai Kid, J. Ullôa 50
4 El Don, O. Macedo . . 52
3 { 5 Marrocos, A. Barbosa 58
6 Miralumo, S. Batista . 50
7 Bordonéo, W. Andrade 60
4 { 8 Nacarado, D. Ferreira . 53
9 D. Chiquita, J. Costa . 50
10 Dante, E. Castillo . . 60

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram ganhadores, na tarde de ontem, os seguintes animais: Hesione (P. Coelho); Porungo (S. Ferreira); Iridio (G. Costa); Hunter (A. Barbosa); Apuro (J. Mesquita); Hanibal (R. Filho); Estherita (W. Lima) e D. Paulito (A. Rosa)

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 5.400,00 e 2.700,00
1.º HESIONE, P. Coelho, 52 ks.
2.º Bandoleira, S. Ribeiro, 48 ks.
3.º Figurona, C. Coelho, 49 ks.
Tempo 77"
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos
Ponta: Cr$ 27,00
Dupla (24) Cr$ 54,00
Places: Cr$ 13,00; 15,50 e 19,00
Movimento do pareo: Cr$ 495.630,00.
Entraineur: D. M. Oliveira.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 7.500,00 e 3.750,00.
1.º PORUNGO, S. Ferreira, 51 ks.
2.º Gin, A. Barbosa, 52 ks.
3.º Intriga, J. Mesquita, 52 ks.
Tempo 100"4/5
Diferenças: 4 corpos e cabeça
Ponta: Cr$ 19,00
Dupla (34) Cr$ 34,00
Places: Cr$ 11,00 e 17,00
Movimento do pareo: Cr$ 334.600,00.
Entraineur. Henrique de Souza.

3. PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00
1.º IRIDIO, G. Costa, 55 ks
2.º Indiano, L. Rigoni, 55 ks.
3.º Gavial, R. Freitas, 55 ks.
Tempo 100"2/5
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos
Ponta: Cr$ 138,00
Dupla (34) Cr$ 30,00
Places: Cr$ 32,00 e 23,00
Movimento do pareo: Cr$ 564.270,00.
Entraineur: Paulo Rosa.

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00. 7.500,00 e 3.750,00.
1.º HUNTER, A. Barbosa, 56 ks.
2.º Hallabarda, E. Castillo, 54 ks.
3.º Hng Kong, J. Mesquita, 56 ks.
Tempo: 60"1/5
Diferenças: paleta e 2 corpos
Ponta: Cr$ 56,00
Dupla (23) Cr$ 82,00
Places: Cr$ 22,00; 23,00 e 22,00
Movimento do pareo: Cr$ 695.710,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00.
1.º APURO, J. Mesquita, 55 ks.
2.º Hivon, A. Rosa, 55 ks.
3.º Hastapura, J. Vidal, 49 ks.
Tempo: 94"
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 17,00
Dupla (13) Cr$ 33,50
Places: Cr$ 14,00 e 41,00
Movimento do pareo: Cr$ 614.590,00.
Entraineur: M. J. Oliveira.

6.º PAREO (Betting) — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 6.600,00 e 3.300,00.
1.º HANIBAL, R. Freitas F.º, 56 ks.
2.º Aza Branca, I. Souza, 51 ks.
3.º Brahma, L. Rigoni, 56 ks.
Tempo: 62"3/5
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 92,00
Dupla (14) Cr$ 46,00
Places: Cr$ 33,00, 45,00 e 39,50.
Movimento do pareo Cr$ 628.150,00.
Entraineur: Nelson Gomes.

7.º PAREO (Betting) — 1.400 metros — 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.
1.º ESTHERITA, W. Lima, 55 ks.
2.º Dama de Ouro, D. Ferreira, 56 ks.
3.º Irlanda, S. Ribeiro, 47 ks.
Tempo 89"2/5
Diferenças: cabeça e 2 corpos
Ponta: Cr$ 28,00
Dupla (13) Cr$ 37,00
Places: Cr$ 19,00 e 18,00
Movimento do pareo: Cr$ 600.280,00.
Entraineur: Arnaldo Marques

8.º PAREO (Betting) — 2.000 metros — 30.000,00 9.000,00 e 4.500,00.
1.º D. PAULITO, A. Rosa, 52 ks.
2.º Izarari, J. Mesquita 52 ks.
3.º Guatapará, Otilio Reichel, 565 ks.
Tempo: 125"
Diferenças: cabeça e 3 corpos
Ponta: Cr$ 29,00
Dupla (31) Cr$ 55,00
Places: Cr$ 20,00 e 33,00.
Movimento do pareo: Cr$ 735.240,00.
Entraineur: Henrique de Souza.

CONCURSOS: Cr$ 520.310,00
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.866.490,00.

Inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea terá inicio às 13 horas e 30 minutos quando será corrido o primeiro páreo.

CAMPO GRANDE

Jorge
Valter e Herminio
Morais - Zezé - Dirceu
Sergio - Michelin - Reginaldo - Nanico - Amarelinho

Para a sensacional primeira da "melhor de três" entre o Campo Grande A. C. e Del Castillo, campeões da zona norte e sul da segunda, e que terá como palco o Estádio do S. Cristovão deverão assim formar as duas equipes

DEL CASTILLO

Adair
Henrique e Manuelzinho
Mexicano - Oswaldo - Americano
Arí - Valter - Fernandoca - Camarão - Lavinho

IVANITA BOBODA NA LIDERANÇA DO CONCURSO

Euclair Castro Jorge, o "fan" que ocupa o 1.º lugar - Surge o Moura F. C. com bastante credenciais - Pequena a apuração inicial — Os concorrentes se mantêm na expectativa - O resultado de ontem



Um aspecto da primeira apuração para eleger a Madrinha do Esporte Amador, verificada na tarde de ontem em nossa redação

Em dois dias apenas de iniciado o nosso tradicional concurso e já é notório o interesse que o mesmo despertou nas hostes amadoristas.

ESPECTATIVA

Embora a afluência em nossa redação fosse grande a contagem de votos entretanto não correspondeu. Não resta a menor dúvida que o tempo diminuto influiu sobremodo nesse fato. Uma coisa porém ficou patenteado: o interesse entre os clubes amadoristas. Reina entre os mesmos justificada espectativa, pois todos estão ansiosos de conhecerem as possibilidades de seus rivais.

SURGE O MOURA F. C.

No último plebiscito o Moura F. C. de Vaz Lobo [illegible] sa Ivone Boboda, que aliás, logrou honrosa classificação. Este ano, o gremio vazlobense, aparece com outra candidata bonita, que por sinal é irmã de Ivone. Trata-se da elegante jovem Ivanita Boboda, que para surprêsa de todos, conseguiu classificar-se em primeiro lugar na apuração inicial junto com o menino Euclair Castro Jorge.

FORTE CANDIDATA

Outra candidata que surgiu com grandes probabilidades foi a do California A. C., srta. Dilcea Pitanga Dias. O gremio Ijucano está disposto a concorrer com entusiasmo e espera surpreender os entendidos no assunto.

PRESENTE FLORIPES MONÇÃO

A Madrinha do Esporte Amador, srta. Floripes G. Monção, esteve presente aos trabalhos de apuração, muito embora, até agora, não nos tenha declarado se concorrerá ao título ou não. Preferiu sorrir à nossa pergunta e responder laconicamente:

— Vou ver ...

OUTRA CANDIDATA

Maria Molle da Conceição é a candidata do Cordovil F. C. A representante do clube leopoldinense esteve tambem em nossa redação apesar de não ter apresentado votos.

OS RESULTADOS

Os resultados de ontem, foram os seguintes:

Para Madrinha:

Em primeiro lugar, Ivanita Boboda, do Moura F. C. com 213 votos; em segundo, Dilceia Pitanga Dias, do California A. C., com 148 votos e em terceiro, Lucí Liberato, do Barroso F. C., com 13 votos.

Para o "fan":

Coube a primeira colocação ao menino Euclair Castro Jorge, com 212 votos; segundo, Americo F. Cunha, com 148, e terceiro, Rodolfo Bruno, com 13 e quarto, Ivan Mouda, com 1 voto.

Clube mais votado:

Moura F. C. em primeiro lugar, com 213; em segundo, o California com 148 e terceiro, E. C. Barroso com 13 votos.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1.937

DEL-CASTILLO E CAMPO GRANDE INICIAM A SENSACIONAL DECISÃO!

No campo do São Cristovão, a primeira "melhor de três" — Enorme ansiedade do público — Gigantesca caravana organizada em Campo Grande, com centenas de caminhões para transportar a "torcida" ao local da luta — Espera-se "record" absoluto de renda — Na preliminar, os juvenis do River e do Manufatura lutarão para a conquista do título máximo da Segunda Categoria — Notas

Pela decisão do campeonato da 2.ª Categoria de Amadores, lutarão hoje à tarde, no Figueira de Melo, as pujantes equipes do Campo Grande vencedor da Zona Norte, e Del Castillo, vencedor na zona Sul. A partida de hoje será a primeira da "melhor de três" estabelecida para a posse definitiva do titulo máximo da Categoria.

DOIS OTIMOS ESQUADRÕES

Tanto o Campo Grande como o Del Castillo têm credenciais para levantar o titulo. O Campo Grande aparece com mais força individual. Há mesmo um ligeiro favoritismo para os comandados de Medesto Rodrigues mas o Del Castillo possui um conjunto harmonioso. Do lado do clube da Linha Auxiliar, vê-se um triangulo final bem constituido por Adair, Henrique e Manuelzinho; o trio médio contará com Mexicano — Osvaldo e Americano três elementos destacados. E na linha, o trio Valter — Fernandoca e Camarão representa a força máxima da equipe. Os ponteiros Ari e Lavinho completam uma ofensiva das mais poderosas. No Campo Grande o trio final deverá apresentar Jorge ou Inacio, Valter e Herminio, já que o zagueiro Tarzan ainda se acha contundido. Na linha média aparecerão Morais Zezé e Dirceu; e a dianteira verdadeiro "arraza-quarteirão" terá como comandante o agil Reginaldo; a ala direita formada por Sergio e Michelin, dois grandes elementos; e, completando o conjunto, o "mignon" ala esquerda constituida por Nanico Amarelinho, os dois endiabrados "forwards" do Campeão da Zona Norte.



O poderoso conjunto do Campo Grande A. C., que venceu o certame da zona Norte e está plenamente credenciado para levantar o título de Campeão da 2ª Categoria de Amadores

"RECORD" ABSOLUTO DE RENDAS

Espera-se que a renda do jogo de logo mais estabeleça um "record" absoluto em pelejas entre equipes amadoristas. Os ingressos serão cobrados à razão de Cr$ 10,00 para as cadeiras, e Cr$ 5,00 para as arquibancadas. O interesse do publico é verdadeiramente inexcedível. Em Campo Grande está sendo organizada uma caravana realmente fenomenal. Mais de uma centena de caminhões, automoveis e outros veículos estão sendo preparados para levar a gigantesca legião de fans ao campo do São Cristovão.

EXPLENDIDA PRELIMINAR

Melhor preliminar não poderia haver, para o encontro de logo mais. Os juvenis do River e do Manufatura, vencedores de suas séries, defrontar-se-ão na primeira "melhor de três" para decisão do titulo da 2. Categoria. São tambem dois esquadrões aguerridos e estão aptos a proporcionar um espetáculo interessante.

A Federação indicou o seguinte horario para os jogos de hoje: às 14.15 horas — River x Manufatura (juvenis — 35 minutos cada tempo), às 15.30 horas — Del Castillo x Campo Grande — (amadores).

FUTEBOL AMADOR INDEPENDENTE

AS PELEJAS QUE SERÃO REALIZADAS, HOJE, ENTRE OS CLUBES AMADORISTAS

O esporte amador estará hoje em ação em várias pelejas programadas. Esses encontros que reunirão em diversos gramados numerosos grêmios amadoristas são os seguintes:

O VAZ LOBO F. C. EM AÇÃO

Em seus dominios, o Vaz Lobo F. C. dará combate ao A. C. Calouros. Inegavelmente um parco duro para o querido clube do bairro de Vaz Lobo, e para isso, a direção técnica pede o comparecimento dos seguintes amadores: Bira, Alcides e Catambo. Bera, Mineiro e Silvio; Mosquito. Gosmé, Ismael, Blica, Pequenino. Nelson e Jorge.

JOGA HOJE O PORTUARIO F.C.

Para o compromisso de hoje frente ao S. Jorge F. C., a direção de futebol do Portuário F. C. pede o comparecimento dos seguintes elementos, no campo do Rio Branco F. C. na Penha: Frankisten, Lupércio, Domingos Jambo Camelo, Mineiro, Jaime, Zéca, Juquinha, Jeová, Valdir e Juca II.

LIBERDADE F. C. X A. A. JOQUEI CLUBE

No campo do Vasquinho F. C. estarão em luta, logo mais à tarde, as valentes equipes do Liberdade F. C. e da A. A. Joquei Clube, num prélio que promete desenrolar dos mais renhidos. Para esse cotejo, a direção técnica do Joquei Clube convoca os seguintes elementos: 1º quadro — Altair, Nelson e Alcir; Joel, Duca e Vain; Nerino, Cambui, Vasconselos, Eunapio e Darci. 2º quadro — Paiboia, Almir e Juvenal; Pinto, Ernani e Pião: Alfredo, Helino, Boca, Quincas e Cico. Estrearão o zagueiro Nelson e o centro-médio Duca, além do reaparecimento de Joel e Eunápio.

O E. C. UNIDOS DA CORÔA EM BUSCA DE UM TRIUNFO DIFICIL

Compromisso dos mais sérios, terá o E. C. Unidos da Corôa na tarde de hoje, quando dará combate ao pujante esquadrão do Abrantes F. C. Para êsse prélio o Unidos da Corôa apresentará o notavel "torpedo", que estava atuando no quadro de aspirantes até recuperar a forma. Além de Nelsinho, o clube de Ramos apresentará duas estréias de renome. Na preliminar, estarão em choque os conjuntos dos dois grêmios.

CASADOS E SOLTEIROS DA WESTERN EM "REVANCHE"

Em segunda disputa, de caráter revanche deverão se debater, hoje, os casados e solteiros da Western, e segundo informações das direções técnicas, os contendores assim se alinharão: CASADOS — Telmo, Trindade e Loiola; Duval, Carlos e Nilton; Walcemar, Paulinho, Nelson, Capri e Chico. SOLTEIROS — Zé Paulo, Sandoval e Ari; Baia, Tadeu e Rubinho; Macedo, Lenine, Nilo Gilson e Ivo. O embate é aguardado com ansiedade invulgar entre os aficionados, que irão em massa até a praça de esportes do Peçanha F. C., onde às 8 horas lutarão os vinte e dois "azes" da pelota...

E. C. VASCO E PIETENSE F. C., CHOQUE ATRAÇÃO

Os aficionados do esporte amador viverão horas de intensa emoção, na tarde de hoje, em que estarão em cotejo as equipes do E. C. Vasco e do Pietense F. C. Tratam-se de dois dos mais representativos valores do amadorismo metropolitano, que deverão proporcionar uma luta titânica. e ao par da técnica, do entusiasmo e ardor que porão em prova, estará sempre presente a disciplina, tradicional dos encontros entre ambas as equipes. Para êsse encontro, a direção do E. C. Vasco colocará em campo os seguintes quadros:

AMADORES — Pimpinela, Valter, e Dico; Manduca, Salim e Aragão; Darci, Noca, Coelo, Mail e Afonso.

ASPIRANTES — Nanico, Alvaro e Djair; Zuzu, Arizer e Nero; Moacir, Tida, Murilo, Nozinho e Delmo. Reservas: Cardeal e Caetano.

SÃO JOÃO F. C. X E. C. ONZE DIABOS, PELEJA PROMISSORA

Realiza-se, hoje, no campo do São João F. C. um encontro amistoso, entre as equipes juvenis do São João F. C. x E. C. Onze Diabos Para este empolgante encontro, as direções técnicas já escalaram as duas equipes que deverão entrar em campo com a seguinte formação: S. C. ONZE DIABOS: — Alvarim, Califa e Boneco; Cherim, Ernesto e Paulo; Luzo, Arthur, Mulato, Renato e Leonidas.

SÃO JOÃO F. C. — Sérgio, Hilário e Dias; Pinto, Floriano, e Aridis; Vadinho, Eduardo, Octacilio, Jorge e Tuninho. Reservas: Valter e Milton.

MOINHO DA LUZ F. C X E. C. ORIENTE

Entre os muitos jogos que se realizarão hoje, em São Cristovão, destaca-se o que será travado entre os quadros do Moinho da Luz F. C. e do E. C. Oriente. Esses clubes do esporte amador ocupam posição de destaque mercê de suas atuações frente a equipe de grande envergadura. Será, pois, uma peleja sensacional, a que travarão o Moinho da Luz e o E. C. Oriente.

Salvo modificações de ultima hora, os esquadrões do Moinho da Luz deverão jogar assim formados:

AMADORES — Filé, Jurandir e Arnaldo; Neca, Walter e Licinio; Careca, Gil, Genaro, Alderico e Calunga.

ASPIRANTES — Paulo, Zezinho e Bleudo; Manoel, Antonio e Magalhães; Helio, Nilton, Russo, João e Varela.

TRINDADE E MONTE CASTELO, EM "MATCH" REVANCHE

No campo do Trindade F. C., o clube local concederá revanche ao Monte Castelo F. C. que no ultimo encontro foi derrotado por 3 x 1. Para esse cotejo, o Trindade alinhará o seguinte quadro: Carnerão, Adolfo e João; Altivo, Paulo e Pitó; Dalvo, Mario, Domingos, Zéca e Volante.

O SANTA CRUZ E. C. CONVOCA

Para os jogos de hoje, a direção técnica do Santa Cruz E. C. convoca todos os amadores do 1º e 2º quadro para estarem na sede às 11,30 horas.

O FLAMENGUINHO DE NILOPOLIS EM AÇÃO

Na praça de esportes do Flamenguinho F. C. em Nilopolis, o clube local receberá a visita do Mesquita A. C., num prélio que se antecipa dos mais movimentados. Nesse jogo, reaparecerão Fernandinho e Gerson, no rubro-negro. O quadro do Flamenguinho deverá apresentar a seguinte constituição: Helio, Silvio e Ivan; Orlando, João e Mineiro; Gerson, Walter, Moreira, Fernandinho e Helinho.

MAIS UMA VITÓRIA DO AGUIA CLUBE

Realizou-se Sexta-feira última, sob a luz dos refletores do Campo do Brasil Novo, o esperado encontro entre as fortes equipes do Aguia Clube, da Diretoria do Material da Aeronáutica e o Guanabara, saindo vencedor o conjunto dos Aguianos pela elevada contagem de 9 x 2, fazendo jus assim ao esforço dinâmico de seus "cracks", e sobretudo do seu diretor esportivo, Walter Trivilino, que muito vem trabalhando. A contagem foi iniciada pelo esforçado ponta direita Marchetto, que aproveitou bem um passe de Peçanha, que com Wandick, foram os que mais destacaram na lina atacante, e na defesa não houve pontos fracos, sobressaindo o goleiro Heraldo, que fez brilhantes defesas. O quadro estava assim constituido: Heraldo, Ramos e Amilcar; Batista, Péricles e Almir; Marchetto, Paulo, Waldir, Wandick e Pessanha.

Arbitrou a peleja o sr. Francisco Pinto, que teve ótima atuação. Os "goals" foram marcados por: Wandick (3), Marchetto (3), Pessanha (2), e Waldir (1).

CONVOCA O CORDOVIL F. C.

Para o encontro de hoje, com o Atletico F. C., a Direção Tecnica do Cordovil F. C. convoca por nosso intermédio, os seguintes elementos: AMADORES — Claudio, Nilton II e Luciano; João, Laguta e Nilton I; Onça, Darli, Djalma, Orlando, Henrique, Russo e Fernando. ASPIRANTES: Roberto, Neco e Nelson; Austin, Nelson II e Nenen; Nezinho, Zacaro, Afônso, Julio, Carlos, Encarnado e Bombardino.



Está em festas o lar do dr. Mario Augusto Barbosa e de D. Zilda Dibe Barbosa pela passagem do 2.º aniversário natalício de seu dileto filhinho André Augusto. Em sua residência, André oferecerá aos seus amiguinhos lauta mesa de doces. Seu papá é alto funcionário da Administração do Pôrto e elemento de projeção dos meios desportivos daquela Autarquia. Parabens ao travesso André

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ....

Voto para "FAN" em: ....

Clube: ....

Votante: ....

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas, Baterias de Aluminio e Papelaria — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

LUTA QUE PROMETE

E. C. Jovial x Unidos do Braz de Pina F. C. prontos para a grande luta

Finalmente hoje, os aficionados "leopoldinenses" terão ensejo de assistir uma partida cujas perspectivas indicam um desenrolar renhido e equilibrado. É que no campo de esportes do Vila Lage, à estação de Lucas, o homogêneo esquadrão local oferecerá combate ao Unidos de Braz de Pina F. C.

Enquanto o simpático grêmio da estação de Lucas apresentar-se-á "Au Grand Complet", o "Clube Mais Querido de Braz de Pina" por mais uma vez não poderá contar com quatro de seus titulares, o zagueiro Armando e o centro-médio Amaldy, ambos contundidos, enquanto o zagueiro Carioca e o centro-avante José, já restabelecidos, por medida de precaução, deverão novamente atuar na equipe de aspirantes, a fim de readquirirem a forma ideal. Essa circunstância, porém, não inferioriza o Unidos de Braz de Pina, pois a sua média geral é de um match de difícil decisão.

Salvo algum imprevisto de última hora, os "Campeões de Braz de Pina", formarão com: Toninho, Jorge I e Belerrite; Rodrigo, Danilo e Jair; Baiano, Wilson, Nardinho, Paulo e Bimbo.

Também o encontro que travarão os aspirantes de ambos os clubes vem despertando geral interesse, mormente na equipe alvi-rubro-anil.

O Unidos de Braz de Pina jogará com:

Benteví, Carioca e Milton; Zé Maria, João, José, Mario e Edimar.

Notas do Ceres F. C.

DO DEPARTAMENTO FEMININO

Depois de longo tempo de atividades nas lides esportivas, o Ceres F. C., querido grêmio banguense, procurando ampliar os seus grandes empreendimentos, [illegible] deveras louvavel que constituiu grande aclamação no seio daquela familia. Trata-se, pois, do seu Departamento Feminino, ora organizado, que tendo a sua frente uma plêiade de abnegadas sras. e srtas., promete na vanguarda daquele simpático grêmio, tudo fazer por sua bôa marcha progressiva.

A gestão do departamento, a critério de eximias conhecedoras do "metier" assim ficou organizado:

Presidente: Maria Queiroz; Vice-presidente: Benedita Alves; 1ª Secretária: Euridice de Carvalho; 2.ª secretária: Vaudete dos Santos, 1ª tesoureira: Nadir Lopes de Senna; 2ª Tesoureira: Natalina dos Santos; Procuradora Geral: Vanda dos Santos.

Prosseguirá hoje o Campeonato Iguaçuano

Iguaçu x Aliados, B. Roxo x São Paulo, Filhos de Iguaçu x União e Morro Agudo x N. Cidade, os jogos da rodada — Como ficou organizada a tabela do returno — Hoje, o "cock-tail" oferecido à imprensa

Depois de paralisar suas atividades por mais de dois meses, devido à realização do Campeonato Fluminense, de que foi uma das concorrentes, a Liga Iguaçuana de Futebol marcou para hoje o prosseguimento do campeonato local, com a realização de mais uma atraente rodada, que comportará 4 jogos interessantes, dos quais se destaca aquele em que lutarão o lider do certame, E. C. Iguaçu, contra o Aliados. Nos demais encontros, jogarão — Belford Roxo x São Paulo — Filhos de Iguaçu x União e Morro Agudo x Nova Cidade.

A TABELA DO RETURNO

Em virtude da referida paralisação a Liga deliberou organizar nova tabela para o returno que ficou assim constituida: dia 7—12 — Aliados x B. Roxo — S. Paulo x Filhos — União x M. Agudo e Queimados x N. Cidade — dia 14—12 — Filhos x Aliados — M. Agudo x S. Paulo — N. Cidade x União e Iguaçu x Queimados — dia 21—12 — União x B. Roxo — S. Paulo x Iguaçu — Queimados x M. Agudo e Aliados x N. Cidade — dia 28—12 — Iguaçu x União — M. Agudo x Aliados — B. Roxo x Queimados e Filhos x N. Cidade — dia 4—1 — Iguaçu x M. Agudo — Queimados x Filhos — N. Cidade x Belford Roxo e S. Paulo x Aliados — dia 11—1 — B. Roxo x Iguaçu — Filhos x M. Agudo — Queimados x União e N. Cidade x S. Paulo — dia 18—1 — Iguaçu x N. Cidade — Queimados x São Paulo — B. Roxo x Filhos e União x Aliados — dia 25 de Janeiro — Iguaçu x Filhos de Iguaçu — Belford Roxo x Morro Agudo — Queimados x Aliados e União x São Paulo.

TRANSFERIDO PARA HOJE O "COCK-TAIL"

Comemorando seu 14.º aniversario, a Liga Iguaçuana oferecerá hoje à noite um "cock-tail" à imprensa escrita e falada. Essa solenidade deveria ter se realizado no dia 24, data do aniversario, mas não o pôde ser devido ter adoecido o Sr. Silvio Sampaio Diniz, presidente da entidade.

O VILA LAGE E. CLUBE REMODELOU SUA PRAÇA DE ESPORTES

Com interessantes festividades, comemorará o querido gremio de São Gonçalo o auspicioso acontecimento — A MANHÃ gentilmente convidada

Hoje, à tarde os dedicados artistas de São Gonçalo viverão horas de entusiasmo, com a inauguração das remodelações feitas na praça de esportes do Vila Lage E. C. Festejando o auspicioso acontecimento, o querido grêmio fará diversas provas esportivas, das quais se destaca um encontro de futebol em que estarão em luta, numa peleja amistosa das mais promissoras, as equipes do Vila Lage E. C. e do Mercatistas F. C. do município do Rio Bonito. Para assistir essas festividades o nosso matutino foi gentilmente convidado. Gratos.



BORGES RECEBEU A MEDALHA — Numa cerimônia simples, em que nosso colega Miguel Curi foi intérprete, o goleiro Borges recebeu a medalha oferecida por diretores e associados do Atlântida F. C., em nossa redação, na tarde de ontem. O jovem e destacado elemento, que tantas glórias já deu ao seu clube, recebeu com orgulho, aquela lembrança dos seus "fans". Na gravura, aparece Miguel Curi, colocando a medalha no peito de Borges, entre nossos companheiro de redação

ABRANTES F. C. X E. C. UNIDOS DA COROA EM REVANCHE

Em Ramos, este interessante amistoso

Entre os amistosos programados para hoje, está despertando a curiosidade dos fans, a peleja "revanche" entre as fortes equipes do Abrantes Futebol Clube e do E. C. Unidos da Coroa.

A partida entre esses clubes deverá ser interessante, pois ambos os quadros contam com elementos capazes de proporcionar ao publico que deverá comparecer ao local da luta, um panorama técnico apreciavel e cheio de lances de grande sensação.

TUDO PELA READBILITAÇÃO

Para não decepcionar a torcida local, o onze Abrantino pisará no gramado disposto a lutar pela reabilitação, pois, nos dois primeiros jogos realizados no ano passado, o E. C. Unidos da Corôa, levou a melhor, pelos escores de 4 x 1 e 3 x 1 nos primeiros e segundos quadros.

A PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, que tambem prometem realizar uma partida muito interessante.

CONVOCA O CLUBE DE BOTAFOGO

A direção de esportes do Clube de Botafogo, por intermédio de A MANHÃ, pede o pontual comparecimento de todos os jogadores do primeiro e segundo quadros, no local de costume às 11 horas, para juntos, rumarem para o local da peleja.

"A MANHÃ", ORGÃO OFICIAL DO ITAOCA F. C.

Da diretoria do Itaoca F. C., recebemos atencioso ofício, no qual esse querido grêmio amadorista nos comunica que o nosso matutino foi escolhido para "orgão oficial" do clube.

Chuveiros Elétricos

Marca "Princesa", a 480 cruzeiros, inclusive a instalação com certificado de garantia de 3 anos. — Sr. Oliveira, telefone 23-3840.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....

VOTANTE ....



DECIDINDO FORÇAS — O domingo de hoje será decisivo para rubro-negros e cruzmaltinos. Vão lutar decisivamente em dois setores: remo e futebol. Lutas empolgantes e atraentes. Na gravura, vemos atletas que intervirão nos duelos entre os dois clubes. À esquerda aparece o famoso trio médio do Vasco, ao centro o "double" do mesmo clube, e finalmente, à direita a equipe do Flamengo que vai tentar quebrar a invencibilidade dos cruzmaltinos

FLAMENGO
Luiz
Newton e Norival
Biguá, Bria e Jaime
Jacir, Jair, Pirilo, Perácio e Vévé

O FLAMENGO PODERA' QUEBRAR A INVENCIBILIDADE DO VASCO

VASCO
Barbosa
Augusto e Rafagnelli
Elí, Danilo e Jorge
Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico

PROMETE TER UM DESENROLAR EMPOLGANTE, A LUTA DESTA TARDE ENTRE OS DOIS GRANDES RIVAIS

Antecipa-se verdadeiramente empolgante a peleja que hoje à tarde, travarão na Gávea, as equipes do Flamengo e Vasco da Gama. Este, com responsabilidade dupla de defender a liderança e a invencibilidade; aquele, com o desejo incontido de ser o primeiro a derrubar o líder. Tal é o estado com que se apresentarão os dois contendores.

Nunca é demais acentuar a grande rivalidade existente entre os dois contendores, ao considerarmos que essa "diferença" aumentou ainda mais êste ano. O Flamengo, como é sabido, não tem sido feliz, ultimamente, nos jogos contra o seu adversário de hoje, e desta forma se encontra firmemente decidido a tirar uma ampla desforra. Os cruzmaltinos, por sua vez, se acham dispostos a mostrar que os tempos mudaram, e que a "boa estrela" rubro-negra empalideceu...

PODERÁ SER INTERROMPIDO O CICLO DE VITORIAS

O estado atual da equipe rubro-negra, que tem dado margem aos comentários mais contraditórios, não nos autoriza considerá-lo com credenciais suficientes para levar de vencida o seu antagonista, desta tarde. As derrotas os "cascos", as incompreensões, abalaram de forma sensível a moral da turma. Para o Vasco, portanto, a situação não poderia ser melhor. Nada a temer, portanto. Entretanto, ai é que se encontra o verdadeiro perigo; os cruzmaltinos adquiriram um tal complexo de superioridade que já admitem a conquista do título máximo sem derrota... Desta forma se as coisas hoje não seguirem o seu ritmo normal, o Vasco poderá ser surpreendido, apesar das afirmativas, em contrário, de alguns catedráticos. O Flamengo mesmo no estado em que se encontra poderá fazer uma grande exibição. O campo, o apoio entusiasta da sua "torcida" e o desejo incontido de reabilitação, são fatores nada desprezíveis e que poderão propiciar uma grande vitória para o quadro rubro-negro. Além disso, o Flamengo poderá encher-se de brio, fazendo alarde daquela velha flama, que tanto renome lhe deu. O ciclo de vitórias do líder invicto poderá ser interrompido, apesar do favoritismo que lhe emprestam alguns entendidos.

ALTERADAS AS DUAS EQUIPES

O líder invicto se apresentará para o compromisso desta tarde com a sua equipe modificada. A retaguarda não sofrerá alterações, mas Flávio Costa deliberou modificar a estrutura da vanguarda, procurando, com isso, dar-lhe maior agressividade. Assim, é que no lugar de Dimas, atuará Friaça, enquanto a meia canhota será ocupada por Lélé, em lugar de Ismael.

O Flamengo, impossibilitado de contar com Tião, suspenso por cinco jogos, lançará Jacir na extrema direita. Pirilo, cujá presença no grande cotejo se achava ameaçada, estará em ação, pois embora suspenso por um jogo, obteve "sursis" por ser infrator primário. Nos demais setores, não haverá alterações.

BASQUETEBOL EMPOLGANTE

Tricolores e cruzmaltinos no principal embate — Os demais jogos

A 3.ª rodada do returno, é de máxima importancia para os que almejam disputar a final do campeonato de basquetebol. Fluminense e America estarão na expectativa de uma derrota do Fluminense para poderem ainda aspirar a segunda vaga na série de João Lira Filho. Do confronto sairão com a sua sorte definitivamente traçada. Isto porque os tricolores estão com uma derrota e Flamengo e America com 3 e 4 derrotas respectivamente. A luta que travará o "leader" e sub-leader da série ca.ma mencionada estará despertando grande interesse nas rodas cestobolistas cariocas. Os tricolores e cruzmaltinos encerraram os seus preparativos na noite de sexta feira com um apronto rogoroso ao qual participaram todos seus defensores. Segundo informações que colhemos os quadros que iniciaram o importante partida serão os seguintes:

FLUMINENSE: — Pacheco — Giosepi — Vicentello — Vendilus — ficando na espectativa, Lorena — Cikito — Nelson — Cirilo e Geze.

O VASCO contará, com Adilson — Nilson — Alfredo — Raimundo — Edmo e ainda Cadete, Ze Ribeiro — Donato — Carrasco e Haraldo. Na arbitragem, funcionará Afonso Lefever e Valter Machado.

OS DEMAIS ENCONTROS

Completando a rodada o Mackenzie receberá a visita do Flamengo numa partida que promete ser das mais interessantes. O A. Grajau, enfrentará o Imperial, numa partida francamente favoravel ao "five" do Tijuca. Outro jogo que prometerá será travado na quadra da Av. Engenheiro Richard entre Gra-jau T. C. e Riachuelo. Finalizando o Tijuca lutará com Minerva na quadra da rua Conde Bonfim, sendo apontado como franco favorito.

MAIS UMA VITORIA

O famoso tri-campeão mundial Antonio Rocca "esmagou" o gigante de Memel — Os demais vencedores da sensacional noitada do Metropolitano de Esportes

O público amante do "vale tudo", viveu ontem, à noite, no Palácio Metropolitano de Esportes, momentos de rara emoção, com as lutas desenvolvidas em disputa do rico troféu "Gen. Angelo Mendes de Morais".

O já famoso "ring" da Av. Beira Mar foi pequeno para alojar a grande massa que compareceu para apreciar os combates.

NOVO TRIUNFO DE ROCCA

O famoso lutador Antonio Rocca, tri-campeão mundial de luta livre, enfrentando o Gigante de Memel, conquistou mais um sensacional triunfo. Há dias Olaguivel levou uma surra de Rocca, e ontem chegou a vez do Gigante de Memel entrar em "pua" E a coisa foi bastante séria. Apanhou à valer.

OS OUTROS RESULTADOS

Foram os seguintes os demais resultados da sensacional noitada de luta livre:

AMADORES

1.ª DE MAIO X MILTON — em 4 "rounds" de 3 minutos por 1 de descanso — venceu Milton, por uma "chave de braço completa", no 2º "round".

2.ª AMBROSIO (Riograndense) x BRAZ (Português) — em 4 "rounds" de 3 minutos por 1 de descanso — terminou empatada.

PROFISSIONAIS

1.ª — KANGURU (australiano) x KING (chileno) — 4 "rounds" de 5, por 2 minutos de descanso — triunfou o lutador Kanguru, que deu uma série de "balões" no seu rival, num dos quais King foi pegado fora do "ring" e posto a K. O., isto no 3.º "round".

4.ª — GORILA (espanhol) x CERNADAS (argentino) — 4 "rounds" de 5, por 3 minutos de descanso — venceu Gorila, no 2º "round", por uma "chave de braço completa".

5.ª ROCCA (italiano) x GIGANTE (lituano) — 6 "rounds" de 5, por 2 minutos de descanso — saiu vitorioso, o tri-campeão mundial, Antonio Rocca, no 3.º "round", depois de jogar o seu adversário fora do tablado, colocando-o a K. O.

O "HOMEM MONTANHA" LUTARÁ 3.ª FEIRA

O consagrado lutador "Homem Montanha" fará a sua segunda luta na temporada do Metropolitano, na 3.ª feira próxima.

LUTA QUE PROMETE

MADUREIRA E SÃO CRISTOVÃO, FRENTE A FRENTE, EM CONSELHEIRO GALVÃO

Conselheiro Galvão, será palco na tarde de hoje de uma peleja que muito promete, pois estarão em luta Madureira e S. Cristovão. Ninguem desconhece a brilhante figura que tem feito os "tricolores suburbanos", pois tem dado trabalho a muita gente, e seu último feito foi frente aos "baririś" que tombaram pela contagem de 3 x 2 em seus domínios. Mas, a turma de Figueira de Melo depois daquele empate frente ao Fluminense, não pensa mais em derrota, estando mesmo preparado para o que der e vier na peleja de logo mais.

O MESMO QUADRO QUE EMPATOU COM O FLUMINENSE

A direção técnica dos "alvo" está satisfeita com o novo rendimento que o quadro vem apresentando, tanto assim, que colocará em campo o mesmo quadro que obteve aquele brilhante empate frente ao Fluminense e que será o seguinte: — Joel — Mundinho e Pelado — Ind. — Souza e Emanuel — Cidinho — Jarbas — Mical — Paulinho e Magalhães.

TUDO "AZUL" EM MADUREIRA

Enquanto isto, lá na fazenda de Jacarepaguá, a turma do Madureira espera confiante a "hora da Onça beber agua" e Plácido, que diz estar "tudo azul", colocará o seguinte quadro em campo: Milton — Danil e Godofredo — Arati — Splas e Mineiro — Luperclo — P. Nunes — Didi — Durval e Esquerdinha.

OUÇA HOJE

NA PALAVRA DE

Antonio CORDEIRO

A transmissão do jogo

FLAMENGO x VASCO

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

GOAL "A MANHÃ"

500 cruzeiros ao jogador que fizer o primeiro "goal" na peleja Vasco x Flamengo

Mas um premio de quinhentos cruzeiros será distribuido pelo "Trem da Alegria" ao jogador que fizer o primeiro "goal" na principal peleja futebolistica de hoje. Sendo a partida principal desta tarde a disputa entre o Flamengo e Vasco, podem os componentes dos quadros dos dois conhecidos clubes esportivos habilitar-se a obtenção do premio que o Heber de Boscoli estabeleceu, como preparativo de uma boa e entusiastica partida. Quem será o jogador que conquistará o primeiro tento no jogo Flamengo x Vasco? O "goal" amanhã será, assim, uma interrogação até logo mais. Veremos quem será o felizardo.

Og está à venda

Estamos informados de que o Palmeiras resolveu negociar o passe do médio Og. Para o Rio, o seu preço será apenas de trinta mil cruzeiros. Para S. Paulo o assunto será diferente. O capitão Claudio Cardoso, instrutor do Palmeiras, afirmou à nossa reportagem que Og está em plena forma, pois é o melhor atleta do clube.

O Botafogo joga hoje em Belo Horizonte

O Botafogo jogará hoje em Belo Horizonte, no estádio do Cruzeiro, enfrentando o Atlético, bi-campeão mineiro. Os alvi-negros embarcaram, por via aérea, sob a chefia do sr. João Saldanha.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Novembro de 1947 — NÚMERO 1 937

A CHANCE FAVORECEU O AMERICA

VENCIDO O OLARIA, POR DOIS A UM, NA PELEJA DE ONTEM

Com um público bastante reduzido, America e Olaria realizaram, ontem, à tarde, em São Januário, o "match" referente à 1.ª rodada do returno que antecipararam de comum acôrdo.

A peleja entre os americanos e os olarienses foi, como se esperava, muito interessante, muito embora no final o "placard", por uma dessas coisas comuns no futebol, não exprimiu na realidade o que foi a luta. Em vez da vitória do America por 2 x 1, um resultado mais justo seria, sem dúvida, um empate. Pois, na verdade, a "coisa" estaria melhor espelhada: "Os rubros segundo centenas de opiniões, o mais que teriam direito era o empate, pois, na "dura", foram inferiores aos seus valentes rivais de Bariri. Mas como no futebol tudo pode acontecer (e acontéce)... levaram a melhor os defensores do clube de Campos Sales. Fizeram mais "goals", por conseguinte, justa ou injustamente, venceram a contenda, onde na maior parte do tempo foram inferiores.

OS "ARTILHEIROS"

O primeiro tempo da porfia, terminou com o marcador de 1 x 1, com ações mais ou menos equilibradas. Maneco abriu a contagem precisamente aos 4 minutos, mandando às rêdes de Zezinho, de cabeça, o couro "enviado" também de cabeça, por César, quando batido um escanteio por Justo, no setor direito.

Aos 39 minutos, num ataque bem iniciado, Baiano recebe o "balão", e investe para a meta contrária, e, frente à frente com o goleiro Vicente arremessa indefensavelmente, empatando o cotejo.

Veio o segundo tempo. E o Olaria, então, passou a dominar quase que absolutamente o seu adversário. O grêmio da faixa-azul, talvez com o pensamento voltado para aquele revés do turno, sofrido no seu próprio "prego", redobrou-se de animo e "martelou" nada menos de vinte minutos a "cidadela "americana, guarnecida por Vicente, que, indubitavelmente, estava num grande dia. Mas nada conseguiu de positivo. Foi nesses instantes dramáticos para os rubros que Amaro, surgindo como que por encanto, depois de haver sido batido Vicente, salva "milagrosamente" o segundo tento dos olarienses. Spineli logo depois, também desperdiça uma grande oportunidade de aumentar a contagem para o seu bando. Tudo é feito para a vitória, mas essa, não sabemos por qual razão (ou razões), não vem.

Tudo parecia crêr que a partida terminaria mesmo, empatada. Mas eis que, precisamente, aos 39 minutos, a "sorte madrasta" resolve mudar o desenrolar dos acontecimentos. Jorginho recebe um bom "pass" e embora, finalizando mal, marca o tento que trazia o triunfo para os seus companheiros. Zezinho, foi, infelizmente, mal sucedido nesse lance, deixando passar um autêntico "frango".

OS DOIS QUADROS

As duas equipes estavam assim constituidas:

AMERICA: Vicente; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Justo, Maneco, César, Lima e Jorginho.

OLARIA: Zezinho; Lelêco e Amauri; Walter Claudio e Ananias; Alcino, Spineli, Baiano, Limoeirinho e Jorginho.

O JUIZ DA PARTIDA

Dirigiu a peleja o sr. Guilherme Gomes. S. S. "pecou" por várias vezes marcando impedimentos inexistentes e apitando as faltas com bastante atraso, muitas das vezes em prejuizo ora de um, ora de outro contendor. Afora isso, o "referée" não foi dos piores.

TROCAS DE HOMENAGEM

Como divulgamos, o Olaria homenageou o America, oferecendo-lhe um cartão de prata, com dizeres em alto relevo. Retribuindo a homenagem, os rubros ofereceram aos "bariris", um "cocktail", sendo que nessa ocasião, usaram da palavra Vassalo Caruzo e Silvio Pacheco. Os dois oradores foram bastante aplaudidos. Essas cerimônias realizaram-se no intervalo do cotejo principal.



Maneco, que marcou um dos "goals" do America

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X em domicilio

Doenças dos ossos e articulações

TELS. Clinica — 32-0484 — às 17 horas. Hospital — 32-2280

Pela manhã. Residência — 28-0992

FUGINDO A "LANTERNA"

O BONSUCESSO QUER PASSAR O BASTÃO AO BANGU

O choque dos suburbanos também tem os seus atrativos. É que os dois clubes estão empenhados em fugir à ultima colocação. O Bangu leva três pontos de vantagem. Mas não é sólida a sua posição, e o Bonsucesso quer trocar de situação. Só por isso o embate de logo mais, no campo da Avenida Teixeira de Castro apresenta-se como interessante.

JUCA ESTÁ AMEAÇADO

O técnico do Bangu tem nome feito. E por isso, quando José Ferreira Lemos combinou com os dirigentes do clube suburbano o seu aproveitamento, prometera uma bôa colocação para o quadro. Mas até agora foi só "pancada". Por isso, aguarda-se o prélio de logo mais, como decisivo para Juca. Se perder o embate, êle estará irremediavelmente perdido. Já lhe foram concedidos todos os jogadores pleiteados e o team continua na "rabada". Os diretores do clube alvi-rubro já avisaram que se o quadro chegar em ultimo lugar, Juca poderá ir tratar de outra vida.

CONTINUA TEIMANDO

E apesar disso, o preparador banguense continua insistindo em colocar os dois melhores elementos da ofensiva, nas pontas, deixando nas meias os que se destacam apenas pela impetuosidade. O trio ideal seria Sonô, Moacir e Menezes, três dominadores da pelota. E Cardoso e Calixto, ou Ubirajara, ficariam nas pontas, para "forçar" a defesa. Mas o preparador está convencido de sua capacidade. E não há quem lhe prove que Cardoso só faz uma coisa eficientemente: é chegar dentro da área e empurrar os adversários.

O BONSUCESSO VAI PRA CABEÇA

Por tudo isso, não será nenhuma surpresa se o Bonsucesso sem Mirim, bater no Bangu logo mais. O jôgo é em seu campo, e os seus defensores estão empenhados em passar a "lanterna".

OS QUADROS

As equipes disputantes deverão jogar com as seguintes organizaçoes:

BONSUCESSO — Oncinha; Osvaldo e Nelson; Fausto, Renato e Wilson; Nerino, Jorge, Eunápio, Flávio e Tampinha.

BANGU — Orlando; Marmorato e Nogueira; Sula, Januário e Ilaim; Cardoso, Sonô, Moacir, Menezes e Calixto ou Ubirajara.

COM GRANDE DISPOSIÇÃO O CANTO DO RIO

Mas o Fluminense espera continuar invicto, no returno, na peleja de logo mais, em Alvaro Chaves

Para o Fluminense, o campeonato ainda não está perdido, tanto assim, que para a luta de logo mais frente ao Canto do Rio, Gentil Cardoso espera um melhor rendimento do quadro, tentando assim obter um resultado mais positivo dando um alento a sua grande "torcida" que espera que o team continua invicto neste returno.

COM GRANDE DISPOSIÇÃO O CANTO DO RIO

Mas a tarefa dos tricolores não será facil, já que encontrarr um Canto do Rio dispoto a lutar com bravura, e olhando para trás, pode-se ver que o Vasco sofreu muito lá em Caio Martins, e se os comandados de Juvenal não jogar para a "cabeça", a coisa não vai ser boa para o seu lado.

COMO JOGARÃO AS DUAS EQUIPES

No Fluminense o arco estará a cargo de Castilo, enquanto a zaga será formada pelos titulares Gualter e Haroldo, ficando a intermediária com Pascoal, Pé de Valsa, e Bigode, enquanto a linha-atacante formará com Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

Entre os niteroienses, Odair Borracha e Lamparina formarão o trio-final, Carango, Edésio e Canelinha estarão firme na intermediária, e Heitor Geraldino, Raimundo, Pascoal e Demostenes alinharão no ataque.

O Fluminense espera até hoje

O Fluminense aguardará até hoje, à confirmação para a sua temporada no México. Caso o sr. Alfonso Doce não responda dentro dêssé prazo confirmando as bases para a temporada, o tricolor cancelará a projetada excursão ao país azteca.

BACHAREIS X SERVENTUARIOS

O "clássico" do dia 8, em General Severiano

Autentico aconte'cimento desportivo constituirá certamente a "pelada" que será disputada no estádio do Botafogo de F. e Regatas. Defrontar-se-ão, no próximo dia 8 o "team" formado por advogados do nosso Foro Criminal e o invicto esquadrão dos serventuários da Justiça. O principal troféu, — como já noticiamos é a "Taça Regimento de Custas", além de outros premios. Assim, ao atleta causídico que colocar a pelota com auxilio das mãos, e discutir com o arbitro, — será ofertado um exemplar: "A Mentira e o Delinquente", da autoria do ilustre dr. Juiz Joaquim de Souza Neto.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS

DR. PEDRO ABRAMOVIC

RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 13

CONSULTAS. Cr$ 50,00

LINGUA DE SOGRO

Discordo inteiramente dos que estão alarmados com a atual situação de nosso futebol. E discordo, com bastante razão, pois, o que está acontecendo, embora lamentável, é natural, de vez que não é novidade entre nós.

Realmente, todos os anos assistimos coisas mais ou menos idênticas e não vemos o futebol desaparecer. Encaro mesmo aqueles fatos como vitalidade do popular desporto e não creio que só aqui os mesmos se verifiquem.

O que precisamos fazer é combater a indisciplina, o que aliás, vem sendo feito e até com bastante rigor. E, por falar em indisciplina, lembro-me do Código do Futebol. Lembro-me para afirmar uma coisa: que não é "famigerado", como querem fazer crer. Tem os seus erros. Erros comuns em qualquer tratado. A verdade, porém, é que tem muita coisa boa e, se os que o apontam como "famigerado" tivessem o trabalho de manuseá-lo, mudariam de opinião

Infelizmente, entretanto, é moda criticar. E sendo moda, a turma do "contra" não pode deixar passar a oportunidade para dizer qualquer coisa... Outra coisa, aliás, muito natural também aqui entre nós... Tudo todavia, passará e o futebol haverá de continuar com o esporte-rei.

"A SOGRA"